DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1950
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
N. 17.565
ANO L

BIBLIOTECA NACIONAL — DO RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

Após a Convenção, o caminho é um só:

A VITÓRIA DO BRIGADEIRO!

Não é mais possivel a reabertura de entendimentos, diz o presidente da U.D.N. mineira -- Saudado na Resistência Democrática o candidato nacional

A U. D. N. mineira só tem um pensamento — a vitória do Brigadeiro Eduardo Gomes nas urnas de 3 de outubro próximo, declarou o sr. Alberto Deodato, presidente da seção mineira da U. D. N., aos jornalistas que se achavam no escritório do candidato udenista na tarde de ontem.

Respondendo à pergunta de um jornalista que mencionava a tentativa de reabertura dos entendimentos, disse o sr. Alberto Deodato: — "Reabertura dos entendimentos? Não é possível, de vez que antes da convenção nos dispusemos a tudo renunciar. A nação sabe a quanto chegamos de transigência. Depois da convenção o caminho é um só, sem olhar para trás nem para os lados: a vitória do candidato que já foi sufragado pelo voto unânime da U.D.N. nacional, com a nossa participação entusiasta, o brigadeiro Eduardo Gomes".

Referindo-se à escolha do nome que deverá figurar como vice-presidente na chapa do brigadeiro, declarou o presidente da U. D. N. mineira que até o momento seus correligionários não haviam cogitado do assunto.

Na Resistência Democrática

Ontem, à tarde, o brigadeiro Eduardo Gomes estêve em visita à sede da Resistência Democrática, acompanhado do sr. Prado Kelly, sendo recebido pelos dirigentes dessa organização política e grande número de correligionários.

O candidato nacional foi saudado pelo sr. Barreto Filho, que lhe enalteceu os títulos democráticos, salientando os pontos principais que deverão caracterizar sua campanha eleitoral, em face da situação do país, e notadamente, a solução do drama econômico do povo brasileiro e o atendimento das reivindicações das classes proletárias.

Em seguida, fez uso da palavra o sr. Fernando Carneiro, que apresentou um retrospecto das atividades da Resistência Democrática, historiando os motivos que determinaram o seu aparecimento, ainda em plena ditadura, quando, sob a inspiração do movimento de libertação nacional liderado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, um grupo de brasileiros se arregimentou naquela instituição para lutar pela redemocratização do país.

Agradecendo as saudações que lhe foram dirigidas, declarou o brigadeiro Eduardo Gomes que se sentia honrado com a cordial recepção que lhe oferecia a Resistência Democrática, afirmando, entre outras considerações sôbre a próxima campanha política, o seu desejo de ser um candidato essencialmente popular, colocado, como sempre estêve, na posição de defender o regime constitucional contra qualquer perigos ou ameaças.

Manifesto da Frente Marítima Pró-Eduardo Gomes

A Frente Marítima Pró-Eduardo Gomes divulgou o seguinte manifesto, concitando a todos os que exercem atividades no mar a cerrar fileiras em tôrno do candidato udenista: "Companheiro praiano! Eramos dois milhões e quinhentos mil, hoje, mas com a vossa ajuda, amanhã seremos cinco milhões para sufragar nas urnas o nome do Campeão da Liberdade e da Democracia e defensor dos trabalhadores de todos os recantos do Brasil — EDUARDO GOMES.

Sigamos, pois, juntos, para a vitória da Democracia, garantia da liberdade e da justiça. Sigamos, pois, com as nossas famílias para a vitória, votando no Brigadeiro Eduardo Gomes!"

Convenção da U.D.N. do Distrito Federal

A convenção extraordinária da União Democrática Nacional, secção do Distrito Federal, será realizada nos dias 24 e 25 do corrente, com o fim de escolher os candidatos do partido no Senado, e às Câmaras dos Deputados e dos Vereadores. A sessão de instalação será efetuada no sábado às 15 horas, na sede do partido, e a votação será realizada no domingo, na rua da Assembléia 51, 5.º andar, devendo a sessão de encerramento ter realização no dia seguinte às 15 horas, no auditório da A.B.I.

Centenas de comícios no próximo dia 5 de julho

As diferentes secções estaduais da União Democrática Nacional e os seus diretórios, estão ultimando os preparativos para os comícios que serão efetuados no próximo dia 5 de julho, às 20 horas, em todo o território nacional, e que constituirão a comemoração daquela data histórica de Eduardo Gomes. Só em Minas Gerais, serão realizados cêrca de 480 comícios [illegible] O Brigadeiro [illegible], já deverá [illegible].

Em telegrama enviado ontem à direção central da U.D.N., a secção paraense do partido dá notícia do entusiasmo que se apossa do povo, e que se preparam dezenas de comícios que serão levados a efeito no dia 5 de julho.

"Cadeia da Vitória"

O numeroso grupo de senhoras brigadeiristas que integram a "Cadeia da Vitória" estarão reunidas na tarde de hoje na sede da U.D.N. nacional, à rua do México, 3, 4.º andar. Na reunião serão tratados assuntos referentes às várias iniciativas em curso e que dizem respeito àquele movimento.

Alistamento eleitoral

Estando em vias de encerrar-se o alistamento eleitoral, a U.D.N. carioca convida o povo a procurar os seus escritórios de alistamento, a fim de que todos possam comparecer às urnas de 3 de outubro próximo.

Atividades do Movimento Nacional Popular

Grande comício no Rio Grande do Sul — Em Pôrto Alegre, no próximo dia 5 de julho, o M.N.P. secção daquele Estado promoverá um grande comício em prol da candidatura do Brigadeiro. Na entrevista que manteve há dias com o Prof. Levy de Albuquerque Soutinho, presidente daquela unidade do M.N.P., o candidato udenista ficou de comparecer à manifestação.

Os crimes da ditadura — O M.N.P. lançou ontem a campanha denominada "Os Crimes da Ditadura". Visa essa iniciativa esclarecer a opinião pública dos males praticados pelo ditador Getúlio Vargas. Todos os atos praticados pelo govêrno nefasto o M.N.P. divulgará e fará uma exposição pública para que o povo brasileiro possa tomar conhecimento daquilo que o DIP não consentiu que fôsse divulgado. Apontamos ao povo o quanto foi prejudicial à classe operária, às instituições, à democracia e mesmo à família brasileira o govêrno do ditador. Apelamos para os brigadeiristas no sentido de que enviem todo e qualquer material, baseado em fatos, para incluirmos no grande rol de prejuízos causados pelo mais desastroso govêrno que possa ter uma nação.

Alistamento eleitoral — O M.N.P. está fazendo alistamento eleitoral em prol do Brigadeiro. Diariamente das 9 às 17 horas, encontra-se aberto o nosso escritório eleitoral, à rua da Quitanda 3 – 9.º andar.

As campanhas dos envelopes e do morim

Para êxito da campanha do Brigadeiro serão necessários milhares de envelopes e grande quantidade de morim para a confecção de faixas. A U.D.N. distrital apela para todos os brigadeiristas cariocas no sentido de que enviem à sede do partido êsse material indispensável ao bom curso dos trabalhos eleitorais. Só para o comício monstro do dia 2 de julho próximo, e que deverá ser realizado no Meyer, serão precisos 1.500 metros de morim para as faixas. Todos aquêles que desejarem fazer essa cooperação poderão se dirigir à sede do partido, à rua da Assembléia 51, 5.º andar, ou informar pelo telefone 52-1436.

O Brigadeiro Eduardo Gomes, ladeado pelos srs. Prado Kelly e Eduardo Borgerth, quando falava na sede da Resistência Democrática

O pânico incompreensível

Não contentes de terem provocado, com o seu fracasso, o ressurgimento da demagogia getuliana, os homens do govêrno se mostram empenhados agora em ajudar mais ainda o ditador com um estado de pânico e *entreguismo* ante a sua candidatura.

Aliás, não só os homens do govêrno, mas muitos outros políticos estão criando o melhor dos ambientes para o sr. Getúlio Vargas, com as suas atitudes histéricas, com os seus mêdos irracionais e com os seus falsos raciocínios. Com efeito, o que se observa, em certos meios políticos, é o tratamento do assunto como se o sr. Getúlio Vargas já estivesse vitorioso nas urnas. E que mais deseja o ditador senão que se generalize essa convicção, que se sobreestime até ao paroxismo a fôrça de sua candidatura?

Não é verdade, nem de leve, que o sr. Getúlio Vargas tenha uma evidente vitória eleitoral, no quadro mesmo em que se apresentam as fôrças políticas neste momento. Ninguém nega o seu prestígio, nem a sua popularidade num determinado setor das massas. Mas isto não quer dizer que êle possa ter uma vitória nas urnas. Ao contrário: um exame atento e realista indica que êle poderá ficar colocado em segundo ou terceiro lugar. No entanto, se de antemão, sem razões justificadas, começam os políticos por capitular psicològicamente, com a convicção de que o sr. Getúlio Vargas é invencível, então será êle de fato vitorioso. Seria vitorioso pelo mêdo, pelo pânico, pelo demissionismo dos seus adversários.

Deixem de lado os políticos todos êsses apressados raciocínios alarmistas, na base dos quais sempre se encontra, estùpidamente, o pressuposto da vitória do candidato getulista. Deixem por enquanto aos cuidados do Poder Judiciário o problema do registro da candidatura do sr. Getúlio Vargas, e tratem os partidos de empreender a campanha eleitoral, com o ânimo de derrotar o sr. Getúlio Vargas nas urnas, com o ânimo de derrotá-lo em qualquer terreno democrático.

Nesse ambiente de alarmismo e pânico que se está criando por efeito da candidatura do sr. Getúlio Vargas, destacam-se os homens do govêrno, que agora dão largas ao seu *desarroi* lançando em circulação novas tentativas de um acôrdo entre a U.D.N. e o P.S.D.

Durante mais de um ano, estêve em processo um acôrdo interpartidário. E quem o tornou impossível? Precisamente o govêrno, com as suas mesquinharias, com os seus gasparinos, com a saliência da Copa e da Cozinha do Catete. E que ainda querem agora? Reabrir, por ventura, negociações no mesmo círculo da famulagem palaciana, com as mesmas nulidades como pretendentes a candidatos de acôrdo?

É muito tarde, tudo isso já se acha ultrapassado. Se os homens do govêrno estão alarmados ante o getulismo e querem um acôrdo entre a U.D.N. e o P.S.D., então se unam em tôrno do Brigadeiro, façam de Eduardo Gomes o candidato dos dois partidos. Não há outro caminho, nem outra possibilidade de acôrdo. A candidatura do Brigadeiro não será retirada, nem será objeto de negociações. Irá às urnas nas eleições de 3 de outubro. E para quem desejar sinceramente a união nacional, o primeiro gesto há de ser o reconhecimento de que para realizá-la o nome indicado é o do Brigadeiro.

Preparando as manifestações para a recepção do Brigadeiro

Deverá seguir dentro de breves dias para o sul e centro de Minas Gerais o jornalista Matta Machado Neto, candidato a deputado estadual, e que vai percorrer parte das inúmeras cidades mineiras constantes do itinerário do Brigadeiro, quando de sua excursão política àquele Estado.

Sua missão será a de preparar o ambiente de recepção ao candidato udenista, cuja permanência em cada cidade será, em média, de apenas duas horas a fim de poder cumprir nos doze dias dedicados a Minas, todo o programa traçado de acôrdo com as sugestões apresentadas pelo prof. Alberto Deodato, presidente da seção mineira da U.D.N.

Donativos para a campanha do Brigadeiro

A U.D.N. — seção do Distrito Federal recebeu do sr. Arcilio Papini um donativo de Cr$ 6.500,00, quantia essa que deverá reverter em benefício da campanha do Brigadeiro nesta capital. A sede do partido, na tarde de ontem, foi também visitada por uma comissão de funcionários da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, constituída dos srs. José Poggi de Figueiredo, Laélio Cunha Malheiros e Sidney Dannemberg, que entregou a contribuição de Cr$ 3.200,00, em nome dos funcionários daquele estabelecimento de crédito, ajuda essa que manterão até o fim da campanha eleitoral de 1950, conforme esclareceu o sr. José Poggi.

INAUGURADA, EM PARIS, A CONFERÊNCIA DOS SEIS

Schuman repete as diretrizes do seu plano

Paris, 20 — (J. Grigg, da U. P.) — Schuman inaugurou a conferência de seis nações para a fusão das indústrias do aço e do carvão da Europa Ocidental; autor do plano, foi o único orador da sessão inaugural. As delegações da França, Alemanha, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Itália, se dispuseram em tôrno da mesa em "U" na Sala do Relógio, do Ministério do Exterior. Umas 200 pessoas, inclusive convidados e jornalistas, ouviram o discurso.

"Desejamos substituir as antigas práticas do "dumping", e de discriminação, por uma cooperação que seja vantajosa para todos. Isso é essencial, mas é igualmente importante e desde o primeiro momento apareceu inteira a solução do plano, nossa decisão de seguir uma missão de paz permanente e duradoura, que através dos séculos se têm oposto em competência sangrenta. É a certeza de conseguir isso que a comunidade européia, uma causa latente de problemas de desconfiança e angustia. É uma esperança de edificar sôbre a base desta unidade uma organização européia acessível a tôdas as nações de boa vontade".

De acôrdo com o Plano Schuman será criado um organismo internacional que dirigirá as indústrias fundidas [illegible] da Europa Ocidental, [illegible] é a primeira reunião internacional de que a Alemanha participa em pé de igualdade com as demais nações.

A sessão terminou após o discurso. Na reunião de amanhã terão início os trabalhos.

Corre que se procura estabelecer um organismo central, com pessoas escolhidas pelos seis governos presidido por pessoa nomeada de comum acôrdo; êsse organismo central teria jurisdição sôbre a organização das emprêsas de aço e carvão em ambos [illegible] e seguir em [illegible] preços, inversões, exportações, [illegible] teria por missão modernizar a produção, suprimir barreiras aduaneiras para o aço, fomentar a exportação, melhorar o nível de vida dos trabalhadores, [illegible] responder ao [illegible] poderia [illegible] diretas às [illegible] não teria [illegible] comprometer [illegible] organismo.

Os Estados participantes poderiam pedir ao organismo central para [illegible] suas decisões, e qualquer dos Estados [illegible] aprová-las por maioria de 2/3, ou remetê-las novamente para estudos.

A SESSÃO

Paris, 20 — (J. Deroche, da F. P.) — As 15 horas, sob a presidência de Schuman foi inaugurada a Conferência dos Seis. Os primeiros a chegar foram os alemães, seguidos com diferença de minutos pelos holandezes. Os últimos foram os delegados do Luxemburgo com os da Bélgica.

A conferência é a primeira em que apareceram semblantes novos, fora das figuras conhecidas dos negociadores do Pacto Atlântico, do Conselho da Europa e das reuniões de ministros do Exterior.

Na presidência, Schuman tinha a direita Jean Monnet e Hirsch; a esquerda, Parodi e Hervé Alphand, delegados franceses. As 15,10 Schuman se levantou e começou a leitura do discurso.

"Seis semanas, dia por dia, transcorreram desde que o govêrno francês deu a conhecer seu plano. Censuram a França por essa precipitação. Mas foi precisamente a experiência que mostrou que as melhores iniciativas se apagam quando, antes de nascer, se atrasam em consultas prévias.

Num mundo angustiado por tantos fracassos e impotência, penso que tínhamos o direito e mesmo o dever de contar com a fôrça de uma idéia, de tirar partido do ímpeto que lhe dão a esperança por ela provocada e a adesão instintiva da nossa população.

Nossos govêrnos concordaram em colocar em comum pelo livre confronto de pontos de vista e situações particulares a melhor maneira de aplicar os princípios que admitimos pela criação de instituições novas, sem precedentes no mundo atual.

Sentimos que não nos é permitido fracassar, abandonar sem concluir. Aliás as conclusões, vós o sabeis, serão submetidas a apreciações governamentais e a decisão soberana dos nossos parlamentos.

Nunca um sistema semelhante a este que preconizamos foi experimentado de fato. Nunca os Estados confiaram nem mesmo pensaram em delegar em comum uma fração de sua soberania a um organismo supra-nacional.

Teremos de estabelecer um projeto de tratado que definirá em suas grandes linhas as atribuições dessa autarquia comum, seu funcionamento, os meios para recorrer contra as suas decisões e pôr em jôgo as responsabilidades.

Sem perder de vista as necessidades particulares dos nossos países devemos estar conscientes de que o interêsse nacional consiste em nossos dias, precisamente, em encontrar, além dos limites nacionais, os meios para realizar uma estrutura econômica mais racional uma produção mais econômica e mais intensiva e um mercado maior e mais acessível. As nossas negociações serão mais que simples empreitadas estreitamente egoistas, que se furtam ao risco e à confiança.

A nossa iniciativa não tende de modo algum a ignorar ou desconhecer as tentativas que são feitas alhures por sanear a economia européia.

O meu colega Stikkery recente-

(Continua na 5.ª pág.)

Acheson apela para os governadores norte-americanos

por uma perfeita compreensão do programa do ponto quatro

White Sulphur Springs, Virginia Ocidental, 20 (U.P.) — Acheson declarou em discurso ante a Conferência de Governadores dos Estados Unidos, que o objetivo do Programa do Ponto 4 é "ajudar a criar um clima no mundo em que nós e nossos filhos possamos viver em paz e harmonia". Acrescentou: "Ajudando os povos das regiões pouco desenvolvidas a lutar com seus problemas básicos de alimentação, saúde e educação, estaremos fortalecendo sua resistência aos extremismos de qualquer natureza. Desta forma, estamos estabelecendo uma das bases essenciais para criar uma comunidade internacional sã".

Acheson afirmou que os países sinatários do Pacto do Atlântico Norte têm que desempenhar papel vital no fortalecimento de todo o mundo livre, motivo pelo qual "é essencial que êsses países possam estabelecer fortes relações econômicas entre si e com outras partes do mundo". Disse ainda que "se pode fazer muito, mediante a assistência técnica na Ásia, África, Extremo Oriente e América Latina para levantar os níveis de vida de seus povos, para combater a fome e a pobreza. Do ponto de vista dos países da Comunidade do Atlântico Norte, o desenvolvimento dessas regiões pode representar o engrandecimento de mercados e novas fontes de matéria prima".

Afirmou que os acontecimentos, desde que terminou a última guerra mundial, tornaram claro o fato de que o mundo sabe que tem de se manter vigoroso, unido e resoluto se é que desejamos preservar a paz e a nossa liberdade. Os Estados Unidos estão empenhados num grande esfôrço para ajudar a fortalecer o mundo livre. O propósito primordial das fôrças militares que estamos criando na Comunidade do Atlântico Norte é, em outros pontos do mundo livre, evitar a agressão. Êste escudo para a segurança é essencial para que os homens e mulheres do mundo livre possam continuar adiante e com fé a enfrentar esta tarefa construtiva e os difíceis problemas econômicos que se lhes apresentam. É sôbre esta tarefa construtiva que desejaria falar-vos hoje."

Ao reiterar que os países da Comunidade do Atlântico Norte têm que desempenhar um papel vital para o fortalecimento do mundo livre ante a agressão, Acheson declarou: "Isto se deve à sua posição geográfica, à concentração da capacidade técnica dêsses países e sua experiência política".

A seguir, afirmou: "Para que a Comunidade do Atlântico Norte possa desempenhar essa missão de fortalecer o mundo livre, para se defender da agressão, é essencial que êsses Estados possam estabelecer fortes relações econômicas entre si e com as demais partes do mundo. Também têm que existir vigorosas relações entre a Comunidade do Atlântico Norte e as regiões pouco desenvolvidas do mundo. O fomento dessas relações é um dos objetivos do programa familiarmente conhecido por Ponto 4 do correspondente programa de ajuda técnica das Nações Unidas. Êsses programas continham algumas das mais proveitosas obras em que temos trabalhado há anos".

Acheson explicou que o programa do Ponto 4, projetado embora em escala moderna, representará valiosa contribuição para a paz e o bem estar do mundo, motivo pelo qual é vitalmente importante para seu bom êxito que conte com a compreensão e o apoio dos governadores dos Estados Unidos. A seguir, extendeu-se em considerações sôbre os problemas da vida diária da administração pública e dos serviços ao povo, os quais foram solucionados nos Estados Unidos, porém, constituem grave preocupação em muitas partes do mundo. "Na Ásia surgiram, desde que terminou a última guerra, 9 novos governos, em países que conta com uma população total de 600 milhões de pessoas. Todos são vizinhos da Rússia ou da China, esta dominada pelos russos. Muitos dêsses governos solicitaram nossa ajuda para solucionar alguns dos mais simples problemas de administração pública. Sob o programa do Ponto 4, poderemos ajudá-los com nossa experiência em escala substancial.

Mais adiante, destacou: "Os objetivos dêste programa do Ponto 4 estão intimamente ligados à essência de nossa política exterior. Para que o mesmo tenha bom êxito, é importante que não se converta, como não aconteceu até agora, numa questão de partidarismo. O programa merece o apoio de todos e como nossos amigos do exterior acompanham nossos debates sôbre êstes assuntos a afim de compreenderem nossos propósitos, É importante que em nossos debates reflita-se o propósito que nós, como nação, honestamente perseguimos com o Programa do Ponto 4. Êsse propósito é o de ajudar a criar um clima no mundo em que nossos filhos e nós possamos viver em paz e em harmonia".

Armas norte-americanas para a Europa

Washington, 20 (F. P.) — Mais de cem mil toneladas de armas norte-americanas serão expedidas para a Europa, durante os próximos 30 dias, a fim de reforçar a defesa dos países atlânticos — segundo se informou em meios americanos autorisados, que salientam, entretanto, que não se trata absolutamente, no espírito dos dirigentes americanos, de consolidar a posição das democracias, em razão de perigo imediato. Deseja-se apenas não perder tempo no fortalecimento das posições, desencorajando toda possibilidade de expansionismo russo.

Já cerca de 20 navios deixaram os portos americanos, com destino aos 8 países atlânticos: a França, a Grã-Bretanha, a Itália, Luxemburgo, a Bélgica, a Holanda, a Dinamarca e a Noruega.

Estas armas, segundo se salienta, são ultra-modernas, compreendendo notadamente canhões anti-tanques, sem recúo, de 75 e 57 mm., destinados a tornar mais difícil qualquer invasão eventual com carros blindados e "bazoocas", de grande poder de penetração. Estes canhões são de defesa por excelência e os soviéticos não poderão interpretar esta remessa como sinal de que as potencias do Atlântico têem desejos agressivos contra êles, segundo salientam os meios militares americanos.

Em meiados do próximo mês de julho, salienta-se nos meios informados, mais de 60 barcos terão transportado um total superior a 170.000 toneladas de armas para a Europa. Salienta-se nestes meios que não se trata absolutamente, no momento, de fornecer às nações do Pacto do Atlântico as armas atomicas de auxilio à infantaria ou algumas das outras sobre as quais os laboratórios americanos trabalham ativamente neste momento.

Não se afasta, além disto, a possibilidade de que tais armas sejam fornecidas, no futuro, dependendo, como é natural, da evolução da situação internacional. Faz-se nos meios informados as seguintes declarações sôbre o atual envio destas armas: primeiramente, um grande esfôrço material está sendo realizado. O programa foi iniciado lentamente, mas bruscamemnte se acelerou, após a revisão de certos tipos de material americano em estoque e após a fabricação, em série, de novas armas.

Em segundo lugar, serão necessários vários meses para que todas as expedições de armas, no quadro do cumprimento da primeira parcela do programa de Ajuda Militar, sejam terminadas. Será, então, possivel prever, logo que o Congresso tiver votado a segunda parte deste programa, as expedições que serão feitas no próximo ano. Em terceiro lugar, a expedição de armas anti-tanques, de modernos fusis, de canhões e de "bazookas", permitirá constituir rapidamente uma artilharia de apoio à infantaria.

Aviões pesados bombardeiam Foochow

Atividade americana no Japão

Taipeh, 20 (U.P.) — A Fôrça Aérea governamental anuncia a destruição do aeroporto rebelde de Foochow, com os primeiros aviões pesados usados na nova fase da ofensiva aérea. O comunicado refere que aviões de observação fotografaram o campo depois do bombardeio, vendo que 75% das bombas atingiram o alvo. Os aviões pesados eram escoltados por caças. A base, recentemente, foi consertada pelos bolchevistas; e era das mais estratègicamente situadas para o apoio à invasão de Formosa.

INSPEÇÃO

Tóquio, 20 (F.P.) — O secretário da Defesa dos Estados Unidos, Johnson, e o chefe do Estado-Maior, general Bradley, começaram a inspeção das bases aéreas e navais americanas no Japão, após dois dias de conferências com MacArthur e seu Estado-Maior. É bem possível que, na sexta-feira, tenham nova entrevista com MacArthur, antes de partirem para o Alaska.

A DEFESA DE HONG KONG

Hong Kong, 20 (F.P.) — Chegou hoje de Singapura sir Hugh Saunders, inspetor geral da R.A.F., para inspecionar os aeródromos e instalações militares. Regressa amanhã a Singapura.

Circulos informados ligam a visita às notícias oficiosas segundo as quais a defesa de Hong Kong será reforçada brevemente por uma esquadrilha de caças a jato.

NA CORÉIA DO SUL

Seul, 20 (F.P.) — "O exemplo da Coréia meridional mostra a possibilidade de conter o avanço do bolchevismo no Oriente", declarou o senador republicano Foster Dulles, em entrevista à imprensa, nas vésperas do regresso a Tóquio.

Acrescentou: "Os Estados Unidos têm na Coréia um aliado para conseguir paz e justiça no mundo". Reafirmou Dulles a esperança de que sua visita provará que a Coréia não está abandonada à própria sorte, contra o que pretendem os bolchevistas.

Dulles opinou não ser necessário organizar na Coréia meridional fôrças como as da Coréia setentrional, pois o essencial é manter nos Estados Unidos fôrças suficientes para desencorajar a agressão em qualquer ponto do globo. Em declaração escrito, Foster Dulles elogiou "a fôrça de liberdade que se desenvolve na Coréia meridional, o moral e a disciplina do Exército, a identidade de pensar entre coreanos e norte-americanos sôbre a situação internacional, o civismo da população e o realismo dos homens de negócios".

Sua partida para Tóquio foi transferida para amanhã, devido às condições atmosféricas; indicou que, nas conversações a manter ali, não passará em revista a questão do tratado de paz com o Japão, mas tomará conhecimento dos desejos do govêrno japonês relacionados com o caso.

Os circulos americanos da Coréia meridional interpretam a visita de Dulles como elemento favorável, suscetível de conquistar a opinião republicana para o apoio à continuação do auxílio; antes, vários representantes republicanos se mostraram hostis aos créditos para o referido país.

MANIFESTAÇÕES ESTUDANTIS

Tóquio, 20 (R.) — A Federação Estudantil organiza uma série de "assembléias a favor da paz". Devem ter lugar amanhã em Tóquio, e em outras partes do país durante a semana.

O ministro da Educação anuncia que quaisquer demonstrações de estudantes serão tratadas de acôrdo com as determinações policiais que proibem comícios e demonstrações.

No sábado, a Federação cancelou a demonstração que deveria coincidir com a chegada do secretário da Defesa, Louis Johnson, e do chefe do Estado-Maior, general Bradley.

MANOBRA DE PEQUIM

Tóquio, 20 (F.P.) — A decisão do govêrno de Pequim, de nomear um delegado da China rebelde para o Conselho Aliado no Japão, foi recebida com indiferença pelas autoridades americanas. O presidente do seu Conselho, o norte-americano William Sebald (ao qual teria sido comunicada a decisão, segundo a rádio de Pequim), declarou nada saber oficialmente.

Segundo os têrmos do Acôrdo de Moscou de 1945, cabe às nações-membros do Conselho nomear seus próprios delegados do Conselho Aliado, como a Comissão do Extremo Oriente, é organismo independente da O.N.U. O Conselho Aliado é composto de quatro delegações, inclusive russos e britânicos (êstes combinados com a Austrália, India e Nova Zelândia). Russos e inglêses reconheceram o govêrno de Pequim. O delegado russo, general Derevyenko, agora em férias, nunca agitou a questão ou protestou contra a presença do delegado governamental chinês. Os americanos certamente encontrarão razões jurídicas para anular a decisão de Pequim, se MacArthur quiser evitar a presença de um delegado rebelde chinês.

A IUGOSLAVIA DENUNCIA os países do Cominform

Belgrado, 20 (R.) — O "Borba", orgão do P. C. iugoslavo, declara hoje que os países do Cominform, haviam empreendido 450 "provocações armadas" ao longo da fronteira iugoslava, desde o rompimento com o Cominform, em meiados de 1948, até novembro de 1949. Mais 352 provocações ocorreram de janeiro a junho deste ano, acrescenta o jornal.

O "Borba" fêz essas acusações, em resposta a um artigo publicado na semana passada pelo ministro do Exterior da Bulgaria, Zivkov, o qual, escrevendo no Boletim do Cominform alegou que a Iugoslavia possuia um exercito de mais de um milhão de homens e se apresentava para atacar os países vizinhos. O "Borga" declara que ao titular bulgaro foi entregue a ingrata tarefa de camuflar os sinistros planos antiiugoslavos dos lideres sovieticos e seus satélites.

"E' evidente a todos neste país — diz o jornal — que a Iugoslavia não ordenou mobilização e não possui instrutores militares estrangeiros em seu exército. As alegações do sr. Zivkov tem por objeto justificar a continua presença de tropas sovieticas nos países da Europa Oriental, e a finalidade da campanha soviética é, entre outras coisas, justificar as enormes despesas dos países do Cominform para sustentar as forças russas e o número sem conta de assessores militares, instrutores e especialistas soviéticos infiltrados nos exercitos dêsses países".

Alega o "Borba" que a Rússia não assinará o tratado de paz com a Austria, a fim de poder manter suas tropas na Europa Oriental.

Ponteiros

Schuman, um nome que tanto nos recorda transcendências musicais, lá está a contar com a organização do seu Plano, no Salão do Relógio. Rodeiam-no os delegados de seis nações, que incluem o pequeno e valoroso Luxemburgo mas não incluem a Inglaterra.

Um dos louvores mais inteligentes que o Plano Schuman recebeu foi sem dúvida o que lhe teceu o chefe socialista belga Paul Henri Spaak, e que veio publicado em número recente de "Le Monde". E' claro que nada poderá tornar êsse plano exequível; e ainda bem, visto que nada poderia torná-lo desejável. Mas a inteligência merece respeito onde quer que se manifeste, e manifesta-se na maneira por que Spaak o defende.

Sublinha e louva êle os pontos essenciais que considera pilares ou traves mestras do plano. Comentemos por hoje os dois primeiros:

I — *A Europa não se fará de um golpe nem numa construção de conjunto. Far-se-á em realizações concretas que criam primeiro uma solidariedade de fato.*

Spaak aplaude isto, glosa a necessidade de agir, de sair do domínio intelectual para o das concretizações. Mas isto são palavras completamente vazias de sentido. A Europa não se fará de um golpe, nem se fará de maneira nenhuma, porque não é coisa que se faça. Spaak bem sentiu o imperativo de uma *solidariedade*, para poder discretear sôbre tal tema: arranjou então a fórmula "solidariedade de fato", que soa bem por uns segundos mas logo se revela falsa. A solidariedade é um sentimento, e não sabemos o que sejam sentimentos de fato... Há hoje crises de solidariedade em numerosas nações; uma das mais nítidas é a da Bélgica, e tem precisamente Spaak como um de seus expoentes. Crer ou querer que muitas nações em crise de solidariedade se unam ou se unifiquem desabrochando para verdadeiras solidariedades continentais, é o mesmo que casar um asmático e uma histérica para fundar um lar que realize a fusão física perfeita. Ainda não vimos que a saúde se encontrasse no resultado de uma adição de bacilos.

II — *E' preciso pôr têrmo à oposição secular entre a França e a Alemanha.*

E' êsse porventura o ponto menos perdoável, por parte de Schuman, que aliás nêle insistiu novamente, ao falar no Salão do Relógio. E custa a compreender que contra êle se não tenham já erguido vozes severas, dentro da própria França — pois é a própria tese de Hitler, é a própria teoria difundida há décadas pelo Estado-Maior alemão, que assim volta à baila em afirmações de um estadista francês. Então a guerra de 1870, que mutilou a França roubando-lhe por 40 anos a Alsácia Lorena; então a guerra de 1914, que pôs a França arquejante sôbre o Marne; então a guerra de 1939, que submergiu a França durante cinco anos, — porventura nasceram de uma "oposição secular" entre a França e a Alemanha?! Secular como, se a unidade política da França, quase tão antiga como a de Portugal, nunca foi além do Reno em seus anseios de fronteira natural — e se a unidade-Alemanha, criação de Bismarck, imposta por êste em 1870, ainda hoje não teve sequer o primeiro século? Quantas províncias morais não teria de ceder a França, para aceitar assim a tese de uma oposição entre valores iguais?

O que há, se sabemos que as massas populacionais tendem a *cair* para Oeste, é um subinstinto das massas germânicas que nelas torna inocente, por ser natural, a tendência para esmagar a França; mas também há a fisolofia pangermanista — mutiformemente criminosa, por desumana — que é a transposição dêsse subinstinto étnico ou demográfico para os caminhos do raciocínio e para as euforias de uma conscientíssima ambição.

Aquilo a que é preciso pôr têrmo, conseqüentemente, não é uma "oposição sécular" que nunca existiu; é uma tendência sempre renovada, é uma fôrça implacável sempre renascida; é a unidade bismarqueana fundada para o domínio do mundo pela raça eleita.

Todos os sócios da Prússia baquearam e baquearão. Começou pelos seus sócios germânicos, espezinhados e forçados a ser com ela, segundo ela, "a Alemanha"; e no primeiro assalto ao mundo, foi a Austria quem pagou e sofreu; e no segundo assalto ao mundo, foi a Itália quem perdeu colônias e prestígios. Se a área abrangida pelo Plano Schuman se visse em verdade moldada por êle, essa seria convertida de uma forma ou de outra na sepultura da França, e, com ela, da latinidade como suprema projeção mundial.

Mas não vale a pena armar sem Cassandra. O plano é inviável demais para conter perigos concretos. Estão ali seis nações, no Salão do Relógio, a ver como andam devagarinho os ponteiros da utopia... — *T. C.*

Um bom livro?
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98 - B

A INCONSTITUCIONALIDADE DA LEI ELEITORAL

Essa inconstitucionalidade é alegada em trabalhos de dois cultores de direito, cuja capacidade na matéria está oficialmente reconhecida. Um, o senador Augusto Meira, representante do Pará, é catedrático da Faculdade dêsse Estado; outro, o sr. Anor Butler Maciel, exerce o cargo especializado de consultor jurídico do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Os fundamentos dessas duas opiniões são diversos.

Baseia o sr. Anor Maciel o seu conceito no fato de a Constituição determinar os casos de inelegibilidade e não excluir o direito à elegibilidade aos que se apresentarem à eleição como candidatos avulsos.

A proibição de candidatos avulsos, entende o sr. Maciel, é uma restrição à elegibilidade, restrição, portanto, de um direito político, direito que só deve ser restringido de maneira expressa e clara.

Pode-se, talvez, responder à argumentação do sr. Anor Maciel dizendo que a Constituição estabeleceu, para a Câmara dos Deputados, o sistema eleitoral de representação proporcional dos partidos e que, assim, de alguma sorte impede, de fato, a apresentação de candidatos avulsos.

A fundamentação do modo de ver do senador Augusto Meira parece-me mais forte e demonstra, de maneira impressionante, uma inconstitucionalidade da lei eleitoral em face da lei básica.

Diz esta, de maneira precisa, que o voto será "direto."

Que é um voto "direto"?

Voto direto é aquêle em que nada intervém na escolha do eleitor, no seu direito de escolha, na liberdade de escolher por livre e espontânea vontade, sem indicação ou sugestão de quem quer que seja. E', portanto, eleição, rigorosamente, de um único grau, em que não intervém intermediário de qualquer espécie.

O nosso sistema eleitoral, de fato e direito, estabelece uma eleição de dois graus. O primeiro grau é aquêle que se dá na escolha da chapa. Essa escolha vale como eleição perfeita e acabada e pode dar assento como tem dado, na Câmara dos Deputados, a quem não teve um único voto direto e foi, dêsse modo, eleito tão sòmente no primeiro grau, pela escolha do partido.

Cita-se muito o que aconteceu com o sr. Barreto Pinto, que tanto revolucionou o recinto do Palácio Tiradentes, tendo recebido apenas 400 votos diretos.

Há hipóteses piores ou mais graves, como, por exemplo, a minha. Tenho a honra de ser suplente de deputado e posso amanhã ocupar uma cadeira no recinto que tanto estimo, sem ter recebido sequer um único voto válido direto... E' que o Município em que fui votado teve a sua única secção anulada. Sou, apesar disso, portador de um diploma.

Se me sentar no recinto do Palácio Tiradentes, pode-se afirmar que fui eleito pelo voto *direto*, isto é pelo voto que a Constituição garante ao eleitor brasileiro de modo claro e terminante?

Não há quem possa sustentar tal coisa.

Acho, portanto, que o senador Augusto Meira tem completa razão.

Devo recordar aqui que, tendo sido chamado para estudar uma importante questão que se levantava no momento em que ia ser posta em prática a lei eleitoral de 1933, e incumbido de estudar solução para o caso pelo então ministro da Justiça, sr. Maciel Júnior, principal artífice da constitucionalidade do país, na época, e tendo êste agido pela declaração da impossibilidade de aplicar a lei, que lhe fizera o sr. Afonso Pena Júnior, relator do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, propus, sendo aceito, para substituir o artigo da lei eleitoral, que se mostrava impraticável, um sistema misto de emergência.

Seriam reconhecidos, primeiramente, os candidatos do partido, com o quociente exigido, e para o preenchimento das cadeiras restantes os votados, sem distinção de partido ou chapa, que tivessem recebido maior número de votos diretos. Essa segunda escolha é, perfeitamente, majoritária e de voto direto. E foi assim apurada, em 1933, a eleição da Assembléia Constituinte.

Não havia, na época, Constituição vigente, e um ato legal ordinário poderia alterar ou revogar todo ato dessa natureza.

A eleição de 45 foi realizada sob a inspiração ou determinações de leis votadas para o momento.

A eleição de 3 de outubro, que se aproxima, terá que ser praticada com uma Constituição vigente há quatro anos e, portanto, merece consideração especial a inconstitucionalidade argüida pelo senador Augusto Meira, referente à eleição para composição da Câmara dos Deputados — de que o eleitor é prejudicado, sèriamente prejudicado, no direito que lhe garante a Constituição de dar o seu voto diretamente ao candidato da sua escolha, sem a imposição, a que não pode fugir, de votar nas chapas organizadas pelos partidos, equivalente a um primeiro escrutínio.

E', como se vê, uma questão muito séria...

OTTO PRAZERES

RECADO DE PARIS

Paris, junho — Churchill foi feito cidadão honorário da cidade de Worcester. Depois da cerimônia perguntou, sorrindo:

— Tenho as mesmas prerrogativas que em Paris, como portador da medalha militar?

E explicou:

— Na França, quando me deram essa medalha, me disseram que se eu fôr apanhado na rua em estado de embriaguez, não serei levado para o posto policial; os guardas devem me levar para casa em táxi, e depois mandar a conta ao Presidente da República.

• • •

Os franceses têm muita imaginação para inventar nome de restaurante. Mas às vêzes exageram um pouco, como êsse de Rouen: "Grill-room Jeanne d'Arc".

• • •

Um jornal noticia que Jean Babilée e Nathalie Philippart resolveram deixar o Ballet dos Champs Elysées e passar para o Grand Ballet de Monte-Carlo, do marquês de Cuevas. Os dois intérpretes de "Le Jeune homme et la Mort" não são os primeiros a deixar o Ballet dos Champs Elysées, que reaparece agora com elementos novos.

• • •

Nunca St. Germain des Prés esteve tão cheia de gente como nesta primavera. Todos os cafés e tôdas caves repletos, milhares de turistas, tipos os mais bizarros, mulheres loucos, loucos calados, mulheres, cabotinos, brigas, aplausos, risadas. Ontem vi lá, pela primeira vez, o cidadão número 1 do "quartier", Jean-Paul Sartre, em companhia de uma senhora loura. Olhou o terraço do "Deux Magots", olhou o terraço do "Flore", cumprimentou de longe duas ou três pessoas, mas não se sentou em nenhuma mesa. Talvez por altos motivos filosóficos; talvez por que não houvesse uma só cadeira desocupada...

Sartre trouxe da Africa dois romances de um professor negro, de 60 anos, que se diz seu discípulo.

Não conheço Sartre, mas outro dia um pintor de mérito, que a bebida estragou, me fêz uma confissão: há dois anos e meio Sartre paga o hotel para êle e sua mulher (um preço relativamente alto) e em troca disso lhe pediu apenas uma coisa: que não contasse a ninguém...

R. B.

O trabalhismo de Pasqualini

O sr. Alberto Pasqualini é uma das figuras simpáticas do chamado "trabalhismo" brasileiro. Tem fama de bom administrador. Já demonstrou, em várias manifestações, sua compreensão dos fenômenos econômicos e sociais do país. Colocado no círculo mais íntimo dos que rodeiam o ditador, a figura do sr. Pasqualini sugere a pergunta molièriana: "Que diable allait-il faire dans cette galère?" Agora se sabe o que tem de fazer lá: elaborar a doutrina.

Não tem nada o sr. Pasqualini com os doutrinadores que prestaram ao sr. Getúlio Vargas o mesmo serviço em anos passados. O sr. Pasqualini não é fascista. Passados os tempos em que o caudilho rio-grandense imitou os Mussolinis e Francos, chegaram os em que se refere a Attlee e Morrison. Parece, pelo menos. Na verdade, sua demagogia é antes um "mixtum compositum" de nacionalismo econômico peronista e mística socializante prestista. Atrás dessa transformação esconde-se, aliás, fenômeno que já foi analisado neste jornal: não sendo mais aceito pelas classes médias fascistizantes, cujos expoentes o depuseram, o sr. Getúlio Vargas pretende apoiar-se na parte menos esclarecida do proletariado brasileiro. Esclarecidos ou não, são trabalhadores. Não custa nada chamar "trabalhismo" à nova jornada. E' nisso que o sr. Pasqualini acredita. Daí a sua doutrina trabalhista.

O trabalhismo inglês não é, como se sabe, partido marxista, embora tenha adotado várias teorias e esquemas organizatórios do autor do Capital. Mas com a disposição tipicamente inglêsa de fazer concessões — to compromise — misturou muita água pequeno-burguêsa com o vinho proletário. Na Inglaterra isso não ilude ninguém. Mas no Brasil muita gente se deixaria iludir: seria um socialismo sem socialismo, um "ferro de madeira". Justamente as concessões que o sr. Pasqualini está pronto a fazer constituiriam a fôrça de atração do seu último discurso.

Nêsse discurso há, na verdade, algumas boas coisas, como o apêlo à cooperação social para substituir-se o individualismo econômico. O individualismo que descoordena os esforços coletivos, condenando-os ao fracasso, é herança ibérica; sôbre a responsabilidade dêsse individualismo, pelos desastres econômicos já ocorridos no Brasil e pela fraqueza da nossa organização social, vejam-se as excelentes páginas que Sérgio Buarque de Hollanda escreveu a respeito em Raízes do Brasil. Mas fazer concessões a êsse individualismo tiraria todo valor à doutrina. Foram concessões dessas que o sr. Pasqualini fêz para atrair eleitores de tôda espécie, a serviço do maior e mais funesto de todos os individualismos: do personalismo político à outrance, do caudilhismo. Procedendo assim, o sr. Pasqualini perdeu o direito de referir-se ao trabalhismo inglês.

Existe, aliás, equívoco quanto à origem e significação dêsse nome: trabalhismo (Labour). O partido adotou êsse nome para opor-se aos partidos inglêses tradicionais, compostos de gentlemen, quer dizer: de pessoas que "não trabalham". Outra vez impõe-se, com referência ao sr. Pasqualini, a pergunta: que "allait-il faire dans cette galère?" Pois do trabalhismo inglês o nosso só tem em comum a falta de gentlemen, a partir do seu chefe supremo.

FOI SUSTADO O LEILÃO DOS RELÓGIOS

na hora exata em que iam ser vendidos na Alfândega

Como noticiamos ontem, o juiz da Segunda Vara da Fazenda, Raimundo de Macedo, concedeu medida liminar no mandado de segurança impetrado pelo sr. Leib Schalow, a fim de ser sustado o leilão que seria levado a efeito na Alfândega desta capital, de 9.700 relógios suíços, mercadoria apreendida em uma bagagem.

Eram 9 horas da manhã de ontem, quando já ia ser apregoada a referida mercadoria, momento em que apareceu o oficial de Justiça encarregado de fazer cumprir o mandado executório da medida liminar concedida, juntamente com os Snrs. Gabriel Vivaqua e Oswaldo Pinto de Oliveira.

Imediatamente foi suspenso o pregão e adiado o leilão, a fim de aguardar a decisão final do remedio judicial impetrado. Estavam no local numerosos pretendentes.

PLEITEIAM PROTEÇÃO PARA PRODUTOS NACIONAIS

O inspetor da Alfândega, sr. Eurico Serzedelo Machado, presidirá na próxima segunda-feira a uma reunião da "Comissão de Similares" organismo da sistemática aduaneira que tem como função principal examinar os pedidos formulados pela indústria nacional, em seus vários setores de atividade, para a concessão de proteção alfandegária aos produtos que estejam em condições de concorrer com os similares estrangeiros, quer pela qualidade ou pelas característicos técnicos.

Entre outros pedidos destacam-se o de "explosivos de vários tipos", solicitado pela Indústrias Químicas Brasileiras Duperial, o de "máquinas fotográficas", da Fábrica Brasileira de Artigos de Fotografia e Otica, de Petrópolis, de "penicilina G-procainada", do Instituto Medicamenta Fontoura, de São Paulo, de "tubos de ferro e aço especiais, para instalações hidráulicas, sanitárias e industriais", da Cia. Brasileira de Produtos de Aço, de "fosfatos" da Sociedade Anônima de Mineração Serrana e finalmente de "elevadores", da S.A. Elevadores Atlas da capital paulista, que requer sejam os seus produtos equiparados aos elevadores de produção estrangeira e o respectivo registro de similar seja feito por partes e pertences.

AOS ELEITORES DA 6.ª ZONA

O juiz Mário dos Passos Machado Monteiro, da 6.ª Zona Eleitoral, solicita não só aos eleitores inscritos em sua circunscrição últimamente, como àqueles que, pertencendo à Zona, votaram em separado nas últimas eleições, para que venham receber seus títulos eleitorais e, conforme o caso, os documentos que instruíram seus processos, os quais, de acôrdo com a Lei Eleitoral, lhes devem ser restituídos. No intuito de facilitar, para aquêle fim, o comparecimento do maior número possível de interessados, o Cartório da 6.ª Zona estará funcionando também aos domingos, no horário de 9 às 12 horas, a partir do dia 18 do corrente.

APOSENTADORIAS E PENSÕES MANTIDAS PELOS INSTITUTOS E CAIXAS

A lei que dispõe sôbre sua majoração

A lei do Congresso Nacional que dispõe sôbre a majoração das aposentadorias e pensões mantidas pelos institutos e caixas, já sancionada pelo presidente da República, está redigida nos seguintes têrmos:

"Art. 1.º — As aposentadorias e pensões, mantidas pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões em vigor até a publicação desta Lei, terão majoradas as prestações que se vencerem posteriormente à mesma data, de acôrdo com a seguinte tabela:

APOSENTADORIAS

Prestações mensais	Majoração
Até Cr$ 700,00, inclusive	50% com o aumento mínimo de Cr$ 300,00
De Cr$ 700,00 exclusive, em diante	Cr$ 400,00

PENSÕES

50% sôbre as atuais pensões com o aumento mínimo de Cr$ 150,00 e máximo de Cr$ 200,00.

50% sôbre as atuais pensões, com o aumento mínimo de Cr$ 150,00 e máximo de Cr$ 200,00.

Parágrafo único — Para o efeito do disposto neste artigo as prestações de pensão serão calculadas para o conjunto inicial de beneficiários de um mesmo associado ou segurado, cancelando-se, em seguida, as cotas relativas aos que perderem direito ao benefício.

Art. 2.º — A majoração, a que se refere o artigo anterior, não se aplica às aposentadorias e pensões concedidas de acôrdo com a Lei n. 593, de 24 de dezembro de 1948.

Art. 3.º — O limite máximo de contribuição para os Institutos de Aposentadoria e Pensões, se assim o requererem os beneficiários, será o correspondente a dez (10) vêzes o salário mínimo de maior valor vigente no país e ficará elevado nessa proporção, o limite máximo dos benefícios a conceder, observados os coeficientes em vigor".

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA !

EXONERADO O DIRETOR DO D.N.P.S.

O presidente da República concedeu a exoneração do sr. Alberto Blois, do cargo de diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social. O referido servidor já passou as suas funções ao seu substituto legal, que aguardará a nomeação de um novo titular. Ao que se adianta, o novo diretor do Departamento Nacional da Previdência Social será o coronel Ibsen Lopes de Castro.

BILHETES norte-americanos

Por Newell Rogers

Nova York, 13 de junho de 1950

ELA APENAS CONTINUA ESCREVENDO...

A melhor escritora americana (best-selling woman author...) se prepara para o lançamento do 60.º livro. Ela o escreveu em manuscrito e não em máquina de escrever, sôbre papel amarelo, e já passou o seu livro a limpo duas vêzes...

Mary Roberts Rinehart, agora com 73 anos de idade, começou a escrever para ajudar seu marido a pagar as dividas que havia contraído no exercício da medicina como verdadeiro sacerdócio. Sua primeira história foi vendida por 30 dólares. Seu primeiro livro, "The Circular Staircase" (1908), lhe rendeu 525 dólares de direitos autorais. Quando ela adaptou o seu livro para o teatro, dando-lhe o título "The Bat", a peça lhe rendeu mais de ...... 9.600.000 dólares.

Seus 59 livros, impressos em 13 idiomas, já tiveram uma vendagem de mais de 50 milhões de exemplares, e fizeram dela uma milionária do dólar.

Especialista em romances de mistério, Mary Roberts Rinehart viveu uma vida verdadeiramente excitante. Seu cozinheiro tentou assassiná-la primeiro com uma pistola, que falhou, e depois com faca, três vêzes consecutivas, mas o seu "chauffeur" tomou a arma das mãos do agressor.

O cozinheiro suicidou-se depois na cadeia...

Seu novo livro tem o título "The Episode of the Wandering Knife"...

O SECRETARIO da Defesa, Louis Johnson, teve hoje de escolher entre o seu dever para com a pátria e os seus pais idosos. Ele é esperado no Japão, para tomar parte em conferências relacionadas com a segurança mundial. E soube, pouco antes de embarcar, que seus pais estão sèriamente doentes.

Ele está voando sôbre o Pacífico, hoje à noite, com seu chefe de gabinete, general Omar Bradley. Esperando por êle estão ofertas dos japoneses, que pretendem ceder bases permanentes aos americanos, em troca da suspensão da ocupação aliada.

O HOMEM QUE espera ser chefe da Welfare de Truman, e do programa de saúde, esteve em Londres. Ele vai observar a saúde e o bem estar do povo inglês...

E hoje Oscar Ewing, no momento encarregado da administração da segurança, disse que Aneurin Bevan fracassou em sua tentativa de provar que o bem estar e a saúde de um povo só podem ser melhorados quando o govêrno toma posse dos hospitais e das organizações de utilidade pública. Ele regressou um verdadeiro inimigo da medicina socializada, e declarou que o presidente Truman compartilha de sua opinião.

NOSSOS céus, durante o dia, estão cheios de letreiros escritos por aviões com suas fumaças brancas. E um manufatureiro da Califórnia está aperfeiçoando um sistema de letreiros luminosos para pendurar não se sabe onde, no céu, como parte de uma campanha para a venda de receptores de TV.

APROVADA UMA LOTAÇÃO NUMÉRICA

Foi aprovada, por decreto do presidente da Republica, a lotação numerica da Seção de Segurança Nacional do Ministério da Viação.

O MENINO E O LEÃO

Terá a vida um sentido, ou tudo é acaso e absurdo e os acontecimentos se sucedem sem que nenhuma fôrça consciente dirija ou oriente as coisas?

* * *

Hoje que me sinto mais velho, faço-me repetidas vêzes essa pergunta. A propósito ou sem propósito, vendo um homem cansado e triste na rua, sabendo de um fato qualquer ou lendo notícias trágicas dos jornais, vem-me logo a dúvida sôbre esta experiência abandonada talvez que é a vida do homem sôbre a terra.

* * *

Agora foi o menino que, indo ao circo London, em Barra do Piraí, com sua mãe, adotiva, e um leão matou, foi êsse pobre menino "levado" que me trouxe o problema do destino dos sêres e do que lhes acontece ou não no mundo...

Era um menino, um pobre menino de uma cidadezinha humilde. Chamava-se José. Deve ter pedido com insistência que o deixassem ir ao circo. Vira passar pelas ruas empoeiradas o grande circo com o palhaço na frente dizendo coisas engraçadas.

"Ó raio ou sol,
Esconde a lua!
Bravos palhaço
Que estás na rua".

Depois a criança pasmara contemplando os bichos que desfilaram gloriosamente por Barra do Piraí. Seguira com os olhinhos vivos o velho elefante no seu passo moroso e tranqüilo. Divertira-se com o infalível macaco, tão parecido com o homem e que estendia a mão pedindo bananas ou qualquer outro presente. Mas a admiração maior do menino, fora sem dúvida os leões, os leões sérios e belos, entediados, solitários, indiferentes a tudo, mergulhados nessa espécie de nostalgia da liberdade que é tão própria dos leões dos circos e dos jardins zoológicos...

Para José, ir ao circo tornara-se o grande desejo absorvente, o sonho maior. E' fácil imaginar como êle pedira e insistira com sua mãe de criação, tão mãe como se o tivesse gerado, mãe de verdade como o demonstrou pelo heroismo com que defendeu o filho na hora terrível, das garras do animal feroz.

* * *

Antes não tivessem atendido, José, aos teus rogos! Mas levaram-te, no domingo último à função. Assististe contente a todos os números. E como muitos outros meninos de Barra, acompanhaste as peripécias perigosas, bateste palmas aos atletas, às moças corajosas que davam saltos mortais ou se equilibravam em pé nos pacientes cavalos. Findo tudo, na hora de voltar para casa, tua paixão circense não se aplacara. Os leões ainda te seduziam. E aconteceu que correste para perto das jaulas. Querias ver bem os leões; e o desejo de brincar com eles conduziu-te. E então uma grande pata terrível, por entre as grades, colheu-te, oh presa inocente! E o teu corpo pequeno e frágil foi rasgado, dilacerado pelas garras afiadas.

* * *

A tua morte, porém, foi gloriosa, José: E' que são raros, muitos raros, mesmo, os meninos vitimados pelos leões. Os jornais da grande cidade trazem notícias do acontecimento e o teu retrato foi estampado com destaque. Deixaste de ser um anônimo menino pobre de Barra do Piraí e a fama coroou o teu martírio.

* * *

Nesta hora noturna em que escrevo sôbre teu destino ruidoso, penso que a tua visão da terra foi a de um grande circo, de um imenso circo em que os leões devoram as crianças. Assim, com essa noção da vida te encontraste com esta gelada morte em que repousa para sempre o teu pequeno ser inocente e mutilado.

* * *

Haverá um sentido em tudo isso? Nesses destinos quebrados, no mistério desses inocentes que partem antes de conhecer a vida, haverá alguma coisa a mais do que o acaso, do que a mão cega do acaso que absurdamente distribui tormentos e recompensa aos tristes bichos humanos?

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia — Da Acad. Nacional de Medicina — Cons. Ed. Pôrto Alegre 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

A VISITA DO SR. PRADO KELLY AO NORTE FLUMINENSE

Discurso proferido em Itaperuna

— O deputado Prado Kelly, candidato ao govêrno do Estado do Rio, com o apôio da UDN e da dissidência pessedista sob a chefia do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, proferiu uma série de discursos nas sedes e nos distritos dos municípios de Natividade de Carangola, Porciúncula e Itaperuna, os quais acaba de percorrer em companhia do governador fluminense. No comício-monstro com que foi encerrada a excursão, domingo à noite, naquela última cidade, o sr. Prado Kelly proferiu importante discurso, do qual damos os trechos principais, a seguir, de acôrdo com notas taquigráficas da reportagem. Depois de saudar o povo reunido na praça pública com entusiasmo que, disse, havia superado as suas previsões, declarou o presidente da UDN.

"Há quase ano e meio estive prestando contas aos meus correligionários do modo porque me desincumbia do honroso mandato que me fôra confiado. No teatro desta cidade, demonstrei a linha política então desenvolvida pela UDN nacional: linha de paz, de harmonia e de concórdia, para o bem do país. Voltando a esta cidade, menos para falar da situação nacional do que para participar das vossas inquietações, dos vossos cuidados e das vossas esperanças quanto à próxima campanha sucessorial do Estado, desejo dizer-vos que permaneço firme no ideal da fraternidade fluminense, mas não recuso o pôsto de luta que me cabe.

DEFENDE A UDN A POSIÇÃO DO CAFÉ

Já agora, podia contar-vos, para demonstrar o zêlo com que sabemos cumprir os encargos que nos tocam, que a UDN se bateu recentemente por uma causa que é vossa: a defesa dos interêsses dos cafeicultores brasileiros dos Estados Unidos, no momento em que uma Comissão de Inquérito, sob a direção do senador Gillette, procura atribuir a intuitos subalternos a defesa no mercado exterior do nosso principal produto.

CONTRA O RETORNO A UM PASSADO HUMILHANTE

Isto, entretanto, — prosseguiu o sr. Prado Kelly — seria um pequeno consôlo a quem funda o seu trabalho e os seus esforços na lavoura cafeeira, da qual colhe o Brasil os proveitos que lhe asseguram a independência econômica na vida de relações entre os povos.

Mas quero dizer-vos, agora, o que há de tocar tanto perto ao vosso caráter e sensibilidade: é a certeza de que está constituída no Estado do Rio, sob a orientação do seu eminente governador, uma aliança de partidos, que, reunindo entre si os deveres da lealdade, da correção recíproca, visam trazer para o Estado do Rio a continuação de um regime de plena franquia democrática, sendo como deve ser o anteparo a tôdas as pretensões de retorno a um passado que os humilha.

EXTRAVASAM CÓLERA

Os que, muita vez, apregoam prestígio popular sem terem auscultado o coração do povo, nem a consciência dos seus concidadãos, não medem as palavras na crítica, na censura e no combate e deixam extravasar a sua cólera e o seu despeito em expressões inadequadas a qualquer das tribunas e, sobretudo, à tribuna livre, que é a tribuna do povo! (palmas)

DESAFIO AO SR. AMARAL PEIXOTO

Não acompanharei — continuou o sr. Prado Kelly — os vossos adversários nêsse caminho. Não posso fazê-lo. Anos a fio se foi formando a cultura fluminense. Ela é um primor de equilíbrio, de serenidade e de polidez. Não posso atraiçoar os meus antepassados, nem os sentimentos da minha terra, dando às palavras que devo proferir junto ao povo um sentido que não seja o da tradição e da civilização dos fluminenses.

Mas não desistirei do debate. Antes, poderemos travá-lo, quando o candidato do PSD o desejar, no nosso campo comum, a Câmara dos Deputados — onde o esperarei para pedir contas dos malefícios causados ao Estado".

SAUDAÇÃO AOS LIDERES LOCAIS DA UDN

Mas adiante, saudou o orador os líderes locais da UDN, dizendo: No espetáculo a que assistimos, vejo com grande satisfação os aplausos que trazeis a essa figura de humanista, pelo espírito, e de humanitário, pelo coração — Raul Travassos. Vejo, ainda, com regosijo o carinho com que acompanhais a ascenção política do sr. Rubens Vieira Leite, caráter sem jaça, um dos melhores exemplares humanos da vossa formação. A êsse comício, a que não faltou solidariedade dos estados vizinhos, a gloriosa Minas Gerais e o combativo Espírito Santo, nêste comício elevam-se os corações, como já se desenhasse no horizonte a luz do triunfo merecido.

COMPROMISSOS DIGNO E PRENÚNCIO DE VITÓRIA

Assim concluiu o sr. Prado Kelly a sua oração: "O sr. Governador vai receber em breve o testemunho de vossos aplausos, à cooperação que nos prestou a Dissidência do Partido Social Democrático, particularmente estimada. Confiamos nos compromissos dignos. De nossa parte, procuremos zelá-los com a correção que temos posto em todos nossos atos públicos.

Encerrando a minha saudação cordial e agradecendo ao povo de Itaperuna, devo dizer-vos que escolhemos uma estrada fainosa, com a segurança de que havíamos de percorrê-la até a meta final: é a estrada da honra. Mas a prova que nos dais do vosso aprêço e da vossa solidariedade nos faz acreditar nesta hora que esta mesma estrada é o caminho da vitória".

DR. COSTA JUNIOR — CLÍNICA DE TUMORES — CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA — RUA MÉXICO, 98, 4.º Tel.. 22-1587

NOVOS TABELAMENTOS DO PÃO E DAS BARBEARIAS

O coronel Lauro Loureiro de Souza assinou uma portaria, na qual, considerando que o artigo 7.º da portaria n.º 20, de 9-3-1950, da C.C.P., fixava a obrigatoriedade de ser estabelecido, como padrão, para efeito do tabelamento do pão a tabela constante da citada portaria, e também que deve ser dada em princípio autonomia às comissões auxiliares, para que estas deliberem de acôrdo com as peculiaridades locais, que resolveu revogar o artigo 7.º da já mencionada portaria. Êsse dispositivo obrigava as comissões auxiliares a baixar os seus atos, dentro do estabelecido pelo órgão central.

Na última portaria de tabelamento dêsse produto, só se incluiram as qualidades que eram produzidas pela farinha mista, deixando de estabelecer preços para as de farinha pura.

Em face dessa lacuna da C.C.P., os padeiros de São Paulo ameaçam não cumprir o tabelamento de preços do pão. Daí a razão do ato do coronel Lauro Loureiro de Souza, que irá, agora, baixar também uma portaria para o tabelamento do pão fabricado com farinha pura, cuja venda estava livre nesta capital.

O vice-presidente da C.C.P., diante da indicação apresentada pelo representante dos consumidores, sr. José do Pilar, incluirá na pasta dos trabalhos da próxima reunião a discussão do tabelamento das barbearias. Admite-se que, diante dos estudos feitos, os preços máximos nos referidos estabelecimentos sejam: corte de cabelo, 10 cruzeiros, e barba, 3 cruzeiros, para os salões de primeira classe.

OS CINEMAS

S. Paulo, 20 (Asp.) — A fim de tratar com a direção da Comissão Central de Preços de assuntos ligados ao preço das entradas nos cinemas, bem como à carne e ao pão, seguiu ontem para o Rio de Janeiro o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, sr. Otávio Mendes Filho.

EM SÃO PAULO UM MEMBRO DA F.A.O.

S. Paulo, 20 (Asp.) Encontra-se nesta capital, o sr. André R. Cordoba, membro da Food and Agricultural Organization (FAO), da Organização das Nações Unidas, e que desempenha também as funções de assistente do diretor-geral da referida instituição, sr. Morrys Dodd.

Falando à imprensa, o sr. André Cordoba declarou que sua visita a São Paulo tem por finalidade ampliar a assistência técnica da O. N. U. à produção agrícola do Estado, principalmente no que diz respeito aos gêneros alimentícios. Do programa a ser executado por aquela organização consta, entre outras coisas, um intercâmbio de técnicos brasileiros com os dos países filiados à O.N.U., promovendo-se ainda a criação de bolsas de estudos para a especialização em agricultura e pecuária.

PREENCHIMENTO DOS CARGOS INICIAIS DAS CARREIRAS TÉCNICAS

A lei do Congresso Nacional que dispõe sôbre o preenchimento dos cargos iniciais das carreiras técnicas do Ministério da Agricultura foi sancionada pelo presidente da República.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Apoio ao censo de 1950

Belo Horizonte, 19 (Da sucursal) — O primeiro orador da sessão de hoje da Assembléia Legislativa foi o sr. Bolivar de Freitas, que discorreu longamente sôbre o recenseamento nacional de 1950 para acentuar-lhe a importância na avaliação das possibilidades e das potencialidades do país. O orador terminou sua oração concitando os mineiros a que prestem tôda a assistência aos agentes do censo e que ofereçam tôda a sua cooperação para que os resultados sejam perfeitos e verdadeiros. O sr. Emilio de Vasconcelos pediu um voto de pesar pela morte do sr. Adolfo Fidelis dos Santos, de Tupaciguara e apresentou projeto determinando que o govêrno mande editar a obra "D. Joaquina do Pompéu", de autoria dos srs. Coriolano Pinto Ribeiro e Jacinto Caetano da Silva Guimarães. O sr. Oliveira Guimarães apresentou projeto determinando o auxílio de 1 milhão de cruzeiros à filial mineira da Cruz Vermelha Brasileira, a fim de que sejam concluídas as obras do Hospital Escola, daquela entidade, nesta capital. O sr. Starling Soares reportou-se à Exposição Agro-Pecuária de Muriaé elogiando o certame e dando conta da representação da Assembléia na sua inauguração. Na ordem do dia foram aprovados vários projetos de interêsse administrativo, abrindo créditos a repartições do govêrno estadual.

CONTRÔLE DE NAVIOS POR MEIO DE MÚSICA

Londres, 20 (B.N.S.) — No dia 14 corrente fêz-se, ao largo da costa meridional da Grã-Bretanha, uma demonstração de navios conduzidos automàticamente por ordens mandadas por música. A embarcação, que mede 18,9 m. de comprimento, será empregada pela R.A.F. para servir de alvo no mar. E' o primeiro navio dêsse tipo controlado a rádio a ser construido. A experiência foi presenciada por representantes da comunidade e por observadores de muitas outras nações.

Difere do tipo normal de navio controlado por rádio, porque é guiado por notas musicais de diferentes tons, enviadas de um navio contrôle. As notas, ao alcançarem a embarcação, se classificam automàticamente. Cada porção do mecanismo do navio reage a uma nota particular. Assim, uma nota poderá pôr o motor a funcionar, e outra alterará a posição do mecanismo de direção. Oito ordens diferentes podem ser dadas dessa maneira.

As notas são transmitidas pela pressão de um botão, e levadas por ondas portadoras. Êsse sistema representa um aperfeiçoamento em relação ao método antigo de contrôle de rádio, porque nunca se estraga. O navio pode ser controlado a uma distância de mais de 12.800 metros e pode navegar durante 15 horas sem parar, com uma velocidade de 20 nós, e está de tal maneira equipado que não naufragará se bater numa bomba.

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturários Célia Pacheco da Rocha, Hilton Alegria Neves e Hindemburgo Dobal Teixeira e, professor catedrático, padrão O, da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", Alcindo Flores Cabral, e concedendo exoneração — de naturalista, classe J, a Antonietta Occhioni, de estatístico, referência 21, a Aristides Simões, de prático rural, classe D, a José da Silva Curvo e, de técnico de laboratório, referência 22, a Paulilha Guimarães.

Na pasta da Justiça — Pondo em disponibilidade, a partir de 16-12-47, os seguintes funcionários do extinto Território Federal de Ponta Porã: o músico Armando de Arruda, o diretor do Grupo Escolar Paulo Augusto Rackel, o técnico de administração Edgard da Silva Meneses, os motoristas Afonso Rosa Melo e Alfio Mafuci, o auxiliar de administração Antônio Ari Novais, o atendente Maria Ribeiro de Carvalho, o auxiliar de escritório Onesifero Conrado de Figueiredo, os professores primários Adelina Alves de Oliveira e Andi Evangelista, e os guardas territoriais Abilio Antunes, Alberto Martins Ferreira, Alcino Carvalho Maciel, Alípio Arguilhera, Américo Sayd, Anastácio Duarte Chimenes, Anélio Pereira Marques, Antirio Valente da Silva, e Armando Soares de Campos, e concedendo naturalização a Jaime Segal, Leão Rincovski e Abram Suckever, naturais da Lituânia; a Adelia Krzetowski, Henrique Ostrewicz, Irene Loti de Kelenfeld, Isaac Crostein, Izidor Fabiszkiewisz, Jerachmiel Frajzinger, Josef Risch, Lea Singer, Moses Singer, Moszek Lakrye, Nicandor Back, Regina Edler e Arthur Edler, naturais da Polônia; a Angela do Rego Monteiro, Eda Bonotti Pereira e Edilio Carani Filho, naturais da Itália; a Antônio Arrabal, natural da Espanha; a Eduardo de Oliveira, José Rodrigues Marques dos Santos, Orlando de Araujo e Augusto Luiz Teixeira, naturais de Portugal; a Elias Sfair e Barkev Charibian, naturais da Síria; a Bernardo Bucaresky, natural da Rumânia; a Dora Goldschmidt, Dora Zuckermann, Doroteia Leschziner Reichmann, Ella Pidler, Ellen Rute Sara Afenaeca, Else Silberstein, Erwin Félix Beck, Franz Nermann Gotthilf, Friedrich Bruck, Georg James Knopf, Gerhard Isaac, Hanny Simon, Herbert Max Friedlaender, Herta Lewinsky, Herta Teckus, Hugo Rudolf Kopping, Ides Engelberg, Imgard Luise Koppin, João Anmon, Julius Neuhoff, Kurt Dressel, Kurt Maschke, Leo Lorch, Otto Kiefer, Reinaldo Francisco Poschen, Robert Hirsch e Charlotte Elisabeth Friederike Paul, naturais da Alemanha; a Ejnar Rasmussen, natural da Dinamarca; a Hartwig Rodolphe Loti de Kelenfold, Heinrich Palme e Erich Lowy, naturais da Austria; a Ernest Klein, Otilie Levy e Erich Stransky, naturais da Tcheco-Eslováquia; a Luiz Itkis e Ester Sitchin, naturais da Rússia; a Leon Politi e Haim Bardavid, naturais da Turquia; a Herricus Johannes Jansen, natural da Holanda.

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

ACIDENTADA A PERMANÊNCIA DO "FORMOSE" NO PÔRTO

Foi das mais acidentadas a presença do transatlântico "Formose" em nosso pôrto, ontem, em viagem da França para o sul do continente.

Logo na chegada, autoridades da Delegacia de Ordem Política e Social subiram a bordo para impedir o desembarque de um casal de belga, os quais, segundo denúncia chegada ao conhecimento daquela especializada, eram agitadores comunistas que vinham atuar no Brasil.

Os passageiros em questão, Henry Franz Leopold Geene e seu companheiro Jansens Maria [illegible], tiveram [illegible] apreendida, como também revistada a cabine em que viajavam e retidos os seus documentos. Horas mais tarde, o impedimento foi levantado e êles puderam descer à terra livres. Segundo informaram vêm dispostos a montar uma fábrica de fechos "éclair" em Santos.

A polícia, não obstante, acha-se interessada nos seus movimentos.

FUGIU UM CLANDESTINO

Pouco depois dêsse incidente, registrou-se a fuga de um clandestino espanhol, que saltou do próprio navio. O comandante havia declarado a existência de três dêles a bordo, desde [illegible] na altura de Vigo, mas [illegible] de entregá-los à custódia da Polícia Marítima só o fêz de dois, alegando que o outro fugira.

Como êste fato fosse de sua inteira responsabilidade, a Polícia Marítima autuou o navio e multou o comandante, de acôrdo com a lei.

O clandestino evadido chama-se Lubiano Garcia e os seus companheiros de aventura Marco Quesada Cedrez e André Gutierrez Cabrero.

"JORNAL DAS LETRAS"

Circulou ontem o número do Jornal das Letras comemorativo do primeiro aniversário desta publicação, fundada e desenvolvida para o trato, a análise e a divulgação dos assuntos literários e culturais no país. Quando, há um ano, os irmãos Condé — Elysio, João e José — se lançaram à emprêsa, não lhes faltaram, entre aplausos sinceros, vagos murmúrios pessimistas quanto à capacidade de resistência, entre nós, de um jornal daquela índole e com aquêle programa.

O público acolheu calorosamente o Jornal das Letras. Disputou-o e esgotou em poucos dias o primeiro número, com surprêsa para os murmurantes e contentamento para os diretores da publicação. [illegible]

O Jornal das Letras pode-se dizer hoje, [illegible]

NOVO MEMBRO DO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO

Reuniu-se em sessão ordinária, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do sr. Dulphe Pinheiro Machado, tomando posse o professor Francisco Xavier da Costa, nomeado pelo presidente da República, para a vaga decorrente da exoneração, a pedido, do conselheiro Nelson Simas de Souza.

SUBSTITUTO DO DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

O ministro da Viação assinou portaria designando o professor Maurício Joppert da Silva para substituir o sr. Saturnino Braga na direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em suas férias ou impedimentos eventuais, até 30 dias.

ENXADAS FERRAMENTAS AGRÍCOLAS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

TROPICAL BRILHANTE
SUPERIOR QUALIDADE
CORTE C/3 METROS
450,00
TECIDOS ROTEX
Rua Gonçalves Dias, 84-A — Esq. Rosário (43112)

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO" Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines [illegible]. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO • LIMA • GUAYAQUIL • PANAMÁ • HAVANA • HOUSTON • DALLAS • CHICAGO • NEW YORK • WASHINGTON • LOS ANGELES • SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia 776. Tels. 52-1826 e 52-0227 ou em qualquer agência de passagens.

DECRETADA A PRISÃO DO ADVOGADO E DO INVESTIGADOR

Em dezembro de 1947 ocorreu, no morro do Turano, um conflito no qual perderam a vida José Melhorante e José Salviterne, ambos moradores do morro. No inquérito realizado no 17.º Distrito Policial ficou apurada a responsabilidade do advogado José Bastos Ferreira e do investigador da Divisão de Ordem Política e Social, Ataliba Bastos. As autoridades policiais apuraram ainda que o advogado, acompanhado de vários investigadores, a pretexto de acabar com uma reunião extremista, subira o morro para efetuar a cobrança dos aluguéis de alguns barracos cujos proprietários não reconheciam como proprietário o "grileiro" de Turano. Agora, o titular da 11.ª Vara decretou a prisão preventiva dos acusados, ordenando a captura de ambos.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua Casa de Saúde, partos e operações urgentes. 48-9051. (19802)

AUTORIZAÇÃO PARA CONSTRUIR UMA LINHA DE TRANSMISSÃO

Assinou o presidente da República decreto autorizando a Companhia Catarinense de Fôrça e Luz a construir uma linha de transmissão entre a Usina de Caveiras e a cidade de Lages, Santa Catarina.

NO PALACIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores, srs. general João Valdetaro de Amorim e Melo, e Raul Fernandes, respectivamente, e em conferência o diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, sr. Mario Bittencourt Sampaio.

Recebeu em audiência os srs. ministro Jorge Latour, Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos, deputado Gabriel Passos e embaixadores José Roberto de Macedo Soares e Francisco de Barros Pimentel.

FALSIFICAVA A CERA DE CARNAUBA

Florianopolis, 20 (Asp.) — Foi denunciado que o sr. Afonso Mendes de Carvalho, administrador das Fazendas Estaduais, estava falsificando a cera de carnauba. A denuncia foi apurado por um técnico especializado que constatou a veracidade da mesma. Os classificadores daqui constataram que oitenta por cento da cera era viciada.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ALVIMAR DOS SANTOS

O juiz da 12a. Vara Civel nos autos da falencia do negociante supra, nomeou sindico, em substituição, o credor Bras Grieco.

EMPRESA DE TRANSPORTES
MINAS GERAIS S. A.
Uma Completa Organização de Transportes
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - BELO HORIZONTE
SANTOS - NITERÓI
Rua São Januário, 74 — FONE, 48-6868
RIO DE JANEIRO
(40151)

FINAL MELANCÓLICO DE UMA CAMPANHA ESCANDALOSA

NOTA OFICIAL DA "UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES"

A Diretoria da "UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES", cumpre o dever de dar conhecimento ao público das decisões proferidas pela Justiça, nos processos que foram movidos contra a Sociedade e seus diretores, por elementos de uma entidade adversária.

O primeiro dêsses processos, uma denúncia criminal oferecida pelos srs. Ary Barroso, David Nasser e outros, foi mandada arquivar, por absoluta falta de provas, pelo Juiz da 11.ª Vara Criminal, Dr. Florêncio Aguiar de Matos, aprovando promoção do representante do Ministério Público.

A denúncia em questão serviu de base para uma série de reportagens sensacionalistas, que, decerto, ainda estão na lembrança de todos.

O segundo processo foi uma ação de dissolução, pleiteada por elementos do mesmo grupo de ex-associados, os quais, tendo sido eliminados por fundarem a nova entidade, preferiram "dissolver a U.B.C.", em lugar de lhe pedirem contas, se é que se julgavam prejudicados.

Nesta, o Juiz da 16.ª Vara Civel, Dr. Henrique Braune, baixou sentença considerando os demandantes carecedores de ação, condenando-os nas custas e impondo-lhes outras cominações legais.

Parece, assim, ter chegado a um final melancólico a campanha escandalosa de que fomos alvo.

Rejubilando-se com êsses resultados, a Diretoria da "UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES" rende homenagem, mais uma vez, aos presados Consócios, srs. Oswaldo Santiago e Alberto Ribeiro, que suportaram com obstinada serenidade os ônus morais dessa campanha.

Rendemos homenagem, também, aos ilustres advogados, Drs. Manuel Cavalcanti e Alfredo Tranjan, pela eficiência com que demonstraram de que lado estavam a razão e o direito.

Continuando na luta a que se lançou em prol do direito de autor, no Brasil, a "UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES" sente-se cada vez mais forte para prosseguir na sua jornada e está certa de que tem trabalhado pelo futuro dos compositores brasileiros, até mesmo pelo daqueles que são nossos inimigos e adversários.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1950

ERATOSTENES FRAZÃO
Presidente

(42131)

PREFEITURA

CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL OS GUARDAS INTERINOS

Nomeados os guardas aprovados em concurso — Inscrições para o concurso de professor de Ensino Secundário

Compareçam os "Guardas" interinos (aprovados ou não no concurso), ao Departamento do Pessoal — Avenida Graça Aranha, 416 - 4.º andar, sala 416, a partir de 9 horas de hoje (dia 21), para efeito de posse.

NOMEAÇÃO DE GUARDAS APROVADOS EM CONCURSO

Pelo prefeito, foram nomeados para o cargo de guarda, todos os candidatos aprovados no concurso realizado recentemente pela Secretaria de Administração. A relação dos nomeados, deixamos de dar, por tê-la publicada por ocasião dos resultados finais do concurso.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE ENSINO SECUNDÁRIO

Estão sendo chamados com urgência ao Serviço de Seleção, a fim de se inscreverem no concurso de títulos para professor de Ensino Secundário, os seguintes professôres: Aécio Papini, Nelson da Rocha Campos, Gilda Moreira, Arey Tenório D'Albuquerque, Paschoal de Faria Goes, Saulo Diniz Swerts, Oswaldo Marcondes dos Santos, Irene da Silva Mello Carvalho, Nylza Soutinho Torok, Dora de Souza Braga, Maximiano de Carvalho e Silva, Maria Celeste Carneiro Marçal, Moema Lacerda Mariani de Sá Carvalho, Dina Jacome de Góes Bezerra, Dulce do Prado Juca, Wanda de Gusmão Baptista, Chafi Haddad, Mariana Aleixo Lopes, Alexandre Mendes dos Reis, Newton Dias dos Santos, Lydia Montovano, Maria Conceição Vicente de Carvalho, Esther de Oliveira Redes, Wanda Baptista Pereira, Fertil Estheta Artese, Yêda Bonfim, Antonio José Borges Hermida, Ney Strauch, Carlos Potsch, Evaldo Cavalcanti Bechara, Sulamita de Farias Brito e Castro, Joayrton Martins Cahu, Adolphina Portela Bonapace, Maria Helena Thereza Barroso, Lilia Campos de Oliveira, Neuza França Maciel, Maria Celeste Sarmento Monnerat, Cecary Amazonas, Lotte Luise Zentgraf, Victoria Menme Aina, Dulce Kanitz, Vicente Vianna, Elita Azevedo de Maria, Yolanda da Frota Mattos Nogueira, Clarice Lourdes das Neves, Marion Schinkoeth, Silveira D'Avila, Emilia Thereza Alvares Ribeiro, Mary Silber, David Penna Aarão Reis, Nylce Burlamaqui Stallone Galvão, Pedro Freire Ribeiro, Beatriz de Faria Braga, Maria Ignez Mendes Fortes de Oliveira, Alcides Lourenço Gomes, Maria Teresa Moniz Braga, Fanny Malin, Armando Dias Tavares, Alercio Moreira Gomes, Alvercio Moreira Gomes, Alba Abramont Pinkusfeld, Mozart Ferreira D'Azevedo, Irene Fernandes e Melo, José Mauro Fiuza Lima, Gladstone Chaves de Melo, Edyt Paz de Barros Curvo, Hugo de Segadas Vianna, Antonio Tanios Abibe, Orlando de Maria, Edila de Souza Aguiar Rocha, Roberto Bandeira Accioli, Geraldo Sampaio de Souza, Maria José Gurgel Valente, Godofredo Danilo Ferreira de Souza, Wanda Cardoso Torok, José Nunes da Silva, Curt Week, Helena da Costa Sá, Darcy Leal de Menezes, Lucy Leal de Menezes, Lucy Abreu da Rocha Freire, Golda Amitay, Neusa Lacy Fernandes Lima, Hilda Reis Capucci, Josué Cardoso D'Affonseca, José Carlos de Mello e Souza, Lauro Pastor Almeida, Alberto Nunes Serrão, Francisco de Noronha, Victor Carlos da Silva, Rafael Gonçalves Andrade, Francisco Alcântara Gomes Filho, Olimar Gutierres da Silveira, Raul Penido Filho, Arlindo Fróes, Antonio Colleta de Almeida, Pedro Sobreira Pirajá, Odila Baptista dos Santos, Osmundo Bessa, Moisés Genes, Dóra Waga Genese e Hélio José Fernandes Rodrigues.

SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários: Aybaury Sá Freire de Pinho, Alberto Mendes do Couto, Athayde Augusto Pereira, Armando Pereira, Antonio Coutinho, Benedicto do Nascimento, Claudionor Vieira da Rosa, Damião Barbosa dos Santos, Edgard Leone, Euclides José Macedo, Felix Rosa, Helia Ramos Moreira, Haydés Paladino de Oliveira, Hernani José Rodrigues, Isaac Ribeiro de Faria, Jordelino Nogueira, Jorge Ribeiro, Lacy Pereira da Silva, Manoel Constantino Pereira, Maria Luiza Hussak Van Velthem, Manoel Silveira dos Santos, Maria Benta do Espírito Santo, Sebastião Pedro da Silva.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações: — Em comissão, para o cargo de Chefe do Pôsto Agrícola do Departamento de Agricultura, da Secretaria de Agricultura, do Agrônomo Gilberto Conforto. — Para o cargo de Enfermeiro, classe G, do Q. P., do Enfermeiro, classe F, do Q. S., Estorquelina Barbosa da Gloria.

Aposentadorias: — De acôrdo com o item IV do artigo 182 do Decreto-lei 3770/41, dos enfermeiros, Americo Monteiro Ferraz, Clementina da Conceição Beef; do oficial administrativo, Nilza de Azevedo Teruz; do professor de Curso Primário, Djalma Alves Quintanilha; dos trabalhadores, Manoel Francisco dos Santos, Quirino José de Moura; e do vigilante, Antonio de Matos. — De acôrdo com o item II do artigo 38 da Lei 317/48, do artífice, Antonio Luiz das Elras e do trabalhador, Manoel Leopoldino de Moraes.

Exoneração: — A pedido, do cargo em comissão de Chefe de Pôsto Agrícola, do Departamento de Agricultura, da Secretaria de Agricultura, do Agrônomo, Zacarias Theodoro da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na **Secretaria Geral de Administração:** — Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães — **Autorizo**; Aristides Sarquis e Antonio José de Carvalho — **Mantenho o ato**. Eponina Gaudie Ley e Georgina Palhares — **Deferido**; Floriano Marcelano de Oliveira, Eduardo Ferreira Martins, Cesar do Amaral — **De acôrdo**; Onero Henrique Renovato — **De acôrdo. Assim se proceda.**

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissão: — Para a função de encarregado de Usina, da Secretaria de Viação e Obras, de Reolindo Ezequiel dos Santos.

Designações: — Para a Secretaria de Finanças, do oficial administrativo, Francisco Lima. — Para o Departamento de Assistência ao Servidor, do servente, Nacege da Silva. — Para a Secretaria de Saúde e Assistência, dos serventes, Maria França e Sophia Gomes Côrtes Filha.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Eurialo de Aguiar Romero — **De acôrdo. Fica anulada a licença-prêmio concedida ao servidor**; João Martins Cardoso, Guilherme Fortunato da Silva — **Indeferido. Os requerentes não satisfazem as condições estabelecidas em lei para a concessão do benefício**: Victor Silva de Oliveira, José Taveira da Silva, Antonio Ramos — **Indeferido, à vista do parecer**; Orlando de Vasconcelos, Jorge Fernandez, Silvia Camargo, Zulcika Soares Viana, Elias/Benedito da Silva e Sebastião dos Santos Pinheiro — **Indeferido, à vista da decisão do prefeito no processo 60.675/48**: Judith Carneiro da Cunha, Braulio Corêa da Costa, Nelson Cardoso Osório, Carlos Militão de Santana e Wilson Rodrigues — **Deferido. As repartições em que se acham lotados os requerentes para os fins previstos no artigo 8.º do Decreto 10.150/50.**

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO

Designação: — Para o Departamento de Agricultura, do topógrafo, Francisco de Assis Castelo Branco Fortes.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Casa Isnard Comércio e Indústria S.A. — **Autorizo, em têrmos.** A Secretaria de Finanças para os devidos fins: Ercilio Gracioli Alves — **Deferido, nos têrmos da informação.**

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Designações: — Para o Departamento de Difusão Cultural, do técnico de divulgação, Mauro Cid Laborque Maurell; para o Instituto de Educação do professor de Ensino Técnico, Vicente Sobrinho Porto.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações: — Dos professores de curso primário:

Geraldina Barreto Corrêa para a escola "Santos Dumont"; Isaura de Souza Pinto Viegas para a escola "Julio de Castilhos"; Josieta da Costa Strauss para a escola "Carlos de Laet"; Lielte Ribeiro Monteiro para a escola "Sergipe"; Maria Aparecido Pereira Coutinho para a escola (2.ª Zona-DA), núcleo 9 378; Maria Avany da Gama Rosa para a escola "Sergipe"; Maria Elisa Cidade Soares para a escola "Presidente Roosevelt"; Maria Helena Alves Portilho para a escola "Nilo Peçanha"; Rachel Schkolnik Moreinos para a escola "Nilo Peçanha"; Zoé Amaral Bustamante Sá para a escola "Alagoas"; do trabalhador — Florentina Fernandes dos Santos para a escola "Evaristo da Veiga".

DESPACHO DO DIRETOR

Jefferson Dutra de Sá. — **Compareça para esclarecimentos.**

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO

Foi designado para ter exercício no Departamento da Renda Mercantil — Alfredo Reis Gonçalves de Souza.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Of. 67/50, do Departamento do Tesouro — **Ao DTS. Of. S.C. 50/50**, do Tribunal de Apelação — **De acôrdo com o item 7 da Circular n.º 2 de 1940, do prefeit. autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito referente à Guia 6.487 de 1946.** Gillete Safety Razor Co. of. Brazil — **Dou provimento ao recurso. Proceda-se as diligências de que trata o parecer.** Orlando ! Alpacone — **Ao DRM.** O Mundo Gráfica Editora S.A. — **Ao FSA.** Louis Nigri — **Ao DPM.** Garcia, Logo & Cia. Ltda. — **A SGV — (DED).** Louis Quillet — **Indeferido.**

Requisição n. 9.50, do Departamento de Rendas Diversas — **Aprovo esta concorrência.**

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 17 de junho de 1950, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 1.512.329,60.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
17277 —	1383 —	17278 —	54114
17279 —	27545 —	17281 —	31650
17283 —	24223 —	17284 —	28003
17285 —	24652 —	17286 —	25351
17291 —	46343 —	17294 —	3468

EMERGENCIAS

Matriculas:

381 —	2700 —	6077 —	6937
9312 —	9830 —	11129 —	11716
13153 —	13260 —	15018 —	15353
15343 —	13723 —	16092 —	16404
16002 —	20997 —	23909 —	24013
26353 —	30343 —	32535 —	38320
38989 —	48638 —	59877 —	59922
80243.			

As propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só serão pagas às quintas-feiras.

DEMOCRACIA À "LA FRANCO"

Bilbao, 20 (U.P.) — Franco declarou que seu regimem não rejeita a democracia, mas a interpreta de maneira diferente de outros países.

Franco falou à multidão de um dos balcões do Palácio Provincial do governo, após presenciar desfile militar. Em certa altura de sua oração, disse: "Os inimigos que temos dentro do país são poucos. Mas os de fora são numerosos e não é segredo que devido ao nosso renascimento e ao nosso progresso ganha intensidade a incompreensão estrangeira em face da Espanha".

Disse que a Espanha não está divorciada da Europa e do resto do mundo, pois cremos firmemente que não haverá paz no mundo. E não haverá sentimento de fraternidade entre os homens enquanto os atuais métodos continuarem". Frizou: "Não rechaçamos a democracia. Apenas a interpretamos de maneira diversa. Pois não a democracia não consiste em formalidades hipócritas por meio das quais o indivíduo deve sacrificar sua vontade aos políticos profissionais".

NAUFRAGOU QUANDO NAVEGAVA PARA ILHEUS

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota:

"O agente da Capitania dos Portos da Bahia, em Belmonte, comunicou ao Estado Maior da Armada que o motor "Carvalho", que procedia do Rio com destino a Ilheus, naufragou na altura de Itaquesia. Não houve vítimas. Foi aberto inquérito para apurar a causa do naufrágio".

COLUNA OPERÁRIA

A AGITAÇÃO DOS MOTORISTAS

A Comissão de Defesa dos Motoristas enviou memorial ao Sindicato das Emprêsas de Tranpostes de Passageiros solicitando o pagamento do aumento decretado pelo Tribunal Superior do Trabalho. Alegam que várias companhias se recusam a cumprir o acórdão relativo ao julgamento do dissídio. O órgão patronal, conforme noticiamos ontem, não tomou conhecimento do documento, porque, declarou, a Comissão de Defesa não tinha qualidade jurídica.

Essa Comissão de Defesa, como tantas, não tem sabido conduzir a luta pelas reivindicações dos trabalhadores. Desejando criar e fomentar um clima de insatisfação, tenta, inutilmente, levantar os trabalhadores, convencida de que deve reinar permanentemente a discórdia entre patrões e empregados e entre sindicalizados e sindicatos.

Dir-se-ia que muitos trabalhadores temem os dirigentes sindicais que representam, apenas, a política ministerialista e se desinteressam completamente de suas necessidades. Mesmo assim, a luta em prol de qualquer reivindicação deve ser iniciada e desenvolvida dentro dos sindicatos, porque a experiência, posta em prática há meses pelos trânsfugas dos sindicatos, não tem surtido os efeitos esperados. Nenhuma conquista ainda se verificou por intermédio das "comissões de defesa" as quais, sabe-se, levam a marca comunista, ou, mesmo, são orientadas por propagandistas do credo vermelho. Os democratas, geralmente, colocam-se à margem dessas tentativas.

Mas êsse medo dos "pelegos" não se justifica em se tratando dos diretores do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, que abrem as suas portas a todos os associados, sem levar em conta suas convicções ideológicas. E, nesse sentido, diversas reclamações, contidas no memorial da Comissão de Defesa dos Motoristas, tem sido encaminhadas pelo sindicato à Justiça do Trabalho.

Alguns patrões se recusam a dar o aumento de 25% concedido pelo Tribunal Superior do Trabalho. Outros pagam aquela percentagem, mas cancelam a gratificação de 14 cruzeiros diários sôbre o salários de 50 cruzeiros. A gratificação, segundo se concluí de decisões da Justiça Trabalhista, faz parte do salário. De acôrdo com o parágrafo 1.º, do artigo 140, da Consolidação das Leis do Trabalho, a gratificação é uma das frações da remuneração e, sôbre a remuneração, é que deveriam incidir os cálculos das percentagens.

A resposta patronal visa, logicamente, forçar os queixosos a procurar o Sindicato e entregar a sua direção a tutela das suas reclamações.

Alguns comunistas falaram em greve e começaram a organizar o movimento. Esforçaram-se para articular a parede mas não conseguiram apoio. Algumas garages de ônibus receberam as visitas dos seus articuladores. Houve reação à manobra comunista e, por isso, fracassou, no nascedouro, a intenção de alguns agitadores que pretendiam deixar a cidade 48 horas sem ônibus.

Ao Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e à Justiça do Trabalho cabe solucionar, definitivamente, a crise existente entre motoristas e proprietários de emprêsas de transportes de passageiros. A intransigência de alguns patrões não pode prevalecer, se o órgão dos trabalhadores e os magistrados trabalhistas cumprirem sua obrigação, que é, sobretudo, a de estabelecer a paz entre empregados e empregadores por processos que beneficiem, a uns sem prejudicar direitos de outros.

Finalmente, constata-se que as classes trabalhadoras, não obstante desiludidas com seus sindicatos, também não concordam com as atividades das comissões de defesa, que fracassaram redondamente.

REGISTRO DE CHAPAS

Encerraram-se, ontem, à noite os registros das chapas que deverão concorrer às eleições do segundo grupo de sindicatos de trabalhadores que se efetuarão no próximo dia 30. As diretorias das respectivas entidades, por sua vez, deverão entregar nesta capital, ao Departamento Nacional do Trabalho e nos Estados às Delegacias Regionais os referidos registros, que serão assim conhecidos dentro das próximas horas.

O DISSIDIO DOS COMERCIÁRIOS

O dissídio suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio contra os patrões será julgado, em grau de recurso, no dia 30 do corrente pelo Tribunal Superior do Trabalho. No Tribunal Regional, os suscitantes obtiveram 30% de aumento sôbre tôdas as categorias de salários. Os comerciantes recorreram, o mesmo fazendo o sindicato dos empregados que sustentava o pedido apresentando na inicial, que foi de 60%. O procurador João Antero manifestou-se favorável a uma tabela progressiva, de 10 a 40%.

FIGURA EM DUAS CHAPAS

O sr. João Antidio dos Reis figura nas duas chapas apresentadas para disputar as eleições no Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante. Em uma, está na cabeça e, se vencedora, será o presidente. Em outra ocupa um terceiro lugar, que pode ser até para 1.º secretário. De qualquer forma, porém, fará parte da diretoria daquele órgão.

BÔLSA PARA FILHO DE SINDICALISADO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Mobiliário de Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo, foi informado, pela Delegacia Regional do Trabalho de que o Ministério do Trabalho concederá êste ano uma bôlsa de estudo a filho de sindicalizado que tenha de 12 16 anos, para cursar uma escola de aprendizagem. Também foram enviadas instruções àquela entidade.

A CAMPANHA ELEITORAL DOS ESTIVADORES

Os partidários da candidatura do sr. Manoel Fonseca à presidência do Sindicato dos Estivadores publicam um manifesto em que apontam as suas qualidades, fazem um ligeiro balanço das suas atividades sindicais, defendendo-o, ainda de acusações de seus adversários.

RECLAMA CERCA DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

A 7.ª Junta julgará hoje, às 12,50, a reclamação de Vladimir Porkony contra os Estabelecimentos Skoda. O reclamante declara ter sido despedido sem justa causa e que havendo iniciado a trabalhar na firma em 1929, em Praga, Tcheco-Eslováquia, em 1937, foi transferido para o Brasil. Pleiteia, por isso, cêrca de um milhão de cruzeiros de indenização. A reclamada excepcionara a justiça brasileira para conhecer do processo, alegando que a competente seria a justiça da Tcheco-Eslováquia.

NA CONFERÊNCIA DA O.I.T.

Genebra, 20 (U.P.) — O sr. João Baptista de Almeida, delegado operário do Brasil à Conferência da Organização Internacional do Trabalho, declarou que as nações filiadas têm de pôr em vigor a Convenção da O.I.T. sôbre a liberdade dos operários para sindicalizar-se, enquanto o delegado da Venezuela, Garcia Barrios, disse que seu govêrno garante o desenvolvimento institucional e legal, que rege o econômico-social, para conseguir a estabilidade política e transformar a economia venezuela.

Baptista de Almeida informou que em muitos países os operários não desfrutam de liberdade de agremiação e que são vítimas de perseguições quando aderem a um sindicato. Disse que não poderia haver paz sem essa liberdade. Indicou que os trabalhadores brasileiros estão muito interessados na idéia de que homens e mulheres tenham salários iguais, já que não há razão para que assim não seja. Manifestou também interêsse na imigração como método para aliviar o desemprêgo na Europa.

Garcia Barrios declarou, por sua vez, que, "com atitude firme e decidida, o govêrno venezuelano garante o desenvolvimento progressivo das instituições e as leis que regem o progresso Econômico-Social, considera a razão de ser de sua existência assegurar a estabilidade política da vida nacional e transformar a economia do país, até agora essencialmente mineira". Acrescentou que seu govêrno "quer encaminhar os recursos nacionais para a criação de novas fontes de riquezas, que ponham o povo venezuelano a coberto das frequentes oscilações dos mercados mundiais". "No campo das relações do trabalho — disse — procurou-se conseguir para o trabalhador facilidades na aquisição de gêneros e artigos sem lesar os interêsses ponderáveis dos empregadores, que por sua vez garantem aos seus colaboradores do campo ou da cidade seguro social e proteção contra a insegurança.

Por seu turno, o delegado brasileiro declarou que os salários do Brasil são muito baixos para satisfazer às necessidades mínimas do trabalhador, e indicou que "o desequilíbrio entre o custo da vida e os salários no Brasil está se convertendo em algo de grave". Criticou a O.I.T. por enviar pessoal que não fala espanhol ou português ao Bureau dos Recursos Humanos para a América Latina, que foi estabelecido no Brasil.

O MINISTÉRIO DO TRABALHO PRESTARA INFORMAÇÕES À CAMARA

A propósito do ofício da Câmara dos Deputados, em que o sr. João Mangabeira solicita ao Ministério do Trabalho informações sôbre a aplicação do impôsto sindical, de 1946 a 1949, o ministro Honório Monteiro, em face do novo requerimento do sr. Hermes Lima e tendo, ao devido tempo, despachado os referidos ofícios para que a Comissão do Impôsto Sindical e a Comissão Técnica de Orientação Sindical, órgãos regidos por direções próprias, dessem as respectivas informações, em data de ontem determinou àquelas Comissões, em caráter de urgência, o cumprimento da referida determinação.

A C.I.S. e a C.T.O.S., em virtude do despacho ministerial, reunir-se-ão hoje, para prestar as informações solicitadas.

CONSIGNACAO EM FÔLHA em favor da carteira hipotecária do Clube Militar

O presidente da República sancionou a resolução do Poder Legislativo que permite a consignação em fôlha do pagamento de pensões em favor da carteira hipotecaria e imobiliária do Clube Militar.

A CONCORRÊNCIA DO MÔRRO DE SANTO ANTÔNIO

O dr. San Tiago Dantas, advogado do consórcio Franki, que tirou o primeiro lugar na concorrência para o desmonte do morro de Santo Antônio, endereçou-nos a seguinte carta.

"Rio de Janeiro, 20 de junho de 1950. — Sr. redator:

Tendo assumido, perante o Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, o patrocínio dos direitos do consórcio Cia. Construtora Brasileira de Estradas e Estacas Franki Ltda., no mandado de segurança impetrado contra o ato do prefeito do Distrito Federal, que adjudicou naquele consórcio a concorrência para desmonte do Morro de Santo Antônio, julgo do meu dever oferecer alguns esclarecimentos, que desfaçam a injustificada campanha, com que se tem alarmado a opinião pública, fazendo crer que a proposta vencedora é mais onerosa para os cofres municipais do que a das firmas impetrantes do mandado, classificada em segundo lugar.

Reservo para discussão em Juizo os aspectos jurídicos do caso, inteiramente favoráveis a manutenção do ato do prefeito do Distrito Federal. Não quero, porém, deixar sem resposta a asserção de que o resultado da concorrência contrariaria o interêsse público, pela aceitação de uma proposta mais cara do que a do consórcio encabeçado pela Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras.

Tal asserção pode ser desfeita com a simples leitura dos documentos publicados no "Diário Oficial", notadamente, do parecer da Comissão Julgadora da concorrência, integrada por alguns dos nomes mais respeitados da engenharia brasileira, mas não há mal que se condensem as informações nos limites de um estudo comparativo, em que sejam colocadas, lado a lado, a promessa dos vencedores e a dos vencidos.

Dizem estes que sua proposta é a mais vantajosa para os cofres municipais, porque atribui às obras do desmonte o preço global de Cr$ ... 529.283.030,90, enquanto a proposta vencedora pede Cr$ 567.929.861,00.

Entretanto, como a modalidade e a espécie do pagamento diferem de uma para outra proposta, não é possível afirmar qual é a mais barata sem analisar os ônus financeiros resultantes de cada uma.

Foram êsses ônus financeiros que os impetrantes não analisaram fielmente. Em vez de compararem a sua proposta com a vencedora, puseram-na em paralelo com uma alternativa oferecida pelo consórcio Franki ao estudo da Comissão Julgadora, e por esta repelida. De fato o edital de concorrência, numa de suas cláusulas, autorizava os proponentes a apresentarem alternativas de plano de financiamento, entre as quais a Prefeitura teria a liberdade de escolha.

O consórcio Franki teve a sua alternativa para o pagamento em apólices rejeitada pela Comissão e a sua alternativa para pagamento com os terrenos aceita e proclamada, vencedora. Nas comparações, que têm sido divulgadas pela imprensa, a proposta do consórcio impetrante do mandado tem sido posta em paralelo não com a proposta escolhida pelo prefeito, que lhe é financeiramente superior, mas com a alternativa rejeitada pelo prefeito, que, de fato, lhe seria inferior.

A superioridade da proposta vencedora sôbre a dos impetrantes resulta de uma demonstração matemática elementar.

O consórcio Franki vai receber seu preço em terrenos, que resultarão do desmonte do morro e dos aterros consequentes, sem cobrar juros à parte pelo tempo que demorar tal pagamento. Não se suponha que os terrenos vão ser entregues por valores reduzidos, pois a Lei Orgânica da Prefeitura do Distrito Federal exige, em seu art. 45, que êles sejam levados a hasta pública, e com o preço obtido é que se pagará ao consórcio.

Portanto, o preço Cr$ .... 567.929.861,00 não está onerado com encargos adicionais, e até poderia sofrer um desconto teórico, se quiséssemos proceder a uma comparação rigorosa.

A proposta do consórcio reclamante, pelo contrário, acarretaria ônus suplementares de grande monta.

Em primeiro lugar divide êle o preço em duas partes: 60%, ou sejam Cr$ 322.641.011,00, devem ser pagos em apólices municipais, com juros de 7% a. a., entregues ao tipo 900, vale dizer que para pagar 900 cruzeiros, devem ser entregues apólices no valor nominal de mil; 40% ou sejam Cr$ 206.654.020,00, devem ser pagos em terrenos, depois de utilizadas, nos primeiros pagamentos, as apólices acima referidas.

Ora, é certo que a Prefeitura, para dispôr de apólices que produzam ao tipo 900 a quantia de Cr$ ..... 322.641.011,00, terá de emitir a quantidade correspondente ao valor nominal de Cr$ 358.490.000,00, pelo qual serão elas resgatadas. O deságio de Cr$ 35.849.000,00 representa a primeira sobrecarga que deve ser somada ao preço do proponente para determinação do valor real de sua proposta.

Além dessa sobrecarga, existe uma segunda, representada pelo juro efetivo das apólices, desde o dia em que são entregues ao contratante até o dia em que terminam as obras. Terminadas estas, ou a Prefeitura vende os terrenos para resgatar a emissão, ou conserva os terrenos em seu poder, compensando, dêsse modo, o encargo financeiro representado pelas apólices. Do dia em que os entrega ao contratante, entretanto, até o dia em que terminam os trabalhos, estende-se um período de fluência de juros, que não ocorre na proposta do consórcio vencedor, e que representa a segunda sobrecarga da proposta dos impetrantes.

Não é difícil calcular esta sobrecarga: admitindo-se que o pagamento do preço se distribua em prestações mensais iguais durante o prazo das obras, chega-se à conclusão de que o pagamento em apólices será feito durante os quinze primeiros meses. Quatorze dessas prestações serão de Cr$ 23.012.392,70 e a décima quinta de Cr$ 467.513,20. Contando os juros a 7% sôbre o valor nominal das apólices, ou de 7,78% sôbre o tipo 900, desde a data em que se efetua cada pagamento até a terminação da obra, verificamos que o serviço dos juros importará em Cr$ 32.182.832,20, como se depreende dos cálculos seguintes:

1.ª PRESTAÇÃO:

Cr$ 23.012.392,70 — 22 meses — 7,78 — juros: Cr$ 3.260.317,30.

2.ª PRESTAÇÃO:

Cr$ 23.012.392,70 — 21 meses — 7,78 — juros: Cr$ 3.112.121,00.

3.ª PRESTAÇÃO:

Cr$ 23.012.392,70 — 20 meses — 7,78 — juros: Cr$ 2.963.924,80.

4.ª PRESTAÇÃO:

Cr$ 23.012.392,70 — 19 meses — 7,78 — juros: Cr$ 2.815.728,60.

5.ª PRESTAÇÃO:

Cr$ 23.012.392,70 — 18 meses — 7,78 — juros: Cr$ 2.667.532,30.

6.ª PRESTAÇÃO:

Cr$ 23.012.392,70 — 17 meses — 7,78 — juros: Cr$ [illegible]

7.ª PRESTAÇÃO:

Cr$ 23.012.392,70 — 16 meses — 7,78 — juros: Cr$ 2.371.139,80.

8.ª PRESTAÇÃO:

Cr$ 23.012.392,70 — 15 meses — 7,78 — juros: Cr$ 2.222.943,60.

9.ª PRESTAÇÃO:

Cr$ 23.012.392,70 — 14 meses — 7,78 — juros: Cr$ 2.074.747,30.

10.ª PRESTAÇÃO:

Cr$ 23.012.392,70 — 13 meses — 7,78 — juros: Cr$ 1.926.551,10.

11.ª PRESTAÇÃO:

Cr$ 23.012.392,70 — 12 meses — 7,78 — juros: Cr$ 1.778.354,90.

12.ª PRESTAÇÃO:

Cr$ 23.012.392,70 — 11 meses — 7,78 — juros: Cr$ 1.630.158,60.

13.ª PRESTAÇÃO:

Cr$ 23.012.392,70 — 10 meses — 7,78 — juros: Cr$ 1.481.962,40.

14.ª PRESTAÇÃO:

Cr$ 23.012.392,70 — 9 meses — 7,78 — juros: Cr$ 1.333.766,20.

15.ª PRESTAÇÃO:

Cr$ 467.513,20 — 8 meses — 7,78 — juros: Cr$ 24.248,20.

Esta parcela somada ao desagio de Cr$ 35.849.000,00 perfaz o total de Cr$ 68.031.832,20, que a Prefeitura teria de desembolsar se houvesse aceito, em vez da proposta do consorcio Franki a que fôra apresentada pelos impetrantes.

Demonstra-se, assim, por um cálculo aritmético elementar, que são inteiramente infundados os alarmes lançados pelos impetrantes através da imprensa desta capital, e que o ato do prefeito do Distrito Federal, além de se fundar em razões jurídicas inatacáveis, representou para os cofres da municipalidade uma economia de Cr$ 29.387.001,20 sôbre a proposta apresentada pelos impetrantes.

Agradecendo a V. S. a divulgação desta carta, com que procuro apenas dissipar qualquer equívoco causado aos que não conhecem as bases e documentos da concorrência, subscrevo-me atentamente seu patrício obrigado. — (ass.) — San Tiago Dantas".

TESTE DE INTELIGENCIA

Por T.O. HARE

RENDEZVOUS

Da vila Saracura, a estrada corre para o Norte, até o povoado Pirilampo, a 12 quilómetros de distância. Outra estrada corre para o Oeste, de Saracura para o rancho Muar. Uma terceira estrada liga o rancho Muar ao povoado Pirilampo; nessa estrada está situada a conhecidíssima hospedaria Gurufim.

No último domingo, Sonia, em seu carro, e Horácio, em sua bicicleta, partiram simultâneamente de Pirilampo, ao meio dia. Sônia seguiu o caminho que passava pelo rancho Muar, com destino à Vila Saracura, lá chegando às 13 horas. Horacio, que seguiu caminho direto, chegou ao mesmo tempo em Saracura. Sônia haria desenvolvido 32 quilômetros por hora com seu automóvel. No próximo domingo ambos deixarão Pirilampo ao meio-dia, como no domingo passado, sendo que desta vez Horácio tomará caminho direto para a hospedaria Gurufim, enquanto que Sônia seguirá o caminho que passa pela vila Saracura, para se encontrar com Horácio na hospedaria. Se ambos mantiverem as velocidades uniformes que desenvolveram no domingo passado, chegarão simultâneamente na hospedaria.

• • •

A que distância do rancho Muar está situada a hospedaria Gurufim?...

Resposta ao teste anterior

O princípio dêsse teste pode ser até familiar ao leitor. Construa uma tabela com os dados, para as cinco corridas; para se completar a tabela, ter-se-á apenas de tirar inferências sucessivas.

Dia	M	P	T	W	X
		I	A	T	E S
1			A		
2		E			
3		C		E	
4	A		B		
5					

Percebe-se logo que Tappertit foi velejado por D no terceiro dia (quadrado T3), podendo-se logo notar que no terceiro dia B velejou M. E assim por diante.

Então, Mister Anchor é dono de Phyphos; Lorde Bacchus de Whitingale; Capitão Cuttle de Melita; a sra. Dough é dona de Xantipas; e o Almirante Ephesus do Tappertit.

("London Express Service").

ESPANHA E INDONESIA NO CONSELHO INTERNACIONAL DO TRIGO

Londres, 20 (FP) — O Conselho Internacional do Trigo realizou sua terceira sessão, nesta capital e aprovou as candidaturas da Indonesia e da Espanha.

A Indonesia e a Espanha se comprometeram a comprar, respectivamente, 75 mil e 100 mil toneladas métricas de trigo, no quadro do acordo internacional. Assistiram a esta sessão representantes de 31 países, inclusive, pela primeira vez, os da República Federal da Alemanha ocidental, observadores dos Estados Unidos, da Indonesia e da FAO.

QUEREM ENXADAS INGLÊSAS

S. Paulo, 20 (Asp) — A Sociedade Rural Brasileira telegrafou ao ministro da Fazenda, pedindo seja incluida no tratado a ser firmado pelo Brasil com a Inglaterra a importação de enxadas inglêsas.

INAUGURADO PELA SANTA CASA O ASILO SÃO MANOEL

Cumprindo disposição expressa no testamento da baroneza do Flamengo — Luiza Amália Ferreira de Castro — a Santa Casa da Misericórdia, por seu provedor, Ary de Almeida e Silva, inaugurou o Asilo São Manoel, destinado a receber senhoras desamparadas.

A cerimônia teve início com a benção, procedida pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, seguindo-se a missa na capelinha do estabelecimento, assistida pelas pensionárias, irmãos da Misericórdia e visitantes.

Localizado no prédio sito à rua do Catete, 379, está completamente remodelado para servir à finalidade de que lhe foi destinada pela bemfeitora.

A INAUGURAÇÃO DO CONJUNTO RESIDENCIAL MENDES DE MORAES NO PEDREGULHO

Outras inaugurações encerraram as comemorações do terceiro aniversário da atual administração

Aspecto da solenidade, quando falava a engenheira Carmen Portinho, saudando o general Mendes de Moraes

Industriários, comerciários, marítimos, bancários, e outros, já haviam tido a atenção dos respectivos Institutos para o problema difícil da moradia, quando a Prefeitura voltou os olhos para os seus servidores, em situação de maior angústia, talvez, por serem obrigados a residir no Distrito Federal; a incumbência foi atribuída ao Departamento de Habitação Popular, sob a direção de Carmen Portinho, engenheiro civil.

Traçado o programa, estabelecidas as normas gerais e executados os estudos preliminares, foi escolhido o local para a primeira experiência: um terreno na encosta do morro do Pedregulho, com pouco mais de 52 mil metros quadrados de área e desnível de cêrca de 50 metros.

Ao fim de alguns meses de trabalho contínuo, o arquiteto Afonso Eduardo Reidy, então Chefe do Serviço de Planejamento, apresentou o anteprojeto do "Conjunto Residencial do Pedregulho", para abrigar 2.400 pessoas, aproximadamente, compreendendo blocos de habitação em apartamentos de três tipos, escola primária, ginásio, piscina com vestiários, cooperativa de consumo e lavandaria, centro social, pôsto de saúde e instalações complementares.

Aprovado pelo prefeito Mendes de Morais, foi o plano desenvolvido pelo Departamento, realizando-se as especificações, os detalhes, os orçamentos, todos os trabalhos necessários às concorrências parciais para a execução da obra.

E esta foi iniciada!...

• • •

As terras foram revolvidas e preparadas, marcadas e escavadas, as fundações foram batidas. O colosso de alvenaria e concreto foi subindo aqui e ali, tomando corpo, ganhando forma.

Houve um mundo de gente — engenheiros, operários, comerciantes — ali se movimentando febrilmente, fazendo a obra crescer. E houve um mundo de gente — mulheres e filhos de funcionários — ali parada, de olhos ansiosos, porém cheios de esperanças!...

Tôda essa gente se reuniu ontem na cerimônia alegre do batisto — "Conjunto Residencial Prefeito Mendes de Morais" — por ocasião da entrega de dois blocos de residências, mais o mercadinho e o pôsto de saúde. E sentiu tôda a fôrça e a beleza daquela realização feliz de instalações modernas e perfeitas; nos mosaicos e nas côres vivas das paredes, nos quebra-sóis, nas escadas suaves, na circulação fácil e natural, no aproveitamento das áreas. Até um apartamento foi mobiliado, como modêlo, para que se tivesse idéia da perfeita disposição das peças! Curioso que, "gostosão" como ficou, não foi o 103, mas o 109!...

Um pormenor do conjunto residencial do Pedregulho

Encerrou-se ontem o ciclo inaugural de obras e serviços que assinalou a passagem do terceiro aniversário da administração Mendes de Moraes. É bastante expressivo foi o encerramento por ter contado com a inauguração do Conjunto residencial do Pedregulho, agora denominado prefeito Mendes de Moraes por iniciativa dos dirigentes da obra, que, dessa forma, prestaram ao prefeito uma homenagem merecida.

O Conjunto Residencial, destaca-se das demais iniciativas da atual administração municipal pelo seu conteúdo nitidamente social, pois aborda o complexo problema da habitação que assume, nos dias atuais, as proporções de verdadeira crise. Mas, não é só o problema habitacional que o Conjunto tenta resolver para o funcionalismo municipal, pois a questão do transporte é também solucionada com a moradia próxima aos locais de trabalho.

Assim, pode-se considerar o Conjunto ora inaugurado, como um ensaio para a solução de um problema importante. Por ora, é uma tentativa, uma excelente experiência isolada, da qual o administrador tirará conclusões que, se favoráveis, poderão levá-lo à generalização da idéia.

A obra difere totalmente de tudo o que até agora se planejou e executou em matéria de construção de conjuntos residenciais, reunindo uma boa arquitetura e excelente técnica de construção moderna com seus "Pilotis", colunas sôbre as quais repousam os blocos construídos, que dêsse modo oferece às crianças recreio coberto e facilidade de circulação.

O conjunto pròpriamente dito é cercado de tôdas as comodidades modernas necessárias aos grupamentos humanos.

Dêle fazem parte um moderno Pôsto de Saúde compreendendo as clínicas feminina, infantil, masculina, gabinete dentário, farmácia, laboratório de exames e uma sala de pequena cirurgia com enfermaria.

A lavanderia mecânica é aparelhada com maquinismos modernos empregados nas indústrias mais adiantadas no gênero. O mercadinho, compreendendo armazém, açougue, quitanda, peixaria e padaria, se destaca também pela conformação ampla e graciosa de suas linhas.

Os apartamentos, destinam-se aos funcionários que trabalham em São Cristóvão, são de três tipos: dois três e quatro quartos, e aluguel respectivamente de Cr$ 550,00; 650,00 e 750,00, incluindo a lavagem de roupa que será executada pela lavanderia local. Várias coisas impressionam agradàvelmente no Conjunto Residencial Mendes de Moraes; a sensação de amplitude e de arejamento; o colorido das fachadas em azul e amarelo dando ao ambiente uma tonalidade alegre e sadia.

O projeto está de acôrdo com os mais adiantados princípios da arquitetura moderna e da engenharia.

A inauguração do Conjunto verificou-se ontem às 10 horas da manhã, tendo o prefeito recebido várias demonstrações de simpatia dos futuros moradores e visitantes. A placa comemorativa foi descerrada pela espôsa do prefeito, sra. Deborah Mendes de Moraes. Nesta ocasião, falou a engenheira Carmen Portinho, diretora do Departamento de Habitação Popular, que dirigiu a construção do Conjunto. Em suas rápidas palavras, realçou o alcance da iniciativa, evidenciando a decisiva colaboração do general Mendes de Moraes. Este agradeceu de público a eficiente e dedicada colaboração da engenheira, sem a qual teria sido impossível a execução de obra tão meritória.

Depois destas cerimônias, foi oferecido aos presentes um lanche.

OUTRAS INAUGURAÇÕES

Com a presença do presidente da República foi inaugurada ontem às oito horas da manhã a garage subterrânea localizada na Esplanada do Castelo, sob o monumento do Barão de Rio Branco.

Mais tarde, o prefeito dirigiu-se para a avenida Brasil, a fim de inaugurar as obras de duplicação daquela via, no trecho compreendido entre o canal do rio Faria e a avenida Nova York. As últimas horas da tarde, foi entregue ao uso público, a pavimentação da rua dezessete de Fevereiro em Bonsucesso, e quatro quilômetros da estrada do Galeão-Ribeira, entre a Aeronáutica e a praça Saituba na ilha do Governador.

NA UNIÃO EUROPÉIA DE PAGAMENTOS

Normas que deverão ser incluidas, proibindo a discriminação comercial

Londres, 20 S. (Campbell, da B.) — Normas proibindo a discriminação comercial serão incluidas na união européia de pagamentos, se o acôrdo definitivo obedecer às mesmas linhas aprovadas em Paris, no fim da semana passada — soube-se hoje autorizadamente nesta capital.

De conformidade com as normas propostas, se um país quiser restringir as importações, por exemplo, da Bélgica e da Grã-Bretanha, terá de restringi-las também de todos os outros países beneficiados pelo Plano Marshall. As liberalizações de importações devem também aplicar-se a todos. Tão logo tenha início o funcionamento da união de pagamentos — espera-se que isto se dê a 1.º de julho — a Grã-Bretanha e demais países terão de incluir na liberalização das importações tôdas as nações que fizerem parte da Organização de Cooperação Econômica Européia. A União durará até que seja substituida por algum sistema multilateral mais amplo, ou até o fim do Plano Marshall, dentro de 2 anos.

As cotas serão menores que as propostas pela Grã-Bretanha, porém maior proporção delas será em ouro. Serão de 15% do valor do intercâmbio comercial de cada país com os demais países do Plano Marshall e suas áreas monetárias ultramarinas, em 1940. Os pagamentos máximos em ouro, em escala ascendente, serão de 40%. Assim, o pagamento ou recebimento máximo em ouro, por qualquer país, será no valor de 6% de seu intercâmbio em 1940.

A Bélgica, com uma cota de 12 e meio por cento, em vez de 15%, obteve o direito de emprestar proporcionalmente menos que os outros países. Essa concessão porém ainda está dependendo da aprovação do govêrno belga e das autoridades do Plano Marshall, em Washington.

Mas se acredita confiantemente em Londres que, desta vez, tôdas as principais barreiras foram vencidas nas conversações do fim da semana.

GUARDE

... suas notas de compras de discos na MESBLA.

ELAS TÊM VALOR!

Cada compra de 12 discos, de uma só vez, ou parceladamente, lhe dará direito a um lindo album inteiramente

GRÁTIS

SECÇÃO DE DISCOS

MESBLA

Rua do Passeio, 48/56

HOJE, EM TODOS OS BARES

TIP-TOP

a saborosa cerveja de inverno da ANTARCTICA

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A.
Rio — Tel. 23-1820

Partidas instantâneas?

BATERIAS Firestone

Para Automoveis-Caminhões-Motocicletas

POSTO DE SERVIÇO:
AV. GOMES FREIRE, 748
TEL. 22-8771

Diretrizes chilenas

Quando as nações latino-americanas se tornaram independentes, o Chile era uma estreita e curta nesga de terra, de clima agradável, mediterrâneo, lembrando algumas das melhores plagas da Espanha e da Itália. Os Andes marcavam rigidamente a fronteira oriental. A setentrional perdia-se vagamente no deserto de Atacama, — um dos mais perfeitos desertos que se conhecem, — em grande parte pertencente à Bolívia. Ao sul, viviam independentes os araucanos, que nunca os espanhóis, apesar da superioridade das armas, tinham conseguido vencer. Há autores do século passado que apontam a Araucânia como região soberana.

O isolamento e uma certa pobreza favoreceram a formação do vigoroso povo chileno, poupando-lhe a juventude tempestuosa da maioria das nações latino-americanas e permitindo-lhe dilatar as fronteiras para o sul e para o norte. O deserto revelara-se extremamente rico em minérios, justificando as agruras de uma guerra. O salitre, arrancado aos milhões de toneladas das esturricadas províncias de Tarapacá e Antofagasta fêz do Chile uma das três grandes potências da América Latina. Era absolutamente indispensável à agricultura, e só o Chile o possuía. Temia-se que o esgotamento das minas marcasse o fim da Europa, pela decorrente catastrófica da produção agrícola. O cobre apresentava-se como o segundo grande produto de exportação.

A fabricação sintética de fertilizantes azotados — nitratos e sulfato de amônio — quebraram o monopólio chileno e criaram sérios embaraços à sua economia, pois a exportação diminuiu em volume e valor. Ùltimamente, a exploração intensiva das jazidas de cobre norte-americanas está prejudicando a atividade das minas chilenas. A produção de cobre, no entanto, é considerável e cresce a tranquilidade social. Já se disse nos Estados Unidos, com muita razão, que a saúde econômica é essencial à democracia. Infelizmente os ianques não põem em prática a teoria quando se trata da América Latina. Daí a campanha contra o cobre, o não financiamento da expansão de Volta Redonda e do Plano Quadrienal Mineiro, os entraves criados às economias do Chile, da Bolívia e de Cuba.

As dificuldades chilenas revelam-se nas estatísticas. A renda nacional do simpático país transandino tem caído em relação às rendas das nações irmãs. Perdeu o Chile o terceiro lugar. Em 1942, tinham rendas nacionais superiores o Brasil, Argentina, México, Venezuela e Colômbia. A de Cuba era quase equivalente à do Chile — 584 milhões de dólares para o país sul-americano, 551 milhões para a nação insular.

O Chile é demasiado dinâmico para curvar-se ante os entraves surgidos e não passou por perigo o próprio regime. Trata para começar, de aumentar as exportações de cobre e, pelo menos, manter os preços atuais. Se tal se conseguir, terá o equilíbrio econômico e as divisas indispensáveis à grande obra de fomento à agricultura e de industrialização, atualmente em curso. Daí, pelo menos em parte, a viagem do presidente Videla aos Estados Unidos, procurando convencer de viva voz o presidente Truman, que tão esquecido anda do nosso continente.

O Chile tem possibilidades para instalar uma poderosa indústria siderúrgica. Tem bom minério de ferro em Tofo, Cristales, Pumpunca e em outros lugares. Em parte pertencem à "Bethlehem Steel Company", poderosa empresa norte-americana que parece estar entravando a concessão do empréstimo a Volta Redonda, pois não quer competidores. Em 1948, extraíram-se no Chile 2 milhões 710 mil toneladas, exportadas quase totalmente para os Estados Unidos, que andam muito interessados nesse minério. Uma pequena parte foi tratada nos altos-fornos de Corral, perto de Valdívia. Há carvão de pedra em Arauco. A produção do Chile ultrapassa ligeiramente a do Brasil, e é muito maior que a dos outros países ao sul do rio Bravo.

O govêrno chileno está instalando a grande siderurgia. A produção de aço, que foi apenas de 22 mil toneladas em 1945 e de 30 mil em 1949, deverá ser de 250 mil toneladas em 1953. O Chile será, então, o quarto grande produtor latino-americano de aço, ultrapassado apenas pelo Brasil, México e Argentina. Teme-se, porém, a queda do preço do cobre. "Bethlehem Steel" e "Republic Steel", que parecem dispostas a tudo fazer para aumentar as exportações de aço, e a América do Sul é um dos mercados mais favoráveis dessas duas grandes empresas, inglêsas e alemãs.

A eletrificação do país toma vulto com o melhor aproveitamento dos desníveis dos cursos d'água, em que se ... Constrói-se a usina de Abanico, nas proximidades de Valdívia. Acrescentem-se os estaleiros de Valdívia, melhorados durante a guerra, a fabricação de celulose e papel, e tecidos, calçados, produtos farmacêuticos. Já se exporta cimento, embora em pequena quantidade.

A agricultura e a pecuária estão merecendo uma atenção tôda especial, embora as condições do país, de um modo geral, não lhes sejam muito favoráveis. As planícies compreendem apenas 20% das terras chilenas. Todo o norte, até o paralelo 27, é desértico. Só os solos irrigados produzem. Entre o paralelo 27 e o 33, a semiaridez, as chuvas pouco, de um só verão, nas colinas desnudas envolvem vales irrigados, verdejantes, muito produtivos. Daí até o Biobío, é o Chile Central, fecundo, densamente povoado, belíssimo, paradisíaco. Em alguns trechos da área magnífica, mas diminuta, a densidade de população já ultrapassa os 200 habitantes por quilômetro quadrado. O Chile já é um razoável exportador de frutas e vinhos e em breve estará contribuindo para abastecer a América Latina com azeitonas e óleo de oliva.

A extrema região do norte do Chile patenteia-se com uma região que nos chega de Santiago. O govêrno desejaria ceder, em Arica, uma área à Bolívia para a instalação de um pôrto, o pôrto ansiosamente desejado pela nação do altiplano. Em compensação, as águas do Titicaca, que alcançam o Poopó pelo rio Desaguadero e depois se perdem no lago Coipasa, seriam desviadas para o Chile através de um túnel aberto na cordilheira ocidental dos Andes. Irrigar-se-iam áreas relativamente grandes, que se transformariam em verdadeira Califórnia, proporcionaria maiores recursos e mais ... tividade à economia chilena. Não se sabe, porém, se a Bolívia, cujo altiplano é parcamente chuvoso, julgar-se-á em condições de satisfazer ao país vizinho. Se fôsse possível um acôrdo, encerrar-se-ia uma desavença antiga e que muito tem prejudicado os dois países amigos e irmãos.

Pimentel Gomes

O DEMONÍACO

Quando, há três anos passados, o Sr. Getúlio Vargas partiu para Itu, houve quem imaginasse definitivamente encerrada a sua história política. O novo presidente prometera realizar o saneamento econômico e financeiro do país. A sua obra seria imensa, porque de reconstrução de uma economia desastrada por quinze anos de regime pessoal. Antes de começar a gigantesca empreitada, mandara levantar o balanço da alarmante situação social, política, econômica e financeira, a que o ditador arrastara o país.

O povo perplexo tomou conhecimento do tenebroso quadro, durante muito tempo oculto de suas vistas pela cortina de ferro da censura policial. Soube-se, então, que, jamais se emitira tanto nesta terra como nos últimos quinze anos do govêrno Vargas. A paz social perigava, porque já faltava nos mercados até o estritamente necessário para a existência. A disparidade entre os preços e os salários já estava levando ao desespero até mesmo os lares que sempre se mantiveram dentro de um elevado padrão de vida. Os escândalos que se passaram à sombra dos cofres fartos do extinto D.N.C. foram levados ao conhecimento da nação. Soube-se, então, que, a título de propaganda, milhões de sacas de café haviam sido doadas a estrangeiros negocistas. O monopólio do financiamento do algodão, concedido ao Sr. Borghi, fêz com que o Parlamento, que então se inaugurava, se erguesse contra os dilapidadores dos cofres do Tesouro. Os beneficiários do lucro extraordinário tremiam ante as medidas que se ameaçava pôr em prática em defesa do povo que êles haviam espoliado. Proclamava-se com ênfase que a era inflacionista estava definitivamente ultrapassada. O regimem de moderação e de austeridade, que então se anunciava, justificava a esperança de que o país, daí por diante, iria viver dentro dos próprios recursos.

Eis aí a atmosfera de opinião pública que o govêrno do general Dutra havia preparado quando o Sr. Getúlio Vargas se sentiu tão mal que resolveu exilar-se. Asfixiado pelo ar puro e honesto que então se respirava e abandonado no meio das misérias por êle mesmo criadas, decidiu voar para Itu. O seu demoníaco, porém, veio salvá-lo. Como Fausto, poderia hoje repetir: "Devo tudo a meus inimigos e nada a meus amigos." O próprio homem que prometera abatê-lo, lastimando para isso iniciar a reconstrução do país destruído, serviu-lhe de Mefistófeles. O mesmo govêrno que censurara as suas emissões acabou emitindo muito mais, em cinco anos apenas, do que êle, o grande emissionista, em quinze. O mesmo govêrno que lhe censurara as negociatas acabou permitindo as mais escandalosas de que há memória na vida republicana. O mesmo govêrno que lhe irrogava ter elevado a níveis insuportáveis o custo da vida conseguiu bater-lhe o *record*, como se o bem-estar da população fôsse causa de somenos importância da política geral de uma nação.

* * *

Querendo reconstruir — e inegável era a sua sinceridade — destruiu o general os próprios restos de ruína deixados pelo Sr. Getúlio Vargas. Parece praga. Parece que quando o homem deixou o Senado por Itu, o espírito do mal lhe havia dito que atrás dêle deixara quem melhor lhe fizesse pela obra de desolação e desgraça dêste país.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. Tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de norte a este, moderados. Máxima 29.2, mínima 16.6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.)

Disciplina

Os chefes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, a propósito da campanha política que se inicia no país, acabam de dirigir aos seus comandados uma circular que é, em última análise, uma advertência e oportuno apêlo à disciplina.

A Nação recebe reconfortada e tranquilizada os pronunciamentos dos responsáveis pela nossa organização militar, sempre que vêm a público, como têm primado em vir, para advertir e caracterizar, serenamente, a função das fôrças armadas em face da Constituição e das leis do país, demarcando por esta forma a exploração dos que, em nome delas, pretendem colher vantagens individuais, ou articular ameaças, no jôgo de exclusivos interêsses pessoais.

O período que se aproxima na vida institucional brasileira reclama e convoca em maior ou menor parcela, o espírito público de todos os cidadãos, civis e militares, para a consolidação do regime democrático. Não cumpre a ninguém omitir-se, desinteressar-se ou desdenhar a participação pessoal no acontecimento das eleições de 3 de outubro, pela maneira legítima e necessária do comparecimento às urnas.

E a circular dos três ministros deixa êste ponto muito claro, não só ao aludir às prerrogativas outorgadas pela Constituição a todos os brasileiros, como no apêlo final à vigilância contínua para que o Brasil permaneça à altura das grandes nações do mundo com a consolidação do regime estabelecido em 29 de outubro de 1945.

O Exército, a Marinha e a Aeronáutica, como guardiões da ordem e da estabilidade nacionais, têm um papel a cumprir na consolidação do regime e o bom desempenho dêsse papel reside, principalmente, na sua vigilância serena dentro de unidade e disciplina indissolúveis. Assim é que a Nação os contempla e exalta e confia nas fôrças armadas, exaltação e confiança que mais se acentuam em momentos como os de agora, decisivos para os seus destinos, que se hão de estruturar e aprimorar pela vontade do povo.

O pronunciamento dos três chefes militares desenvolve e aprofunda em cada um de seus itens os requisitos da disciplina indissociável da função das fôrças armadas, em face das questões e conjunturas políticas, reavivando princípios e advertindo sôbre atitudes. Assim ocorre no parágrafo em que recordam aos subordinados assumirem, "como cidadãos, inteira responsabilidade dos seus atos, evitando acobertar suas atitudes pessoais com o prestígio da classe em que estão integrados", visto como, já ficara expresso no referido manifesto, "nenhuma relação deve haver entre as responsabilidades de um uniforme e as franquias reconhecidas ao indivíduo".

Representa a circular dos ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica iniciativa exemplar nas advertências e nos propósitos, correspondendo aos sentimentos, inatos em seus autores, de preservação, em sua plenitude, do poder moral das fôrças armadas.

A lei dos partidos

Vai a Comissão de Justiça do Senado pronunciar-se talvez hoje, sôbre assunto de grande relevância — a organização e funcionamento dos partidos políticos. A Câmara incluiu no projeto de lei eleitoral, originário do outro ramo do Legislativo, um capítulo inteiramente novo sôbre os referidos partidos, fazendo-o a título de emenda. O Senado não poderá alterá-lo na fase em que se encontra o projeto. Terá de aprová-lo ou rejeitá-lo. Está assim pràticamente suprimida a colaboração na matéria.

Havia urgência para a feitura de uma lei dos partidos políticos. A Câmara, em vez de elaborar um projeto, que passaria pelos crivos regimentais e depois sofreria a revisão do Senado, preferiu aprovar uma emenda ao projeto de lei eleitoral. Imaginou, assim, um meio mais fácil de conseguir os seus objetivos, sem se lembrar de que as leis são elaboradas, de acôrdo com o texto da Constituição, pelas duas casas do Congresso. O resultado é que o Senado, defendendo as suas atribuições, será levado a rejeitar a referida emenda, para mais tarde tratar do assunto em projeto especial.

Nessas condições, os que tinham pressa pela aprovação da lei dos partidos políticos, verão que com o processo pôsto em prática só conseguiram atrasar a iniciativa.

O oráculo

Não é preciso dar o nome do entrevistado, do homem mais entrevistado do país, o que já constitui uma pista. "Confessando-se de certo medo constrangido e até suspeito para formular juízo sôbre o sr. Getúlio Vargas, alegando as relações que manteve anteriormente...", que não são meras suspeitas e sim verdades já históricas, os contornos do retrato tornam-se mais precisos. Algumas alusões mitológicas, certas ou erradas, são como pinceladas de côr viva nas bochechas do homem — coitado — tão doente, agonizante, mas sempre pitoresco. Quando êle fala em "fôrças ocultas" — hábito que vem dos tempos das "relações que manteve anteriormente" — então não pode mais haver dúvidas: é êle mesmo, a fôrça oculta e personagem mitológica da política brasileira.

Mas, em vez de guardar o leito, assim como lhe prescreveram os médicos, dá entrevistas. Mesmo exercendo essa atividade moderníssima, da era do avião e da bomba atômica, não deixa de preferir os trajes antigos: senta-se da maneira mais incômoda, em cima de uma trípode, assim como fizeram as pitonisas para manifestar (ou ocultar) sua opinião. É um oráculo.

A hora é mesmo dos oráculos, e isso pelo motivo alegado: um constrangimento que perdura. Às vêzes, a própria pitonisa não sabe prever exatamente o futuro. Nessas horas de dúvida — combater ou aderir? *that's the question* — é preferível falar, de maneira ambígua, da necessidade de conservar as instituições democráticas e da candidatura e eventual posse do sr. Getúlio Vargas, igualmente legítimas, tudo na mesma frase. Se ela fôsse, pelo menos, grega! Por falta de grego e em virtude de velhas simpatias, a pitonisa senatorial fala alemão (também não me vão entender, pensa):

"A tese é o golpe; a antítese é o contragolpe, que querem preparar as fôrças ocultas". Aí está um traço de filosofia hegeliana. Mas Hegel só teria falado em tese e antítese? Que é da síntese? Mas esta, o oráculo a oculta, pois conhece muito bem, como a si mesmo, as fôrças ocultas, e a síntese também é — êle mesmo. Apenas não sabe ainda se o nome da síntese será golpe ou adesão.

Na verdade, só existe uma fôrça oculta capaz de combater o antidemocratismo: o voto, que é secreto. Que o oráculo das urnas quisesse destruir, no mesmo tempo, os inimigos da democracia brasileira e os seus defensores ocultos, constrangidos e suspeitos!...

Primeiros efeitos

Logo após ter sido divulgada a atitude das chancelarias dos países interessados no café, o senador Scott Lucas, líder do Senado norte-americano e que figura entre os membros do subcomité chefiado pelo sr. Gillette, declarou que nem uma só vez assistiu às sessões daquele órgão, nada sabia do relatório apresentado e nem subscrevera as conclusões do mesmo. Explicou que suas ocupações de líder o impediram de acompanhar a questão.

O caso dos automóveis

Dêsse caso dos automóveis ficou sem dúvida uma lição.

Dizemos, ficou, no passado, porque, a menos que advenha qualquer contramarcha, o caso, parece, vai ter a solução adequada.

Ao que tudo leva a crer, o govêrno resolveu distinguir os carros trazidos do exterior como bagagem regular, dos importados simulando essa condição legal, isto é: para passarem como bagagem — que não eram — com o escopo de fugir às exigências da lei de licença prévia.

Para êsse resultado simples foi proferida, afirma-se, uma única medida, igualmente simples: reconheceu-se que a lei outorga a competência do caso ao inspetor da Alfândega e que êsse chefe, que decide diàriamente sôbre assuntos de relevância incomparàvelmente superior à do incidente dos automóveis, é, além do mais, funcionário da confiança do govêrno e, o que é de notar, individualmente homem de espírito formado no seio da própria administração — não um adventício, mas um técnico experimentado em longo tirocínio fazendário.

Assim como, em 18 de dezembro do ano passado, pôde esta fôlha prever todo o ruído que produziria, como produziu, o caso dos automóveis com a avocação pelo Tesouro do processamento do desembaraço respectivo, assim também não nos iludimos agora: o retôrno do caso à esfera legal transportará automàtica e imediatamente a questão do tumulto atual para a serenidade da rotina da lei em que se debatem os demais assuntos aduaneiros.

O registro dos candidatos

A Comissão de Justiça do Senado rejeitou a emenda da Câmara ao projeto de lei eleitoral que mandava fôsse o registro dos candidatos à presidência e vice-presidência da República feito noventa dias antes do pleito. Preferiu aquêle poder revisor, ficar com o projeto, que permite o registro até quinze dias antes da eleição, muito embora julgasse exíguo êsse prazo para tornar o candidato conhecido em todo o país. A verdade, entretanto, é que o candidato pode ser registrado antes, a tempo de ter o seu nome espalhado de norte a sul e de leste a oeste. O que êle não pode é ser registrado nos últimos quinze dias que antecedem o pleito.

Trata-se de providência normal, sem maior importância. É mera formalidade, ainda que essencial. Não é o registro que altera a situação pessoal do candidato, no sentido de favorecer ou não a sua propaganda. Desde que não haja dúvida sôbre a sua ideologia, bem assim sôbre os seus propósitos de bem servir ao regime, o que se pode deduzir pelo seu passado ou ainda pelas suas tendências pùblicamente manifestadas, tanto faz que o registro seja processado quinze, como noventa ou cem dias antes do pleito.

O argumento de que o prazo de quinze dias é insuficiente para tornar o pretendente à curul presidencial conhecido em todo o país admite a possibilidade de que aspire a êsse alto pôsto um João Ninguém, ignorado pela nação.

Qualquer semelhança com algum dos candidatos já lançados deve ser mera coincidência...

Tributação elevada

O fósforo faz tanta falta à maioria da população como qualquer outro artigo de consumo, mesmo tratando-se da classe média. Para a economia do lar, é indispensável. Calcule-se o que será para a parte da população de menores recursos, para a qual a eletricidade é coisa de luxo. Pois nem assim o fisco deixou de tributar pesadamente o fósforo — não o fêz diretamente, mas propôs ao poder competente — sob a alegação de que o artigo é um complemento do fumo. Paga pelo crime do pai.

Não obstante, já se diz que há excesso de produção. Houve quem sugerisse a exportação, o que não é praticável, pois em regra, nos países que o podiam importar, o fósforo, como o fumo, é monopólio dos governos. Quem sofre com o encarecimento dos fósforos é a economia doméstica brasileira, da qual faz pouco caso o impôsto de consumo.

Saldo comercial

O comércio exterior do primeiro trimestre deixou-nos um superavit de 790 milhões de cruzeiros. Aparentemente, é um resultado excelente, sobretudo em comparação com o do mesmo período de 1949, quando se registrou um déficit de 1.834 milhões. Entretanto, tal comparação não tem grande significação, pois o comércio exterior não depende do calendário. Existem certas influências dos períodos de safra, mas estas são superadas por outros fatores, como o regime da licença prévia.

É, portanto, mais realista comparar o resultado do último trimestre com o do anterior, quer dizer com o quarto trimestre de 1949. Evidencia-se então que o excedente das exportações decresceu. Obtivemos de outubro a dezembro um superavit de 1076 milhões de cruzeiros. Esse saldo elevado, porém, resultou das exportações maciças de café — quase 6 milhões de sacas. No primeiro trimestre do ano em curso a quantidade de café exportado diminuiu muito, por falta de estoques. O total embarcado para o estrangeiro ficou abaixo de 3 milhões de sacas, o menor volume verificado desde vários anos. Mas essa deficiência quantitativa foi compensada pelo movimento dos preços.

Os preços de exportação de café não concordam com os preços simultâneos na Bôlsa. Em geral, são fixados de antemão, de acôrdo com a situação do mercado na época da encomenda. Assim, explica-se que os preços no último trimestre de 1949 ainda foram bem módicos. Só nos primeiros mêses do ano corrente os preços de exportação refletiam a alta do produto nas Bôlsas de Nova York e de Santos. Por conseguinte, o valor da exportação de café no primeiro trimestre atingiu, apesar do volume excepcionalmente limitado, 2.881 milhões de cruzeiros, representando quase dois terços de tôda a exportação.

No segundo lugar entre os produtos exportados figura novamente o cacau, que, depois de forte baixa de preço, encontrou boa procura no mercado internacional. O valor da exportação ascendeu nos três primeiros mêses dêste ano a 370 milhões de cruzeiros. Por outro lado, o algodão sofreu recuo grave. Embora o preço se mantenha bem, a quantidade da exportação foi tão pequena que o valor das vendas dêsse produto para o exterior somou apenas 195 milhões de cruzeiros, um dos piores resultados no pós-guerra. No ano passado a exportação de algodão produziu dois bilhões de cruzeiros, ou 500 milhões na média trimestral. O resultado do ano corrente representa uma queda de 60%. A exportação das outras matérias-primas manteve-se mais ou menos no nível do ano passado, enquanto a exportação das manufaturas sofreu novo recuo. Em suma, a exportação não foi, de maneira alguma, animadora. Excedeu, com um total de 4.484 milhões de cruzeiros, de 12% o resultado do primeiro trimestre de 1949, mas ficou em 1.595 milhões, ou 26%, inferior ao valor das exportações no trimestre anterior. A tendência foi, portanto, regressiva.

Se, a despeito dêsse recuo, a balança comercial acusa saldo positivo, tal resultado provém de uma compressão da importação em proporções demasiadas. No ano passado, quando a escassez de dólares exigia redução de compras nos Estados Unidos, o comércio importador tinha a possibilidade de se abastecer nos mercados europeus. Em particular, a Inglaterra substituiu em ampla escala a América do Norte. Com a escassez da libra, que se manifestou no princípio dêste ano, as importações de produtos inglêses fôram também reduzidas. O efeito dessas restrições foi uma queda vertical das importações, que passaram de 5.003 milhões de cruzeiros no último trimestre de 1949 para 3.694 milhões no primeiro de 1950.

É evidente que tal redução não pode ser mantida por muito tempo, sem afetar sèriamente o abastecimento do país em bens de produção e bens de consumo indispensáveis. No ano passado, a média trimestral das importações — já menor que em 1948 e 1947 — elevou-se a 5.162 milhões de cruzeiros. Verifica-se uma diminuição de 28%. Mesmo que a redução em quantidade não seja tão grande — pois alguns produtos se tornaram mais baratos — a compressão ultrapassa certamente os limites razoáveis. As importações do primeiro trimestre correspondem a um valor anual de 14,8 bilhões de cruzeiros — quase 6 bilhões a menos que no ano anterior.

Tal redução só seria justificável se, ao mesmo tempo, a produção nacional tivesse alcançado um desenvolvimento extraordinário e pudesse substituir a grande maioria dos produtos anteriormente importados. Mas isso não aconteceu. Com exceção da produção siderúrgica, que continua crescendo, são raros os produtos novos de fabricação nacional. Quanto às matérias-primas e aos gêneros alimentícios, a situação não é muito diferente. Nesse setor também, apenas alguns produtos nacionais chegaram recentemente a substituir em quantidade e qualidade os importados.

A questão fundamental é saber de que maneira uma importação maior poderia ser sustentada. Os empréstimos estrangeiros que o Brasil recebeu nestes últimos tempos, em particular o grande empréstimo para a Light, só em parte foram realizados e utilizados sôbretudo para o pagamento de atrasados. Novos grandes empréstimos não estão previstos para o próximo futuro. O único meio de importar mais reside no aumento da exportação. Mas não podemos mais recorrer, como nos anos anteriores, a estoques de café ou de cacau. Para vender, precisamos, antes de mais nada, produzir.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Preços em São Paulo

A elevação do custo da alimentação na capital paulista tem sido constante nos últimos onze anos. As apurações naquela cidade são efetuadas pela própria Prefeitura, que toma como base o orçamento de uma família de cinco pessoas.

Os números falam por si: enquanto em fevereiro de 1939 essa família podia se alimentar normalmente com a importância de Cr$ 377,50, na média de 75,50 por pessoa, no mesmo mês dêste ano as estatísticas registravam nada menos de Cr$ 1.557,20 e 311,40! Êsse aumento equivale a 312%, quando os salários não foram elevados nem de 200%.

O encarecimento da alimentação em São Paulo foi maior que no Rio, embora as apurações feitas aqui não sejam tão exatas quanto as de lá. Os artigos, que apresentaram maiores aumentos foram o arroz, que passou de Cr$ 1,80 em fevereiro de 1939 para 7,60 no mesmo mês dêste ano; o macarrão, de 1,40 para 7,40; o pão, de 0,90 para 5,00; o bacalhau, de 5 para 22,80; o frango de primeira, de 5 para 28; o peixe (pescada) de 4 para 20; o café de 4 para 24,60; a alface repolhuda, de 0,30 para 5,00; a beringela de 2 para 24 cruzeiros; a banha, de 4 para 18; a couve de 0,20 para 2,00; o pimentão de 0,80 para 8,00; o tomate de 0,80 para 6,00; a vagem, de 1,00 para 8,00; o xuxu de 0,40 para 6,00; a laranja, de 1,40 para 12,00; a batata de 0,70 para 4,00 e, finalmente, os ovos caipiras de 3 para 12 cruzeiros.

Os preços acima se entendem por quilo-dúzia, ou maços, quando se trata de hortaliças.

Naturalmente, a ascenção verificada em São Paulo, município da capital, não é um fenômeno local. Qualquer brasileiro, habite êle o norte ou o sul, o leste ou o oeste, sente no próprio bolso o efeito de estatísticas semelhantes, embora não tenham sido elas levantadas pelas prefeituras locais... Mas os índices paulistas são os maiores do país, não resta sôbre isto a menor dúvida.

VAN CAUWELAERT REELEITO PELOS CATÓLICOS

Bruxelas, 20 (U.P.) — A maioria católica do Parlamento belga reelegeu Frans van Cauwelaert para o cargo de presidente da Câmara dos Deputados, esta noite, e dispõe-se a chamar do exílio o rei Leopoldo III não obstante as ameaças da oposição operária.

Os meios parlamentares afirmam que o regresso de Leopoldo de Genebra é esperado dentro de três semanas. Tem-se como certa a volta do rei, muito embora os socialistas, dirigidos por Paul Henri Spaak, se oponham a isso com tôdas as suas fôrças. Disse uma fonte que Leopoldo, ao mais tardar, regressará à Bélgica a 21 de julho, aniversário da Independência Nacional. Van Cauwelaert foi reeleito por 109 contra 75 votos. Os socialistas de Spaak prometeram uma oposição "implacável e incessante à volta de Leopoldo".

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

O papa Pio XII, falando aos empregados do Banco de Roma, disse que "nada há de pecaminoso na profissão de banqueiro".

Mas não queiram prevalecer-se da declaração do papa os nossos "banqueiros" de bicho e de roleta. *Est modus in "roubos"*...

* * *

Afirmou em Bilbau o ministro da Justiça de Espanha, na sessão de encerramento do Congresso das Associações de Imprensa daquêle país: "Os jornalistas espanhóis, soldados da paz, estão decididos a cumprir cegamente as ordens do general Franco."

Acrescente-se:

— Se alguns há que ainda não sejam cegos, abram os olhos com o General. Só cegos, sossegarão.

* * *

Telegrama de Fortaleza (da *Asapress*) dá-nos a emocionante notícia do salvamento de um piloto da F.A.B. pela espôsa de um pescador dos verdes mares bravios. E descreve o ato de abnegação e bravura: "Vendo, da praia, o avião cair no mar, a valente sertaneja lançou-se à água e, enfrentando o mar revolto, nadou mais de meio quilômetro"... etc.

Muito bonito, não há dúvida. O que não está certo é chamar sertaneja à heróica mulher do pescador do litoral.

* * *

RESPINGUINHO

Eis do engano a explicação:
Da agência o correspondente,
Ao vê-la ser tão valente,
Pensou logo no sertão.

* * *

"*São Paulo, 19* — O sr. Aben-El-Kany acaba de informar à imprensa que, amanhã às 20 horas, na redação de um jornal local, bochechará chumbo fervente cuspindo depois o molde da abobada palatina."

— Você engole esta história?

— Eu? Nem tento bochechar, quanto mais engulir.

* * *

Êste novo processo Aben Kany, de tirar moldes da boca, devia ser adotado pelos dentistas. O diabo é que, talvez, muitos clientes não aceitem a novidade. Há muita gente inimiga do progresso.

Cyrano & Cia.

O incrédulo da oposição

Notícias do nosso amigo Dr. Getúlio tenho-as ùnicamente pelas gazetas, meu Joaquim. Êle foi apresentado, mais uma vez, candidato à presidência da República, e esta aspiração, embora lhe seja natural no gôzo de seus direitos, me parece inadequada à natureza de seu temperamento.

É notória a vocação do Dr. Getúlio para o exercício do poder, tão exata quanto a sua preferência, Joaquim, pela carne de porco. Mas não se trata agora de conservar, e sim de adquirir o poder. Trata-se, enfim, de obter alguma coisa que depende e promana da fôrça dinâmica. O Dr. Getúlio só tem alcançado bom êxito com a fôrça da inércia.

Na prática de seus quinze anos de govêrno, o hábito era deixar os problemas como estavam para ver como ficariam. E ficaram bem, algumas vêzes, quando êle dos mesmos se alheava, isto é: quando não havia de sua parte o mínimo entrave a que as soluções tomassem o caminho espontâneo. Autor do espontâneo, eis como podemos classificá-lo para efeitos históricos.

Não pense que eu me engane, Joaquim. A primitiva candidatura do Dr. Getúlio, a de 1929, foi obra, já, de sua prudente omissão. "Permaneço fechado em matéria de sucessão presidencial", dizia em carta ao Dr. Washington Luís. E logo em seguida lhe propuseram a candidatura. "Asseguro a ordem no Rio Grande do Sul!" exclamava em 1930. E êste representante, êste exemplo da ordem era trazido em charola de revolução para assumir o govêrno da República sem ter sido eleito. Quatro anos mais tarde, a Assembléia Constituinte, respondendo-lhe à afirmação de que não era candidato, o elegeu presidente constitucional. A fôrça da inércia, dissimulada em fôrça dos acontecimentos, o impelia para a frente. Em 1937, conjuraram-se alguns especialistas militares do golpe de Estado, e êle, sempre na aparência alheio a tudo, se deixou atrair para uma terceira investidura do poder, a segunda alcançada em forma irregular.

Não preciso, Joaquim, dizer-lhe como no curso do tempo o nosso amigo vigorosamente conservou essa condição de homem necessário, porque tranqüilo no seu canto, espectador imparcial dos fatos para recolher sem esfôrço o benefício da contingência, da circunstância, da conjuntura. A fôrça da inércia, a sua única fôrça!

Êsse técnico da apatia, ou êsse tático da casualidade, viciou-se, entretanto. Acostumado ao lucro do acaso, imaginou-se intangível, e não quis omitir-se em 1945. Não se omitiu, dessa vez, porque sentiu contrárias as perspectivas. E supôs então enganar os acontecimentos, como freqüentemente enganara os homens. Êrro funesto.

Os acontecimentos em 1945 — precisamente êles — aconselhavam o sistema da omissão. Deixando ficar as coisas como estavam para ver como ficariam, talvez sucedesse que ficassem bem para o Dr. Getúlio. Os acontecimentos, é de presumir, formariam uma espécie de ala deferente para que êle se retirasse, como todos se reúnem para saudar o tenor aplaudido quando sai do teatro. E aquêle antigo ditador, pela ação psicológica das tristezas e decepções que provocam os novos governos, teria um lugar certo na estima pública, sem nada fazer para conquistá-la, apenas porque houvesse cruzado os braços.

Mas, em matéria de braços, fêz o pior na maneira de utilizá-los: estendeu-os, com a intenção de sôbre êles apoiar o movimento. Recorreu à fôrça dinâmica, em lugar de escudar-se, como desde quinze anos, na fôrça da inércia. Perdeu o equilíbrio, caiu...

O ostracismo voluntário e sensato a que se recolheu, em sua mansão da fronteira, parecia, Joaquim, reconciliá-lo com os velhos métodos. Parecia, apenas... A verdade é que, voltando as costas aos fados e às fadas, o Dr. Getúlio quer agora vencer pela dinâmica. Tê-lo-íamos bem mais útil — mais útil até mesmo ao jôgo normal das instituições — se procurasse representar, com o favor da inércia, as reações do país a uma situação que o ameaça e compromete. Sua candidatura à presidência da República o lança, ao contrário, em uma campanha para a qual não dispõe de autoridade. Ninguém rasga duas Constituições, como êle rasgou, nem deixa de cumprir a que promulgou, como não cumpriu, nem se esquiva de assinar a que promete respeitar, como não assinou, sem incutir a mais justificada suspeição no espírito de todos. Contudo, como se tornariam grandes seus serviços ao Brasil, se quisesse chefiar a vigilância aos atos públicos do chefe do Estado eleito, fôsse êle quem fôsse! Mas isto, Joaquim, seria a oposição. O Dr. Getúlio só acredita no govêrno.

Costa REGO

APROVADA A LEI ANTITRUSTE PELO GOVÊRNO ITALIANO

Roma, 20 (FP) — Foi hoje aprovado, pelo Conselho de Ministros, o projeto de lei antitruts, que responde à preocupação do govêrno italiano de controlar a atividade dos consórcios ou truts, a fim de evitar que êsses acordos ou entendimentos entre as grandes emprêsas levem à atenuação ou desaparecimento da concorrência no mercado. Para êste fim, a lei prevê o depósito não apenas das atas de constituição das emprêsas, mas ainda dos contratos estipulados por todos os que exercem atividade comercial e que contêm cláusulas limitativas da concorrência. A dissolução dos consórcios ou a anulação dos contratos só podem ser pronunciados se a atividade dos primeiros e execução dos segundos se traduzirem, para os consumidores, por encargos excessivos e injustificados. O ministro da Indústria e Comércio é qualificado para apresentar às autoridades judiciárias os casos que achar enquadrados na lei em questão. Por outro lado, também foi aprovado pelo Conselho de Ministros o texto do decreto contendo a nova tarifa alfandegária italiana das taxas de importação. A nova tarifa entrará em vigor a 1 de julho próximo. O ministro das Finanças, Ezio Vanoni frisou que o texto, que acaba de ser aprovado, representa a libertação de 50% dos produtos taxados segundo as recomendações da Organização Européia de Cooperação Econômica. Declarou que a libertação se aplicava mais às matérias primas do que aos produtos manufaturados, para os quais subsiste uma certa proteção.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

PEDE ANULAÇÃO DE CREDENCIAIS

Lake Success, 20 (F. P.) — O Departamento de Estado solicitou ao secretariado da ONU sejam anuladas as credenciais do jornalista grego Nicolau Kyriazidis, correspondente do "Daily Worker", de Londres, a quem acusa de haver abusado dos privilégios concedidos aos jornalistas acreditados junto à ONU. Em resposta, o secretariado solicitou fossem esclarecidas as acusações.

No pedido do Departamento de Estado é acentuado que o mesmo não foi motivado pelas opiniões políticas de Kyriazidis. O jornalista, interrogado, qualificou de "estúpidas" as acusações lançadas contra êle. Afirmou que é porque se opõe à política americana nas Nações Unidas que o Washington o considera como "persona non grata". Convém recordar que o Departamento de Estado já havia pedido à ONU, há vários mêses, para que não fossem renovadas as credenciais de Kyriazidis.

BANCO BRAS. DESCONTOS S.A.
Atende das 9.30 às 18 horas.
1.º de Março esq. Buenos Aires.

CONTRIBUIÇÃO DA INGLATERRA

Londres, 20 (R) — A Grã-Bretanha prometeu cerca de 750.000 libras às agências especializadas da ONU, sendo esta uma contribuição para a ajuda técnica às áreas atrazadas do mundo — anunciou ontem à noite no Parlamento o Subsecretário do Exterior, sr. Ernest Davies.

Será a maior contribuição, depois da dos Estados Unidos.

ECONOMIA & FINANÇAS

CÂMBIO MÚLTIPLO

GYL SEÁRA

Temos feito referências, precedentemente, à hipótese cambial em epígrafe, demonstrando que, embora, a mesma não se inclua, declaradamente, na respectiva política governamental, *ela se verifica e manifesta em fatos concretos, quanto aos seus efeitos*. Essa multiplicidade virtual das taxas de câmbio se opera *através dos chamados "negócios vinculados", como, por igual, dos privilégios resultantes, na importação de mercadorias do estrangeiro, aparentemente*, feitos à taxa oficial do câmbio, mas distribuídos, entre nós, *a preços, mais ou menos, equivalentes aos da paridade real da nossa moeda*.

Resulta, aritmèticamente, tal estado de cousas, na efetiva desvalorização do cruzeiro, face às divisas estrangeiras. Por isso mesmo, a firmeza aparente da moeda brasileira, no intercâmbio internacional, seja, meramente, teórica. Na realidade, cambiamos com freqüência *(nem sempre, porém)*, os nossos cruzeiros à base de 26, 25, dêles, em relação a cada dólar, do curso oficial fixado em Cr$ 18,70.

Ao invés, todavia, dêsse fato refletir, indistintamente, sôbre tôda a economia nacional, repercute, tão sòmente, por forma a canalizar aquela diferença, para mais, em nossa moeda-papel, para *as algibeiras dos intermediários, na exportação e importação*. As massas produtoras e consumidoras brasileiras, *o caso não aproveita, por efeito da sua clandestinidade, a não ser, algumas vêzes, em proporção mínima*.

O efeito dessas manipulações resulta no fenômeno assinalado, destas colunas, pelo sr. Hugo Haman e por nós mesmos, dos brasileiros *pagarem caro o que consomem e venderem barato o que produzem*.

Em, assim, sendo, como é, virtualmente, seja-nos lícito inquerir, si não estamos certo, ao escolhermos, de entre os males, que nos afligem *o menor dêles*, poupando *a nossa economia coletiva o efeito dos males maiores*, que são, em última análise, os que oneram a grande massa da nossa população, isentando, dêsses males maiores, reduzido número de privilegiados? Preferível seria, sem dúvida, a solução que repartisse, mais, justa e equitativamente, êsses onus, por entre todos os brasileiros, *inclusive os que melhor os podem suportar*. Só, assim, se lograria reduzir a carga pesada, *em extremo*, que acorrenta o maior número à propriedade do, infinitamente, menor número de indivíduos afortunados.

Entre as providências, a serem adotadas com êsse intuito, sugeriríamos as seguintes: — 1.º) — *a supressão do privilégio* que a Carteira de Importação e Exportação (Cexim) confere aos *importadores tradicionais*; 2.º) — *a supressão das distinções, entre exportadores*, com os quais dita Cexim permite *a alguns favorecidos ou a certas zonas*, determinadas exportações enquanto as recusa a outros indivíduos ou regiões; 3.º) — *a adoção de taxas cambiais especiais*, para a importação ou exportação, de certos produtos brasileiros, cuja situação, no mercado internacional, ficou prejudicada pela desvalorização do esterlino e de outras moedas estrangeiras, isso, em parte, no concernente *a esta última*; 4.º) — igual medida, no tangente, também à importação, *de certas mercadorias consideradas supérfluas ou de luxo*, e, portanto, dispensáveis pela nossa economia.

Feito tudo isso, haveria, necessàriamente, de cogitar do meio de não desequilibrar a balança cambial, por esta nova forma disposta, o que se nos não afigura difícil e seria prudente, a fim de evitar onus pesados no Estado Federal, por cuja conta correm as operações cambiais.

Neste particular, haveria, também, que particular, de modo diverso, aquelas operações e suas respectivas paridades cambiais. Entre outras determinações, propoiríamos as seguintes: 1.º) — tôdas as remessas de fundos, para o Exterior, seriam feitas à paridade real, *mais exatas possível*; seria a mesma a adotar naquelas exportações; 2.º) — *supressão imediata* da taxa cambial de exceção, com que o Tesouro Federal avantaja *seus funcionários civis e militares, enviados em missões ao Estrangeiro*, com real proveito do mercado do câmbio negro em grave detrimento dos cofres federais, já, por êsse motivo, já, devido à diferença da taxa, que é de Cr$ 18,70, para Cr$ 13,00, *equivalente, portanto, a 30% menos*.

Essas medidas envolveriam a vantagem *de acabar com o câmbio negro*, porque, facultaria o *levantamento das restrições às remessas de fundos*, para o Exterior, entre cujos tomadores de câmbio, encontra o respectivo mercado negro *sua maior clientela*.

Por êste processo, facultar-se-ia a saída do país de certos produtos nossos, sem mercado interno atual suficiente, e que, de outra forma, ficam acumulados no país; acabando por *serem paralizados suas respectivas atividades produtoras*, com efeito de desempregar numerosas massas obreiras.

Citemos, entre tais produtos, certos minérios, notadamente, os de ferro, sobretudo, os de mais baixo teor, a cêra de carnaúba, a goma da sôrva, algumas madeiras, o açúcar, etc.: alguns dêsses produtos, devido à concorrência dos mercados mundiais, outros por efeito da competição do artigo de síntese.

No concernente à importação, talvez, houvesse vantagem em incluir, nessa categoria de mercadorias, algumas delas com similares nacionais, cuja proteção *ficaria, automàticamente, assegurada*, com grande proveito para a nossa própria indústria dêsses similares.

Efetivamente, seria interessante considerar a hipótese da inclusão de certas nossas utilidades de natureza industrial, na categoria das mercadorias a beneficiares *da paridade cambial especial, para sua exportação*, porquanto, a providência possibilitaria a nossa expansão industrial, através da recuperação de alguns dos mercados estrangeiros, conquistados durante a guerra e conservados até certa altura do pós-guerra, *mas, ao depois, perdidos*.

Êste último aspecto das nossas sugestões se oferece, porém, mais complexo, por efeito das suas possíveis repercussões sôbre os preços internos, em se tratando de utilidades de grande consumo entre nós. Ainda, assim, está a nos parecer, que o encarecimento dos produtos industriais, *será reflexo inevitável do aviltamento interno do poder aquisitivo do cruzeiro*; isso, talvez, bem mais, intensamente que por efeito direto daquela taxa cambial, cuja determinação não deixará de resultar daquele fenômeno, o da queda do valor interno do cruzeiro, provocada, dia a dia e progressivamente, pelo crescimento da massa monetária circulante, no país.

Poder-se-nos-á obtemperar que, destas sugestões, resultará o aumento da importação, bem, assim, o das saídas de fundos cambiais. *Não o contestamos*, invocando, porém, a título de compensação, dos efeitos do fenômeno, do qual decorra, teórica e paralelamente, que, *quem mais compra, mais vende*, pois, nenhum país pode contar, *indefinidamente*, senão, com o produto cambial do que vende, para pagar suas compras no Exterior.

Acresce, que nossas sugestões envolvem o incremento das nossas exportações, estendendo-as à numerosa classe de produtos nacionais, que, de outra forma, não alimentarão o contingente ativo da nossa balança de comércio internacional, e, conseqüentemente o dos pagamentos de igual natureza. Não nos parece, em assim sendo, *que haja motivo para temores, nessa hipótese*.

De qualquer maneira, a vantagem da *supressão da clandestinidade* das operações nacionais de intercâmbio internacional, *não é negável, nem o são os seus efeitos lesivos à comunhão nacional*. Em sendo, assim, o seu término só poderá ser benéfico *do ponto de vista econômico-social, como político e moral*.

A VALORIZAÇÃO DOS BENS SUJEITOS AO PAGAMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA

Comerciante estabelecido com firma individual, desejando valorizar seu ativo constante de móveis, utensílios e maquinismos, consulta se aquela valorização sujeita a sua firma ao pagamento de impôsto de renda.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que estabelece o art. 43 do decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, em seu § 1.º e respectiva alínea b:

§ 1.º — Serão adicionados ao lucro real, para tributação em cada exercício financeiro.

....

b) as quantias correspondentes ao aumento do valor do ativo em virtude de novas avaliações ou à venda da parte do mesmo, desde que não representem restituições de capital.

Em seu § 2.º e respectiva alínea e estabelece, também, o referido artigo:

§ 2.º Não serão adicionados ao lucro real:

....

e) — as quantias correspondentes do aumento do valor do ativo, em virtude de novas avaliações, enquanto permanecerem, num período máximo de quatro anos, compensadas no passivo por um fundo de reavaliação; findo êste prazo, serão tais quantias adicionadas ao lucro real.

Diante do teor dos dispositivos transcritos, — acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda — a valorização dos bens constantes do ativo do consulente, nos moldes da consulta, sujeita ao pagamento do impôsto de renda a respectiva quantia, a não ser que ela permaneça no passivo, durante o prazo máximo de quatro anos, compensada por um fundo de reavalidação.

Convém salientar também — conclui a Divisão — que findo aquele prazo será a respectiva quantia passível de tributação no exercício imediato.

GOZAM DA ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Manifestando-se sôbre consulta do interêsse de firma estabelecida em São Paulo, decidiu a Recebedoria Federal naquela cidade que as camisas para homem, do ponto de malha, de produção da consulente e que serão postas à venda por preço inferior a Cr$ 60,00, por unidade gozem da isenção do impôsto de consumo, ex-vi do art. 8.º, § 1.º, letra b, n.º V da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n.º 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

Declarou, outrossim, a Recebedoria de São Paulo que, nas vendas que a firma efetuar, devem ser emitidas notas fiscais modêlo 11, de talão especial, com os dizeres "Nota de Produto Isento do Impôsto de Renda", de conformidade com o disposto no art. 10 do Regulamento expedido com aquela Consolidação.

Dessa decisão, recorreu "ex-officio", para a instância superior.

Pronunciando-se a respeito, opinou a Junta Consultiva do Impô-

(Continua na 5.ª pág.)

AVIAÇÃO

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, do USIS)

O PO-1W, avião-laboratório da Marinha dos Estados Unidos, destinado a determinação de áreas de combate e transmissão de dados sôbre a posição de alvos e aviões inimigos na linha de ataque

A Marinha dos Estados Unidos possui entre os aviões destinados a diversos fins, um tipo denominado "laboratório volante", empregado para determinação de áreas de combate, inspeções com radar e levantamentos topográficos, bem como serviços de aerofotogrametria.

O laboratório é um "Lockheed Constellation" adaptado, chamado PO-1W, construído especialmente para a Marinha pela fábrica. Grande número de experiências foram realizadas e tôdas coroadas do maior êxito.

O aparelho se caracteriza pelos equipamentos especiais de radar, situados no topo e abaixo da fuselagem, e também pelos diversos tipos de antena de que é provido. Sua finalidade primordial é o teste de novos inventos electrônicos adaptáveis ao uso da Fôrça Aérea.

O sistema de deteção fornecido pelo radar aperfeiçoado pelo Departamento de Aeronáutica da Marinha, prevê importantes meios de defesa contra os bombardeiros inimigos e os aviões de caça. O sistema de deteção ultrapassa a limitação do radar, que não pode observar além do horizonte, podendo dessa forma escapar os aviões inimigos, que voam a baixas altitudes e à velocidade máxima. O sistema de deteção permite enfrentar o ataque pela utilização de um poderoso radar no avião de patrulhamento, localizado a muitas milhas à frente do local visado pelo inimigo.

O equipamento do sistema de deteção permite uma observação precisa do que se passa bastante além do horizonte das unidades de superfície e a aproximação dos aparelhos inimigos, ou de navios pode ser verificada em tempo muito menor que pelos métodos até então conhecidos.

Ao ser avistado o avião inimigo, pelo radar do avião de patrulhamento, as fôrças aliadas são imediatamente notificadas pelo rádio, da posição e movimentação do aparelho atacante, e imediatas providências poderão ser tomadas pelos caças interceptores, para sustentar o ataque.

O PO-1W conduz uma tripulação composta de um pilôto, um co-pilôto, um engenheiro de vôo e um rádio-operador. Além dêstes, em cabine especial, ficam os técnicos em radar e os operadores do equipamento técnico. Para maior confôrto dos operadores, nos grandes vôos, assentos transformáveis em leitos foram instalados.

Os vôos de experiência mostraram que apesar de todo o carregamento do equipamento técnico, a velocidade do Constellation não foi afetada. Seu grande alcance (mais de 5.000 milhas, sem escalas) permite a permanência no ar durante horas seguidas, quando se faz necessário o serviço de patrulhamento ou de contato entre estações, voltando à base apenas para reabastecimento. Sua velocidade máxima é de 330 milhas horárias.

O PO-1W é uma versão modificada do "Constellation" usado pelas companhias de aviação comercial, como podem observar pela gravura que ilustra meu artigo de hoje.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Promoções e reformas — Distinguidos com a Medalha Militar — Festa Joanina no Clube dos Suboficiais e Sargentos

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, mandando colocar o ten. cel. av. Theofilo Ottoni de Mendonça na escala hierárquica do Quadro de Oficiais Aviadores, entre os seus colegas João Aull de Oliveira e Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio; promovendo ao pôsto de major, por antiguidade, o cap. int. Francisco Marcondes Teixeira Leite Júnior; concedendo transferência para a reserva no pôsto de capitão ao 1º ten. mec. Mário Rodrigues de Morais e no de 2º tenente o suboficial Manoel João do Prado; reformando o 2º ten. av. Sergio Vicente Cabral Chechia; reformando no pôsto de 2º tenente o 2º sargento mecânico Luiz Yves Brugger; reformando o 2º sargento Alberto Santa Cruz e os soldados Tomé Antônio Elias e Marybert o dos Santos, julgados incapazes para o serviço ativo e dispensando ao inspetor de Aeropôrto Luiz Rimoldi e ao escrevente datilógrafo Reinaldo Miguelin.

DISTINGUIDOS COM A MEDALHA MILITAR

Tendo em vista o parecer do Superior Tribunal Militar foram concedidas aos oficiais e sargentos que se seguem as seguintes medalhas: — Ouro, com passadeira de ouro, por contar mais de 20 anos de bons serviços, ao ten. cel. int. Arthur Alvim Câmara; — Prata, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de bons serviços, ao ten. cel. av. João Francisco de Azevedo Milanez Filho; majores avs. Laurindo de Avelar e Almeida e Newton Junqueira Vila Forte; cap. int. Roberval Gomes da Costa; 1º ten. mec. Otávio Francisco dos Santos e 2º sargento João Gonçalves da Fonseca; — Bronze, com passadeira do mesmo metal, por contarem mais de dez anos de serviços, ao maj. farm. Paulo da Mota Lira; cap. av. Mário Paglioli de Lucena; 2º ten. mec. Joaquim de Azevedo Beital; suboficiais Heinz Arnoldo Augusto Beeren e Jorge Massucheto; primeiros sargentos Agenor Sales dos Santos, Alberto Azevedo Zurico Paiva, Edmundo Grodzki, Gabriel Batista, João Cândido de Figueiredo, Nil Cavalcante de Albuquerque, Raimundo Vacchioni, Theophilo Miguel José da Silva e Tessalônico Soares de Rezende; segundos sargentos Benjamim Lourenço Dias e João Rosa e terceiro sargento Ercilio Adolfo Marty.

LIGAÇÃO COM A ESCOLA TÉCNICA

Para substituir o ten. cel. av. eng. aer. Oswaldo Balloussier nas funções de oficial de ligação do Ministério da Aeronáutica com o comando da Escola Técnica do Exército foi designado o ten. cel. av. eng. aer. João Mendes da Silva.

QUADROS PARA AS CHAVES

Devidamente autorizado pelo ministro o cel. av. Henrique Fleiuss, chefe do seu Gabinete, aprovou instruções para a guarda das chaves das dependências do edifício-sede do Ministério da Aeronáutica.

De acôrdo com a portaria baixada a respeito as diretorias e demais órgãos sediados no edifício-sede deverão organizar um quadro para chaves de tôdas as portas de suas dependências, instalando-o em local julgado mais apropriado.

NO CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL

No Centro de Estudos do Hospital Central da Aeronáutica o cap. médico Otávio Alnerindo Ferreira realizou uma conferência, sôbre o título "Física Nuclear e suas aplicações médicas".

O diretor geral de Saúde da Aeronáutica, brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes presidiu a reunião, tendo, no final, elogiado o conferencista, animando-o a prosseguir nesses oportunos estudos, tendo sido o conferencista muito cumprimentado pela Diretoria do Hospital Central da Aeronáutica e seus colegas.

DA ESCOLA DE AERONAUTICA PARA A DE ESTADO MAIOR

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal transferiu o sargento e praças que se seguem para as seguintes unidades:

Para o Destacamento de Base Aérea de Santos o 3º sargento Durvar da Costa Muniz, da Escola Técnica de Aviação e para a Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica os soldados Aluisio de Jesús, Gecy Siqueira, Edivaldo José da Silveira, Nelson da França Alencar, Nelson da Silva Marinho, Osmar Ferreira Pena, Uilton Maillet e Waldemar Paes da Silva Carvalho, todos da Escola de Aeronáutica.

NO CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS

O Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, com sede à rua Coronel Rangel, nº 183, em Cascadura, organizou um programa de festas juninas, que obedecerá ao seguinte horário:

Sexta-feira, às 23.30 horas, casamento na roça, e grande baile, das 23 às 3 horas, com orquestra "Carioca"; sábado, das 22 às 3 horas, outro grande baile; às 21 horas haverá "coutinon". Para o dia 1º está marcado um grande baile, das 22 às 3 horas, com "quadrilha" às 24 horas. Figura, ainda, do programa, uma festa infantil no dia 25, das 15 às 19 horas, com sorteio de prêmios para a petizada, mesa de doces e refrigerantes e programa de "calouros".

COMPARECIMENTO DE PRAÇAS REFORMADAS

Estão sendo chamadas à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 2.), no 3º andar do edifício do Ministério da Aeronáutica, sito à Avenida Marechal Câmara nº 233, a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, as seguintes praças reformadas:

Suboficial Juracy Gomes dos Santos; 1º sargento João Bitencourt; 2ºs. sargentos Jorge Marcelo, José Candido, Lybio Benfica Fossati, Salvador Nelson Fossati; 3ºs. sargentos Antonio Freire Costa, David da Costa Marques, Eduardo Araujo do Nascimento, Luiz Mauricio Wischamski e Ozanan Coleto dos Santos; cabos Antenor Marinho da Silva, Benito Mussolini Verardo, Filadelfo Coutinho de Araujo, José Vitalino de Souza e Wilson Soares de Oliveira; soldados Nathanael Barros dos Santos, Ilvo da Silva, João Gaspar, Juvan José da Silva, Rubens Teixeira Fernandes, Venâncio Xavier e Wimlo Dias de Oliveira e taifeiros Antonio Costa, Benedito Manoel Angelo Filho, Francisco Moreira Coelho Filho, Gilberto Ferreira da Cunha e Moisés Alves Viana.

COMANDO DO PELOTÃO DE BOMBEIROS

Para comandar o Pelotão de Bombeiros do Q. G. da 3ª Zona Aérea foi designado o 1º ten. Cirano Nyemaier Porto Carrero.

Zizá, juro-te que compro o casaco de peles, mas pelo amor de Deus, vem cá para dentro

(Do Aéro Clube de Itália)

TORNADO SEM EFEITO

No requerimento em que o pilôto Jaime Fabricio de Morais solicita cancelamento da multa que lhe fôra imposta por despacho de 10-2-50, o sr. diretor geral interino exarou o seguinte:

Tendo ficado apurado afinal, neste processo, que o pilôto Jaime Fabricio de Morais preenchera o plano de vôo por cuja falta foi multado por despacho de 10-3-50, embora não o tenha feito pela via normal e obedecendo praxe de seu inteiro conhecimento, resolvo tornar sem efeito o despacho de 10-3-50, que o multou por infração do artigo 162 do Código Brasileiro do Ar.

PODE SER CONSIDERADA

No requerimento em que a companhia Iatú solicita o seguinte:

a) aprovação para o quadro de freqüência de suas linhas;

b) que seja considerada como horário, a determinação dos dias para as viagens, tendo em vista a sua especialização em transporte de cargas e

c) seja considerada como facultativa, nas viagens de volta, a escala obrigatória em Belo Horizonte da linha São Paulo-Belo Horizonte-Fortaleza.

O engenheiro Roberto Pimentel diretor geral interino da DAC exarou o seguinte despacho: — "A requerente obteve concessão de linhas regulares para transporte de carga, devendo, pois, sujeitar-se à observância de horário, com as tolerâncias previstas nas Condições Gerais de Transporte na forma dos contratos assinados. O longo período de que dispõe para organizar os serviços dessa linhas deve permitir à interessada realizar as operações de embarque e desembarque com a regularidade que se faz necessária. A escala facultativa pode ser considerada".

INTERDITADO O CAMPO DE POUSO DE SÃO JOÃO DEL REI

São João Del Rei, 20 (Do correspondente) — A reclamação feita na Assembléia Legislativa pelo deputado Mateus Salomé, com relação à restauração do campo de pouso desta cidade, que se acha interditado pelo Ministério da Aeronáutica, determinou a vinda de um engenheiro especializado da Secretaria da Viação, que está promovendo ràpidamente os estudos necessários à regularização do campo.

Onde quer que esteja pode assistir aos jogos da Copa do Mundo com um
Rádio Portátil Emerson
A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

CONVIDAMOS RESPEITOSAMENTE V. EX. A VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO DAS
FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE
("Royal Copenhagen" e "Bing & Grondahl")
Inúmeras famílias brasileiras possuem Porcelanas de Copenhague — tanto serviços de mesa como bibelots — muitas vêzes herdadas dos antepassados.
Há uma peça de "Copenhague" para todos os bolsos, desde Cr$ 30,00. Um vaso ou bibelot de "Copenhague" é um presente sempre fino e elegante — seja para o vosso próprio lar ou para os vossos amigos.
H. JORGENSEN & CIA. LTDA.
RUA MEXICO, 3 - 10.º ANDAR - S/1001-
TELS.: 42-9354 e 32-2184
CAIXA POSTAL 3573 — RIO.

Eleições no Aero Clube do Brasil

Renovado um terço do Conselho Deliberativo

Realizaram-se, ontem, como estava programado, as eleições para a renovação de um terço do Conselho Deliberativo do Aero Clube do Brasil.

Os trabalhos eleitorais decorreram normalmente, havendo finalizado com a vitória dos seguintes nomes, que passarão a fazer parte do Conselho daquela tradicional entidade:

Evaristo Fonseca, Alvaro Chiller, Carlos Gonçalves Botelho, Edméa Dezonne, Léda Batista, José Bonifácio Jordão Monteiro de Castro, Antônio Belizário Tavora, Lourival Nobre de Almeida, Luiz Soler, e Luiz Afonso de Miranda.

Suplentes — Aloísio Werneck Carvalho Viana, Elgita Leite Ribeiro, Francis Willy Benque, Hélio Junqueiro Meirelles, e Nilo Wandeck Leoni.

Reunião da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico

Sob a presidência do senador José Ferreira de Sousa, realizar-se-á amanhã, às 10 horas, na sede da C.E.R.N.A.I., a primeira reunião conjunta do Conselho de Representantes e Diretoria da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

Recordes homologados pela FAI

Londres, 20 (F. P.) — Acabam de ser homologados pela Federação de Aeronáutica Internacional FAI três "records" de velocidade estabelecidos por aviões britânicos.

O primeiro "record" foi estabelecido no dia 21 de março último no percurso Londres-Copenhague por um "Comet", que desenvolveu a velocidade média de 730 Kms. e 6?? metros por hora, o segundo foi estabelecido no mesmo dia, no percurso Copenhague-Londres, pelo "Comet", que atingiu a velocidade média de 771 Kms. 79 mts. H.

O terceiro "record" foi estabelecido no dia 16 de fevereiro, no percurso Londres-Cairo, por um caça a jato "Hawker", que desenvolveu a velocidade média horária de 537 Kms. 595 mts. H.

Noticia-se, entretanto, que êsses três "records" teriam sido batidos: os dois primeiros por um caça a jato "Gloster Meteor-8" e o terceiro por um "Comet", "records" que ainda não foram confirmados pela F.A.I.

Ainda o desastre de Bahrein — Duas hipóteses formuladas

Bahrein, 20 (De Pierre Selan, da F. P.) Franceses e britânicos prosseguem nas suas minuciosas pesquisas para determinar com exatidão as causas da dupla catástrofe da ilha Bahrein.

Duas hipóteses são comumente formuladas: 1) a falsa indicação da pressão atmosférica no solo, transmitida pela torre de contrôle de Bahrein; 2) o funcionamento defeituoso do altímetro eletrônico dos aparelhos acidentados.

O que torna perplexos os tecnicos franceses e inglêses é a repetição do mesmo êrro em período inferior a 48 horas. Se a torre de Bahrein, efetivamente, estivesse enganado ou fôsse mal compreendida, não se poderia conceber lògicamente que isso acontecesse duas vêzes, em face de dois aviões diferentes e em datas diferentes. Se, por outro lado, o pilôto tivesse regulado mal o seu altímetro sem perceber-se do fato, como poderia ocorrer idêntico acidente, quando pilôtos e navegadores, prevenidos pelo primeiro acidente, deveriam estar particularmente atentos?

No plano do raciocínio e da lógica a culpa foi atribuída, primeiramente, ao altímetro eletrônico. Foi êsse o ponto de vista admitido princípio pela comissão de inquérito, sem que constituísse resposta útil as perguntas formuladas em tôrno dessa série negra de casos, absolutamente única nos anais da aviação civil. De acôrdo com outras informações, que ainda não tiveram confirmação, quer oficiosa, quer oficial, os caprichos atmosféricos locais poderiam ter contrariado, em certa medida, aterrissagem normal dos aparelhos.

Mas essa aplicação não parece satisfatória porque outros aviões conseguiram realizar aterrissagens absolutamente normais.

Londres, 18 (F. P.) — Segundo o jornal sensacionalista "The People", a perda dos dois "Skymasters", com 48 horas de intervalo, sôbre o Golfo Pérsico, teria sido devido "a um gigantesco drama de sabotagem". Êste jornal afirmou que membros do Serviço de Contra-Espionagem Britânica e da Comissão Internacional da Polícia de Paris acreditam que os dois acidentes foram causados por bombas de retardamento, colocadas nos aviões antes de sua partida.

Esta campanha destrutiva, afirmou "The People", é organizada pelos comunistas.

RECOMPENSANDO

Paris, 20 (S.F.I.) — O "Panthéon Vivant" entregou sua recompensa pela "Mais linda ação cumprida durante os últimos três meses" ao comandante Fernand Rouchon, que recentemente em Orly pousou o "Constellation" Buenos Aires-Paris sôbre duas rodas sòmente.

APARECEU O CORPO DO SARGENTO

Fortaleza, 20 (Asp) — Deu à praia de Paracurú, o corpo do sargento Ari de Oliveira, desaparecido dêsde sexta-feira, quando ocorreu o acidente com o "B-25".

O corpo foi transportado para esta Capital e sepultado hoje, recebendo tocantes homenagens de seus companheiros.

Os jornais publicam os dados biográficos do morto ressaltando o seu bom comportamento na aeronáutica, tendo sua ficha vários louvores.

NOVO CAMPO DE POUSO NO TERRITÓRIO DO ACRE

Rio Branco, Acre, 20 (Asp) — Foi inaugurado ontem, na cidade Plácido de Castro, a margem do Abunã, fronteiras da Bolívia, um campo de pouso distante três dias desta capital por caminhos d'Eclea, e, que agora se acha ligado a mesma por 20 minutos de vôo.

NOVO AEROPORTO EM GOIÁS

Goiânia, 20 (Asp) — Um aeroporto com pista de 1.200 metros está sendo construído na cidade goiania de Rubiataba, situada dentro das Matas de S. Patricio, nas imediações do ângulo noroeste do futuro Distrito Federal, numa altitude de 1.500 metros, a 49.30.º de longitude e 15.00.º de latitude sul.

QUATRO AVIÕES BRITÂNICOS MONOMOTORES PARA A "ETA"

Londres, 20 (B.N.S.) — Foi assinado um contrato para o fornecimento de 4 aviões britânicos "Percival Prince" e para a "Emprêsa de Transporte Aéreos" do Estado do Maranhão".

Êsse avião pode transportar até 12 passageiros; é de asa alta, equipado com um motor de 520 cv.

PRETENDE VENDER AVIÕES A JATO

Belém, 20 (Asp) — Transitou por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, viajando em avião particular, o coronel Alexandre Mac Dougal, da R.A.F. e fabricante de aviões à jato na Inglaterra, que vem ao Brasil para fechar negócio com alguns aparelhos à jato, pretendendo vendê-los à Fôrça Aérea Brasileira; viajando depois com o mesmo objetivo para o Uruguai e a Argentina.

O DIA POLICIAL

INÉRCIA COMPROMETEDORA

Domingo último, esta fôlha traçou com minúcias inéditas a verdadeira razão de ser do bombardeio sofrido por esta cidade cada ano. São dois meses de suplício, de desassossêgo, onde muitas pessoas são aleijadas e outras morrem. Lembramos, então, que há mais de 20 anos vinha êste jornal cogitando por uma medida capaz de sofrear os impetos gananciosos e descabidos de certos indivíduos inescrupulosos que desvirtuaram a tradição das nossas festas joaninas. Também alguns casos dolorosos e fatais foram relembrados.

Tudo, não temos dúvidas, em vão, pois que até o momento nenhuma providência foi tomada. Domingo à noite mesmo, lá em Copacabana, em plena avenida Atlântica, o espetáculo era confrangedor. Os molecotes de blusão e de cabelo pimpão comprazíam-se em atirar bombas às pernas das jovens que passavam. Mas não era só, pois as "cabeças de negro" também espoucavam com freqüência alarmante naquela avenida, principalmente em frente ao Cinema Rian. E, curioso como pareça, havia ali, à porta daquele Cinema, um guarda-civil. Pelo jeito parecia estar de serviço, mas se o estava, por certo, preferia ignorar a presença dos molecotes e das bombas que espoucavam mesmo "às suas barbas".

E são justamente essas atitudes de indiferença como a tomada por aquêle guarda, e que, forçoso é reconhecer, nada mais é que o reflexo do exemplo que vem de cima, que anima e estimula os cafagestes que infestam esta cidade a prosseguir no bombardeio desenfreado, ferindo, aleijando e matando pessoas que nada têm a ver com a bestialidade que os anima.

E nos muitos exemplos que temos citado podemos hoje, lamentàvelmente, aduzir mais um.

A vítima, desta uma vez, foi um menor. Um menino de 9 anos. Trata-se de Horácio Gomes dos Santos residente na avenida Linneu de Paula Machado, 179.

Encontrava-se Horácio nas proximidades da residência, na tarde do último dia 16, quando passava autêntica malta de desocupados. Seus componentes, molecotes em sua maioria, comprazíam-se em jogar bombas a esmo, divertindo-se bestialmente com o espoucar das mesmas. Um dos petardos atingiu aquêle menor no joelho esquerdo. Horácio não mais pode manter-se em pé. Caído ao solo pôs-se a gritar por socôrro, pois que os componentes da "matula", longe de socorrer a vítima da sua brutalidade, dispersaram-se em espavorida carreira. Populares socorreram o menor, que foi conduzido ao Hospital Miguel Couto, pois que apresentava grave queimadura no joelho atingido.

Como se vê, cresce a lista das vítimas dos condenáveis fogos explosivos, mas nem assim se impressionam os poderes competentes, cuja inércia, além do muito de odioso que representa, compromete...

Impressionante colisão de bondes na Lapa — O guarda municipal espancou a irmã — Os larapios continuam agindo — Outras ocorrências

A manhã de ontem foi assinalada, na avenida Augusto Severo, em frente ao antigo Silogeu, por impressionante desastre de bonde. Com destino à zona sul passava pelo local o bonde n. 1740, linha 10 (Gávea), que era dirigido pelo motorneiro de regulamento n. 9800, José Esteves, morador à rua Francisco Eugenio, 186. Em sentido contrário seguia o elétrico n. 1973, linha 60 (Praça Saenz Pena - Marquês de Abrantes).

Ao entrar no desvio ali existente a fim de ganhar a avenida Mem de Sá, este último carril teve a retaguarda abalroada pelo primeiro dos referidos elétricos, mau grado numerosas pessoas, pressentindo o desastre, houvessem alertado o motorneiro gritando: "Vai bater, bater! Vai bater!".

No estribo do bonde Praça Saenz Pena viajava o sargento da Aeronáutica, Milton Mota, de 23 anos, solteiro, e morador à rua Almirante Tamandaré, o qual, sem tempo para fugir, foi imprensado entre os dois carros, tendo morte instantânea. Outros passageiros, tomados de pânico, jogaram-se do carro à rua, escapando, todavia, ilesos. Um deles, menos feliz, sofreu forte contusão abdominal, sendo pensado na Assistência. Trata-se de José Cruz, morador à ladeira Guaporé 100. Uma senhora, emocionada com o desastre, perdeu os sentidos, carecendo, também, dos socorros da Assistência. Foi d. Teresa Silva, de 19 anos, casada, moradora à avenida Vieira Souto n. 452. O corpo do indigitado militar foi, com guia das autoridades do 5.º distrito, removido para o necrotério.

ESPANCADA PELO GUARDA

No H. M. C. foi pensada, ontem, a jovem Aidir Sacramento, de 17 anos, moradora no morro do Pasmado 1, a qual apresentado contusões e escoriações generalizadas, disse ter sido surrada no domicílio, por um seu irmão, o guarda municipal n. 2379, de nome Adair Sacramento. Aidir foi levada ao Hospital Miguel Couto, por sua mãe, d. Herotildes Sacramento, a qual falando à reportagem, declarou que seu filho Adair, o guarda em questão, é useiro e vezeiro em espancar a irmã, o que faz constantemente, e por qualquer motivo. Adiantou que não se queixou, até hoje, à polícia, temendo represálias do bruto. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 3.º Distrito.

COLISÕES

Na confluência de avenida 29 de Outubro com a rua Piauí, colidiram o caminhão 87632, da Escola de Aeronáutica, dirigido pelo cabo Medeiros e o auto n. 106594, que tinha como chofer Abilio Santos, morador à rua Noronha Santos, 94. Em consequencia do choque foi pensado no P.A.M., apresentando fratura do frontal, o motorista do 106594, que foi hospitalizado.

— Na rua de São Cristovão, esquina de avenida Rio de Janeiro, a caminhonete 91441, da Fabrica de Materiais de Transmissões do Exército, dirigida pelo motorista Albanis Marques, morador à praia de São Cristovão, 74, colidiu com o ônibus n. 81444, da linha Duque de Caxias e que era dirigido pelo motorista Alvaro Amaral, morador rua Enock Pinhá n. 37. Em consequência do desastre foram pensados na Assistência o tenente Airton Santiago e os operarios Rubens Silva e Amado Silva, que eram passageiros da caminhonete. Sofreram ferimentos não de natureza grave, retirando-se após.

— Na estrada da Tijuca chocaram-se próximo ao largo do Anil, dois caminhões. Em consequência do desastre foram pensados no H. C. C. o motorista Fausto Domingos de Lima, morador na estrada do Gobina, sem número, que sofreu amassamento da perna direita; José Elias, operario domiciliado à rua Domingos Cabral, 478; Napoleão Mendes, domiciliado em casa sem número da estrada do Colundá e Manuel Oliveira, ajudante do motorista, residente à estrada do Guarí, 401, todos em Jacarépaguá. O motorista Fausto Domingos de Lima não resistindo aos ferimentos faleceu na mesa de operação. O corpo foi recolhido ao necrotério. Até à última hora as autoridades do 2?.º distrito ainda ignoravam outros detalhes da ocorrencia, como o número dos carros, etc.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No bar sito à avenida Atlântica, 304 poz fim a seus dias, ingerindo um tóxico, a domestica Cecilia Maria Quintanilha, de 17 anos, empregada e moradora à rua Gustavo Sampaio, 87, apartamento 603. A infeliz deixou um bilhete em que atribui a causa de seu gesto ao fato de haver sido despresada pelo noivo.

CAIU DO TREM

Caindo de um trem em Triagem, teve o crânio fraturado, sendo pensado no H.P.S., o menor Benedito Almeida, de 13 anos, operário, morador à rua João Pedrinha, 183. Foi hospitalizado.

VITIMAS DOS AUTOS

Na avenida Delfim Moreira, em frente ao 54, foi colhido por auto o menor Caio Jarbas, de 7 anos, filho de Luiz Oliveira, morador à rua João de Barros, 170, o qual, com fratura do crânio, foi internado no H.M.C.

— Outra vitima dos autos foi o menor Pedro de 7 anos, filho de Ernesto Freitas, morador à rua Araujo Leitão, 1013. Foi atropelado pelo auto transporte 62555 na rua em que reside, frente ao 1073. Sofreu contusões e escoriações das quais se pensou no P.A.M.

— Na rua Riachuelo, em frente ao n. 21, foram colhidas por um auto não identificado a domestica Ercolina Emilia, e seu filho Wanderlei, de 1 ano de idade, morador à rua Riachuelo, 147. Sofreram ferimentos não de natureza grave e foram pensados na Assistencia.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 34º distrito queixou-se Jacob Gekon, morador à estrada Pau Ferro, 18, casa 1, dizendo haverem os larapios lhe visitado o estabelecimento comercial, sito à Estrada Marechal Rangel, 483, de onde carregaram cêrca de 22 mil cruzeiros em mercadorias.

Foi aberto inquérito.

NOS ESTADOS

EXPLODIU A CALDEIRA DA SERRA

Recife, 20 (A.P.) — Cêrca das 16 horas ontem ocorreu um horrivel desastre na serraria de propriedade da Industria Felix Pessôa, ocasionado pela explosão da caldeira. Ficaram gravemente feridos seis operários e levemente o proprietário da fabrica. Acredita-se que os primeiros não resistirão à gravidade dos ferimentos.

Espancaram um velhinho de 90 anos — S. Paulo, 20 (Asp) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o vereador Cid Franco, do PSB, justificou um requerimento em carater de urgência, pedindo fôsse oficiado ao secretário de Segurança e ao Juiz Corregedor, solicitando informações sôbre a prisão e espancamento, no presídio da rua do Hipodromo, de um velhinho de 90 anos que viera a S. Paulo à procura de auxilio hospitalar. O nonagenário teria sido preso sob suspeita por possuir em seu poder a quantia de 2 mil cruzeiros.

CASOS DE SUBÔRNO NA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR — A D.E.P. lavrou ontem três flagrantes

Uma turma de fiscalização da Delegacia de Economia Popular, inspecionando o açougue "Talho São Jorge", sito à rua Caxambu, 345-S, de propriedade de Abel Rodrigues Segundo, encontrou na geladeira cerca de 35 kgs. de carne deteriorada. Arguido o empregado, Antonio de Oliveira Rosinha, este ofereceu ao policia especial Ari dos Santos, que procedia à inspeção, a importancia de Cr$ 300,00. Fingindo aceitar a oferta, o policial solicitou a presença de um oficial do Exército que estava nas proximidades, Antonio Manuel Mayorm Saavedra, que presenciou o ato da entrega da importância do acusado ao policia. Conduzido para a Delegacia, o empregado tenta, ainda, num último esfôrço livrar-se oferecendo na presença das testemunhas mais Cr$ ... 1.000,00. Autuado em flagrante na Delegacia, foi encaminhado ao Presidio.

No Açougue da rua Jardim Botanico, 145, de propriedade do sr. Carlos da Rocha Costa, deu-se o segundo flagrante. O empregado Rogerio Mendes Alves, quando tentava vender às sras. Maria José de Oliveira e Abdia Ferreira de Souza, cerca de ½ quilo de carne de segunda, por Cr$ 5,00, foi surpreendido pela turma de vigilância, sendo preso por majoração de preço. Detido o proprietário do estabelecimento ofereceu dinheiro aos policiais para relaxarem o flagrante, sendo nessa ocasião preso e conduzido à Delegacia e dali para o Presidio.

O terceiro caso verificou-se no Armazem de propriedade do sr. Manuel Araujo de Azevedo, sito à rua do Catete, 109. Outra turma de vigilância da Delegacia de Economia Popular localizou no interior do mesmo alguns quilos de linguiça deteriorada, autuando seu proprietário em flagrante. Este vai ao fundo, abre a caixa e vem com uma nota de Cr$ 1.000,00 que oferece aos policiais. Autuado também em flagrante por suborno, foi o negociante encaminhado à Delegacia de Economia Popular e dali levado ao presidio.

EM GREVE OS PADEIROS CAMPISTAS

Campos, 20 (Asp) — Os padeiros locais estão em greve desde ontem, dia 19, pleitando aumento de salários. A greve continuará até que os proprietários de padarias resolvam atender às reivindicações da classe.

INOVAÇÕES NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Esteve em nossa redação uma comissão de leitores, os quais vieram apelar por providências contra as inovações e arbitrariedades que se estariam registrando no Hospital Carlos Chagas.

Informaram-nos que dois rapazes que se dirigiram àquele hospital para visitar um doente, e em virtude de protestarem contra a maneira morosa e de filas para terem ingresso no estabelecimento, foram molestados por um médico e mandados presos por dois guardas municipais, ali de serviço, para a Delegacia Policial de Marechal Hermes.

Afirmaram que parece existir, por parte da direção do hospital, má vontade com referência às visitas, pois foram determinadas ordens no sentido de só permitirem o ingresso de visitantes com um cartão de ingressos entregue na portaria. Acontece que, sendo o horário de visitas das 14,30 às 16,30 horas, e sendo feita fila para receber o cartão, e depois uma segunda fila dos que recebem o ingresso para entrar no hospital, — ante a morosidade da providência — muitas pessoas perdem mais de duas horas para entrar ali e visitar os enfermos, fato que motivou o protesto dos dois rapazes, os quais foram presos por ordem de um médico.

Terminando, os nossos visitantes apelam por providências, no sentido de ser facilitada a visita no Hospital e que sejam evitadas as arbitrariedades apontadas.

ANIVERSÁRIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Continuamos a receber votos de felicitações que nos chegam em cartas, telegramas, cartões — mensagens de afeto e aprêço que retribuimos e agradecemos. Parte dessas manifestações publicamos nas linhas que se seguem.

Telegramas e cartas dos srs. Marcelo Alves, Mario Martins Pellegrino, de Catanduva; Sebastião Mello de Lima, coronel Afonso Romano, Miecio Askanasy, Brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica; Padre Mafra, de Petrópolis; J. E. Pizarro Drummond, Max Leitão, Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação; Guy de Clerc e Conrado Wrzos, da Agência de Informações Aliada; Remy Archer, presidente do IAPC; José Carlos de Macedo Soares, presidente do I.B.G.E.; Marcio Domingues e Vicente Lima, diretores da Agência Lux; Grant Keenes, Paulo Sampaio, Jorsik pela Panair do Brasil; Ivo Arruda, Antenor Bogéa, José Vinhais, J. F. Monteiro de Castro, Vasco Lima, Radler de Aquino, Paulo Leite, Arvengas, embaixador da França; Antonio de Barros Filho, do Sport Club Mackenzie; Gustavo F. Merker, 1.º secretário do Club de Natação e Regatas; Noemia Barbosa Gonçalves, da Publicidade Eclética S.A.; Sul América Capitalização; Banco do Comércio S.A.; Pedro Calmon, Eugênio Gomes, José Rainha Costa; Paul Einhorm, representante de publicidade da Braniff International Airways; Adelmar Tavares, Grant Keener, Aristoteles, Yoknanam, João Nunes, Luiz de Toledo, Ary de Almeida e Silva, provedor da Santa Casa de Misericórdia; Mario Sampaio, da Associação Carioca de Aeromodelismo, Claudio de Souza.

Recebemos a visita do sr. Francisco Neto, que nos apresentou cumprimentos por si e como representante de "A Prensa".

Na Academia Brasileira de Letras — Na sessão semanal da Academia Brasileira de Letras, o sr. Claudio de Souza, a proposito da data aniversária do "Correio da Manhã", teve palavras de afetuosa recordação para seu fundador de cuja amizade guarda fidelíssima saudade. Celebrou os trabalhos memoráveis de defesa de nobres ideais que aquêle jornal tem prestado ao Brasil. Depois de lembrar os nomes de Leão Veloso e outros da primeira fase do jornal fêz o elogio da atual direção de Paulo Bittencourt que, com o zeloso devotamento de seus veteranos M. Paulo Filho e Costa Rego continua a manter as tradições gloriosas do gênio jornalístico que foi Edmundo Bittencourt.

Do Instituto Brasileiro de Esperanto — "Sr. Diretor: Este Instituto, que sempre tem recebido de parte do excelente "Correio da Manhã" provas inequívocas do seu grande interêsse e de desinteressada colaboração pelo esfôrço que vimos realizando em prol da divulgação do esperanto no Brasil, como instrumento de elevação cultural das camadas populares e de preparação psicológica para o advento de uma era de paz verdadeira e duradoura, não podia deixar de congratular-se pela passagem de mais um aniversário do seu jornal e de formular votos os mais sinceros por que esta data se repita por multíssimos anos, sempre em condições que permitam ao "Correio da Manhã" continuar a seu útil aos movimentos generosos, como o nosso. Cordialmente, pelo Instituto Brasileiro de Esperanto — **Roberto das Neves**"

De um leitor: — "Sr. Redator do "Correio da Manhã": Digníssimo amigo. No próximo dia 30 do corrente, completarei 78 anos de idade. Dentro dêsse período, dediquei 49 anos à leitura constante do meu "Correio da Manhã", tendo até sido assinante, quando, no lugar onde residia, não havia venda avulsa. Hoje, antes, agora com devoção faço a compra diária depois do meu cafèzinho, na certeza de que serei sèriamente informado por quem, como o nosso velho Amigo Edmundo Bittencourt, só conheceu e conhece o caminho reto para um Brasil feliz.

Desejo ao meu companheiro de tôdas as manhãs, a todos que compõem a sua Redação a maior soma de felicidade e agradeço-lhes o me terem encorajado para assistir com confiança à realização do ideal que não morreu com Edmundo e que consiste no verdadeiro baluarte da defesa do direito de todos os brasileiros.

Deus esteja com o meu "Correio da Manhã" em todos os dias de sua existência. Esse é o desejo de **Horácio Pereira**, Contador — Rua da Alfândega 333 — Nesta."

Do Diretório da Penha, da U.D.N. — "Sr. Diretor: Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exa. que êste diretório em sua última reunião semanal realizada no corrente mês, resolveu unanimemente consignar em ata dos seus trabalhos um voto de regozijo pela passagem do aniversário de tão conceituado matutino. **Aurelliano P. Fernandes**, Secretário."

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — Tel. 23-1820

INAUGURADA, EM PARIS...

(Continuação da 1ª página)

mente deu uma contribuição importante e fecunda; atua-se noutro plano que não é o nosso; não há entre os nossos dois objetivos nem duplo emprêgo nem contradição. O que acaba de ser realizado na proposta francesa é que, ao lado do seu caráter econômico, capaz de desenvolvimento que na hora atual poderemos adivinhar, tem e conserva um valor político que logo na primeira hora e antes de qualquer outra consideração, chamou a atenção em diversos países.

Desejamos substituir as práticas antigas do "dumping" e da discriminação pela cooperação esclarecida:

Mas o que importa, no nosso mesmo modo, é o que logo em sua origem se inscreve no texto do plano é a nossa vontade de associar à comum e permanente obra da paz, duas nações que durante séculos se opuzeram em conflitos sangrentas; é a certeza de extirpar assim, da comunidade européia, a causa latente da perturbação, da desconfiança e da angústia; é a esperança de associar sôbre essa cooperação pacificadora o edifício europeu, sólido e acessível a tôdas as nações de boa vontade.

Desejávamos vivamente que a Inglaterra estivesse presente aos debates. Não podemos conceber a Europa sem, e sabemos, e isso nos tranquiliza, que o govêrno britânico deseja o êxito dos nossos trabalhos.

Certas divergências de pontos de vista que a impediram de tomar parte ativamente na fase atual ao menos, surgiram durante explicações tão francas como amistosas.

Conservamos a esperança de que as dúvidas e os escrúpulos, que um raciocínio de pura preferência não soube vencer, acabarão por ceder ante uma demonstração das mais concretas.

Ao dar-vos as boas vindas em nome do meu govêrno — faço votos ardentes para que não seja decepcionada a expectativa dos povos que colocam em vós esperança e confiança".

Após o discurso, a sessão foi levantada e os delegados passaram à grande sala de jantar do Quai D'Orsay, onde lhes foi oferecida uma recepção.

As sessões seguintes deverão ser secretas, mas a imprensa terá informações.

A delegação francesa preparou um projeto de tratado compreendendo a criação de uma Alta Autarquia nova para a direção e aplicação dos recursos carboníferos e siderúrgicos dos países membros. O artigo desse projeto, que fornecerá um programa de trabalho, é precedido de uma exposição minuciosa de motivos, concebida por forma a dar elementos de negociações. O projeto teve quatro partes principais: — Organização e funcionamento da Alta Autarquia; sua missão; seus poderes; e sanções e recursos necessários. Deverão ser criadas sub-comissões de trabalho.

A representação alemã na Conferência não é muito numerosa, e foi enviada aqui com a Comissão Ministerial criada em Bonn sob a presidência de Adenauer, que mandou só uma pequena delegação, para frisar o caráter político do Plano Schuman, e segundo se acredita, a decisão final pela Alemanha caberá ao seu govêrno, e a oposição alemã critica fundamente essa maneira de proceder do chanceler, achando que é uma "autocracia governamental".

MOÇÃO DE CHURCHILL

Londres, 20 — (F. P.) — Churchill apresentou esta tarde nos Comuns uma moção, assinada pelos chefes conservadores e liberais convidando o govêrno a participar das negociações de Paris sôbre o Plano Schuman.

A resolução foi redigida olhando o debate que vai se travar sôbre a questão. É o seguinte o texto:

"A Câmara dos Comuns convida o govêrno, no interêsse da paz e do pleno emprêgo, a aceitar o convite para participar das discussões sôbre o Plano Schuman, com a mesma reserva que foi expresso pelo govêrno holandês; isto é, se a discussão mostrar que o Plano não é praticável, o govêrno conservará sua liberdade de ação". A resolução tem a assinatura de Clement Davies, chefe do Partido Liberal, e Eden Butler e Mac Millan, antigos ministros conservadores.

Esperava-se que os líderes conservadores e liberais envidando esforço para fazer ressaltar a "desastrosa e irreparavel falta de habilidade" do govêrno, mas quem notou as hesitações do partido Conservador ante a proposta Schuman não esperava esta moção. Parece que os conservadores tiveram uma vez mais a "incompetência" dos dirigentes trabalhistas.

A moção causou sensação enorme.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4ª página)

de Consumo no sentido de ser negado provimento ao recurso interpôsto.

Homologando êsse parecer, esclareceu, entretanto, o presidente da Junta que, "ex-vi" do dispôsto no art. 6.º, do Regulamento das Isenções, aprovado pelo decreto n.º — 26.149, de 5 de janeiro de 1949 o limite de Cr$ 60,00 se estende para "o preço de venda no varejo", que deverá ser marcado consoante as regras contidas no art. 4.º, § 1.º e sua alínea d, do mesmo Regulamento.

SUBVENÇÃO À E. F. NOROESTE DO BRASIL

O Tribunal de Contas, em sessão de ontem, respondeu afirmativamente à consulta para abertura de crédito especial de Cr$ 36.877.560,00, para pagamento de subvenção à E. F. Noroeste do Brasil.

MULTA VULTOSA IMPOSTA PELA RECEBEDORIA

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedente o auto lavrado contra a firma S. Pinheiro & Cia., impondo-lhe a multa de Cr$ 563.990,40, além da obrigação de recolher Cr$ 381.995,20 de impôsto devido.

REMUNERAÇÃO RELATIVA À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PELOS DIRETORES DE SOCIEDADES

Consulta uma Delegacia Regional do Impôsto de Renda se, em face dos §§ 2.º e 3.º do art. 3.º do Regulamento, podem os diretores de sociedades anônimas perceber além de Cr$ 120.000,00 honorários, mais a mesma quantia a título de gratificação.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, na conformidade da letra b do inciso no I do § 1.º do artigo referido, são classificáveis na cédula O das declarações de pessoas físicas as Remunerações Relativas à Prestação de Serviços pelos diretores de sociedades anônimas, civis ou de qualquer espécie, e o § 2.º limita tais remunerações no máximo de Cr$ 120.000,00.

Enquanto isso, reza o § 3.º:

"As importâncias recebidas à título de gratificação, seja qual fôr a designação que tiverem, não poderão exceder a Cr$ 120.000,00 anuais, para cada um dos beneficiados".

Vê-se, assim, — diz a Divisão do Impôsto de Renda — não haver como aplicar tal dispositivo quando se tratar, como no caso da consulta, de diretores de sociedades anônimas, para os quais há regra expressa, especial, que focaliza remuneração por serviços prestados. Como tal se deve entender tudo quanto corresponda a pro-labore, seja distribuído sob o título de vencimentos, ordenados, honorários, comissões, gratificações, etc.

Outras quaisquer comissões — acrescenta a Divisão — correspondem a prestação de serviços por estranhos à diretoria das citadas entidades é que, também "ex-vi" da letra da lei transcrita, sofrem restrição idêntica à descrita.

Eis o que falta ao seu apartamento:
Cofre AMARAL
MODELO 17
Também para pequenos escritórios
EXTERNA - INTERNA
ALTURA 0,86 0,66
LARGURA 0,55 0,27
FUNDO 0,35 0,17
VENDAS
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 417-A
(ESQ. AV. RIO BRANCO)
TELS. 43-0760 43-3515
RIO

III SEMANA DO HORTELÃO

A Sociedade Nacional de Agricultura e a Fundação Getúlio Vargas promoverão, no período de 2 a 9 de julho, na Escola de Horticultura Wenceslau Bello, com a colaboração do Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, a III Semana do Hortelão.

Durante a referida Semana, o tradicional estabelecimento de ensino mantido na Penha, pela Sociedade Nacional de Agricultura, hospedará, sob regime de internato inteiramente gratuito, vinte e cinco lavradores do Distrito Federal e do interior aos quais serão proporcionadas aulas, trabalhos e demonstrações práticas, palestras, etc. sôbre os diferentes trabalhos relacionados com a horticultura.

Estando completas as matrículas sob regime de internato, acham-se abertas, na Sociedade Nacional de Agricultura, Avenida Franklin Roosevelt, 115, 8º andar, as matrículas para as pessoas interessadas que desejarem acompanhar, sob regime de externato, também gratuito, tôdas as atividades da III Semana do Hortelão.

Não se descuide nunca dos primeiros sinais de DEPRESSÃO NERVOSA!
Tome FOR-T-FOSFATOS
um produto do INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

FORMAS DE ALUMÍNIO FULGOR
Solda eletronica
Formas Fulgor para bolos, pudins, gelatinas, etc., apresentam um desenho original e de grande beleza
ALUMINIO FULGOR S.A.
Alameda Rubião Junior, 190 - C. Postal, 4238 - São Paulo

RÁDIO

NOTAS RADIOFÔNICAS DOS ESTADOS UNIDOS

Por determinação do cardeal Spellman, a Igreja Católica dos Estados Unidos está patrocinando um programa de televisão destinado a incentivar a campanha em favor da obtenção de lares para as crianças sem pais. O programa é transmitido pela estação WABD, de Nova York.

Dizem que a Columbia Broadcasting Company ofereceu um milhão de dólares por 250 dos mais antigos desenhos animados de Walt Disney. A idéia da CBS seria utilizá-los em televisão. Walt Disney, segundo as últimas informações, acha que a oferta não satisfaz.

Quem foi que disse que os homens superam as mulheres nos conhecimentos de esportes? O locutor esportivo Guy Lebow [illegible] aos ouvintes um questionário sôbre esportes. Das respostas certas, 71 por cento eram respostas dadas por mulheres. Os homens perderam longe. Em conjunto, o grupo masculino respondeu certo a 65 por cento das perguntas.

Betty Hutton franziu aquêle nariz [illegible] e declarou que não quer mais saber da televisão.

[illegible] televisão [illegible] abrir [illegible] para muita gente. [illegible] o que está acontecendo é [illegible] muita gente do rádio está agora [illegible] também em televisão, [illegible] acumulando [illegible] no trabalho mas também os ordenados.

(Al Neto)

PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

O Programa Cultural da Universidade Católica, sob a orientação da srta. Marita Pinheiro Machado, que é transmitido [illegible] às 21 horas [illegible] através da Rádio Jornal do Brasil, por motivo de ordem técnica e até fins de julho, [illegible] às quintas-feiras, no seu horário habitual.

Será, pois, amanhã, dia 22, a palestra do maestro padre Antonio Massana, S. J., compositor de renome, membro da Comissão Diocesana de Música Sacra de Barcelona e do Instituto de Musicologia de Madri. O maestro Massana falará sôbre: "[illegible]" [illegible] música moderna litúrgica".

A parte artística dessa irradiação estará confiada à festejada pianista Yolanda França Moreaux.

CONCLUÍDO O ASSENTAMENTO DO TRANSMISSOR DA RÁDIO TABAJARA

João Pessoa, 20 (Asp.) — Terminou o assentamento da maquinaria do transmissor da Rádio Tabajara, recentemente adquirido pelo govêrno do Estado, para a emissora oficial. Os trabalhos estiveram sob a direção do engenheiro Armindo Pinho, com a colaboração do técnico paraibano Joaquim de Oliveira, da PRI-4. Nestes dias chegará a esta cidade o engenheiro Pedro Veloso, da Phillips do Brasil S/A, para montar o equipamento da tôrre de irradiação e logo depois, teremos iniciados os serviços de colocação da maquinaria do estúdio, com a assistência do engenheiro George Gluck.

"Fôlhas sôltas" — Um programa-relâmpago que a Rádio Globo diàriamente irradia no horário das 20,25. Alvaro Moreyra, conhecido escritor e comentarista, focaliza um acontecimento qualquer da atualidade e com seu espírito requintado, tece considerações em tôrno do mesmo.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional — 10,30, Rádio Novela; 11,00, Audições conta Gotas; 11,30; Super show; 12,30, Chiquinho e sua orquestra; 13,00, Crônica da cidade; 13,05, Rádio Novela; 17,15, Notas e Informações; 17,30, Rádio Novela; 17,45, Quando êles eram pequenos; 18,00, Conversa entre amigos; 18,15, Cine Revista; 18,25, Doutor Pílulino; 18,30, No mundo da bola; 18,45, Rádio novela; 19,15, Rádio Novela; 20,00 Rádio Novela; 21,00, Comentário Político; 21,05, Rádio Novela; 21,35, Honra ao mérito; 22,05, Show Progresso; 22,35; Turma do Sereno; 23,00, A Rádio Nacional informa; 23,30, Ritmos da Panair; no Ar; 00,15, Boletim da ONU.

Rádio Globo — 19,05, Esporte no Ar, com Luiz Mendes; 20,00, [illegible] Infantil; 20,05, Fatos e Opiniões; 20,10, Tribuna Política; 20,20, Jornal do Paraná; 20,25, Fôlhas Sôltas, com Alvaro Moreyra; 20,30, Novela "Um homem e seu destino", original de Raymundo Lopes; 21,05, A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05, Abrindo o Livro, "script" de Pedro Anísio, com orquestra, cantores e artistas do Rádio Teatro; 21,35 Tesouros; 22,10, Conversa em família; 23,30, Tesouros.

Rádio Mayrink Veiga — 18,35, Dez Camaras; 18,50, "Galho de urtiga"; 18,55, Percivinha e Pempinha; 19,05, Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00, "Quem é você?"; 20,30, "[illegible]"; 20,30, "A ocorrência cruel do seu destino"; 21,00, "Revista das canções"; 21,20, Djalma Ferreira e os "Milionários do ritmo"; 22,00, [illegible]; 22,05, Panorama político; 22,30, "O mundo em sua casa".

Rádio Continental — 18 horas, "O que dizem os jornais"; 18,15, Cartas [illegible]; 18,45, [illegible]; 19,15, Comentário do dia; [illegible] 20, Fantasias musicais; 22,30, Audição com Frank Sinatra; 22,30, [illegible]; 23,15, Ritmos da televisão; 24, Boite das 1.000.

Rádio Ministério da Educação — 9,20, "Música de todos tempos", orientação de Marina Moura Peixoto; 10,30, "Brasil — Flores da América", direção de Álvaro F. Salgado; 11,00 Visita para o almôço; 12,00 "O dia de hoje há muitos anos"; [illegible] Canções internacionais; 12,30, Noticiário das Bandeiras; [illegible] "Aqui fala a América", organização de Elóra Posselo; 17,00, Abertura; 17,05, "Ao redor do mundo" (Portugal), organização de [illegible]; 17,30, "A Juventude crê", programa com os alunos do Colégio Pedro II; 18,00 [illegible]; 18,05 "Cinema e Sonho", direção de Paulo Santos; 18,30, "Terra Brasileira", organização de José Cabral; 20,00, [illegible]; 21,00 "Londres informa", retransmissão da BBC de Londres; 21,30, Seleções de operetas; 22,00, [illegible] original de Lucilia de Figueiredo.

Rádio Roquete Pinto — 9,00 às 10,00, Curso de Francês; 10,00 às 11,00, Hora do Lar; 11,00 às 12,00, Suplemento Popular Variedades; 12,00 às 13,00, Concerto sinfônico; 13,00 às 13,15, Resenha musical; 13,15 às 14,00, Programa recreativo; 14,00 às 14,30, Instantes Mágicos; 15,00 às 16,00, Ritmos para o Trabalhador; 16,00 às 17,00, Album de melodias; 17,00 às 17,30, O Banco da Prefeitura informa; 19,00 às 19,15, Bôlsa de Valores; 19,15 às 19,30, Suplemento esportivo; 19,30 às 20,00, Noticiário da Agência Nacional; 20,00 às 20,15, Discos em revista; 20,15 às 20,25, Solos de violoncelo; 20,25 às 20,30, Uma Carta para Você; 20,30 às 20,35, Atividades da Prefeitura; 20,35 às 20,45, Suplemento em orquestra; 20,45 às 21,00, Recital de cítara, pelo professor Avena de Castro; 21,00 às 21,05, Comentário; 21,05 às 21,30, Programa com o pianista Paderewski; 21,30 às 22,00, Cenas da "Aida" de Verdi; 22,00 às 22,05, Resumo do noticiário da BBC; 22,05 às 22,30, Teatro do Estudante; 22,30 às 22,55, Música universal; 22,55 às 23,00, último noticiário da Prefeitura.

Rádio Clube — 8,30, Diário Político; 10,00, Feira de Ritmos; 12,00, Ademar Pimenta fala de esportes; 14,05, Encantamento; 15,05, Fascinação; 16,00, Programa do galã; 17,00, Um tango e uma história para você; 18,15, Panorama Fluminense; 18,30, Onda esportiva; 19,15, Caravana política; 20,00, Mara Regina; 20,15, José Carlos; 20,30, Orquestra e Vocalistas Tropicais; 21,00, Edgard Lafourcade; 21,30, Trio Guarás; 21,45 Flora Matos; 22,00, Atividades do Legislativo carioca; 22,05, Convite ao debate.

O mecanismo da Halda é mesmo uma maravilha!

Escrever na Halda, quer dizer escrever depressa!

Halda lhe oferece:

- O famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
RUA MÉXICO, 11 - 4.º ANDAR — TEL 32-0515
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

GUERRA

"O EXÉRCITO ESTÁ UNIDO E CONSCIENTE DE SUAS OBRIGAÇÕES" DECLARA O MINISTRO NA HOMENAGEM QUE LHE FOI PRESTADA POR MAIS DE 600 OFICIAIS DAS UNIDADES-ESCOLAS

Empossado o novo comandante da Zona Militar do Centro — Regulada a licença especial dos militares — Condecoração na embaixada do Paraguai — Recepção na embaixada da Grã-Bretanha — Círculo Militar da Vila

O ministro da Guerra passou a manhã de ontem, na guarnição da Vila Militar-Deodoro-Realengo, fazendo sua visita de inspeção às unidades-escola ali aquarteladas, procurando conhecer de perto e minuciosamente as suas necessidades, numa demonstração do seu grande interêsse pelo aprimoramento [illegible] dos oficiais [illegible] nos diversos cursos, como do conforto dos militares de todos os escalões [illegible].

O ministro Canrobert Pereira da Costa, que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Henrique Ruppo, [illegible] após ser-lhe prestadas as honras regulamentares, passou a visitar tôdas as dependências e instalações da Cia. em companhia do seu comandante, capitão Orlando Dias da Costa, que prestou todos os esclarecimentos, bem como lhe informou das necessidades urgentes da Cia., cujo quartel e demais dependências estão realmente necessitando de serem oportunizados para melhor poder cumprir sua verdadeira missão, qual seja a de apoiar as Unidades-Escola do nosso Exército. Terminada a visita o general Canrobert rumou para a sede do comando do Grupamento de Unidades-Escola, do comando do coronel Djalma Dias Ribeiro. Neste importante e delicado setor o chefe do Exército demorou-se longamente ouvindo a exposição feita pelo responsável dos trabalhos realizados e a realizar pela tropa que lhe é subordinada durante o corrente ano de instrução. Após, o ministro dirigiu-se para o quartel do Batalhão "Visconde de Taunay", onde foi recebido pelo seu comandante, tenente-coronel Olimpio de Sá Tavares, que se achava acompanhado de tôda a sua oficialidade formada à entrada do edifício. Depois da continência regulamentar que lhe foi prestada e apresentar cumprimentos aos oficiais, iniciou, desde logo, sua inspeção de maneira a mais minuciosa possível, procurando a todo momento conhecer da situação, quer administrativa, quer militar pròpriamente dita, chegando à conclusão, segundo nos foi dado observar, ser das melhores a situação dessa tradicional e conceituada unidade. Com relação ao quartel, já a impressão ministerial não foi a mesma, por isso que precisa êle realmente de ser remodelado pois sua construção data do princípio do século não consultando, por isso, intenso progresso que vem sendo observado nos Exércitos do Mundo e em particular no nosso. Ao deixar a sua sede, o titular da pasta militar deixou transparecer francamente que iria tomar tôdas as providências para o "Visconde de Taunay" à altura de seus congêneres naquela guarnição. Numa das suas dependências, foi servido aos presentes refrigerantes e biscoitos finos.

Cêrca das 11 horas, o general Canrobert Pereira da Costa, já agora acompanhado de numerosos oficiais, encaminhou-se para o quartel do Regimento Escola de Infantaria onde, antes de iniciar sua inspeção recebeu à entrada principal os cumprimentos do general Euzébio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, que se achava acompanhado dos seus colegas, generais Souza Dantas, comandante da 1.ª D.I. e Jaime de Almeida, comandante da Artilharia Divisionária.

A seguir, o ministro após despedir-se dêsses altos chefes militares, passou a percorrer o R.E.I. em companhia do seu comandante, coronel João Uruahy Magalhães. Nesta unidade, cujo aspecto é realmente muito mais satisfatório do das Unidades de Engenharia visitados passou a percorrer tôdas as suas dependências, sendo informado pelo respectivo comandante de algumas de suas necessidades, que prometeu atendê-las. Cêrca das 12 horas, o ministro Canrobert rumou para a ala esquerda do Estádio do Regimento, onde foi-lhe oferecido pelo Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo um grande churrasco, do qual participaram não só a oficialidade daquele Centro, como todos os comandantes e oficiais das Unidades-Escola da guarnição em número de mais de 600 homens ali destacados.

Ao final do "ágape" usou da palavra em nome do Centro para oferecer a homenagem o seu comandante, coronel Américo Braga, que proferiu o seguinte discurso:

O "Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo" sente-se feliz, por contar neste momento em seu convívio, com a presença de v. excia. sr. ministro.

E, êste júbilo, cresce de vulto por lhe ter sido dada oportunidade, no decorrer de uma série de visitas sucessivas, de mostrar através de um trabalho organizado e metódico que se acha perfeitamente colocado em sua finalidade, isto é, proporcionar aos Oficiais e Praças que nele labutam ou dêle dependem, os conhecimentos indispensáveis aos componentes de um exército moderno.

V. Exa. sr. ministro sabe tanto como nós, que o Exército é um organismo vivo e a sua seiva alentadora é a instrução; e pôde ver, desde o complexo e heterogêneo funcionamento da Escola de Instrução Especializada até o grau de perfeição atingido pelas Unidades Escola, o carinho e o esmêro com que preparamos essa seiva a fim de que o nosso Exército esteja, moral e tècnicamente, hoje como ontem, amanhã como sempre, apto a enfrentar qualquer eventualidade.

E assim procedendo, estamos sr. ministro, não só correspondendo aos seus esforços e aos do exmo. sr. presidente Dutra, sempre orientados no sentido de um melhor aprimoramento de nossas Fôrças Armadas, como também tranquilamente integrados com as tradições de nosso Exército.

Na tradição repousa a História e, na História só tem acesso, como elementos úteis e construtivos, coletividades e indivíduos que colocaram acima dos bens e das ambições terrenas os altos interêsses da nacionalidade e os sublimes ideais da Pátria.

Disse Emerson, eminente pensador e filósofo norte-americano que "sem a Religião da Pátria, os homens não são homens e sim sêde, fome e apetites em marcha".

Olhemos a nossa História, e comparemo-la com as nossas tradições e veremos o nosso Exército emergir de suas páginas auri-sanguíneas, altivo e vigilante, inteiramente devotado a essa sacrosanta Religião, perfeitamente coerente em todos os seus atos, respondendo sempre com atitudes firmes e claramente definidas aos anceios do bom e ordeiro povo brasileiro, cuja maturidade não permite mais aventuras e sim, a plena posse de uma absoluta liberdade, como lhe indicam os cumes arrojados de nossas verdes montanhas a apontarem significativamente a livre amplidão do infinito.

E assim tem sido sempre. Na defesa do solo contra os primeiros invasores, no regresso de D. João VI em 1821, nas lutas para a consolidação de nossa Independência política, na dissolução da Constituinte de 1823, na abdicação do 1.º Imperador, nas lutas externas contra belicosos vizinhos, na recusa a caça de escravos sofredores, no traço divisório dado pela espada de Deodoro entre um regime que findava e um regime que fazia nascer.

E, é ainda a tradição que mostra, o nítido entrosamento entre o soldado e o civil. Aquêle, ouvindo os ditames das consciências puras e bem intencionadas, removendo óbices e dificuldades, para entregar a êste, cumprida sua missão, sem imposições humilhantes ou desejo de recompensas mesquinhas, a condução da grande Nação Brasileira dentro do Direito, da Ordem e da Justiça.

E, não seremos nós, o Exército de hoje, escola de abnegação, de educação, de patriotismo e de civismo, que romperemos essa tradição que fugiremos as nossas obrigações, que anularemos, por tibieza ou afrouxamento moral, atitudes já consumadas, quer no âmbito nacional, quer no campo das relações externas.

Terminando, sr. ministro, pode V. Exa. levar, a par, com os nossos sinceros agradecimentos e votos de felicidades pessoais extensivos ao exmo. sr. presidente Dutra, a certeza de que os ensinamentos deixados em sua visita de inspeção foram recebidos em caráter [illegible], idealista e profundamente brasileiro".

FALA O CHEFE DO EXÉRCITO

Terminada a oração do comandante do C.A.E.R., que foi muito aplaudida, falou o ministro Canrobert Pereira da Costa que inicialmente se referiu sôbre a atuação das Unidades-Escola, bem como o papel por elas desempenhado na paz e na guerra, destacando a sua situação na revolução comunista de 1935. A seguir, deteve-se em longas considerações sôbre as fôrças armadas do país para por último afirmar categòricamente que o Exército está unido e consciente de suas obrigações. Suas últimas palavras, foram cobertas por uma demorada salva de palmas.

Pouco depois das 14 horas, o ministro da Guerra deixou a guarnição da Vila Militar dirigindo-se ao seu gabinete de trabalho no Palácio do Exército, onde permaneceu despachando o seu expediente até cêrca das 19,30 horas.

EMPOSSADO O GENERAL ANOR TEIXEIRA DOS SANTOS NO COMANDO DA ZONA MILITAR DO CENTRO

Revestiu-se de solenidade a assunção do general de divisão Anôr Teixeira dos Santos, no cargo de comandante da Zona Militar do Centro para o qual foi há pouco nomeado e realizada ontem às 15 horas, no Palácio do Exército. Entre os presentes viam-se os ministros Freitas Vale e João Ribeiro, secretário de embaixada dr. Antonio Correia do Lago, consul dr. João Ribeiro e secretário de embaixada dr. Antonio Correia do Lago, consul dr. João Carvalho de Moraes, dr. José de Carvalho Souza e os generais Cesar Obino, Fiuza de Castro, Zenobio da Costa, Olindo Denis, Candido Caldas, Souza Dantas, Sabois Cova Paulo Figueiredo, Poli Coelho Vilas Boas, Sena Vasconcelos, Inácio Verissimo, Monteiro Achê, Isaac Ferreira; coronels Levi Cardoso, representante do ministro da Guerra, Mario Perdigão, Rodrigo José Mauricio, Krugel, Magessi, Lira Tavares, Ninó e muitos outros oficiais os quais não podemos anotar.

Foi lido o boletim da Zona Militar do Centro, após o qual, disse o general Anôr da sua atuação à frente da Missão Diplomática Brasileira em Berlim, seu reconhecimento aos elementos norte-americanos e sua satisfação por encontrar um Q.G. coeso e cônscio de suas obrigações. Por último, foi servida uma taça de champanha com biscoitos finos.

AUDIENCIA PARA MILITARES

O ministro não dará hoje, suas costumeiras audiências para militares, visto ter que prosseguir nas suas inspeções às Unidades-Escolas da Vila Militar.

REGULAMENTAÇÃO DA LICENÇA ESPECIAL PARA MILITARES

Consulta o diretor de Ensino do Exército, ante dúvida, quanto à verdadeira interpretação do dispositivo da lei n. 283, de 24 de maio de 1948: "se as dispensas de serviço concedidas aos militares devem constituir afastamento do exercício da função, para fins de interpretação de decênio, ou ser consideradas como Faltas Justificadas, nos têrmos da letra "b" do Parágrafo único do art. 1.º da referida lei".

Em solução, o ministro, por aviso de ontem: considerando que o Parágrafo único do art. 2.º do decreto 25.267 de 28-7-48 que regulamentou a lei 283, reza que a "concessão de licença especial aos militares continuará a reger-se pelo decreto lei n. 9.698 de 6-9-46 (Estatuto dos Militares) no que não colidir com o disposto na lei 283 citada"; — considerando que o artigo 34 da letra "m" do mesmo Estatuto dos Militares diz que "são direitos dos militares", entre outros, as "dispensas de serviço (comuns, trânsito, gala, nojo, instalação) e licença nas condições previstas em lei". Aprova o parecer do Departamento Geral de Administração e declara não proceder a dúvida da Diretoria de Ensino do Exército, em face da clareza dos diplomas legais que asseguram o direito dos militares às dispensas do serviço, concedidas pelos seus chefes, diretores ou comandantes e "a priori" consideradas como faltas justificadas.

USO DE CONDECORAÇÃO

O general Zenobio da Costa apresentou à Secretaria Geral da Guerra o diploma da medalha Ordem de Trujillo, no grau de Oficial, com a qual foi agraciado pelo presidente da República Dominicana.

DEMONSTRAÇÃO DE EDUCAÇÃO FISICA

O general Zenobio da Costa esteve ontem na Vila Militar, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Domingos Ventura Pinto Junior, em visita de inspeção ali às unidades aquarteladas naquela praça de guerra, demorando-se no 2.º R.I., onde teve a oportunidade de assistir a uma ótima demonstração de educação física musicada (balalaica) feita por um pelotão desta mesma unidade, sob o comando do 1.º ten. Alexandre Esuindola Franca. Os exercícios físicos executados por soldados recrutas, foram assistidos também pelo general Souza Dantas, comandante da 1.ª D.I., pelo coronel Oscar Rosas, subcomandante dessa grande Unidade e por numerosa assistência, deixando a todos os presentes a melhor impressão.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram arquivados os requerimentos de José Bonifácio de Souza Pinto e Aldo Pebeiro Ramos; indeferido o de José Aragão Cavalcanti e deferidos os de Antonio Acioli Mota, José Moreira da Silva, Benedito Castilho e Samuel de Sena Pereira.

REUNIÃO DO D.D.E.

Realizar-se-á depois de amanhã dia 23, às 15 horas, na sede do Departamento de Desportos do Exército, uma reunião para tratar de assuntos importantes, referentes aos Campeonatos Regionais do corrente ano e distribuição de prêmios.

O general presidente, por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos membros da direção e das diversas comissões desportivas.

CONDECORAÇÕES DE OFICIAIS DO EXÉRCITO E DA MARINHA NA EMBAIXADA DO PARAGUAI

Na Embaixada da República do Paraguai, serão condecorados vários oficiais do Exército e da Marinha amanhã, dia 22 do corrente. A Secretaria Geral do Ministério da Guerra marcou o 4.º uniforme para a referida solenidade. São os seguintes os oficiais que vão ser condecorados: generais Cesar Obino, Franklin Emilio Rodrigues, Candido Caldas, João Carlos Barreto, Alencar Araripe, Henrique Batista D.T. Lott, Lima Brainer, Luiz Gaudie Lei; coroneis Peri Constant Bevilaqua, Antonio José Coelho dos Reis, Nelson Vanderlei, Jonas Correia, José Carlos Pinto Filho, Nestor Penha Brasil, Jorge Baima de Paula Guimarães, Manoel Garcia de Souza, Indio do Brasil, João Batista Rangel, Americo Marinho Lutz majores José Alexinio Bitencourt, Juvenal Gomes e José Hipolito Triguerinho e capitão Sergio Ari Pires.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA GRÃ-BRETANHA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para a recepção da Embaixada da Grã-Bretanha a realizar-se amanhã, dia 22 do mês fluente, o 1.º uniforme, com condecorações e banda.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou o 5.º uniforme para o dia 2[illegible] de junho corrente.

CÍRCULO MILITAR DA VILA

O Círculo Militar da Vila, participa aos seus associados, por nosso intermédio, que fará realizar em sua sede, nos dias 23 e 28 do corrente mês, das 20 às 3 horas, as suas tradicionais festas juninas, contando, para isso, com a presença de seus sócios e suas famílias.

Traje caipira ou passeio.

Reserva de mesas, na Sede do Círculo, de 8 às 11 e de 19 às 21 horas, pessoalmente, com o sargento Direceu. Preço Cr$ 40,00.

Haverá trem especial. Partida de D.ª Pedro II, às 20,30 horas e regresso às 3,30 horas. Aquisição de bilhetes nos guichets da Estação.

Entrada com apresentação da carteira social ou de convite.

Cada sócio terá direito a um convite apenas que lhe será entregue na Sede do Círculo, no seguinte horário: De 8 às 11 e de 19 às exibição da carteira social ou de permanente.

Não será permitida a entrada com apresentação das carteiras de identidade e do Clube Militar, exceto aos alunos das Escolas Militar, Naval, Aeronáutica e Preparatórias de Cadetes.

É expressamente proibida a entrada de menores de 15 anos nos salões, podendo somente tomar parte nos festejos da parte externa do edifício.

HABILITAÇÃO DOS ASSOCIADOS AOS FINANCIAMENTOS IMOBILIARIOS

Solicitam-nos:

"Autorizado pelo exmo. sr. general de Exército, presidente do Clube Militar, comunico aos associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária, que, tendo em vista o adiamento "sine-die" da Assembléia Parcial que, em sessão de quinze do corrente, deveria tratar de harmonizar o Estatuto do Clube com a Lei n. 1.086, de 19 de abril de 1950 e Decreto n. 28.176 de 2 de junho de 1950, que aprovou o Regulamento da Carteira Hipotecária e Imobiliária, na parte das operações imobiliárias, fica também adiada "sine-die", a sessão de habilitação aos financiamentos de que trata o Edital deste "Serviço Especial" publicado no "Diário de Notícias" de 8-6-50 e "A Noite", de 9-6-50".

AVISO DA C.H.I.

Tendo muitos associados, portadores de promessa de compra e venda, se inscrito, por equívoco no plano III (encampação de dívida hipotecária), a Diretoria da C.H.I. em benefício do serviço, vem solicitar a quantos tenham optado pelo referido plano, comunicarem com a máxima urgência possível e por qualquer meio, à Secretaria da Carteira, se são portadores de simples promessa de compra e venda ou se têm escritura definitiva do imóvel gravado por hipoteca como garantia da dívida.

Esclarece a Diretoria que só poderão fazer parte do plano III os associados que possuam escritura definitiva do imóvel, que deverá estar gravado por hipoteca, feita para garantir a dívida com a sua compra.

Os portadores de promessa de compra e venda terão suas inscrições no plano I(iniciativa do associado).

CAIXA MUTUARIA DO CLUBE MILITAR

A Diretoria da Caixa Mutuária solicita à Tesouraria da Caixa dos sócios abaixo mencionados, a fim de que pelos mesmos seja observado o disposto na letra "d" do art. 34 do Regulamento em vigor: te. coronel Antonio Antunes Ferreira, cel. Antonio B. de Mendonça Filho maj. Antonio Bastos P. Leme, brig. Antonio Guedes Muniz, cel. Antonio Henrique Guimarães, cel. Artur Lopes de C. Pinto, cel. av. Abelardo Servilho de Mesquita, cel. Adalberto Araripe da Rocha Lima, te. cel. Adauri Sampaio Pirassinunga, te. cel. Affonso Emilio Sarmento, cel. Alarico Damasio, cel. Alberto Pequeno, te. cel. Alfredo Bamberg, gen. Amaro de Azambuja Villanova, cel. Antenor de Alencar Lima, ten. cel. Armando Batista Gonçalves, cme. Armando Ferreira, cel. Ascendino d'Avila Mello, cel. Augusto da Silva Sevilha, cap. Belmiro Scarinci, ca. Benedito Carlos de Moraes, cel. Carlos Caetano Miragaia, cel. Carlos Gomes Borralho, alm. Carlos Olimpio Borges de Faria, maj. Carlos Saldanha da Gama Chevalier, maj. Candido Cruz, te. cel. Celso Soares de Queiroz, gen. Cesar Augusto Cesar Rodrigues, maj. Christierno Barbosa de Vasconcelos, ten. cel. Claudiano J. Bezerra Cavalcanti, cap. Djalma Doria Salão, cmt. Eeimar Lima de Lima, maj. Emilio de Carvalho Montenegro, maj. Eugenio Alcantara Almeida Magalhães, cel. Eugenio Rubens Vieira da Cunha, cmt. Eurico de Brito Figueiredo, maj. Eurico Maria de Moraes Mello, ten. cel. Everaldino Acestes da Fonseca, gen. Francisco Agra Lacerda de Almeida, ten. cel. Francisco Silveira do Prado, cap. Fausto dos Santos Marins, gen. Florencio Carlos de Abreu Pereira, ten. cel. Frederico Villerol França, maj Gabriel Menna Barreto, cap. Geraldo Majella Bijos, gen. Gonçao Corrêa Lima, marechal Graciano Feliciano de Castilho, cel. Heitor Alberto Carlos, cel. Herbert Maia de Vasconcellos, maj. Hermes Guimarães, cel. Horacio Heraclito Campello de Souza, cel. Hugo Silva cel. Iberê Leal Ferreira, maj. João Costa, gen. João Fulgencio de Lima Mindello, cap. João Hipolito Simões da Costa, cel. João Moreira de Castro e Silva, cap. João Muniz da Gama e Souza, maj. João Ubiratan Ferreira Mundim, gen. Joaquim do Amaral maj. Joaquim Tavares Libanio, ten. cel. Joaquim Vicente Rondon, gen. José Bonifacio de Souza Pinto, cnt. José Catarino Ramos, ten. cel. José Carlos Pinto Filho, cel. José de Oliveira Pimentel, cel. José Osvaldo Pinheiro da Motta, cap. Otaviano de Oliveira, cap. José Salles cel. José da Silva Pereira maj. José Travassos da Veiga Cabral, maj. L. de Mello Lima, cnt. Luiz Bezerra Cavalcanti, cnt. Luiz Cordeiro Alves Braga, maj. Luiz de França Souza Leite, cnt. Luiz de Lima, cel. Luiz Mariano Pereira de Andrade, ten. cel. Luiz Santiago, gen. Manoel Araripe de Faria maj. Manoel Carlos de Souza Ferreira, maj. Manoel Martins de Almeida Neves, maj. Manoel Parmenio da Silva, brig. Marcos Evangelista da Costa Villela Junior, cel. Marius Teixeira Netto, cel. Martinho Horacio da Costa Santos, ten. cel. Miguel Laga Salão, ten. cel. Nestor Souto de Oliveira, cap. Nestor Travassos cel. Olinto de Mesquita Vasconcellos, cap. Orlandino de Mattos, cap. Osvaldo de Carvalho, cel. Osvaldo Nunes dos Santos, cel. Otavio Garcia Barão, gen. Otavio Monteiro Achê, cap. Paulo da Mota Lira, Gen. Pedro de Alcantara Cav. de Albuquerque, maj Plinio Freire de Moraes cap. Policarpo de Oliveira Sunola, cel. Raul de Miranda Leal, maj. Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho, gen. Rodolpho Vossio Brigido, cel. Romão Veriano da Silva Pereira, gen. Rosalvo Mariano da Silva, capitão Rui Tourinho, maj. Ubaldo Teixeira de Faria, brig. Vasco Alves Secco, gen. Vicente Francelino de Albuquerque maj. Virgilio Alves Bastos, cap. Vitor de Mattos, ten. cel. Vitor Ortiz Jeolás, major Volnei Barros [illegible], cel. Valte-

PRESENÇA DA MULHER

O POEMA DA LOCOMOTIVA

Como é linda a locomotiva! É preta como a noite e suas rodas são vermelhas como o fogo. E estas rodas começam a girar, lerdas como uma tartaruga, depois mais depressa, sempre mais depressa e a locomotiva atravessa pontes e túneis, campos dourados e florestas verdes, e sua fumaça sobe no céu enquanto rosna, e sopra, e assobia. A locomotiva faz buch-uch puff-uff. E a vaca acompanha a música da locomotiva com um mugido irônico.

E atrás da locomotiva têm vagões, muitos vagões. Num dêles três senhores estão sentados, muito satisfeitos da vida, pois estão comendo salchichas gostosas. E nos outros vagões, há um mundo de coisas e de bichos, tão variados quanto o sotão da minha avó. Num dêles, há seis pianos grandes. E noutro duas girafas e um elefante e um outro animal cujo nome não sei dizer porque nunca vi nada parecido. E noutro tem malas, malas engraçadas, baús, e sacos de viagem, e caixões que devem estar cheios de coisas interessantes para brincar, e olhar, e cheirar.

E, da janela da locomotiva, a gente vê tanta coisa. Olhem a fila de atletas carregando cada um, um prato de bifes que hão de comer após a corrida que os cançou! E agora a locomotiva que arrastou os vagões durante muito, muito tempo e girou como a minha locomotiva de brinquedo, voltou ao ponto de partida, após ter visto tantas árvores, e soldadinhos, e outras coisas que a gente vê quando viaja para longe. Foi uma linda viagem e a locomotiva merece o descanso, a bela locomotiva que faz gwizd-swist-buch-wruch!

Eis a explicação que meu amigo Joãozinho me deu quando lhe mostrei o poema da locomotiva, escrito para as crianças pelo poeta polonês Tuwin, cujos poemas para gente grande já são conhecidos no Brasil onde foram traduzidos há bastante tempo.

Vocês estão admiradas que lhe tenha contado todo o poema da locomotiva sem conhecer, entretanto, uma só palavra de polonês?... Uma só é exagero. Compreendi a palavra lokomotywa! [illegible] é só... Mas como ia dizendo, não fui eu que interpretei a história, mas o meu amigo Joãozinho que tem sete anos. E Joãozinho disse que os desenhos explicavam tudo tão direitinho que era fácil, com a sua ajuda, compreender o poema polonês inteirinho!

E olhei, com êle, os desenhos lindos. Como são lindos! Alegres e vivos, sem serem gritantes. E tão nítidos, e exatos que não esquecem um só pormenor, sequer, das coisas que o poeta descreve, mas sem serem enceles como estas ilustrações que tudo desenham tão direitinho que não deixam lugar para a imaginação.

"Nunca vi coisa tão bonita"! declarou Joãozinho enquanto folheava os outros poemas do livro que falam da radioemissora dos pássaros da floresta e do camponês que não conseguia arrancar um nabo e pediu a ajuda da mulher, a da cegonha, e do galo e de todos os animais da redondeza.

Como gostaria que nossas crianças tivessem um livro de poemas tão bonito! Não sei se é fácil traduzir um poema do polonês, mas sei que os desenhos de San Marcin Szanker fazem vir a água à bôca, e que estaria muito contente se tivessemos livros tão bem impressos, e de aspecto tão poético para as nossas crianças. E, dizem-me, que esta edição é de cem mil exemplares e que, levando em conta as bibliotecas das escolas, e dos bairros, e dos jardins de infância, e das fábricas, tôdas as crianças da Polônia devem ter folheado êste livro. E mesmo que não fôsse possível traduzir o livro que tenho nas mãos, nem reproduzir seus desenhos, gostaria que todos os poetas e pintores e editores que gostam das crianças o folheassem para se inspirarem nele. Pelo menos, foi o que Joãozinho, que pretende ter compreendido cada palavra da língua que nunca ouvira dantes, me encarregou de pedir!

YVONNE JEAN

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

ECONOMIA POLITICA

COT (Pierre) Droit naturel socialiste Cr$ 18,00, CAZELLES (Henri) Etude sur le Code de l'Alliance Cr$ 63,00, DIDIER (Joaquim) Esquisse d'une morale sociale Cr$ 20,00, DORIOT (Jacques) Les colonies et le communisme Cr$ 32,00, DUHAMEL (Roger) Les cinq Grands (les pays en têt e de la caravane) Cr$ 45,00, FISHER (A.G.B.) Progrès économique et sécurité sociale Cr$ 120,00, FRACHON (Benoit) La bataille de la production Cr$ 32,00, GAFFIOT (M.) Théorie d'Anatole France sur l'organisation sociale Cr$ 36,00, GINSBERG Manual de sociologia Cr$ 20,00, GRAILLOT (Henri) Tout le monde peut lire un bilan Cr$ 14,00, GUESDE (Jules) Çà et là Cr$ 24,00, GUITTON (Henri) Essais sur la loi de King Cr$ 17,00, GEORGE (Pierre) L'économie des Etats-Unis Cr$ 13,00, HAMBURGER (Maurice) Léon Bourgeois Cr$ 18,00, HARBELER (Gottfried) Prospérité et dépression Cr$ 150,00, HOOG (Georges) La coopération de production (Legislation et technique) Cr$ 48,00, IEL (Marc) Le socialisme de l'abondance Cr$ 30,00, KOPPELMANAS (Lazare) L'organisation des Nations Unies Cr$ 70,00, LABARTHE (E.) La liberté créatrice Cr$ 45,00, LAMBERT (Jean) Un précurseur du collectivisme: Simon Granger Cr$ 18,00, LAMBERT & COSTA PINTO Problèmes démographiques modernes: Les Faits Cr$ 45,00, LANDRY (Adolphe) Traité de démographie Cr$ 135,00, LASCAUX (Robert) Crise et problème monétaire Cr$ 32,00.
Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado. (34661)

mar Brito de Aquino, maj. Valdir Manoel de Albuquerque.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

Curso de Atualização de Conhecimentos — Em prosseguimento ao programa do referido Curso, será ministrada hoje, mais uma aula, às 20 horas no Auditório do Ministério do Trabalho.

Estão convidados para a mesma, os oficiais da Reserva inscritos, os jornalistas e enfermeiras.

Continuação da Relação de Oficiais da Reserva inscritos no Curso: **Artilharia** — Alvaro Mendes de Araujo, Arnaldo Costa, George Louiz, José da Silva Duarte Filho, Oscar de Paula Bernardes Filho, Salomão Klein, Paulo Cornelio Goulart Alves, Valdir Lima Loureiro, Zalmir Lorio Cavalcante, Sergio Gomes Moreira, Paulo de Oliveira Lima.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria:

— Transfiro, por necessidade do serviço do Quartel General da 7.ª Região Militar para a 1.ª D.R. da 24.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente do Q.A.O., Erico Paula Coelho.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, o 2.º tenente do Q.A.O., Antonio Parente da Silva.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (12.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para Ajudante de Ordens do exmo. sr. general de Divisão — Onofre Muniz Gomes de Lima, o capitão Aldenor da Silva Maia.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servirem no Quartel General da 10.ª Região Militar (Fiscal Administrativo) e adjunto Ajudante Geral), os capitães Américo Carneiro da Rocha e José Carneiro Albuquerque Maranhão.

— Os oficiais acima estão adidos àquele Q.G.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (excedente) para o Quadro Suplementar Privativo (onde será efetivado), o capitão Newton Batista Rodrigues, do C.A.E.R.

— Declara-se, para os devidos fins, que o oficial transferido da 2.ª D.R. da 22.ª Circunscrição de Recrutamento para a 6.ª D.R. da 17.ª Circunscrição de Recrutamento, em B.I. de 15-6-50, desta Diretoria é o 1.º tenente e não como foi publicado.

Arma de Cavalaria:

— Transfiro, por necessidade do serviço, da Coudelaria de Rincão para a Escola Militar de Rezende (Chefe do Departamento de Equitação), o capitão Jaime Costa Bica de Freitas.

— Exonero das funções de instrutor de Cavalaria, que exerce no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, o 1.º tenente da Arma de Cavalaria, Helio do Amaral Vasconcelos.

— Classifico, por necessidade do serviço, no 3.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Helio do Amaral Vasconcelos, por ter sido exonerado das funções de instrutor que exercia no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

Arma de Artilharia:

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação na Bateria de Comando do Grupo de Oeste, publicada em Boletim de 14-4-50, desta Diretoria, do capitão de Artilharia Fernando Rift Correa Lima, como sendo no Quadro Suplementar Privativo, e nomeado para servir na A.D./6 (Adjunto) e não como foi publicado.

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos períodos de trânsito:

Oficiais: — Nesta capital, ao major da Arma de Cavalaria, Ilcon da Cunha Cavalcante, transferido do Q.O. para o Q.S.G.:

— Em Pôrto Alegre, ao major de Engenharia João Guerreiro Brito, transferido para o 6.º Batalhão de Engenharia:

Praças: — Em Ponta Grossa, ao 1.º sargento João Augusto Soeiro, transferido para o 20.º Regimento de Infantaria:

— Em Aracaju, ao 2.º sargento Acacio de Aguiar Cruz transferido para o 28.º Batalhão de Caçadores:

— Nesta Capital, ao 3.º sargento José Wilson Pôrto Macelo, transferido para o Contingente da Zona Militar Norte:

— Em Maceió, ao 3.º sargento José Alves Correia, transferido para o 20.º Batalhão de Caçadores;

— Em Pôrto Alegre, ao 3.º sargento Sebastião Cavalcante Bandeira de Melo, transferido para o 6.º Regimento de Artilharia Montada 75.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA

Terá lugar, amanhã, dia 22, às 16 horas, uma sessão plenária do Instituto Brasileiro de Geopolítica, na sede social à Avenida Rio Branco 128, primeiro andar para o prosseguimento do estudo e exame das teses que vêm sendo objeto da melhor atenção dêsse centro cultural.

O parecer da comissão encarregada da análise do Protocolo Adicional sobre a Hiléia Amazônica foi unanimemente aprovado, em plenário, no dia 15 dêste mês.

Estão sendo constituídas várias comissões permanentes para o exame de importantes problemas nacionais, sendo, por isso, solicitado o comparecimento de todos os membros titulados e efetivos. As comunicações pessoais podem ser feitas pelos telefones 42-3331 e 42-7122.

AVISO DO E. COM. I.

A Chefia do E. Com M.I. (Riex) avisa por nosso intermedio aos oficiais adiante especificados que devem comparecer à sede do mesmo à rua dr. Garnier 390, no prazo de 10 dias a contar de hoje, a fim de retirarem os refrigeradores para os quais se inscreveram, sob pena de serem considerados desistentes: gen. Alarico Damazio, cel. Eduardo Martins Muller, cel. Afonso Ribeiro, cel. Carlos de Lemos Bastos, cel. Joaquim Soares de Assunção, ten. cel. José Portugal Ramalho, major Djacir Pires Ferraz, maj. Aridio Mario de Souza, major Antonio Junqueira Pereira, major Antonio Augusto Gomes, maj. João Augusto Montarroios, maj. Joaquim Portinho, maj. Reinaldo Ramos da Costa, cap. med. Manoel Carlos Souto Neto, cap. Rui de Andrade Costa, cap. João Poggi Obino, cap. Anibal Figueiredo Albuquerque, cap. Danton Pescadinha, cap. Eurico C. Barros, cap. José Maria Antunes da Silva, cap. José de Sá Martins, cap. Virginio Vargas Brasiliano, cap. Francisco Ramos de Medeiros, cap. David Ferreira, cap. Osvaldo Castro, 1.º ten. med Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos, 1.º ten. med. Gastão de Carvalho Souza, 1.º ten. med. Antonio de Andrade Moura Sobrinho, 1.º ten. Kleber Ribeiro, 1.º ten. Aecos Novaes, 1.º ten. Joaquim Carvalho, 1.º ten. José do Amaral Garbogini, 1. ten. Licinio Camilo de Souza, 1.º ten. Francisco J. F. Magalhães, 1.º Ten. Reginaldo de Oliveira, 1.º ten. Jurandir Loureiro Accioli, 2.º ten. Felipe Alvares Rodrigues, 2.º ten. Almar de Andrade, 2.º ten. Rubem Perrott Barbosa, 2.º ten. Milton Raulino de Souza, 2.º ten. Estevam J.B. Ribeiro, ten. Antonio H. dos Anjos, ten. Mario Pedro Figueiredo, ten. Paulo Almeida Ribeiro, asp. Sidnei Lima Santos, asp. João Cipriano de Carvalho, asp. Carlos Xavier de Moraes Leme, 1.º sargento Valfrido Adriano de Oliveira, promotor Armando Correa Velho e asp. José Napoleão Bittencourt de [illegible]

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

SOCIAIS

Nossa Senhora do Bosque

Porque antigamente, a casa Dela era num bosque onde tôdas as flores silvestres procuravam rivalizar em beleza e aromas, onde todos os pássaros emitiam os seus mais suaves gorjeios, onde adejavam de ramo em ramo as mais lindas, as mais coloridas borboletas.

Ali, no maternal coração da Natureza, tinha Ela a sua morada que construída fôra, em 1671, por um humilde e devotado sêrvo, o eremita Antônio de Caminha.

Naquele bosque florido, no outeiro que então se denominara "Ponta da Carioca", erguia-se em remotas eras uma pequenina capela dedicada à Nossa Senhora da Glória. Existia, naturalmente, a verde e tranqüila Guanabara; mas longe estava ainda de existir a cidade que depois, pouco a pouco iria nascendo aos pés da Virgem Santa. Era tudo bem diverso então, e talvez fôsse tudo melhor... Não surgira ainda, na Nova Terra, a civilização, "êsse esfôrço de aperfeiçoamento que as gerações vão transferindo umas às outras", esfôrço que nem sempre, no entanto, apenas aperfeiçoamentos nos traz!

Nas manhãs serenas, revestidas de revoadas e de harmoniosos cantos, na placidez das tardes, quando principiava a desdobrar-se o silêncio, quando sòmente a lua e o longínquo fulgor das estrêlas tinham o encargo gentil de iluminar as noites edílias desta nossa Terra, grupos de romeiros galgavam a rude encosta indo levar suas devoções à Senhora do Bosque.

Pouco depois formavam êsses romeiros uma irmandade e o dr. Claudio Gurgel do Amaral comprava ao ermitão Gabriel da Rocha Freire os terrenos do outeiro doando-os por escritura datada de 20 de junho de 1699, aos irmãos de Nossa Senhora da Glória e estipulando que erguessem os mesmos naquele sítio outra ermida permanente onde deveriam ser enterrados o doador e seus descendentes.

Então, num holocausto à Senhora do Bosque, algumas, muitas árvores foram abatidas e no grande claro aberto iniciou-se a construção do templo. Desapareceu a capelinha singela e aos poucos, à medida que os homens iam chegando, os pássaros rumavam para outras paragens, fugiam — receosas das rêdes assassinas — as borboletas e morriam as flores com saudades das borboletas e dos pássaros... Lá em baixo ia crescendo a cidade, às margens da Guanabara verde e tranqüila.

Durante o mês de agôsto, ali no outeiro, as noites fazem surgir encantada visão; a igreja tôda branca, refulgindo de luzes; o céu coroando a Terra com régio diadema.

E nas festas da Glória do Outeiro, recebendo piedosa a multidão de romeiros que vão levar suas [illegible] ao templo tão bonito, Nossa Senhora do Bosque talvez sinta saudades do humilde eremita de antanho, da capelinha rústica, das árvores e dos ninhos, das aves e das borboletas...

SYLVIA PATRICIA

Para o Album de Mlle.

CONTRADIÇÕES

Nem sempre a bôca revela
o que sente o coração:
é que existe, entre êle e ela,
freqüente contradição.

ALARICO DA SILVA COSTA

— *Estes edificam, aqueles destróem; êstes sobem pelos degraus da honra, aqueles descem.*

BERNARDES.

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Francisco Exposito, Ascendino Leite, Luiz Carlos Teixeira Valente, Jarbas Caldas, Gilberto Freyre, Alvaro Alberto da Gama Cerqueira, Francisco Albaneze, Lamartine da Fonseca Almeida, Decio Ferreira, Oscar Gomes de Oliveira.

DATAS INTIMAS

O casal Walter e Laurinda Gigante festeja hoje o aniversário de seu filho Américo, que completa o seu 4.º aniversário natalício.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Maria Helena Cardoso do Couto Ramos, filha do major João do Couto Ramos e sua espôsa d. Alda Cardoso Ramos, com o 1.º tenente Pericles de Souza Cavalcanti, filho do capitão Carlos Magalhães Cavalcanti e sua espôsa d. Cinyra de Souza Cavalcanti. Serão padrinhos da noiva no religioso o major Victor Hugo de Alencar Cabral e senhora; do noivo, o sr. Heitor Rocha e senhora; no civil, por parte da noiva, o sr. Moysés Pinheiro e senhora e, por parte do noivo, o sr. João Lopes e a senhorita Ledir de Souza Cavalcanti.

— Realiza-se hoje o casamento da srta. Daisy Maria, filha do sr. e sra. Eduardo Urpia, com o sr. Jaime Alberto, filho do sr. e sra. Alberto Herdy Alves. A cerimônia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Wilson-Bento Vidal e de d. Hilda Fortunato Vidal, com o nascimento da menina Cheilha.

— Está em festa o lar do sr. Roic G. Staene e de d. Marcelle Staene, com o nascimento de Lilian Iara.

BARCINSKI
DECORADORES
VISITEM A NOSSA GALERIA E PEÇAM SUGESTÕES PARA A DECORAÇÃO DE SUA CASA
Av. Copacabana, 400

DIPLOMATICAS

Já se encontra em Buenos Aires, para onde viajou pela Pan American Word Airways, o embaixador Domingo Esguerra, chefe da representação diplomática da Colômbia na Argentina.

FESTAS

O Olimpico Clube fará realizar sábado, à noite, em seu departamento social, transformado na Arraiá de Nhô Juca, uma festa junina, com todos os seus atrativos.

— A noite de 24 do corrente, sábado, foi escolhida para a festa junina que a Associação Atlética Banco do Brasil fará realizar nos seus salões do Pôsto 6. A festa, para a qual será exigido traje caipira ou passeio, terá início às 23 horas.

— Também as crianças terão sua festa caipira na Associação Atlética Banco do Brasil, com distribuição de brindes, no próximo domingo, dia 25, das 15 às 18 horas. Traje: caipira ou passeio. Os folguedos juninos para a garotada terão lugar nos amplos salões daquela agremiação no Pôsto 6, em Copacabana.

— A Associação Atlética Banco do Brasil apresentará aos seus sócios, na "boite" do Pôsto 6, um recital com artistas contratados para o Teatro Municipal, às 21 horas de amanhã.

— Clube Social Literário — Realiza-se no próximo domingo, na sede provisória do Clube Social Literário, à rua Visconde de Santa Isabel, 561, Grajaú, das 17 às 21 horas, uma festa junina. Traje: esporte, passeio ou "caipira".

VIAJANTES

Encontra-se no Rio, tendo chegado de Lima pela Brauiff, o dr. Guillermo Almenara, antigo ministro da Saúde do Peru, que veio participar do III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais.

— Chegaram ao Rio pela K.L.M.: sr. Frederiksen, dr. Becker, sr. Bianchi, sra. Bianchi, sr. Pegley, Comdr. Grant, sr. K. van der Meer, sr. K. Lotay, sr. Schedlov, sr. M.A. Bazsan, sr. W. Sulzbacher, sr. Krebs, sr. Locell, sr. Bernrek, sr. Lachowski, sr. J. Lutz, sr. Friesbke, sr. Fontoura, sra. Fontoura, sra. M. Scalini, sr. P. Escarti[illegible], sr. R. Azon, sr. J.V. Dacosta, sr. Picarro.

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M.: sr. Lohnstein, sra. Lohnstein, sr. Horst Saenger, sr. Abraham Spiegelgas, sr. Adolf Robert Merz, sr. Luiz Gonzaga Adam, sr. Fuldauer, sra. Fuldauer, criança Fuldauer, criança Fuldauer, sr. Hermann Coelho Souza, sr. Max Nanenberg.

FALECIMENTOS

Lamartine Amaral — Faleceu no dia 19 do corrente, em Goiânia, o sr. Lamartine Amaral, chefe da secção técnica administrativa C.T.A., do Ipase.

Natural de São Sebastião do Paraiso, em Minas, ali exerceu o magistério, como professor no ginásio local, destacando-se pelas suas qualidades de espírito e valor intelectual.

Muito conceituado no Ipase, encontrava-se quando faleceu, no desempenho de uma comissão, em Goiânia.

Deixa o extinto, viúva, a sra. Amélio Serra Amaral e os seguintes filhos: Francisco Adolfo Serra Amaral, Maria Gessen Amaral Alcantara, Maria Luiza Amaral Serra, Maria Amélia Amaral e Maria Aparecida Amaral e os netos Maria José, José Luiz Mauricio e Maria Hortensia.

— Leoncio Correia — Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento de seu antigo consócio jornalista dr. Leoncio Correia. A A.B.I. fêz-se representar nos funerais do jornalista falecido por uma comissão de conselheiros, tendo apresentado condolência à família.

JOALHERIA PASCHOAL
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. À vista e a crédito.
AV. RIO BRANCO, 114

S. E. S. I.

SUPERINTENDENCIA GERAL DE ABASTECIMENTO

FORNECIMENTOS DIVERSOS

Edital para inscrição de fornecedores

I — De ordem do Sr. Superintendente Geral de Abastecimento, acham-se abertas as inscrições para fornecimento de artigos diversos, para o 2º semestre do exercício de 1950 e constantes dos grupos abaixo:
Grupo I — Gêneros diversos e outros artigos de subsistência.
Grupo II — Artigos de escritório e material de expediente.
Grupo III — Combustível, lubrificante e acessórios para veículos.
Grupo IV — Material de limpeza e conservação.
Grupo V — Drogas, medicamentos e perfumarias.
Grupo VI — Móveis e instalações.
II — Os candidatos à inscrição deverão apresentar seus requerimentos acompanhados dos documentos de idoneidade e indicação dos artigos e preços dos fornecimentos pretendidos.
III — O prazo para apresentação dos requerimentos na forma do item acima será de 20 a 30 do corrente e a entrega de propostas até o dia 4 de Julho às 12 horas, encaminhados à sede desta S.G.A., sita à rua Santa Luzia nº 685 — 5º andar (Secretaria).
IV — As firmas já inscritas para os fornecimentos do 1º semestre do corrente ano poderão ratificar a sua inscrição mediante requerimento ao Sr. Superintendente.
V — Os preços oferecidos não poderão ser alterados dentro do prazo estatuído para a sua manutenção e posteriormente só poderão ser modificados mediante requerimento e 15 dias após o despacho que ordenar a sua anotação.
(a) WALDOMIRO LOPES DE ABREU
Secretário
(40643)

MÚSICA

ESTÉTICA E PROJETOS DE JACQUES IBERT

[illegible] êxito (é o menor dos [illegible]adequados) alcançado na [illegible] Chevalier errant, atrai [illegible] a atenção do mundo [illegible] para Jacques Ibert, talvez [illegible] completo dos compositores contemporâneos. Em todo [illegible] que renovou o contato com [illegible] musical dos mestres dos séculos XV e XVI, graças ao restabelecimento arquitetural das sobre[illegible] melódicas construídas sôbre [illegible] ou de acôrdo com um [illegible] inicial. Contraponto infinitamente complexo e sutil devido aos [illegible] jogos de suas modalidades [illegible] ritmos.

[illegible] entrar em detalhes a respeito [illegible] têrmo "contraponto", recor[illegible] que deriva da própria no[illegible] música, que se figura por [illegible] de pontos. De sorte [illegible] a dada melodia, isto é, a [illegible] musical assinalado por [illegible] acrescenta uma segunda [illegible] assim uma sobre[illegible] de desenhos, uma sobreposi[illegible] pontos; isto é, desenhos de [illegible] contra pontos.

[illegible] outras palavras, o contrapon[illegible] arte das melodias, sobrepos[illegible] concertantes. Guardemo-nos [illegible] esta palavra na sua acep[illegible] escolástica, isto é, uma série de [illegible] preparatórios ao estudo [illegible] — ginástica útil, indispen[illegible] mesmo para tornar maleável [illegible] do compositor, para torná-lo [illegible] e desembaraçada, mas sim[illegible] ginástica.

"Para os músicos franceses dos séculos XV e XVI, considera Jacques Ibert, o contraponto era a própria arte da música; isto é, era melodia, ritmo e harmonia, não como exercício mecânico mas como música viva. As melodias sobrepostas não eram série insípidas de notas, mas nítidas melodias, de recorte cadenciado, de linhas firmemente desenhadas, dotadas de caráter expressivos. Os ritmos, ou antes os polirítmos mais ricos floresciam naquelas polifônias que, em suas múltiplas variedades não deixavam de conduzir constantemente à uma sólida unidade de coordenação".

[illegible] Lifar, que veremos este ano com o Balle da Ópera de Paris, aparece na gravura com Micheline Bardin, em "Le Chevalier Errant", de Ibert. A coreografia é de Lifar

Tal era, no tempo do Renascimento, o que se chamava a nobre, deliciosa e muito agradável ciência da música. Essa esplêndida florescência de uma arte superior que atingiu seu apogeu é o que caracteriza o talento de Jacques Ibert. Nenhuma obra é mais variada do que a dêsse compositor, a que devemos páginas tão diversas como Ballade de la geôle de Reading, Persée et Andromède, les Escales, les Rencontres, Le Jardinier de Samos, Diane de Poitiers, le Roi d'Yvetot, An Chapeau de paille d'Talie, Gonzague, Angélique, l'Aiglon, sem esquecer um quarteto, um quinteto, vinte e poucos concêrtos, e importantes partituras para filmes. Tem obras muito simples e outras muito trabalhadas, que constituem obras-primas do saber, alcançando ao mesmo tempo a perfeição da forma e a expressão dramática da vida.

Jacques Ibert restabelece por outro lado a farsa e a sátira musicais. Pintor que transborda de movimento, de vida e de brilho, sabe também achar nas suas "bufonerias" os ritmos incisivos e os traços burlescos.

Êle é realmente o Janequin do século (exprimindo-se assim o lugar que êle ocupa na música de hoje, e que permite desde já colocá-lo perto de Maurice Ravel). Êle tornou suas estas afirmações de Debussy: "Creio que a música evoluiu até hoje sob um princípio falso. Procura-se escrever demais. Faz-se música para o papel, quando é feita para o ouvido. Cada qual procura a inspiração em si, quando devia procurá-las em redor. Combinam-se, constróem-se, imaginam-se temas que querem exprimir idéias; êsses são desenvolvidos, e modificados quando se encontram outros temas que representam outras idéias. Faz-se metafísica e não música. Não se escutam em volta os mil rumores da natureza; não se observa bastante essa música tão variada que ela nos oferece com tal abundância... Ver nascer o sol é mais útil a um compositor do que ouvir a Sinfonia Pastoral de Beethoven".

Quais são os projetos de Jacques Ibert que, ao seu gôsto pela tradição nacional junta o do ofício perfeito, e considera que o conhecimento aprofundado de uma regra é indispensável a quem se propõe transgredi-la inteligentemente (pois a audácia engendrada pela ignorância deixa de ser audácia)? Ibert terminou uma Sinfonia concertante para oboé, que será levada pela orquestra de Basiléia, dirigida por Sacher; um bailado, Triomphe de la chasteté, que será interpretado pela companhia americana de Ruth Page, em Chicago. Enfim, de 15 de junho a 15 de agôsto, lecionará composição no curso de Tanglewood e dirigirá dois festivais dedicados a suas obras.

Na volta à Europa êle se propõe a por em cena uma obra lírica, onde alternarão cenas de ópera e de dança. Sem dúvida, essa espécie de mágica poética deve constituir a estética do teatro musical de amanhã. Os "divertimentos", como eram chamados tão pròpriamente no século XVIII, alheiam os ouvintes de si mesmos, transportando-os a um mundo de sonho, de fantasia e de luz. Depois das criações melódicas de Gounod, Bizet e Massenet e os dramas "veristas" italianos, êles são a própria razão de uma ópera na qual a ação servirá de pretexto a uma magia sempre renovada.

A obra que Jacques Ibert vai empreender deve ter repercussão profunda. Essa volta à tradição francesa da ópera mostrará a extensão e diversidade das riquezas guardadas no velho celeiro musical francês. Êle nos revelará que a música dramática deve ser antes uma construção humana, sábia, edificada sôbre a desordem inhumana das coisas, do que um abandono obscuro às fôrças das trevas. A Escola de Paris, que domina a música contemporânea há 60 anos, combate na vanguarda, mas não se aventura nem se perde. Jacques Ibert surge hoje como o seu mestre ao mesmo tempo mais cartesiano e mais sensível. (S.F.I.).

RENÉ DELANGE

HOJE À NOITE, O PRIMEIRO ESPETÁCULO DO BALLET DO TEATRO MUNICIPAL

Entre os espetáculos de alto nível artístico, que reunem maior número de adeptos no público em [illegible] encontram-se os bailados. [illegible] exprimem-se em uma linguagem [illegible], fàcilmente compreensível, [illegible] a música e a dança, a [illegible] cênica e os efeitos lu[illegible] se conjugam e se fundem [illegible] um complexo [illegible] para os olhos e os ouvi[illegible]. Finalmente, hoje à noite [illegible] inaugurada a série de [illegible] coreográficos do Corpo [illegible] do Teatro Municipal, que, [illegible] com elementos de valor, [illegible] preparados pela coreó[illegible] Tatiana Leskowa, num longo [illegible] de ensaios. Os materiais [illegible] para esta série de bailados [illegible] completamente novos, sendo de [illegible] Conde os cenários e tendo [illegible] confeccionado todo o guarda-[illegible] nos ateliers do Teatro Mu[illegible], sob a direção do chefe de [illegible], Albert Guerel. Somen[illegible] cenário das "Danças Polovisi[illegible]" aliás excelente obra de arte [illegible] do famoso pintor Ray[illegible] Desnais, já apareceu em tem[illegible] anteriores, todo o resto da [illegible] cênica é completamente [illegible] expressamente confeccionado [illegible] esta brilhante Temporada Na[illegible] que fecha suas realizações [illegible] com os espetáculos co[illegible]. A Orquestra do Teatro Municipal atuará sob a competente direção do Maestro Henrique Spedini. O interessante programa é composto como segue: Variações Sinfônicas, com música de César Franck; Prometeu, novidade absoluta, música de Miguez, cuja [illegible] se baseia na famosa lenda de "Prometeu acorrentado", de Eschylo; Bodas de Aurora, com música de Tchaikowsky e Danças Polovtsianas, do Príncipe Igor, com música de Borodine.

[illegible] mara Capeler, uma das primeiras [illegible] do Ballet do Municipal

FERRUCIO BURCO À FRENTE DA O.S.B.

O maestro regente Ferrucio Burco [illegible] amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto para a generalidade do público, regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira. Destaca-se no programa, a quinta Sinfonia de Beethoven.

RECITAL DE CANTO DE ANDREZA DEL MAR

O soprano Andreza del Mar efetua amanhã, às 21 horas, no auditório da A.B.I., um recital que vem [illegible] muito interêsse, e em [illegible] programa se incluem páginas de [illegible], Scarlatti, Gretry, Schubert, Saint-Saens, Debussy, Paladilhe, Ja[illegible], Buchardo, Turina Nepomu[illegible] e Mario Bruno. Ao piano, atuará a prof. Claudia Moreno.

SEXTA-FEIRA, O ÚLTIMO RECITAL DE MENUHIN

Como era de prever, alcançou êxito o reaparecimento do violinista Yehudi Menuhin que realizou ontem, no Municipal, o primeiro dos seus dois únicos recitais promovidos pela Emprêsa N. Viggiani.

O consagrado virtuose foi alvo de [illegible] aplausos pela numerosa [illegible] que acorreu ao nosso [illegible] Teatro, desejosa de renovar o contato com a arte do virtuose. Menuhin dará o seu segundo recital sexta-feira próxima, dia 23, às 21 horas, com o seguinte programa:

I — BACH — Sonata em mi maior — BARTOK — Sonata n. 3 em sol maior para violino-solo (1.ª audição no Brasil).

II — CHAUSSON — Poema — VILA-LOBOS — Lenda do caboclo — BLOCH — Abodah — SARASATE — Malagueña e Habanera — RAVEL — Habanera — WIENIAWSKY — Scherzo-Tarantela.

Ao piano, Theodore Saidenberg.

FIRKUSNY

Rudolf Firkusny, o pianista que ouviremos em três recitais no Municipal, apresentado pela Emprêsa N. Viggiani, tem sido um dos virtuoses mais solicitados pelas platéias das grandes cidades. Em outubro de 1949, atuou com a Orquestra Filarmônica de Tel-Aviv sob a direção de Paul Paray em 9 concertos e deu ainda, na mesma cidade, três recitais. A seguir, apresentou-se com a colaboração da Orquestra Pasdeloup de Paris e com a Sociedade Filarmônica de Bruxelas. Realizou 62 concertos na América e apresentou-se em Nova York como solista, com a Orquestra Filarmônica sob a direção de Leopold Stokowsky.

O primeiro recital de Firkusny no Teatro Municipal será na próxima segunda-feira, 27 do corrente, às 17 horas, estando à venda na bilheteria do Teatro os respectivos ingressos.

KATHERINE DUNHAM E SEUS INSTRUMENTOS

A arte primitiva afro-americana que Katherine Dunham e sua companhia transpõem para os palcos civilizados, em espetáculos de rara beleza e invulgar bom gôsto, era algo inédito para o público carioca. Daí o êxito alcançado pela temporada da grande coreógrafa ianque, atualmente no Teatro República.

Nas seleções dos ritmos primitivos e folclóricos das Antilhas que constituem uma parte importante dos programas, entram em cena, quase como personagens, os tambores primitivos que Katherine colecionou nas suas viagens. Êsses tambores representam papel preponderante nos cerimoniais e rituais negros apresentados. Os três mais importantes têm nomes especiais: "Mama", é o nome do maior, fabricado do tronco ôco de uma árvore; o menor chama-se "Kata", e afinal, o intermediário, "Boula".

Os ingressos para os espetáculos de Katherine Dunham podem ser adquiridos, diàriamente, na bilheteria do teatro, entre as 10 e às 18 horas, nas Lojas Palermo (discos) à av. 13 de Maio n. 93 (Largo da Carioca).

RECITAL DE KREUTZBERG, HOJE NO FENIX

O notável bailarino Harald Kreutzberg realiza hoje, às 17 horas, no Teatro Fenix, o seu único recital público, que está sendo aguardado com o maior interêsse pelo público.

O programa está constituído das seguintes obras, tôdas com coreografia de sua lavra:

I — Dança do Rei (Reger). Pranto de Orfeu por Euridice (Wilckens). Evocação diabólica (Wilckens). De um velho calendário (Mozart). Imprecações de Jó (Wilckens). Com um livro (Schubert).

II — Dança do mestre de cerimônias (Scott). A noite (Brahms). Canção do vagabundo (Smetana). Três figuras loucas. Valsa feliz (Johann Strauss).

Ao piano: Friedrich Wilckens.

Ingressos restantes à venda na bilheteria do Fenix. O espetáculo terá início precisamente às 17 horas.

"CONFERÊNCIA CULTURAL", NO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Realiza-se hoje, às 17 horas no Auditório Lorenzo Fernandez do Conservatório Brasileiro de Música, a terceira Conferência Cultural da série de 1950 dessa Instituição, sôbre o tema "O Canto em língua brasileira", que estará a cargo do conhecido jornalista professor C. Paula Barros, com ilustrações dos seguintes cantores: Jucira de Albuquerque Lima, Enzo Foldes e Reis e Silva.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Procedente de Paris, chegou hoje ao Rio o maestro Jascha Horenstein que vem dirigir concertos com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

Esse regente, que é já conhecido do nosso público, fará sua estréia no próximo dia 24 às 16 horas, no Teatro Municipal, tendo como solista Madalena Tagliaferro.

O programa será divulgado prèviamente. Esse é o concerto n. 3 da série destinada aos sócios. As pessoas interessadas poderão obter informações pelo telefone: 52-1836.

Aceitam-se inscrições avulsas para cada concerto. Os demais solistas de Horenstein para sua curta temporada no Rio são os seguintes: Felicia Blumental, Alice Ribeiro Borgerth e Violeta Kundert, além de outros.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE, DA O.S.B., COM O CONCURSO DO MENINO PIANISTA ARTHUR MOREIRA LIMA

Domingo, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará mais um concerto da série da juventude, tendo como solista o jovem pianista Arthur Moreira Lima, de nove anos de idade, aluno da professôra Lucia Branco. O jovem solista executará o "Concerto em lá Maior" de Mozart, completando-se o programa com as seguintes obras: "Prelúdio n. 8" do "Cravo bem temperado" de Bach; "Sinfonia Patética" de Tchaikowsky, e "Tango brasileiro" de Alexandre Levy. Será regente o maestro Leo Peracchi.

PRIMEIRO RECITAL DE PIANO DE ROMELITA MARIA FERREIRA LEITE

Interpretando Bach, Mozart, Grieg Lorenzo Fernandez, Sévérac, Debussy, Chopin e Moszkowsky, a menina Romelita Maria Ferreira Leite, de 8 anos, aluna do curso da prof. Dulce Vaz de Siqueira, se apresentará em seu primeiro recital de piano, amanhã, às 17 horas, no salão "Lorenzo Fernandez" do Conservatório Brasileiro de Música.

ELEGE A U.B.C. SUA NOVA DIRETORIA

Comemorando amanhã o seu 8.º aniversário, a União Brasileira de Compositores dará posse à sua nova diretoria para o biênio 1950-52. A sessão solene terá início às 16 horas, sendo empossada a diretoria seguinte:

Presidente — Lamartine Babo; Vice-presidente — Paulo Barbosa; Secretário — Alcyr Pires Vermelho; Vice-secretário — Aldo Cabral; Tesoureiro — Roberto Martins; Vice-tesoureiro — Pedro Caetano; Inspetor — Ataulfo Alves; Vice-inspetor — José Maria de Abreu; Suplentes: Vicente Celestino, Dorival Caymi, Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Realiza-se amanhã, no Conservatório Nacionaal de Canto Orfeônico, mais uma reunião do Centro de Coordenação, com os seguintes trabalhos programados:

a) — Assuntos pedagógicos;

b) — Leitura à primeira vista do Coral n. 92, de J. S. Bach: "Jesus Cristo, Tu és o bem supremo";

c) — Leitura à primeira vista do madrigal "Hope of my heart", de John Ward;

d) — Continuação da leitura da Missa em si menor de J. S. Bach;

e) — Continuação da leitura do Hino à cidade de Deus do padre Antônio Massana.

CONVOCADOS OS COMPONENTES DO NOVO CÔRO DA O.S.B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza amanhã, quinta-feira, às 20,00 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, ensaio do seu conjunto coral. Por isso, convoca todos aquêles já inscritos ou que desejam inscrever-se a comparecerem.

PAUL PARAY NO INSTITUTO

Paris, S.F.I. — Paul Paray foi eleito membro do Instituto, por 19 votos contra 12, dados a Claude Delvincourt, no segundo escrutínio.

Compositor laureado com o Grande Prêmio de Roma em 1911, Paul Paray compôs um bailado, u'a Missa, diversas sinfonias e obras de música de câmara. Regente, preside desde 1932 aos destinos da orquestra Colonne; efetuou numerosas viagens ao estrangeiro.

O BAILADO DA ÓPERA EM FLORENÇA

Paris, S.F.I. — O corpo de baile da Ópera foi exibir-se em Florença.

Hirsch, administrador geral da Reunião dos Teatros Líricos subvencionados, acompanhou-os na viagem.

VILA LOBOS EM RECIFE

Recife, 20 (Asp.) — O maestro Vila Lobos dirigiu a Orquestra Sinfônica que executou um programa completo de suas composições. O grande musicista nacional foi alvo nesta ocasião de significativas manifestações, recebendo, na ribalta do Teatro Santa Izabel uma das maiores ovações que já foi dispensada a qualquer artista. Aberta a cena, recebeu três custosas lembranças, uma dos artistas da orquestra, outra dos amigos da Orquestra Sinfônica e a terceira da Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura de Recife.

O governador Barbosa Lima, assim como o prefeito Morais Rego, presentes à audição, foram, ao terminar, cumprimentá-lo. O maestro Vila Lobos, agradeceu comovido, proferindo um discurso de exaltação ao nordeste.

TEATRO

GERALDO GAMBOA

Geraldo Gamboa está fazendo anos hoje. Nos meios teatrais, onde êle desfruta de muita estima, vai ganhar abraços e felicitações. Destas colunas, com o registro, queremos rememorar um fato muito interessante de sua carreira, prêso que está à sua primeira apresentação num palco, na companhia de Procópio Ferreira.

Geraldo Gamboa começou num circo, na Praça da Bandeira. Fazia aquela espécie de teatro. Mas Procópio foi descobri-lo e deu-lhe um papel. Aquele tempo, João Luso, figura que tantos e tão bons serviços prestou ao Teatro, criticando a peça estreada, não economisou palavras para dizer do desagrado que sentiu pela atuação de Geraldo Gamboa.

Foi o próprio João Luso quem nos contou o fato. O ator estreante, passou-lhe um telegrama, agradecendo a crítica. Dias depois, volta João Luso ao Carlos Gomes, numa matinée, para ver novamente a peça. E encontra outro Geraldo Gamboa, com o papel trabalhado, com as falhas corrigidas. Vai à caixa do teatro e diz ao ator que é um amigo de João Luso, um crítico que tem o hábito de malhar os artistas novos. Ouve, de Gamboa, o relato da reação que lhe provocou a crítica e do telegrama que passou a João Luso. Dá-se então a conhecer. Dias depois, louva o ator que soubera compreender que a crítica age sempre em função construtiva. E Geraldo Gamboa passou para o rol dos amigos de João Luso, dêsse João Luso que continua vivo na saudade de todos.

Honesto dentro de sua arte, Geraldo Gamboa leva o teatro a sério. Por isso, é benquisto e admirado. E é em função dessa grande qualidade que nos lembramos de citar o caso que ouvimos de João Luso, há muito tempo e, que vale ser lembrado hoje, quando Geraldo Gamboa está fazendo anos e que vai ganhar abraços e felicitações de seus amigos, que são muitos.

OS CRÍTICOS NOVOS
Os "Aprendizes"

E' com admiração e quase gratidão que todos os amantes do teatro recebemos uma iniciativa como essa dos "Aprendizes". Cheios de idealismo, jogando com capital limitado, mas com reserva inesgotável de talento, êsses jovens propõem-se a dar ao público, tôdas as segundas-feiras, três pequenas peças, tôdas de um ato cada uma. Do conjunto de peças que constitui o primeiro programa, a primeira delas. A outra, de Dubeux, é a que mais se enquadra no gênero peça. Isso porque é a que tem mais trama e todos os elementos de uma peça — até mesmo uma possível divisão em atos. Entretanto, apesar da emoção comunicada pelo trabalho da sra. Yara Cortez, a história não convence. A sra. Yara Cortez teve a melhor interpretação da peça. Impecàvelmente caracterizada, tendo acorrido aos menores detalhes, esteve perfeita no desempenho, sincera, falando com clareza (como sempre) e sabendo graduar o tom das palavras. Eis uma atriz que valoriza qualquer texto; não basta repetir as falas — sem omissões ou trocas de palavras: — o essencial é que colabore com o autor repetindo as falas com emoção e verdade. E isso a sra. Yara Cortez sabe fazer. O sr. Homero de Carvalho portou-se corretamente, tem, também, a propriedade de bem articular as palavras nos momentos justos. O sr. Dary Reis, um bom ator, manejou, com facilidade o seu pequeno papel. A sra. Silvia Orthof ressentiu-se da falta de prática teatral; faltou-lhe comunicabilidade; mostrou-se demasiadamente suave, passiva, quando devia exibir uma cruciante angústia por ciumes.

A segunda peça, "Um casal burguês", é um trabalho de um autor novo, o sr. José Maria Monteiro. Não chega a ser bem uma peça; dá idéia de um sketch radiofônico, talvez por defeito de direção que os manteve estáticos no mesmo lugar. Mas o diálogo (ou o monólogo) foi brilhante e arrancou boas gargalhadas da platéia. Afinal, o desfecho, a conclusão chegada foi inesperada e até intempestiva. E' claro, a surprêsa é dos mais festejados, queridos e até ambicionados elementos no teatro — mas não a mudança completa de clima. Se o monólogo foi, todo êle, de grande hilariedade, o assassínio veio cortar-nos a alegria de maneira pouco simpática. Drama tornar-se comédia é um ardil recomendável aos Autores, mas a comédia de costumes, cheia de pitorescas frases, mostrando o matriarcado que é consagrado como uma das coisas mais hilariantes do mundo — onde, afinal, todos os maridos se vêm em variadas prays — de-repente, surgir um uxoricídio — isso desaponta o espectador. Mas, — Autor feliz! — para mostrar a faceta feia da peça, estava o sr. Jacy Campos num desempenho perfeito, que honra a sua fôlha de ofícios. Os seus tremores, a sua palidez, os seus gestos amplos mas reterados, os seus esgares — tudo isso aliado, constitui um trabalho que enobrece qualquer ator consagrado. A sra. Silvia Orthof, mais uma vez, representou deficientemente o seu bom papel. Gritava sem modulações, debicava da maneira de falar do marido usando trejeitos e tiques que desvirtuavam as palavras do bom texto (texto vasado em linguagem natural). Coisa desagradável é a sua maneira de bater a mão na perna como recurso para manifestar-se irritada. A atitude é pouco elegante e a direção deveria ter feito uma proibição saneadora.

A terceira peça da noite, "Uma partida de canastra", de Ghery — tradução do sr. Brício de Abreu, como a primeira — é o que se pode chamar uma peça encantadora. O tema é conhecido: rixas de casal que se ama; o veículo é novo ou pouco usado: uma partida de cartas. Foi aí em que se sentiu mais fortemente uma direção (da sra. Esther Leão). As falas verdadeiras, precisas, naturais, encontram perfeito ajuste nos seus intérpretes. Salvo a sra. Silvia Orthof, repetindo os defeitos das peças anteriores (embora mais natural, aí), os outros atores estiveram esplêndidos. O sr. Jacy Campos fez-nos rir a valer e a sra. Yara Cortez irradiou tanta graça, com mímica tão perfeita, que a peça rendeu mais risadas do que as que lhe pôs o Autor. O sr. Dary Reis esteve perfeitamente à vontade, bem vestido, sóbrio.

O espetáculo apresentado pelos "Aprendizes" agrada bastante. Sai-se do teatro achando que nada melhor se pode fazer nas noites de segunda-feira, no Rio, do que ir ver as três peças levadas pelos "Aprendizes". Que tenham bom êxito é o nosso desejo.

MOYSÉS DUÉK

"OS FILHOS DE EDUARDO", HOJE, NO FENIX

Paulo Serrado

Hoje, às 21 horas, "Os Artistas Unidos" darão, no Teatro Fenix, a primeira da Comedia de Marc-Gilbert Sauvajan "Os Filhos de Eduardo". Há grande interesse por essa apresentação que nos vai mostrar a atriz Henriette Morineau num papel cômico. Os papeis têm a seguinte distribuição:

— Os Darvel-Stuart: — Denise — Henriete Morineau; Marina — Antonieta Morineau; — Walter — Claudio Fornari; Bruno — Oscar Felipe. Os Deuchemin: Sra. Deuchemin — Maria Castro; Helena — Margarida Rey; Roberto — Ricardo Novais. Os pais — Yan Lazatesco — Ribeiro Fortes; Michael Norman — Antônio Victor; Felipe Revol — Paulo Serrado. Manoel Pera fará Molineau e Joanna será interpretada por Dinorá Pera. Direção de Henriete Morineau e cenários de Valetim Gilberto.

NO 2.º CENTENÁRIO DE "SE GUILHERME FÔSSE VIVO"

Quando a peça de Llopis atingiu o 2º centenário de representações, no Teatro Rival, no final do 2º ato, com toda a companhia em cêna, o escritor Daniel Rocha que fez a adaptação dêsse original aos nossos usos e costumes, saudou a Atriz Alda Garrido em nome de seus colegas e do público que tem aplaudido sua atuação no papel de Antonina, oferecendo-lhe um ramo de rosas. A platéia aplaudiu demoradamente à grande atriz cômica, um dos fatores determinantes do sucesso que vem obtendo "Se Guilherme fosse vivo". O cartaz do Rival continua a ser apresentado diàriamente às 20 e 22 horas e às 5a.s, sábados e domingos, também em vesperal, às 16 horas.

Alda Garrido

BAILE À CAIPIRA NA CASA DO ESTUDANTE

Na noite de 24 dêste, dia de São João, o "Teatro do Estudante do Brasil", e o "Teatro Experimental de Ópera" promovem uma grande festa junina em favor dos seus cofres. — O "Baile à caipira" que se revestirá com todo o brilhantismo e graça das festas de roça será realizado no salão nobre da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305. Duas orquestras animarão a festa cujo traje obrigatório é o caipira, sendo apenas tolerado o traje a passeio completo. Outros detalhes poderão ser obtidos na Secretaria da Casa do Estudante, diàriamente das 11 às 17 horas.

ÚLTIMA SEMANA DA CIA. BRASILEIRA DE COMÉDIA

Com a comedia de Paulo Magalhães "A Ditadora", a Cia. Brasileira de Comedia está encerrando a temporada do Teatro Jardel, preparatória da viagem que deve empreender a Portugal para apresentar-se no Teatro Variedades, em Lisboa. Nesta ultima peça da temporada participam: Alma Flora, Dea Selva, Iiala Ferreira, Pepa Ruiz, Arlindo Costa, Cazarré, Modesto de Sousa, Oswaldo Louzada, Rodolfo Arena e Ruy Viana. Só até domingo a Cia. Brasileira de Comédias estará no Teatro Jardel dando as duas sessões de costume, às 20 e às 22 horas.

ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES DE "NA COPA DO MUNDO"

Colé

Com a chegada das delegações que vem disputar a Copa do Mundo, Colé resolveu homenagear as representações futebolísticas que nos visitam reapresentando no Teatro João Caetano, nos próximos dias 24 e 25 a revista de Luis Iglesias e J. Maia "Na Copa do Mundo", apresentando Valter d'Avila, Marion Zaluquia, Rentini, Tito Martini, José Vasconcelos, Celeste Aida, Armando Nascimento, De La Motte e outros. Essas serão as últimas representações de "Na Copa do Mundo".

RONDA

O Silveira Sampaio que deve ser visto no Teatro de Bolso em Ipanema, é produto do Silveira Sampaio — diretor, que trabalha em função do Silveira Sampaio — autor de "O Impacto", peça em que ainda encontramos Laura Suarez, Mary Soares e Luis Delfino, este último em três papeis diferentes mas igualmente cômicos.

— São muito estranhas as coisas que acontecem na Lavonia, país imaginário em que se passou a ação da peça de Accioly Neto "Helena fechou a porta". Quem for ao Teatro Copacabana verá que, na Lavonia, o secretário do presidente da República deve contas de whisky... Lá estão Tonia Carreiro, Paulo Autran, Vera Nunes, Armando Couto, Ludy Veloso e Paulo Monte.

— "Aí Tereza" está na sua última semana. A peça de Stela e Bekeffi vai ceder a vez a "Historia de uma casa", de Calvo Sotello, traduzida por Brício de Abreu. Poucos dias, portanto, para se ver a atuação de Eva Todor no papel de Terezinha Miranda, a colegial que, mesmo depois de casada continua a ser a Perereca. Duas sessões.

— Vai estender-se até domingo a segunda "semana popular" do Teatro Glória com a peça de Gustavo Doria "Jeremias e as mulheres". Tem conseguido boas casas o cartaz que tem os desempenhos de Heloisa Helena, Jayme Costa, Almerinda Silva, Milton Carneiro, Francisco Dantas, Maria Luiza, Margarida Léa, Adolfar Costa e Murilo Gandra. Sessões às 20 e às 22 horas.

— Um espetáculo que se recomenda: — "As árvores morrem de pé", comedia de Alejandre Casona, no Teatro Regina com a Cia. Dulcina Odilon. Bons desempenhos do elenco com um grande destaque da atriz Conchita de Moraes.

— Já completou 50 representações, sempre com casas esgotadas, a revista de Luis Peixoto, Freire Junior e Geisha Boscoli "Catuca por baixo". Dercy Gonçalves faz rir a valer, especialmente no Dueto "Sarará e Pereré", com Linda Batista. Destacam-se ainda, com boa contribuição para o espetáculo, Blinha e o corpo de baile, Antonio Mestre, Luz Del Fuego, Spina, Almeidinha e outros. Amanhã, vesperal. Hoje, sessões às 20 e 22 horas.

— No Teatro "Follies" a Companhia de Revistas Lyson Gaster, com Viviani, está apresentado a revista de Zámara "Pausa para espinafração". Sessões às 20 e 22 horas.

TEATRO NO MUNDO
Semana Internacional do Teatro

Paris, 20 (F. P.) — Foi iniciada ontem, na Casa do Pensamento Francês e na presença dos delegados de trinta nações, a "Semana Internacional do Teatro", organizada por motivo do Terceiro Congresso do Instituto Internacional do Teatro, que se realizará entre os dias 22 a 28 do corrente.

REUNIU-SE EM ASSEMBLÉIA GERAL A ASSOCIAÇÃO DE PAIS DE FAMÍLIA

Ontem, às 17 horas, no Auditório da A.B.I., gentilmente cedido pelo seu presidente, reuniu-se a Assembléia Geral da A.P.F. a fim de proceder à remodelação de seus Estatutos e à eleição da diretoria para o biênio 1950-1952.

Sob a presidência do rev. padre José Coelho de Souza, assistente eclesiástico, numerosos associados ouviram o relatório do dr. Paulo Accioli de Sá sôbre as atividades da Associação nos últimos 5 anos, e sucinto retrospecto do dr. Paes de Carvalho sôbre a vida da A. P. F. no período anterior a 1945, e uma ligeira súmula das atividades da Junta Provisória durante os últimos 40 dias.

Foi a seguir aprovado o balanço da Tesouraria nos exercícios de 1948 e 1949, bem como a prestação de contas do Departamento de Bolsas.

O dr. Leonel Gonzaga expôs ao ao plenário as pequenas modificações trazidas ao Estatuto com aprovação do Conselho Consultivo e que, com ligeiras emendas, foram aprovadas por unanimidade pela Assembléia Geral.

Procedeu-se à eleição da diretoria, que ficou formada como segue: Presidente, dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho; vice-presidentes, dr. Herbert Canabarro Reichardt e sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia; secretários, dr. Fernando Guaraná, comandante Cruz Santos e sra. Emilia Mendes de Almeida; tesoureiros, dr. Nelson Graça Couto e sr. Heitor Palhares; diretores de departamentos, dr. Daniel de Carvalho, dr. Leonel Gonzaga, dr. João MacDowell, sra. Maria Carlota Paes de Carvalho e srta. Maria Josefina Albano.

Quanto ao Conselho Consultivo, foram convidados os antigos presidentes da Associação e mais 15 ilustres personalidades das nossas classes intelectuais e do Corpo Legislativo Federal e Municipal. Esse Conselho será completado pelos representantes de cada núcleo.

A sra. Emilia Mendes de Almeida, com aplausos gerais, propôs um voto de agradecimento e louvor ao filantropo estrangeiro que não permitiu que se lhe citasse o nome e que, num gesto espontâneo de amizade ao nosso povo, iniciou generosamente os donativos em favor do Departamento de Bôlsas de Estudos, que tão bons serviços vem prestando sob a orientação de d. Maria Josefina Albano.

Foi recebido com especial agrado o relato do dr. Daniel de Carvalho sôbre os trabalhos do Departamento de Legislação, sob sua direção, e o nôvo presidente, em curta alocução, agradeceu a honrosa e trabalhosa incumbência que acabava de receber, apelando pela colaboração de todos, sem a qual, apesar do seu melhor e mais persistente esfôrço, não poderá conseguir a realização do vasto, generoso e patriótico programa da Associação.

Antes de encerrar os trabalhos, o presidente agradeceu ao rev. padre Coelho a sua dedicação à causa da Família e, desejando-lhe feliz viagem de peregrinação, pediu que agradecesse a benção enviada pelo sr. cardeal.

RESFRIADOS DOS NENÊS

Evite perturbar-lhes o estômago com remédios internos. Alivie-os rapidamente friccionando com

VICK VAPORUB

CINEMA

CANTE NOUTRA FREGUEZIA
(Everybody Does It)

Everybody Does It, que deriva de uma história de James M. Cain é uma sátira às pessoas frustradas no que acreditam ser sua vocação — o caso especificado é o de uma burguesa sem voz que deseja ser cantora lírica. Aproveitando a oportunidade, o filme estende essa sátira aos artistas, diretores e apreciadores do bel-canto e, no rastro dos Irmãos Marx, à própria ópera em si. O interêsse do assunto, porém, torna-se reduzido pela falta de vivacidade e de ligeireza na direção de Edmund Goulding; o bom humor de Everybody Does It quase sempre dá a impressão de artificialismo, revelando que Goulding, bom diretor de dramas românticos (Dark Victory, We Are Not Alone, The Contante Nymph), não se adaptou integralmente a um assunto que exigia principalmente um Preston Sturges ou o Joseph L. Mankiewicz de A Letter to Three Wives (Quem é o Infiel?).

Por sinal, Everybody Does It utiliza uma das três duplas de A Letter to three Wives, justamente a que obteve maior êxito: Paul Douglas-Linda Darnell. A personalidade de Douglas é uma das mais surpreendentes aparecidas nos últimos dois anos; o filme de Mankiewicz soube apresentá-la com inteligência, porém Goulding a deixa perder-se, muitas vêzes, em cenas que não admitem o riso ou o simples interêsse, como aquelas em que o ator desfaz a atmosfera de L'Amore di Fatima (ópera de Castelnuovo Tedesco), rolando embriagado pelas escadarias do palco e interrompendo o canto postiço de Linda Darnell. São cenas grosseiras, que não resistem a um paralelo com A Night at the Opera, embora nêste instante o seu objetivo coincida com o do filme dos Marx, e que conduzem a fita e seu principal intérprete ao nível das comédias de Abbott e Costello.

Neste filme, o segundo em que aparece (e já na condição de star), Paul Douglas é um marido atormentado pelo modo de agir da espôsa, cuja idéia fixa é ser uma grande cantora. O mal é hereditário, diz-lhe o sogro (Charles Coburn): a mãe de Doris (Celeste Holm) também tivera as mesmas pretensões. E contagioso, porquanto a espôsa de seu sócio (Millard Mitchell) se entusiasma com o pseudo-triunfo de Doris, numa audição que custara a Douglas dois ou três mil dólares. Levado, pela mania da mulher, a conhecer críticos, empresários e cantores, Douglas encontra a famosa Cecil Carver (Linda Darnell), que anda à procura de um barítino de boa estatura (1,80 no mínimo). Por acaso, a prima-dona descobre que Douglas tem uma voz formidável, cujos agudos quebram copos, janelas e espelhos, e o converte, da noite para o dia, na maior sensação dos meios musicais de New York. O resultado é uma separação, uma desmoralização da ópera e uma reconciliação, por todos esperada, naturalmente.

E' fácil imaginar o proveito que um bom diretor de comédias (na pior hipótese, um Alexander Hall) tiraria desta história. Desambientado, Goulding pouco pôde fazer, apesar de Everybody Does It denunciar a presença de um diretor eficiente em duas ou três sequências, especialmente no estudo de canto simultâneo, mas em lugares distantes, do casal, quando uma progressiva aproximação de planos é muito bem empregada. De um modo geral, porém, o filme é uma decepção.

A interpretação é aceitável, com Paul Douglas, não obstante mal aproveitado, no primeiro plano, seguido de Celeste Holm, (que denota ficar à vontade em papéis de mulheres histéricas), Linda Darnell e de alguns bons supporting-players: Charles Coburn, Millard Mitchell, George Tobias e John Hoyt, êste, um pianista, o único que tem um papel mais ou menos digno, já que o autor do argumento, propositadamente, criou personagens cujo traço predominante é uma burrice irremediável. Aliás, é o que se poderia esperar de uma sátira, ainda mais que esta sátira foi escrita por um iconoclasta como James M. Cain — um dos melhores e mais espontâneos romancistas americanos, de quem o cinema já se serviu magnìficamente (Double Indemnity).

EDMUND GOULDING: Everybody Does It
George Tobias, Linda Darnell

Cante Noutra Freguezia (Everybody Does It).

Direção de Edmund Goulding • Produção e cenário de Nunnally Johnson • Baseado na história de James M. Cain "Serenade" • Fotografia de Joseph LaShelle • Música incidental de Alfred Newman • Música de ópera de Mario Castelnuovo Tedesco (L'Amore di Fatima) • Cast: Paul Douglas, Linda Darnell, Celeste Holm, Charles Coburn, Lucille Watson, Millard Mitchell, John Hoyt, Leon Belasco, George Tobias, Geraldine Wall, Ruth Gillette, Gilbert Russel, Aubrey Mather. — Produção 20th Century-Fox — 1949.

MONIZ VIANNA

Judy Garland tentou suicidar-se — Hollywood, 20 (U. P.) — A Metro anuncia que Judy Garland tentou suicidar-se à noite passada, cortando a garganta com pedaços de um copo.

Judy Garland havia sido suspensa sábado último pelo representante da Metro, Jack Atlas. O médico que a atendeu, dr. Francis Balurd, declarou que a atriz sofreu apenas ferimento superficial. Ontem, às 18 horas, Judy Garland conferenciou com seu agente de negócios, Carleton, seu espôso, o diretor cinematográfico Vincent Minelli, sua secretária Martle Tuttly, demonstrando grande nervosismo. Depois, foi para seu quarto de banho, onde quebrou um copo e tentou cortar a garganta. Nesse momento, Minelli, seu espôso, foi ao quarto de banho, convencendo-a a abrir a porta. Judy Garland lamentou então ter tentado praticar o suicidio.

Judy Garland foi suspensa sábado último pela Metro por "causas justificadas". A medida foi motivada pela sua ausência nos ensaios do filme "Royal Wedding" (Bodas Reais).

Minelli declarou que a medida adotada pelo estudio deixou sua espôsa transtornada. Há pouco, em maio de 1949, Judy Garland havia sido suspensa também quando trabalhava no filme "Annie Get Your Gun", cujo papel principal foi dado, depois, a Betty Hutton. Isto deixou Judy Garland completamente transtornada durante todo êsse tempo mostrava-se pálida e enfermiça. Esteve a famosa atriz, depois daquela primeira suspensão, no Hospital de Boston, onde se submeteu a exame médico. Depois disso, tomou alguns meses de férias, voltando há pouco tempo a Hollywood para reiniciar os trabalhos no cinema.

Fresnay recusou — Roma, 20 (F. P.) — Retido na França pelos seus compromissos, Pierre Fresnay recusou desempenhar o papel principal do filme que o escritor Curzio Malaparte se propõe pôr em cena brevemente. O autor de "Kaputt" não se atrapalhou com isso e decidiu logo que êle próprio encarnaria o camponês que é o principal personagem da película.

A primeira realização do cineasta Curzio Malaparte, será intitulada "Cristo Traido". Os jornais italianos, que duvidam dos talentos de ator do escritor, perguntam por quem?

Joseph Cotten é avô — Santa Monica, 20 (F. P.) — O ator cinematográfico Joseph Cotten, de 45 anos, é desde ontem o mais jovem avô de Hollywood. A filha do ator deu à luz a uma criança do sexo feminino.

CADEIRAS CATIVAS
ESTÁDIO MUNICIPAL

CESSÃO — COMPRA — VENDA — TROCA — TRANSFERENCIAS

Ótimas colocações para todos os jogos.

NAO VAI AO JÔGO? — Traga-nos a sua cadeira, nós a colocaremos.

QUER IR AO JÔGO — Temos às suas ordens ótimas cadeiras.

CLIPPER — Turismo e Publicidade, Edifício Odeon 9.º andar, s/920. FONE 22-5543.

(34667)

Toda 5ª feira é o dia do

Compre barato de fato!

AGORA ou NUNCA!

Secção de Tecidos:

Casimira lisa, fio australiano. Côres classicos. Amanhã ou nunca: de Cr$ 170,00 por 119,00

Secção de Cama e Mesa:

Tricoline tcheco para camisas. Artigo finíssimo. Amanhã ou nunca: Metro de Cr$ 39,50 por 32,50

nas Casas Barki

Aproveite! Tôdas as 5as. feiras... uma oferta sensacional para você da Casa Barki. E note: nunca esteve ao seu alcance artigos de tão alta qualidade por preços tão baixos.

Av. Rio Branco, 100 (Esquina da Simpatia) R. 7 de Setembro, 72 (Edifício Guinle)

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Amor selvagem
Metro — O ideal de uma vida
Odeon — O que a carne herda
Palácio — Cante noutra freguezia
Pathé — O conde de Monte Cristo
Plaza — A confissão de Thelma
Rex — Capitão Blood
São Carlos — Fechado para reforma.
Vitória — Nascida para amar

CENTRO

Colonial — A confissão de Telma
Centenário — Aquilo, sim, era vida
Cineac — Notícias do Dia e Mundo em Revista.
Eldorado — Adeus mr. Chips
Floriano — Tulsa
Guarani — Sangue e prata
Ideal — O que a carne herda
Iris — Mestres de baile
Lapa — Querida Suzana
Mem de Sá — O radio da morte
Moderno — 4 irmãos a queriam
Olimpia — Porto da tentação
Presidente — Onde a palavras morrem
Primor — A confissão de Thelma
Rio Branco — Também somos irmãos
São José — Melodias da América

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — O homem de meus amores
Alvorada — Monsieur Vicent
Avenida — Cante noutra freguezia
América — Nascida para amar
Americano — Fechado para obras
Astória — A confissão de Thelma
Bandeira — Lua de mel com pimenta
Bruto Ribeiro — A filha do corsario negro
Carioca — O que a carne herda
Catumbi — Dupla do outro mundo
Coelho Neto — O anjo e o malvado
Coliseu — Onde as palavras morrem
Cavalcante — Fechado para reforma.
[illegible] — O radio da morte
Estácio — O delito
Floresta — Senador indiscreto
Glória — O orfão do mar
Grajaú — Lua de mel com ... Pimenta
Guanabara — Missão adoravel
Ipanema — O que a carne herda
Irajá — Alma negra
Jovial — Um beijo no escuro
Maracanã — Adagas no deserto
Madureira — Cante noutra freguezia
Meier — Sagrado e profano
Mascote — A confissão de Thelma
Metro Copacabana — O ideal de uma vida
Metro-Tijuca — O ideal de uma vida
Modelo — O esconderijo
Moderno — Solteiros em lua de mel
Monte Castelo — Amor selvagem
Nacional — A última Carrozella
Oriente — A cegonha e o papae
Olinda — A confissão de Thelma
Palácio-Vitória — A dama de Tanger
Parisiense — A confissão de Thelma
Paraíso — Tem que ser você
Paratodos — Melodias da América
Penha — O homem dos meus amores
Pirajá — Urubú
Piedade — Urubú
Pilar — A morte estava a espreita
Progresso — Maridos mal assombrados
Politeama — Adagas no deserto
Quintino — O esconderijo
Ramos — A menina cresceu
Rian — Cante noutra freguezia
Rydan — Melodias da América
Ritz — A confissão de Thelma
Rosário — Esse impulso maravilhoso
Roulien — Festa brava
Roxi — Nascida para amar
Santa Cecília — Atavismo
Santa Cruz — Os sinos de São Angelo
Santa Helena — Paixões tormentosas
Star — A confissão de Thelma
São Cristovão — O pirata
São Geraldo — Aguias americanas
São Jorge — Longe dos olhos
São Luiz — O que a carne herda
Tijuca — Um beijo no escuro
Todos os Santos — O lobo solitário do México
Trindade — Quando morre o dia e Rosa da Irlanda
Vaz Lobo — Venus deusa do amor
Velo — Tosca
Vila Isabel — Missão adoravel

GOVERNADOR

Jardim — Esquina da vida

NITERÓI

Eden — O último refúgio
Icaraí — Nascida para amar
Imperial — Coração prisioneiro
Odeon — Amor selvagem
Palace — A bela ditadora
Rio Branco — A fera de Kumaon
São José — Dama, valete e rei

CAXIAS

Caxias — Ternuras de infancia

PETRÓPOLIS

Capitólio — Quando sorri o amor
D. Pedro — Fugindo do amor
Petrópolis — Vive-se uma só vez

TEATROS

Carlos Gomes — Tel.: 28-7581
Copacabana — Hellena feixou a porta
Follies — Pausa para ... espinafração
Glória — Gerimias e as mulheres
Jardel — A vida tem três andares
João Caetano — Na copa do mundo
Municipal — 22-2885
Recreio — Catuca por baixo
Regina — As árvores morrem de pé
República — Katherine Dunham
Rival — Se o Guilherme fosse Vivo !!!
Serrador — Aí, Tereza
Teatro de Bolso — "O impacto"

CIRCO

Circo — Hispano americano — Ponta do Calabouço diàriamente às 20,45

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1950
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
N. 17.565
ANO L

Fora de tempo

O autor desabrido do inquérito contra o café declarou a um dos cafeicultores brasileiros, componentes da comissão que se encontra nos Estados Unidos, que estava pronto a tomar o depoimento de qualquer cafeicultor do Brasil. Não vimos nenhum complemento dessa informação, ignorando, por isso, se o produtor aludido ou algum dos seus companheiros se prestou a mais êsse lance de comédia. Continuamos na afirmação de que o inquérito do sr. Gillette morreu, depois que os países interessados, por intermédio das respectivas chancelarias, resolveram adotar o único alvitre aconselhável: protestar contra o documento, que levantava as mais injuriosas insinuações contra os produtores e exportadores de café da América Latina.

Repetimos: agora terá de ser um entendimento de govêrno para govêrno. Os cafeicultores brasileiros, e possivelmente da Colômbia e de outros países produtores, por seus órgãos de classe, desde que o inquérito começou, não como sindicância para apurar as causas da súbita alto dos preços do café no mercado estadunidense, mas com o caráter ostensivo de veemente libelo sem base, antes do protesto que o caso exigia, enviaram explicações. Do Brasil partiram espontâneos oferecimentos de cafeicultores para prestar esclarecimentos.

Foi tudo recusado ou ficaram sem resposta os proponentes. Assim aconteceu antes de divulgadas as disparatadas conclusões do relatório do subcomitê de assuntos agrícolas do Senado norte-americano. Depois daquela divulgação, nem sequer para um entendimento fora de autos os produtores brasileiros deviam procurar o senador Gillette. Com a mesma sinceridade com que defendemos a lavoura cafeeira do Brasil devemos fazer-lhe as advertências que julgarmos oportunas.

A intervenção diplomática, com relação ao caso, teria sido mais eficiente se aparecesse, antes das conclusões do relatório. Todavia, ainda não vêm sem tempo, porquanto nessas conclusões existem propostas ou indicações que ofendem a soberania dos países atingidos. É para admitir que um senador dos Estados Unidos não ignore a inexequibilidade das medidas que sugeriu, por escaparem à alçada norte-americana. Mas só ao fato de as indicar, *como único remédio contra a especulação do comércio de café*, há uma injúria que terá sido convenientemente compreendida e sentida pelas nações alvejadas.

O caso Gillette, como foi deploràvelmente conduzido, deixou de existir desde que representantes devidamente credenciados pelos países ofendidos bateram à porta do Departamento do Estado. Venham ou deixem de vir as desculpas ou explicações protocolares, nem por isso ficará esquecida a intervenção diplomática na hora mais adequada. Tudo faz crer, porém, que o govêrno norte-americano lamentará os excessos praticados, a título de sindicância; para descobrir manobras bolsistas em conluio com os produtores de café da América Latina.

O que não está bem, o que já se deve considerar mesmo fora de propósito, é que cafeicultores brasileiros se prontifiquem a prestar depoimentos num inquérito já encerrado — e de que maneira! — com as conclusões conhecidas e sem dúvida mais ferinas que alguns tópicos do libelo levianamente articulado e positivamente fracassado, quanto ao seu objetivo econômico e comercial.

A CANDIDATURA VARGAS É UMA MENTIRA LANÇADA À NAÇÃO

Diz o sr. Jurandir Pires ao desligar-se do P. S. P.

O sr. Jurandir Pires Ferreira analisou ontem, da tribuna da Câmara, o discurso do sr. Ademar de Barros, lançando a candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República.

Iniciando o seu discurso, o deputado carioca salientou a posição do sr. Ademar, de resistência à intervenção federal, afirmando que o governador paulista, preferiu renunciar a sua missão, para, num lance teatral, às margens do Ipiranga, enfatuar-se no preciosismo de leituras barulhadas, discursando com pedantismo acadêmico sôbre a história desengonçada de doutrinas políticas. Assim, no vale histórico, onde ecoou o grito de nossa independência política, desenrolou-se a caricata visão de uma pantomina com a triste perspectiva de cenários sangrentos, em soncronia com o barulho do desvario.

Depois de examinar os diversos fatores que fizeram o crescimento da riqueza paulista disse não poder deixar sem reparos a exaltação egocêntrica do governador de Barros, também não lhe soando bem as palavras trôpegas proferidas durante o lançamento da candidatura do senador Vargas. Por tudo isso, enviara ao sr. Ademar uma carta — lida pelo orador — discordando da atitude assumida pelo mesmo, o que o obrigava a se afastar do P.S.P.

MENTIRA LANÇADA A NAÇÃO

Passando a analisar a candidatura do senador gaúcho, afirmou o sr. Jurandir Pires que a presidência da República não era um tesouro que se assalta, nem tão pouco uma mercadoria que se adquire nos balcões ensebados de uma propaganda primária, e sim uma função cujo desempenho se mede pela altura do sacrifício que envolve. Entretanto, a apresentação do sr. Getúlio Vargas, nos têrmos do discurso do Ipiranga, não honrava nem desvanecia — era uma mentira lançada à face da Nação, um conchavo numa conspiração de apetites, um engôdo, uma encenação de popularidade contratada. Quinze anos de lutas para reintegrar o Brasil na sua tradição democrática não podiam servir de escora à ascenção do responsável pelo atraso de nossa evolução política, por isso não podia êle ficar indiferente ao espetáculo doloroso de uma aliança que, envolvendo dois partidos, fazem dois homens, para partilhar, por fim, os despojos da pátria a ser assaltada. Desligava-se, pois, em nome do pudor, do Partido Social Progressista.

TRAIDOR NAS PROMESSAS

O ditador — prosseguiu o representante carioca — traiu as promessas retumbantes da Aliança Liberal, forçando a luta de 1932. Traiu-as ainda rompendo o juramento à Constituição de 1934, para incluir na carta fascista de 1937, outorgada a golpe de Estado, a razão e o fundamento da revolução de outubro — a indicação de sucessor.

O TRABALHISMO DE VARGAS

"O que fêz o sr. Getúlio Vargas durante 15 anos em que viveu comprimindo a Nação?" — prosseguiu o orador.

Não se diga que foi Sua Excelência quem traçou o quadro da evolução de nossa legislação trabalhista. Porque, em o dizendo, mente.

Ela adveio de várias fases que o antecederam: ela veio na constituinte de 1934 e da legislação que a sucedeu procurando solidificando as suas diretrizes fundamentais.

Mas, o mais grave: desde o advento de 10 de novembro que a reação se processou enérgica e violenta neste terreno.

Perderam desde logo a independência administrativa os sindicatos e as caixas, que passaram a funcionar como sucursais do Ministério do Trabalho.

Por outro lado a justiça partidária, desde logo, deixou, pela falta de um órgão de seguro social, de representar realmente o anseio da classe obreira e, principalmente, o bem estar das relações entre as classes.

De fato, pelo antagonismo dos interêsses se pôs, na arena do embate justiceiro, com os elementos responsáveis pela produção nacional, transformando a cooperação necessária ao melhor rendimento do esfôrço do trabalho, no acirramento da luta de classes, agravando o processo histórico de uma doença econômica.

As emprêsas oneram, agora, os seus orçamentos para burlarem os compromissos legais e o amparo desaparece, assim, sem dor aparente, pela anestesia de uma alegria infantil, resultante do aumento do poder aquisitivo.

Mas se angustiam todos: irritam-se os proletários na dramática defesa dos seus direitos; irritam-se os empregadores pela insegurança do seu sucesso.

Mas não é só a exaltação de ânimos, no choque de duas classes, o que se aprecia nas imperfeições da estrutura legal dessa justiça, mas sim a redução de eficiência produtiva que é o que define a base material para o soerguimento efetivo da felicidade humana.

Preferiu o ditador desenvolver sempre as fórmulas maquiavélicas da divisão, do antagonismo, do fomento do ódio e do delírio dos interêsses. E nesse quadro, se assentou com a atitude de inconsciente dos atrevidos. Preparou, para ameaçar a tranqüilidade pública, uma aristocracia de jogadores, uma côrte de batoteiros, um séquito de suspeitos.

Não poderia, portanto, merecer a candidatura do sr. Getulio, salvo se fôssem esquecidas, primeiro, a angústia das filas, as barbaridades policiais, as arrogâncias do DIP, a reminiscência de tôdas as marotelas.

Fêz, em seguida, o sr. Jurandir Pires, uma comparação entre a ditadura e o governo democrático, citando realizações como a Valorização da Amazônia, o aproveitamento do São Francisco, a rodovia Rio-Bahia, etc. Essa onda de progresso resultava da emulação democrática, em que cada um pretende colaborar para o digno cumprimento dos seus deveres.

"Quanto ao sr. Getulio Vargas, — disse, concluindo — foi o único dos candidatos que nada propôs, nem mesmo sequer o respeito à lei. Foi o único parlamentar que jamais trabalhou, ressonando nas cochilas do Sul, onde tece as teias das intrigas para a satisfação do seu exaltado egoísmo. Negou-se no cumprimento de uma missão tão alta, não pode ser indicado para a suprema magistratura sem que isso represente uma afronta à Nação. Não vê-lo a convenção do seu Partido, e dos longes de Itu, faz ameaças e braveja. O povo brasileiro merece a liberdade e tem consciência de sua missão, e nunca o seguirá pelos caminhos do abismo do seu destino. Abaixo as máscaras."

ORGANIZAÇÃO DO JOGO

O sr. Jonas Correia apresentou um projeto "organizando o turismo no Brasil". O trabalho do deputado carioca, que possui 18 artigos, trata da matéria mais diversa: cria um Departamento Federal de Turismo, estabelece normas para a manutenção da estatística, institui um sêlo, cria prêmios literários, estabelece o registro turístico de transportes, etc. Tudo isso, porém, tem um único objetivo, mascarar o objetivo real do projeto, que pretende regulamentar o jôgo. E' o que estabelece o seu art. 12, quando se diz que "o poder estadual poderá fazer concessões para a exploração de estabelecimentos de cassinos, com jogos de azar, como atrativo turístico."

FRUTAS PARA A ARGENTINA

O sr. Acurcio Francisco Torres aludiu ao requerimento de informações feito pelo sr. Hugo Borghi, e pelo qual aquêle representante desejava conhecer fatos relacionados com a exportação de frutas brasileiras para a Argentina. Como resposta ao requerido, leu uma comunicação do sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, onde se declara que foi ultimado o tratado de comércio com aquêle país para o intercâmbio comercial de frutas. Ficou estabelecido naquela convenção a liberdade de comércio, tanto para as frutas brasileiras, como para as argentinas, fixando-se a importância de 280 milhões de cruzeiros como quota reservada para a exportação de bananas, abacaxis e laranjas. Foi atendida dessa forma a exigência da licença prévia nos dois países.

AS DIREÇÕES DE AUTARQUIAS e os mandatos parlamentares

Não podem ser exercidos simultâneamente, mesmo sem remuneração — diz o sr. Hermes Lima

Esteve reunida ontem, a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, tendo o sr. Hermes Lima apresentado o seu parecer sôbre a constitucionalidade do substitutivo apresentado pelo sr. Agostinho Monteiro ao projeto sôbre as loterias. O relator examinou especialmente os arts. 1, 2, 3 e 5, que estabelecem dispositivos extensíveis às loterias estaduais, seja quanto à concessão, seja quanto a condições para a exploração do serviço, concluindo por julgá-los constitucionais. Entretanto, o artigo 6 foi julgado duvidoso, por autorizar o Executivo a criar e regulamentar o órgão executor do serviço de loterias, entendendo o sr. Hermes Lima que não se podia conceder tal autorização, devendo o citado órgão ser criado por lei.

Ainda pelo sr. Hermes Lima foi examinado a indicação do sr. Lino Machado, que perguntava à Comissão de Justiça se um representante do povo podia exercer, concomitantemente, o seu mandato e o cargo de presidente de autarquia. O deputado socialista discordou do parecer do relator sr. Lameira Bittencourt, que havia afirmado não existir incompatibilidade desde que o cargo não fôsse remunerado. "A Constituição — disse o sr. Hermes Lima — não admitiu que deputados e senadores, para escaparem às sanções do artigo 48 da Constituição, pudessem dispensar a remuneração de que aí se trata. Não podia admiti-lo. Seria escancarar portas à fraude. Presidências de entidades autárquicas são comissões cheias de responsabilidades executivas e administrativas. Tomam por completo o tempo daquêles que as exercem. Não poderia ocorrer a ninguém que não fosse remuneradas. A dispensa de remuneração coonestaria situações de verdadeiros escárneos à inteligência da Carta Magna. Esta proíbe, por exemplo, que o deputado ou senador, desde a posse, exerça função remunerada em emprêsa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público. Que diríamos de um senador ou deputado que, tendo sido diretor da Light, continuasse nesse posto, alegando que o exercia sem remuneração, gratuitamente?".

Em virtude de ter voltado ao relator, deixou de ser votada a matéria.

Foi aprovado — de acôrdo com o paracer favorável do sr. Pinheiro Machado, o projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito, na importância de 600 mil cruzeiros, para criar três escolas agrícolas no Rio Grande do Norte.

De conformidade com o ponto de vista do sr. Gustavo Capanema, foi julgado inconstitucional o projeto que dispõe sôbre os acordos e convênios entre os Estados, relativos à migrações internas de elementos nacionais.

Por fim, decidiu-se pedir informações sôbre os dois projetos: ao Banco do Brasil, sôbre a proposição que concede anistia a todos os criadores e recriadores de gado bovino, condenados por crime de violação de garantias pignoratícias; à Ordem dos Advogados sôbre a proposta que modifica dispositivos do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil.

Severamente criticado o relatório Gillette pelo Departamento de Estado

A comissão senatorial fará as revisões necessárias

Washington, 20 (Wilber, da U. P.) — A Comissão de Assuntos Agrícolas e Florestais do Senado decidiu fazer uma revisão do relatório da sua subcomissão Gillette, na questão dos preços do café, em conseqüência das críticas ao citado relatório pelo Departamento de Estado e também em conseqüência dos protestos dos países latino-americanos.

A comissão adotou essa decisão depois que o secretário de Estado adjunto para assuntos latino-americanos, sr. Edward G. Miller, criticou duramente o relatório e pediu à comissão agrícola que ajudasse a dissipar as dúvidas que o relatório [illegible] nos países latino-americanos sôbre "os propósitos dêste govêrno".

Gillette admitiu mesmo que se deveria fazer algumas revisões no citado relatório. Outro senador, o democrata Allen J. Ellender, presidente interino da comissão agrícola do Senado, informou que como o relatório [illegible] da subcomissão, esta pedirá aos membros da subcomissão que a ajudem a fazer a revisão do relatório. Por sua parte, Gillette declarou que "não há dúvida de que algumas recomendações deverão ser modificadas ou eliminadas completamente.

Não esperávamos que tudo o que [illegible] de nossos bons vizinhos do sul pudesse ter chegado a conclusões errôneas".

Miller, falando ante o Congresso em tom pouco acostumado por parte dos representantes do Departamento de Estado, disse que os diplomatas latino-americanos, que compareceram ao Departamento de Estado para apresentar uma nota oficial a Acheson, fazendo objeções ao relatório da subcomissão, estavam perfeitamente satisfeitos relativamente à seguinte questão: [illegible] política externa dos EE. UU., no que tange à América Latina.

A medida que prosseguia a reunião, patenteava-se que muitos membros da comissão estavam de acôrdo com as declarações de Miller, no sentido de que o relatório deveria ser revisto. Entre os senadores que se declararam partidários de tal revisão contavam-se George Allen, Clinton Anderson e Edward Thye.

Anderson disse à comissão que o relatório [illegible] "muito infeliz". [illegible]

[illegible]

O senador Ellender [illegible]

Ellender fêz essas declarações depois de perguntar a Gillette quem, [illegible]

Gillette respondeu que a especulação havia tido lugar na Bolsa de Café e Açúcar de Nova York, entre [illegible]

Miller, por sua vez, declarou que ou nenhuma informação quanto a [illegible] que muitas das recomendações da subcomissão são interpretadas também por outros países como se fôssem dirigidas contra os governos latino-americanos ou ataques às economias dêsses países, o que, assinalou, "explica a reação desfavorável".

Ao comentar as recomendações específicas da subcomissão, disse Miller que a recomendação de que o departamento de Justiça mova ação judicial contra os monopólios, para obrigá-los a vender os estoques de café, [illegible] Federação Nacional de Cafeicultores da Colômbia "parece um prejulgamento do caso". Disse que a subcomissão devia ter recomendado que o secretário da Justiça investigasse primeiro, para ver se havia bases para um julgamento dêsse caráter.

SATISFEITOS IMPORTADORES E COMERCIANTES

Nova York, 20 (U. P.) — Importadores e comerciantes de café viram com agrado a decisão da comissão de Agricultura do Senado de fazer a revisão do relatório Gillette, mas guardam reserva, à espera de que a comissão anuncie quais as recomendações específicas que serão revistas.

O comércio cafeeiro de Nova York tem combatido [illegible] o relatório Gillette, desde que êste foi publicado, há dez dias, e muitos comerciantes advertiram que [illegible] das recomendações do relatório "paralisaria" o mercado cafeeiro.

Círculos comerciais que conhecem o texto das declarações do secretário adjunto de Estado, antes que estas fôssem lidas ante a comissão senatorial, não obstante, [illegible] a maior parte das recomendações específicas do relatório contra as quais se pronunciou Miller. A Bolsa de Café e Açúcar de Nova York se mantém reservada, mas sabe-se que recebe com satisfação o apoio de Miller à recomendação de Gillette de que o comércio do café seja colocado sob as regulamentações da Security Exchange Comission. A Bolsa disse, recentemente, que se opunha à sugestão de Gillette, no sentido de que seja exigida uma maior margem para o comércio de café e os meios cafeeiros, nesse particular, sustentam a atitude da Bolsa. Está crê que a introdução de maior margem contribuirá para aumentar as especulações.

O ESTUDO DA LEI ELEITORAL NO SENADO

Só podem votar os cégos que souberem assinar o nome no alfabeto comum

O sr. Arthur Santos fez ontem no Senado o necrológio do escritor Leôncio Correia.

Em seguida, o sr. Apolônio Salles pronunciou longo discurso sôbre o desenvolvimento da economia nacional, tratando do algodão, do trigo, da cana, dos tecidos e da lavoura em geral. Depois de se referir ao relatório do Banco do Brasil e do Banco do Estado de São Paulo, no tocante, à resenha que fazem da situação econômica e financeira da nação, descreveu o senador pernambucano uma reunião que assistira do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo. Esta reunião lhe dera o motivo principal do discurso, que foi o exame dos acôrdos comerciais elaborados e em elaboração no Itamaraty. Demonstrou que, infelizmente os acôrdos em elaboração precisavam de uma assistência maior dos centros industriais brasileiros e das demais classes interessadas. Isto porque se torna imperioso, neste momento delicado da economia nacional proteger ao máximo o mercado interno contra as incursões de produtos similares estrangeiros.

Examinou com particular detalhe a condição da indústria têxtil nacional, cujo ritmo de trabalho estava sendo angustiosamente diminuido por fôrça do escasseamento dos mercados externos e da redução do proprio mercado interno pelas importações desordenadas de similares.

Mostrou, à luz de dados estatísticos, como o "carryover" do tecido nacional se avolumava cada ano. Chegou a demonstrar que, se se tivesse mantido o índice de produção industrial de tecidos nos níveis de 1945, o "carryover" de 1949 teria atingido quase aos níveis da produção total dêste mesmo ano.

Isto significava uma redução progressiva no trabalho das fábricas. Elogiou o Ministério das Relações Exteriores, que agora ouve as classes na Comissão Consultiva, conforme fôra feito no dia 13 do corrente. Mas apelava para que tal audiência não fôsse um simples gesto de cortesia, e sim uma tomada de informações decisivas para o rumo a imprimir na feitura dos acôrdos.

Demorou-se o sr. Apolônio Salles na demonstração de como progressivamente estão ruindo as nossas barreiras alfandegárias, em face do aumento do preço dos produtos protegidos. De 34 por cento ad-valorem desceram as nossas tarifas a cerca de 7,8 por cento. Isto em contrapartida com o que acontece nos Estados Unidos, onde as tarifas alfandegárias passaram de 40 por cento ad-valorem.

Citou debates em comissões do Congresso norte-americano, onde o deputado Lane combatia qualquer redução nos direitos com receio de com isto estimular-se a importação competitiva, nomeadamente de produtos têxteis.

Terminou o sr. Apolônio Sales fazendo um apêlo aos poderes públicos no sentido de que, na feitura dos acôrdos comerciais, a nossa indústria fôsse ouvida e acolhida nas suas aspirações.

Depois, falou o sr. Maynard Gomes, expondo as razões de sua atitude em favor da candidatura do sr. Getúlio Vargas.

O sr. Salgado Filho pediu dispensa das formalidades regimentais, a fim de que fôsse incluído na ordem do dia de hoje o projeto de Resolução n.º 1, que reestrutura o quadro de funcionários do Senado, com a criação de vários lugares.

Passando-se à ordem do dia, foi aprovada a redação final do substitutivo ao projeto da Reforma Judiciária e mais o projeto que abre crédito especial para o financiamento de safra de sisal pelo Banco do Brasil.

O projeto que dispõe sôbre o recurso extraordinário teve sua votação adiada para o próximo dia 30, a requerimento do sr. Vilasboas e a proposição que autoriza o govêrno a expedir títulos definitivos de propriedade aos adquirentes de lotes dos núcleos coloniais de São Bento, Santa Cruz e Tinguá, foi à Comissão de Finanças, a requerimento do sr. Ferreira de Sousa.

A NOVA LEI ELEITORAL

A Comissão de Justiça prossegum no estudo das emendas da Câmara ao projeto de lei eleitoral, originário do Senado. Examinou da emenda n.º 83 à de n.º 120, tendo sido convocada nova reunião para hoje, às 14 ½ horas. Entre as sugestões aprovadas figuram algumas de significação para o processo eleitoral a ser usado no próximo pleito. Tornou-se vitoriosa, por exemplo, a emenda da Câmara que estabelece nova divisão para as sobras. A Comissão desempatou a questão do voto dos cegos, preferindo ficar com o projeto que lhes permite exercerem o direito de vôto desde que saibam assinar o nome no alfabeto comum.

Espera o referido órgão terminar amanhã o exame da matéria.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidência do sr. Andrade Ramos, a Comissão de Finanças voltou a apreciar, ontem, mais algumas emendas ao projeto que reestrutura carreiras do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Na reunião anterior a discussão ficara interrompida quando da votação da emenda n.º 38. Depois de um agitado debate, foi ela aprovada com subemenda, ficando assim redigida:

"Observadas as condições legais e regulamentares, nos cargos de acesso, criados pela presente lei, poderão ser processadas imediatamente novas promoções, até duas, sem a exigência do interstício de 730 dias, quando não os tenham completado servidores em número igual ou superior ao das vagas.

Parágrafo único — O interstício não se aplica aos servidores que, em virtude das tabelas anexas, são enquadrados no padrão inicial das carreiras reestruturadas, além do limite previsto neste artigo".

Foram ainda aprovadas duas emendas, ambas supressivas.

A primeira suprimiu do texto do substitutivo o seguinte:

Art. — "São criados um cargo de tesoureiro padrão O e dois de tesoureiro auxiliar padrão M da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Baurú".

Parágrafo único — "Um dos cargos de tesoureiro auxiliar dos Correios e Telégrafos de Baurú será provido pelo tesoureiro auxiliar de Botucatú, atualmente incluído na lotação provisória daquela".

A outra emenda mandava suprimir, o parágrafo único do artigo 21, do substitutivo do sr. Francisco Gallotti, que diz:

"O Poder Executivo proporá a criação dos cargos necessários ao aproveitamento dos excedentes beneficiados pelo disposto neste artigo, de acôrdo com a relação nominal que a Diretoria do Pessoal deverá publicar para êste fim, dentro de 30 dias, a partir da data da publicação desta lei".

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1906
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

CONTINUA NA ORDEM DO DIA

da Câmara dos Vereadores o projeto dos oficiais administrativos

Na primeira parte do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foi submetido à apreciação do plenário um bloco de requerimentos pleiteando junto ao chefe do Executivo a adoção de medidas para o melhoramento de diversos logradouros públicos, o que mereceu assentimento geral.

A seguir, o sr. Xavier de Araujo falou sôbre as más condições em que se encontra a escola Olavo Bilac, na Gávea.

Obtendo a palavra, o sr. Alvaro Dias se referiu à exposição de pintura no salão nobre da casa, falando a seguir sôbre a figura do pintor sr. Francisco de Paula, para quem foi pedido e aceito um voto de louvor.

Na segunda parte do expediente, o sr. João Machado tratou dos últimos fatos políticos, passando a examinar em seguida os principais pontos da Convenção do P. T. B. Finalizou lendo o discurso pronunciado pelo ditador na ocasião em que oficialmente foi lançada sua candidatura à presidência.

Ocupando a tribuna, o sr. Leite de Castro dissertou sôbre a figura de Leôncio Correia, anteontem falecido, terminando por solicitar à casa a inserção nos anais de um voto de pesar, no que foi atendido.

Com a palavra, o sr. Breno da Silveira se referiu de maneira elogiosa ao chefe de Polícia, por ter êste mandado uma pipa de água para os moradores de uma favela no Leblon, após o que fêz diversas críticas à administração municipal, na parte referente ao abastecimento de água à cidade.

Passando-se à ordem do dia, continuou em terceira discussão o projeto n. 151, de 1950, que reestrutura a carreira de oficiais administrativos. Uma vez encerrada a discussão, foi submetido à votação o substitutivo do sr. Levi Neves, contrário ao projeto redigido nas comissões reunidas. O plenário se pronunciou pela rejeição, de nada adiantando o pedido verificação de número, o que excepcionalmente havia. A seguir foi pôsto em votação o projeto das comissões reunidas. Havendo número para a casa deliberar, os vereadores que pretendem a aprovação da matéria saíram do recinto, mas em caso contrário ela seria rejeitada. O projeto continuará hoje na ordem do dia.

As fôrças de terra, mar e ar e a campanha política

Advertência aos militares em geral

Assinada pelos ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, foi tornada pública ontem a seguinte circular:

"Com a aproximação da campanha política, cujos vislumbres já se fazem notar, desejamos, como Chefes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, valendo-nos de nossa experiência e de nossa autoridade, apontar a nossos respectivos comandados, de todos os graus da hierarquia, o melhor caminho a seguir na luta que se prenuncia ardorosa e que, se palmilhado, nos levará por sendas largas e retas ao cumprimento exato da nossa missão constitucional, de nossos deveres com a Pátria e de nossas obrigações com o povo brasileiro.

Nesta oportunidade, cumpre-nos advertir:

1) que é vedado o comparecimento de militares, quando fardados, a reuniões de caráter político-partidário, pois nenhuma ligação é admissível entre a corporação a que pertencem e o jôgo de seus interêsses pessoais, bem como nenhuma relação deve haver entre as responsabilidades de um uniforme e as franquias reconhecidas ao indivíduo;

2) que se abstenham de declarações públicas, faladas ou escritas, envidando todos os meios para que não sejam envolvidas as Fôrças Armadas em assuntos estranhos à sua missão, perfeitamente caracterizada pela Constituição e leis do País;

3) que assumam, como cidadãos, inteira responsabilidade de seus atos, evitando acobertar suas atitudes pessoais com o prestígio da classe em que estão integrados;

4) que a participação em atividades político-partidárias não é negada ao militar, que, no gôzo das prerrogativas outorgadas pela Constituição a todos os brasileiros, pode nelas intervir, mas desde que se encontre nas condições fixadas nas letras *d* e *f*. do art. 47 do Estatuto dos Militares.

O fortalecimento do regime depende da conduta imparcial e discreta das Fôrças Armadas que necessitam, particularmente, da plenitude de seu poder moral para neutralizar a ação daqueles que pretendam interromper a prática da democracia no Brasil que, se é ainda falha, apenas incipiente e talvez tímida, precisa ser corrigida, intensificada e revigorada, mas nunca interrompida ou sequer ameaçada.

A Nação confia em que as Fôrças Armadas cumpram sua sagrada missão. Para corresponder a tão dignificante confiança, a cooperação de todos militares é imprescindível. Nossa união precisa ser indissolúvel. Qualquer fissura na coesão das Fôrças Armadas permitirá a penetração dos gérmens da discórdia, capazes nos seus efeitos de ameaçar o País, atingindo-o no mais poderoso dos seus órgãos legais.

Desvelemo-nos, pois, numa vigilância contínua para que o Brasil se possa engrandecer, permanecendo à altura das grandes nações do mundo com a consolidação do regime restabelecido a 29 de outubro de 1945."

NO MUNDO POLÍTICO

Falava-se ontem na possibilidade de vir o sr. Bias Fortes a ser indicado para o govêrno de Minas pelo P.T.B., quando o sr. José Bonifácio interveio:

— Não duvido. Êle tem mudado mais de partido que de camisa; mas já era tempo de se aquietar, considerando as decepções sofridas, a última das quais se revestiu de crueldade, pois não chegou a ser candidato à presidência, apesar dos esforços do Catete nesse sentido. Foi apenas candidato a candidato.

*

O cêrco

O Senado foi invadido, ontem, por uma turma de udenistas mineiros à frente dos quais estava o sr. Alberto Deodato. Ali foram para deitar o cêrco ao sr. Artur Bernardes Filho, com o fim de levá-lo a se definir, em nome do PR, sôbre as candidaturas presidenciais. O encontro realizou-se no primeiro andar do Monroe e durou algum tempo. Ainda não foi, porém, daquela vez, a definição. O PR continua aguardando propostas para, é óbvio, escolher a que melhor lhe convenha. E o que se chama política realista.

Falando à nossa reportagem, o presidente da seção mineira da UDN mostrou-se otimista quanto aos resultados das conversações com o PR, que considera encaminhadas para uma solução satisfatória.

*

O vice do sr. Getúlio Vargas

Sabe-se que o sr. Getulio Vargas, no intuito de enfraquecer a candidatura do sr. Cristiano Machado, deseja para seu companheiro de chapa um elemento pessedista descontente com a orientação política do govêrno.

Esse elemento seria o sr. Samuel Duarte, que foi convidado pelo PTB para candidato ao pôsto de vice-presidente, em sua legenda.

A posição atual do deputado paraibano é de inteira reserva em face dos últimos fatos, recordando-se, a propósito, que o sr. Samuel Duarte não compareceu à solenidade da homologação da candidatura do sr. Cristiano Machado, mantendo, ainda, na política de sua terra, uma orientação de combate ao govêrno federal.

*

O sr. Nereu Ramos poderá candidatar-se a senador ou a deputado

O PSD, em consulta formulada ao Tribunal Superior Eleitoral, indagou se havia incompatibilidade para o vice-presidente da República candidatar-se ao Congresso Nacional.

A matéria foi relatada na sesão de ontem, pelo ministro Ribeiro da Costa, resolvendo o Tribunal responder que não há nenhuma incompatibilidade, caso não tenha o vice-presidente exercido as funções de presidente da República nos três meses anteriores ás eleições a que pretenda concorrer.

Essa decisão vem possibilitar ao sr. Nereu Ramos candidatar-se ao Senado ou à Câmara dos Deputados.

*

Declarações do senador Dornelles

Em Pôrto Alegre, onde chegou segunda-feira inesperadamente, o senador Ernesto Dornelles fêz ao Correio do Povo as seguintes declarações:

— "Continuo onde sempre estive — afirmou — isto é, fiel ao programa e às idéias que meu partido e eu defendemos, no memorável pleito de 2 de dezembro. Não confundo pessedismo com dutrismo. Por isso, sou hoje um dissidente da orientação tomada pelos que ocupam a direção do PSD. Não confundo pessedismo com dutrismo porque, desde o início do seu govêrno, o atual presidente da República não escondeu a intenção de organizar nova fôrça partidária e eminentemente sua, à custa da desagregação dos partidos que o elegeram e também dos que passaram a apoiá-lo. Seu plano, porém, não chegou a bom têrmo. O trabalho ficou pela metade, resultando daí as crises em que se viram envolvidos os partidos que tudo cediam em holocausto ao que se passou a chamar de "estabilidade do regime democrático", regime do qual se fêz s. exa. árbitro supremo. S. exa. dividiu para reinar, mas não fêz mais do que dividir. Ao PSD, que nunca lhe faltou, foi justamente sôbre o qual maior tributo recaiu. Depois de nele ter fomentado tôda a sorte de dissidências e deserções, quer agora o presidente exigir-lhe unidade e disciplina, não pelo respeito à autonomia do partido que o elegeu, mas pelo comando de interventor estranho à direção partidária e, por sinal, dissidente do PSD de Alagoas, como dissidente o era até ontem, no PSD mineiro, o honrado candidato Cristiano Machado".

*

Abandonaram definitivamente o P.S.D.

Realizou-se, ontem, nos Campos Elíseos, com a presença do sr. Ademar de Barros, uma reunião dos elementos filiados à ala liberal pessedista, os quais deliberaram abandonar, em caráter definitivo, o seu partido, ingressando no PSP.

Deverá ser divulgado, hoje, um manifesto, no qual os seus signatários explicam as razões que os levaram a tomar aquela atitude.

Compareceram à reunião os seguintes integrantes da referida ala: Luiz Rodolfo de Miranda, Silvio de Campos, Carvalho Sobrinho, Cesar Costa, Sinésio Rocha, Cesar Vergueiro, Silvio Luciano de Campos, Narciso Pieroni, Sebastião Carneiro, Leônidas Camarinha, Luiz Augusto Matos, Anísio Moreira, Procópio Ribeiro dos Santos, Lopes Ferraz, Martinho Di Ciero e Oliveira Costa. O deputado Antonio Vieira Sobrinho fêz-se representar pelo sr. Cesar Vergueiro.

*

Protesto contra a candidatura do ditador

Continuam a verificar-se, em São Paulo, manifestações públicas de repulsa ao sr. Ademar de Barros em virtude de sua adesão à candidatura do sr. Getúlio Vargas.

A Federação dos Voluntários do Estado de São Paulo acaba de divulgar um comunicado protestando contra o comício levado a efeito na colina do Ipiranga, em que foi lançado o nome do ditador à sucessão presidencial, qualificado de acontecimento atentatório às tradições democráticas do povo paulista.

*

Adiada a convenção nacional do P.R.

A convenção nacional do Partido Republicano, que estava marcada para os próximos dias 27 e 28, acaba de ser tansferida para a primeira semana do mês de julho. O adiamento decorreu da circunstância de não estarem concluídas, ainda, as negociações que o partido vem mantendo com outras correntes políticas em tôrno da posição que deverá assumir nas eleições de 3 de outubro.

*

A elegibilidade de comandantes de zonas militares

O procurador-geral da República apresentou ao Tribunal Superior Eleitoral uma indicação pedindo o pronunciamento daquela côrte sôbre os casos da incompatibilidade prevista para os comandantes de zonas militares que queiram candidatar-se a cargos eletivos.

Examinando ontem a referida indicação, que foi relatada pelo ministro Cunha Melo, decidiu o Tribunal declarar que os militares, ocupantes de tais comandos, só poderão candidatar-se a cargos eletivos se afastados definitivamente daquelas funções três meses antes da realização do pleito.

*

Malogrados os entendimentos no Rio Grande

Pôrto Alegre, 20 (Asp.) — O PSD gaúcho desfêz a chamada fórmula Jobim, devendo homologar, sábado próximo, em convenção já convocada, a candidatura do sr. Cilon Rosa ao govêrno do Estado.

A propósito, espera-se, a qualquer momento, uma declaração da ala autonomista.

*

A defesa

Nesta semana, possivelmente, o sr. Acurcio Torres deverá ocupar a tribuna da Câmara dos Deputados para, na qualidade de líder da maioria, defender o govêrno do general Dutra das acusações que lhe foram feitas pelo sr. Getúlio Vargas, em seu discurso irradiado na convenção nacional do PTB.

*

Continua dividido o P.S.D. paulista

O PSD paulista continua dividido, não só em relação à política nacional como também em tôrno da sucessão estadual. Ao passo que uma de suas alas hipoteca solidariedade à candidatura do sr. Brasilio Machado Neto, a outra está inclinada a apoiar o nome do sr. Prestes Maia, lançado pela coligação UDN-PR-PSB.

*

Os futuros dirigentes da U.D.N.

Em sua reunião de quarta-feira vindoura, o diretório nacional da UDN deverá eleger o substituto do sr. Prado Kelly na presidência do partido, a que vem de renunciar para dedicar-se à sua campanha eleitoral no Estado do Rio, como candidato ao govêrno fluminense.

A escolha do novo presidente recairá no nome do sr. Odilon Braga.

O sr. Monteiro de Castro será substituído, na secretaria geral, pelo sr. Rui Santos, não se conhecendo ainda, qual a indicação para a sua vaga na sub-secretaria.

O fundo de um movimento

O traço mais característico da volta do ditador é o saudosismo. Os queremistas ingênuos vão para diante dos rádios escutar a voz que durante tantos anos os enganava com promessas jamais cumpridas.

Os queremistas espertos não exibem êsse saudosismo com a mesma ingenuidade. Resguardam-se, com mêdo de trair suas intenções mais íntimas. Por seu lado, as velhas figuras do getulismo estão uma por uma voltando ao aprisco estadonovista. Ainda agora o ex-diretor do DIP adere ao P. T. B. para renovar os brasões queremistas semidesmaiados. O famoso major Filinto Muller, por sua vez, provàvelmente, já começou a limpar os antigos instrumentos de tortura postos melancòlicamente de lado, na esperança de vê-los de novo aplicados para o terror como norma do futuro govêrno.

Quanto aos velhos políticos queremistas, uns já voltaram aos pés do ditador, enquanto outros ainda esperam o correr dos acontecimentos, para se decidir entre Getúlio e o atual govêrno. Em compensação há também episódios inversos, isto é, de homens que, compreendendo a volta ao tétrico passado, resistem ao retrocesso. E entre êsses se encontra o próprio irmão do ditador, sr. Protásio Vargas, que acaba de lançar manifesto no seu Estado mantendo-se fiel ao P.S.D. e aos compromissos por êste assumidos. A atitude dêsse político pessedista não é movida contudo por nenhuma hostilidade pessoal ao irmão. Mas pela convicção íntima de que a candidatura do mano representa uma tentativa de volta ao regime ditatorial, terminado em 29 de outubro de 1945. E êle não concorda com a aventura. Entende que o destino político do irmão já foi encerrado.

Também nas hostes ademaristas, houve resistência. O sr. Nogueira Filho, que lutou durante anos contra a ditadura, teve escrúpulos de desmanchar todo êsse passado, capitulando diante do antigo perseguidor. Secretário-geral do P. S. P., acompanhou de perto tôdas as demarches, intrigas e manobras entre Itu e os Campos Eliseos. Por isso, na hora em que Ademar de Barros dá o passo fatal, curvando-se ante o ditador, reconhecendo-lhe a primazia, o sr. Nogueira Filho recua, assustado. E' que êle sabe as intenções verdadeiras da sinistra empreitada getuliana.

E realmente não há por onde esconder, ou, melhor, não há por onde evitar que acabe revelando-se, em todo o seu horror, o significado da nova tentativa do sr. Getúlio Vargas de reconquistar o Catete. Ainda há pouco, quando o sr. Ademar de Barros, profanando sacrilegamente a colina do Ipiranga, lançava ao vento da demagogia o nome do ditador, não pôde esconder seu espírito de desforra contra os homens responsáveis da hora presente. Numa linguagem desabrida, falou em "afastamento da camarilha que nos domina".

Assim, bastou aparecer o nome do ditador em campo para a campanha tomar incrível violência da linguagem reveladora da violência dos apetites. O movimento queremista vem possuído do espírito de revanche. Desde o ditador aos seus parentes mais íntimos, passando pelos cúmplices, amigos e novos aliados, todos se acham sob o domínio de uma especie de sentimento de frustração que estivesse na iminência de ser satisfeito.

O ódio se dirige sobretudo contra os fautores do 29 de outubro, não sòmente militares, mas civis. A camarilha, que viveu ditatorialmente durante tantos anos, não se contém mais, e faminta, sedenta de poder, já acredita estar o mesmo ao alcance da mão. E nessa crença vai-se a prudência. E, com esta, todo o fundo virulento do movimento queremista vem à tona, numa demonstração antecipada do que seria sua vitória nas urnas, caso o instinto de conservação de nacionalidade não reagisse a tempo para a salvação da democracia, da ordem jurídica e da dignidade nacional. Felizmente, em lica se encontra a figura de Eduardo Gomes, garantia das instituições livres e das esperanças de renovação da pátria. Contra êle se despedaçará a maré montante do saudosismo ditatorial.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

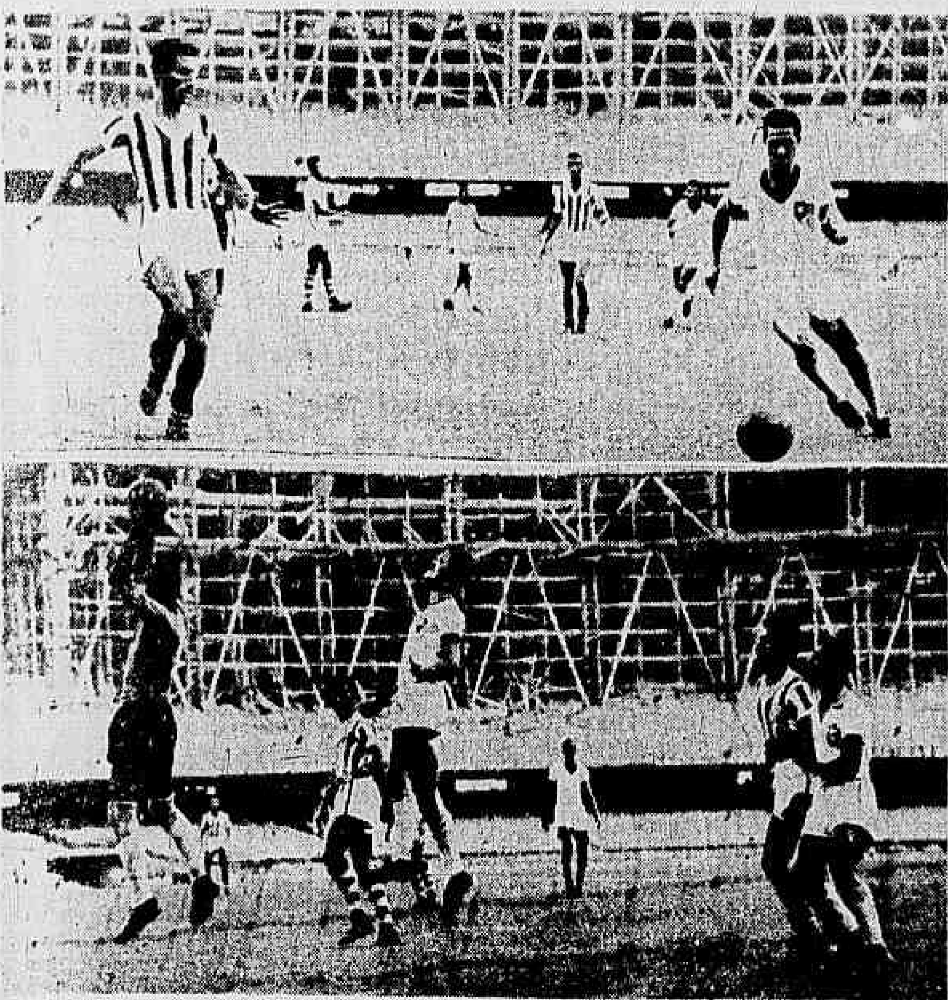
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2º CADERNO RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1950

N. 17.565
ANO L



Apenas regularmente ensaiaram ontem os brasileiros, apesar da contagem de 7 x 1 sôbre o quadro do Bangu. Do exercicio são as fotos acima, aparecendo na primeira, Ademir numa de suas caracteristicas arrancadas, sob as vistas de Rafanelli. Em baixo, Luiz Borracha intercepta um centro, desfazendo as esperanças de Ademir e Rodrigues, que estavam prontos para intervir com sucesso no lance

O EXCESSO DE SUBSTITUIÇÕES TRANSTORNOU O TREINO DOS BRASILEIROS

Não foi possivel à equipe desenvolver ação de conjunto -- Entretanto, o individualismo fixou o escore sôbre o Bangu: 7 x 1 -- Delineada a constituição do quadro nacional

Após caminhar a passos largos para a conquista da confiança do público esportivo, a seleção brasileira em sua exibição de ontem regrediu bastante neste ponto de vista, embora desta feita possamos acenar com desculpas plausiveis para o seu mau desempenho, para a falta de concatenação que demonstrou durante quase todo o desenrolar do treino realizado contra a equipe do Bangu. Mas as desculpas das quais nos valemos para explicar a fraca conduta do quadro, transferem à Flávio Costa as responsabilidades dos desacertos. Foi a sua insistência em modificar seguidamente a equipe substituindo jogadores em tôdas as posições, que efetivamente quebrou a harmonia do conjunto, impossibilitando a estruturação. E em face da situação atual do nosso selecionado, carecendo antes de mais nada de articulação, não encontramos razões para tal atitude do treinador. Se era sua intenção lançar os 22 na prática de ontem, deveria ter requisitado duas equipes para dar combate à seleção.

Realizando-se ontem o penúltimo ensaio da seleção nacional, que teve como adversário o quadro do Bangu, que foi um dificil contendor na primeira fase do exercicio, o qual terminou com a contagem de um tento para cada bando. Já no segundo tempo a equipe suburbana teve sua produção bastante reduzida, talvez devido às várias substituições. Situação idêntica registrou-se no selecionado, mas prevaleceu a classe individual.

Devido às constantes modificações na seleção guanabarina

(Continua na pag. seguinte)





Chegaram os "reis do futebol" — À esquerda, o momento do desembarque e à direita, um flagrante de quando se sujeitavam às exigências regulamentares para a permanência no país

Primaram pela reserva e obediência

Finney chegou até a alegar que não tinha nome... — Apenas o técnico pôde falar: discretamente otimista – A chegada, ontem, da delegação inglêsa

Desembarcado ontem pouco antes das 16 horas no aeroporto do Galeão, os inglês deverão efetuar já esta tarde, ao escurecer um exercicio individual, conforme manifestou desejos, naquela oportunidade, o "manager, "Welter Winterbotton. Apenas não se assentou devidamente onde seria a prática, pois que oscilava o local entre o campo da fortaleza de São João e o estádio do Botafogo.

SE CHEGAR A TEMPO, MATEWS PARTICIPARA'

Do ensaio divisado, deverão participar todos os jogadores britânicos, desde que Stanley Mathews, aguardado hoje, chegue com o tempo necessário. Isto porque, de resto, encontram-se os "players" em bom estado fisico.

O individual projetado compreenderá ginástica, contrôle de bola, arremêssos e corridas, não saindo das cogitações um possivel adestramento de linhas.

NO GALEAO, WINTERBOTTON QUEBROU A RESERVA DOMINANTE

Quando pela chegada no Galeão, os ânglicos primaram em manter-se reservados, fugindo, de acôrdo com as instruções recebidas ainda em Londres, a emitir impressões.

Sòmente o "coach" Winterbotton, depois de desembaraçar-se das exigências da Alfândega, prestou declarações ressaltando o espirito que anima o conjunto: os britânicos esperam produzir de molde tal que justifique plenamente a sua primeira participação em um certame internacional dessa natureza.

Não resta dúvida que o "coach" quebrou a reserva, porém, de modo discreto.

O MISTICISMO DE MONTERSEN E A OBEDIÊNCIA DE FINNEY

Os jogadores, contudo, a mantiveram, de um modo geral, bastante firme. O meia-direita Montersen, pertencente ao Blackpool, a principio, assediado, frustou-se, evitando dar qualquer opinião. Entretanto, sir Stanley Rouss, que, com Arthur Drewring, vice-presidente da "English League" (ambos chegados de pouco de Buenos Aires) e o "manager do Arsenal Thomas Whittacker, se achava presente, fêz o louro "player" quebrar seu misticismo. E Montersen o fêz de maneira leve,

(Continua na pag. seguinte)

O BRASIL CAMPEÃO UNIVERSITÁRIO

ao vencer, ontem à noite, o Uruguai por 3 x 1 — Luizinho (2) e Manoelito, os autores dos tentos – Renda apreciável

Reconsiderando sua atitude em face à realização da "finalissima" com os brasileiros, os uruguaios foram a campo na noite de ontem disputando, em Alvaro Chaves, o primeiro titulo universitário sul-americano de futebol.

Voltando a atuar melhor e confirmando os 4 x 1 tão discutidos pelos orientais, o selecionado nacional triunfou por 3 x 1, escore que define bem a sua supremacia técnica dentro da cancha. No primeiro tempo a contagem não ultrapassou um tento a zero, tendo de Manoelito. Logo aos instantes iniciais da fase complementar os uruguaios reagiram, conseguindo mesmo o empate aos oito minutos, por intermédio de Porta. Aos 22 os brasileiros desperdiçaram um penalty, recompensando três minutos depois com um "goal" de Luizinho. Prosseguindo na sua ofensiva, o quinteto avançado do Brasil consolidou o triunfo com novo tento de Luizinho, aos 27 minutos. Desta forma ficou decidido a nosso favor o titulo em jogo.

A peleja foi arbitrada por Malcher, que teve boa atuação. A renda atingiu a apreciável soma de Cr$ 22.217,00 e os quadros preliaram assim constituidos:

Brasileiros — Sérgio; Zú e Ariosto; Pádua, Mena e Zé Braz; Luizinho, Manoelito, Militinho (Armandinho), Jansen e Vignole.

Uruguaios — Capuchian; Bockinz e Ladoz; Sales, Aquirre e Gutierrez; Freire, Gomez, Porta, Papuchi e Galinal.

Pelos clubes e entidades

O VASCO EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

O clube de São Januário pediu à Federação Metropolitana de Futebol permissão para o seu quadro de profissionais disputar, na cidade Cachoeiro do Itapemirim, no dia 29 do corrente, um jôgo amistoso contra o Estrêla do Norte, daquela cidade.

MAIS JOGOS DO MADUREIRA EM MATO GROSSO

O tricolor que está com o seu quadro de profissionais excursionando em Mato Grosso, solicitou ontem, à entidade carioca, permissão para fazer mais dois jogos amistosos, na cidade de Corumbá, nos dias 21 e 25 do corrente, enfrentando respectivamente o Americano F.C. e um combinado local.

FLAVIO TRANSFERIDO

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, que transferiu o ex-aspirante do Flamengo, Flávio, para o Nacional, de Pôrto Alegre.

MAIS UM PROFISSIONAL PARA O BANGU

A C.B.D. enviou à entidade carioca o passe do jogador Ciro Legão, do quadro de amadores do Juventus, para o de profissionais do Bangu.

Também o alvi-rubro suburbano solicitou à mentora guanabarina carteiras de atletas para os amadores Onerino e Alaine, que vão passar a profissionais.

TREINARÃO AMANHÃ

os primeiros adversários dos brasileiros

Os bolivianos, lamentam a extinção da série -- Os que aportaram ontem em terra brasileira

Já se encontram no Rio quase tôdas as delegações concorrentes ao Campeonato Mundial de Futebol. Ontem pela manhã chegaram os membros restantes da turma mexicana, e ao anoitecer desembarcaram no Aeroporto Santos Dumont os primeiros integrantes da comitiva boliviana, uma das representantes do "association" sulamericano no magno certame que desde o próximo sábado empolgará o mundo esportivo.

VIERAM OS ONZE TITULARES

Conquanto sua estréia esteja marcada para o dia 2 de julho, a Bolivia enviou seus defensores com bastante antecedência, afim de que tenham uma ambientação perfeita. A primeira parte da delegação, ontem chegada, está composta pelos onze titulares, sob a chefia do presidente da entidade boliviana, sr. Alfredo Quiroga, e assistência técnica do preparador Mario Pretto. São êles: Eduardo Gutierrez (goleiro); José Bustamante (zagueiro direito). Duberty Arrouz (zagueiro esquerdo), Leonardo Ferrez (médio direito), Antonio Valencia (centro-médio), Antonio Grecco (médio esquerdo), Celestino Algaranaz (extrema direita), Vitor Ugarte (meia direita), Roberto Caparelli (centro-avante), Benigno Gutierrez (meia esquerda) e Benjamim Maldonado (extrema esquerda). Animados e bem dispostos os bolivianos tiveram a grata surpresa de serem aguardados pelo Embaixador Edmundo Vazquez.

LAMENTA A EXTINÇAO DA SÉRIE

As desistências verificadas após o sorteio das séries motivaram o isolamento do Uruguai e da Bolivia que, num só jôgo, decidirão a classificação. Perguntamos ao técnico Mario Pretto se êste imprevisto atendia aos interêsses dos seus pupilos, recebendo a seguinte resposta:

— Foi pena que assim aconlecesse. Numa série teríamos maior chance. O jôgo com o Uruguai elimina, no caso de revez, qualquer possibilidade de reabilitação. Acredito que o "team" faça boa figura, pois está preparado. A concentração de 45 dias foi proveitosa. No entanto, o confronto é muito difícil. Esse método eliminatório seria bom para o Brasil, a Inglaterra ou a Itália. Mas para nós...

Na opinião de Pretto os favoritos são Brasil e Inglaterra. Os melhores entre os bolivianos, Gutierrez, Valencia e Caparelli.

TREINO HOJE OU AMANHA

Se o estádio do Fluminense for cedido, o "scratch" efetivo da Bolivia treinará hoje à tarde. Caso contrário, a primeira prática terá lugar amanhã.

DOIS JUIZES

A delegação trouxe dois árbitros: Carlos Paredes e Alfredo Alvarez.

OS RESTANTES DA DELEGAÇAO MEXICANA

A segunda turma da delegação mexicana chegou ontem ao Aeroporto do Galeão às 6,45 horas. Todos os seus componentes mostravam-se bem dispostos, tendo o sr. Salvador Barros Sierra, chefe e presidente da Liga Mexicana declarado à reportagem que estava ao inteiro dispor para prestar qualquer infor-

(Continua na pag. seguinte)



EM GRANDE ATIVIDADE OS EUROPEUS — Têm sido dos mais intensos os preparativos das seleções européias aqui chegadas. Preocupados em se aclimatar às condições ambientais, completamente diversas dos seus paises de origem, buscam na atividade incessante um meio de se manter na mais perfeita forma. No flagrante à esquerda vemos os iugoslavos no momento em que se preparavam para iniciar, contra a expectativa geral, o treino de conjunto ontem realizado no Fluminense. A seguir, os mexicanos em plena fase do treinamento individual e ao lado, uma fase do ensaio de conjunto efetuado pelos suecos contra um quadro misto do Fluminense, vendo-se o arqueiro Veludo numa segura defesa, apesar de chargeado por Jepsson, enquanto Flávio está na expectativa

REPRESÁLIA INJUSTIFICAVEL

Quando alguns dirigentes procuraram extender ao basketball a crise nas relações das entidades futebolisticas do Brasil e da Argentina houve imediata repulsa. Não se admitiu em nenhuma hipótese a possibilidade de não comparecermos ao Campeonato Mundial que se realizará em Buenos Aires, cujas consequências só viriam em nosso prejuizo pois atestaria um desprestigio sem conta no esporte que sempre manteve um intercâmbio amistoso e cordial entre os dois paises.

A renovação dêsse assunto – que já parecia inteiramente resolvido — vem a propósito do movimento iniciado em São Paulo, visando obter do Conselho Nacional de Desportos a proibição para a ida do selecionado nacional, em outubro, à Argentina. Dêle participam — o que é ainda mais estranhável — mentores e jornalistas.

Em que pese o respeito à opinião dêsses esportistas — não duvidamos de que estejam bem intencionados — achamos que, ao invez de reabilitar o esporte brasileiro, êsse movimento, se fôr avante, constituirá numa represália injustificável — e para que não dizermos — condenável mesmo.

Não aumentemos a confusão. Deixem que a petição enviada ao C.N.D. — pois já atingimos êsse ponto — não traga seus desastrosos efeitos. Mesmo porque o presidente João Lyra Filho já manifestou sua opinião à respeito... e é favorável à presença do Brasil...

DEVEM SER ESQUECIDAS AS ATUAÇÕES DO MALMOE

Os suecos no primeiro contato com a bola impressionaram muito favoravelmente – Treinaram tambem os iugoslavos – Os hespanhois apenas exercitaram-se em conjunto

Estavam com treinos marcados para ontem, no Fluminense, os suecos e os espanhois, mas para surprêsa geral, os iugoslavos lá estiveram e ensaiaram em conjunto durante noventa minutos.

A prática foi bastante movimentada, dando ensejo para que se avaliasse o estado atlético dos jogadores, que é aliás muito bom. Jogam um futebol sem filigranas, que é tanto do nosso gôsto, mas em compensação é mais positivo, pois, não prendem a bola com a intenção de fintar os adversários. Empregam o corpo nas intervenções, mas sem a idéia preconcebida de atingir o antagonista. O exercicio terminou com a vitória dos reservas por 2 x 1. Individualmente deixaram boa impressão Stankovic, Bobek, Vukas e Jovanovic.

NAO TREINARAM EM CONJUNTO OS ESPANHOIS

Era aguardado com ansiedade o primeiro treino em conjunto dos espanhois, em se tratando de um dos candidatos reais ao titulo. Mas tal não se deu, tendo havido apenas um individual, que durou uma hora, ficando para hoje, o ensaio que será realizado às 9,30 na Escola de Educação Fisica do Exercito.

OS SUECOS TREINARAM BEM

Sob a direção do arbitro sueco Ivaneklind, treinaram os suecos contra um quadro misto do Fluminense. A prática agradou, pois, a impressão deixada pelo conjunto do Malmoe, não foi convincente, tudo fazendo crer que assistiriamos coisa semelhante, mas não aconteceu tal coisa.

Os elementos do selecionado sueco exibiram um bom dominio de bola, grande visão de "goal". e muita combatividade.

Na primeira fase os suecos consignaram dois tentos por intermedio de Anderson e Jeppsem, finalizando assim.

Na etapa complementar o

(Continua na pag. seguinte)

RENUNCIA COLETIVA DA DIRETORIA DO D. I. E.

O Grande Conselho do Departamento de Imprensa Esportiva reunir-se-á às 21 horas de hoje, na A.B.I., para tomar conhecimento da renúncia coletiva dos demais membros da Comissão Diretora daquele Departamento.

NOVA VITÓRIA DOS "GATOS" DE UTAH

S. Paulo, 20 (Asp) — Regular assistencia compareceu na noite de ontem, à quadra do Ginásio Pacaembú, a fim de assistir mais um espetaculo, dos "gatos", essa vez, contra a "Five" do Floresta, que foi abatida pelo escore de 31 a 26. A renda do match foi de Cr$ 41.360,00. As duas equipes formaram assim: University — Htchina, Minson, Craig, Romney, Hilman. Floresta — Alexandre, Brasil, Eugenio, Nilo e Pedroca. O cestinha da noitada, foi Milson com 18 pontos.

REUNEM-SE, HOJE, OS ARBITROS DA COPA DO MUNDO

Reunir-se-ão hoje, às 10 horas, em dependências do Ginástico Português, todos os árbitros que funcionarão nos jogos da "Copa do Mundo".

Esse conclave tem por objetivo precipuo a questão da uniformidade nas arbitragens do certame, pois, como se sabe, os europeus praticam um futebol mais violento que os sul-americanos, o que possivelmente levaria os juizes não acostumados a este tipo de jôgo a interromper o mesmo muito a miude, prejudicando desse modo o desenrolar da partida.

Logo após essa reunião haverá uma outra, esta provavelmente de carater secreto, e onde será feita a escalação dos juizes para a primeira rodada.

DEPOIS DA COPA DO MUNDO

a solução da crise do futebol carioca

As acaloradas controvérsias que vinham envolvendo o futebol metropolitano, em tôrno da presidência da F.M.F. sofrerá durante a realização da "Copa do Mundo" um período de estagnação, como demonstra a nota oficial da Federação:

"A Presidência da Federação Metropolitana de Futebol depois de ouvido o Conselho Arbitral e com o seu consenso unânime, torna público que, tomando conhecimento dos têrmos dos pareceres dos Srs. Conselheiros do Conselho Nacional de Desportos, Joaquim Moreira Rabelo e Domingos Vassalo Caruso, publicados recentemente e relativos ao recurso do sr. Jair Tovar, resolveu, respeitando a presença entre nós de Delegações participantes do Campeonato do Mundo e em homenagem ao bom nome do Brasil Desportivo, a adiar, para época mais oportuna, **sua manifestação a respeito.** — ***Antonio Gomes de Avellar*** — Presidente."

SEM ESPERANÇAS, CHEGARAM OS SUIÇOS

Viajou no mesmo avião, o jogador Knut Nordhall da equipe sueca – Alfred Bickell, o nome mais cotado entre os helvéticos – Declarações do técnico Gaston Tschirren — Veio também o presidente do Comitê Olímpico Finlandês

Os instantes que marcaram o desembarque da delegação suíça

Com quarenta e cinco minutos de atraso, chegaram às últimas horas de ontem no Aeroporto do Galeão, os componentes da delegação suíça que virá disputar o Campeonato Mundial de Futebol.

Bem dispostos e sorridentes, logo ao desembarcar foram assaltados por grande número de compatriotas, jornalistas e locutores e ainda dirigentes nacionais que os foram recepcionar.

A PRIMEIRA SURPRESA

Antes mesmo de surgirem os primeiros suíços, uma surprêsa se oferecera aos representantes da imprensa ali presentes. É que viajando no mesmo avião, chegou também um jogador sueco — Knut Nordhall — para completar a equipe do seu país. Logo depois, foi a nossa reportagem informada de que outra figura de prestígio nos meios esportivos internacionais também ali desembarcara. Tratava-se do sr. Erie von Frenckell, presidente do Comitê Olímpico Finlandês e presidente também da Comissão Organizadora das Olimpíadas de 1952, que como se sabe, terá lugar a efeito sob o patrocínio da Finlândia. O ilustre desportista veio ao Brasil com a missão de convidar o nosso país para se fazer representar no referido certame, sendo recebido pelo sr. Ferreira dos Santos, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro.

FINALMENTE OS SUÍÇOS

Pouco depois então apareceram os integrantes da delegação suíça, todos de estatura elevada, bem corados, demonstrando excelente estado físico. A embaixada veio composta de trinta pessoas, sendo que vinte jogadores, seis dirigentes e três jornalistas.

OS COMPONENTES DA DELEGAÇÃO

Seus nomes são os seguintes: Chefe: Ernest Thommen, presidente da Federação Suíça; delegados — Gustav Widerbeckr e Jean Greiner; técnicos — Franco Andreoli e Gaston Tschirren e os jogadores — Eugen Corrodi, Adolphe Hugh e Georges Stuber (Arqueiros); Ruedy Gyger, Roger Quinche e Kurt Rey (zagueiros); Roger Bouquet, Olivier Eggimen, Willy Kernen, Gerhard Lusenti e André Neury (médios) e Charles Antenen, René Bader, Walter Beerli, Alfred Bickell, Jacques Fatton, Jean-Pierre Friedlaender, Hans Siegenthaler e Jean Tamini (dianteiros).

Acompanhando a embaixada vieram ainda os jornalistas Schljn, do Cantão alemão; Libsette, do Cantão italiano e Bonardelly, do Cantão francês.

BICKELL, O MAIS FAMOSO

Segundo apuramos entre os próprios elementos integrantes da equipe suíça, Alfred Bickell é o mais famoso entre todos os jogadores da delegação. Abordado pela nossa reportagem, disse-nos que os helvéticos não têm grandes esperanças de se classificarem para as finais do Campeonato, mas, vêm dispostos a demonstrar que também na Suíça se pratica um bom futebol.

Dentre os nomes de jogadores que mais ouviu falar até agora lembra-se perfeitamente do de Leônidas, por ocasião da Copa do Mundo de 1938 e atualmente de Ademir, de quem muito se fala em tôda a Europa.

Knut Nordhall que vem completar a equipe sueca

GASTON TSCHIRREN, UM TÉCNICO PALRADOR

Procurando ouvir a palavra de um dos preparadores do selecionado que será o segundo a enfrentar os brasileiros, deparamos com a figura do sr. Gaston Tschirren, conversando animadamente numa roda de compatriotas.

Às nossas perguntas, não se fêz de rogado e num francês bem compreensível deu-nos tôdas as respostas que desejávamos. Assim é que o que procuramos conhecer as possibilidades do seu quadro, disse-nos que o futebol na Suíça é praticado exclusivamente por amadores, únicamente por esporte, sem prejuízo das ocupações profissionais de cada um. Por conseguinte, embora estivessem bem preparados tecnicamente, não se encontravam ainda em condições de pelejar de igual para igual com as equipes mais poderosas, onde militam jogadores que fazem do futebol a sua profissão.

Interrogado sôbre quem deveria ser o vencedor da Copa Jules Rimet em 1950, declarou-nos que muito mais interessante do que se conhecer antecipadamente quem será o vitorioso, seria saber quem venceria o cotêjo a ser travado entre as duas diferentes escolas de futebol: a européia e a sul-americana. Acreditava, porém, que um dos mais sérios candidatos ao título, seria o Brasil, o qual nunca viu jogar, mas, de quem já conhece a fama de que possui ótimos futebolistas e um padrão de jôgo característico.

E mais alguns minutos, após se submeterem às exigências protocolares, despediram-se alegremente dos presentes, tomando o rumo do Hotel Glória, onde ficarão hospedados até hoje, pois, seguirão imediatamente para Belo Horizonte a fim de aguardar no próprio local, a hora da peleja contra a Iugoslávia.

SEGUIRAM OS IUGOSLAVOS

Com destino à capital montanhesa seguiram ontem, via aérea, os representantes da Iugoslávia ao Campeonato do Mundo, que a estas horas já se encontram em Belo Horizonte.

O jôgo de estréia da equipe balcânica será no próximo domingo contra o quadro suíço no estádio Sete de Setembro.

HOJE — ÀS 21 HORAS
na
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
MANOLO ALVAREZ MERA
O cantor cubano que empolgou a
BROADWAY
Hoje e tôdas as 2.as, 4.as e 6.as feiras,
às 21 horas
Oferta da
CAMISARIA PROGRESSO
Praça Tiradentes, 2 e 4.

CHEGAM HOJE:

AMERICANOS E CHILENOS

Os estadunidenses às primeiras horas da manhã, enquanto os andinos somente à tarde

Mais duas delegações participantes do Campeonato Mundial de Futebol deverão chegar hoje a esta capital. São elas a da América do Norte e a chilena.

Os representantes de Tio Sam serão os primeiros a chegar, estando marcado para às 6,30 horas o desembarque no aeroporto do Galeão.

Segundo tudo indica, não são os americanos sérios candidatos à conquista do título máximo, pois, não sendo o futebol o esporte de sua predileção, muito pouco se interessam pelo aprimoramento do mesmo. Isso, contudo, não quer dizer que sejam êles presa fácil, já que o simples fato de não se dedicarem muito ao futebol não significa que o quadro não apresente elementos de valor e até mesmo uma equipe bem harmoniosa.

O primeiro compromisso dêsses participantes será a 25, em Curitiba, tendo como antagonista a equipe espanhola que, como é fácil prever pisará o gramado como franca favorita.

A DELEGAÇÃO

É a seguinte a delegação americana esperada hoje: Robert Craddock, Geoffrey Colombes, Gino Gardassanich, Walter A. Bahr, Joseph E. Gaetjens, Edward McIlvenny, Joseph Mace, John B. Souza, Charles M. Colombo, Frank Valicenti, Harry Keough, Gino Pariani, Robert J. Annis, Edward N. Souza, Nikolas Di Orio, Frank Borghi e Adam Wolanin. Acompanham a delegação o srs. Walter J. Geisler, presidente da U. S. Soccer Football Association e sua esposa; Fred W. Netto, vice-presidente da mesma entidade, acompanhado de sua espôsa; dr. Randolph Manning, delegado da FIFA nos EE. UU.; William Gefrey, manager; William Lyonk, treinador do time; Prudencia Garcia, árbitro de futebol e o cronista esportivo de St. Louis, Missouri.

OS CHILENOS

Na parte da tarde, ou mais precisamente, às 16,30, chegarão os chilenos ao Galeão cuja delegação compõe-se de 35 pessoas.

A estréia da equipe será no próximo domingo contra a Inglaterra. Esta peleja terá como palco o estádio Municipal.

OS JOGADORES CHILENOS

São os seguintes os jogadores selecionados para representar o Chile na Copa do Mundo: M. Alvarez Jiménez, M. Pinto Arriaga, Miguel Busquet Terraza, Fernando C. Queiroz, H. Carvalho Castro, Atilio Cremaschi Oyarzun, Guilhermo Diaz Zambrano, Arturo F. Barrera, C. Ibañez Garcia, R. Rencoret, Sérgio Polhamer Livingstone, Manuel Machuca Berrios, L. L. Mayanes Contreras, Manuel Muñoz, A. Prieto Urrejola, René Quitral Encina, F. Riera Bauzá, J. Robledo Oliver, Carlos Alberto Rojas, F. Roldan Campos, O. S. Alvarez e F. Urrez Martinez.

PRIMARAM PELA RESERVA...

(Continuação da pag. anterior)

deixando a impressão de que se compenetrara fielmente das determinações recebidas.

Tomas Finney, elemento que salienta suas atuações pela notável visão da meta contrária, contudo, mostrou obediência cega. No momento que se desejou identificá-lo, Finney respondeu, até que não tinha nome...

Depois, possuído de um papel, firmou sua assinatura informando ser médio-esquerdo em um requinte de bom humor recalcado, ante as circunstâncias.

Os demais, um pouco mais, um pouco menos, evitaram a reportagem rumando diretamente para o ônibus que os traria a Copacabana. Procederam dessa maneira assim que se livraram da Alfândega.

OS COMPONENTES DA DELEGAÇÃO

Com a agravante de Watson, zagueiro-direito titular, e Taylor, centro-médio reserva, terem chegado na frente dos seus companheiros de delegação, de vez que, desde pela manhã, já se encontravam no Rio, os inglêses se constituíram no maior contingente que, até aqui, procedeu a esta capital, a fim de disputar o Campeonato do Mundo.

Ontem, à tarde, a turma se compôs de 35 homens, entre os quais os juízes Georges Reader, Arthur Edward Ellis, Reginald James Leafe e também o da Escócia, Georges Mitchel.

A delegação pròpriamente se constituiu de: Henry Clyde Gray, Frederick James Cochrane, William Frederic Grayden, George Goldi Graham e Robert Kirkwood (dirigentes), Walter Winterbotton, ("coach") James Trotter e William Ridding (técnicos) e os jogadores — Bert Williams e Edwin Georges Ditchdurn (arqueiros); Alfredo Ramsay e Lourence Scott (zagueiros-direito) e William Eckersley (zagueiro-esquerdo); William "Bil" Wrigt, (médio-direito), Laurie Huges (centro-médio), James William Dickson e William Watson (médios-esquerdo); John Edward Milburn (ponta-direita), Stanley Hadns Mortensen e Edward Frances Baily (meias-direita), Roy Thomas Francke Bentley (centro-avante), Wifred Mannion e William Nicholson (meias-esquerda), Tomas Finne e James Mullen (pontas-esquerda).

CAMPEONATO INTERNACIONAL

O Tijuca Tênis Clube dando prosseguimento ao seu Campeonato Internacional programou os seguintes jogos:

Jogos do dia 21 — às 15.30 horas — Quadra 1 — Ruth Mesquita X Zuleide Muniz; Quadra 2 — Miriam Figueiredo X Waldelina Fraga; Quadra 3 — Lucia Eva J Suzana Rasgado. Às 17 horas — Quadra 1 — Pedro Moacyr — Herbert Haupt X Renato e Luiz Mano. Quadra 2 — José Aguero X Carlos Ferreira; Quadra 3 — Luciano Machado — Paulo Ferraz X Olavo Leme — Laertes Taylor. Às 18 horas — Quadra 1 — Herbert Haupt X Luiz Carlos; Quadra 2 — Adhemar Faria — José Aguero X Pedro Martinez — A. Malm. Às 19 horas — Quadra 1 — Mario Pires — Ruy Ribeiro X Roberto Melo — Julio De Lamare. — Quadra 2 — Newton Bethlen — F. Coimbra X Luiz Carlos — J. Rasgado.

Comentários em tôrno da Portuguêsa

Lisboa, (Via-Aérea, F. P.) — Comentando o jôgo entre o quadro do Portuguêsa Santista, de São Paulo, o jornal "Primeiro de Janeiro" declara que aquele cotêjo "despertou grande interêsse no meio esportivo, porque, depois do "Vasco da Gama", nenhum outro clube brasileiro nos tinha visitado até agora".

Informou o mesmo jornal que o campo "encheu-se completamente, não obstante a chuva que caiu, felizmente antes do encontro". O quadro da "Portuguêsa", de acôrdo com o mesmo jornal "vinha aureolado, a despeito de se tratar de um quarto classificado no seu campeonato".

Comentando o encontro, pròpriamente dito, o "Primeiro de Janeiro" declara que o "F. C. Porto" teve um desempenho "demasiado modesto para ser aceito como normal. Principalmente sua linha de frente — acrescentou — esteve irreconhecível, não se entendendo nem jogando o que sabe e pode. Verdade seja que a Portuguêsa" não correspondeu à expectativa, porque não conseguiu, por sua vez, impressionar os apreciadores do bom futebol. O seu conjunto é razoável, os jogadores bem constituídos possuindo bom domínio de bola, rapidez e certo sentido prático e superioridade nos lances de contra-ataques tendo brilhado, especialmente, a defesa, com um guarda-rêdes (Andú) colossal, a defender com segurança e brilhantismo".

Êsse encontro, como se recorda, foi vencido pelo "F. C. Pôrto", pela contagem de 1 x 0.

DEVEM SER ESQUECIDAS...

(Continuação da pag. anterior)

Fluminense empatou, sendo os "goals" consignados por Telê.

Os "teams" atuaram assim:

SUECOS: K. Svensson (Lindberg), Samuelsson e Nilsson; Andersson, Johansson e Gard; Sundkvist, Palmer, Jeppson, Skoglund e Nilsson (Joenson).

S. Nilsson, saiu contundido, sendo substituído por Joenson que foi atuar no lugar de Sundkvist êste no daquêle.

FLUMINENSE — Veludo; Lafaiete e Flavio; Waldir — (Walter), Nilo e Emilson (Xataca); Haroldo, Robson, (Telê) Ivson, João Carlos e Joel.

DISSIDIO COLETIVO DOS EMPREGADOS DE CLUBES

O Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais do Rio de Janeiro levantaram, perante a Justiça do Trabalho, um dissídio coletivo, pedindo várias vantagens, como sejam reinvidicação de tabelas de aumento, reajustamento de salário, aumento sôbre a parte fixa de salário e aumento para os atletas profissionais, como longamente expuseram na inicial. Estava o feito em andamento perante o Tribunal Regional do Trabalho, quando algumas entidades pediram exclusão.

Aquele Tribunal julgou procedente o dissídio em longo acórdão em que estabeleceu tabelas, aumentos e reajustamentos.

O Fluminense F. C. não se conformou com a decisão da Justiça do Trabalho, recorreu extraordinàriamente para o Supremo Tribunal Federal, onde a hipótese foi distribuída à 2ª. Turma.

Na sessão de hoje, o Tribunal não tomou conhecimento do recurso.

Convocados os nadadores cariocas

A 3 de julho o início dos treinos na piscina do Guanabara – Esquecido na relação o nome de Marvio Kelly dos Santos

Mais uma vez voltaram a se reunir os técnicos dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Natação, a fim de prosseguir na discussão das medidas referentes ao preparo das equipes que disputarão os futuros certames nacionais e internacionais. Como de costume participaram também da reunião os membros do Conselho Técnico de Natação, tendo ficado assentada a indicação dos nadadores que deverão tomar parte nos treinos iniciais.

Assim é que foram convocados inicialmente 34 representantes da aquática metropolitana, os quais já no próximo dia 3 de julho começarão, duas vêzes por semana, a ensaiar em conjunto na piscina do Guanabara. Os exercícios em conjunto serão dirigidos por um técnico prèviamnte indicado, ficando, porém, cada nadador a cargo dos seus próprios preparadores.

Os exames médicos dos convocados serão feitos nos seus clubes devendo os resultados serem enviados à Federação para que a mesma tome conhecimento das condições físicas de cada um. Além disso a entidade também será informada quanto às condições de vida de cada nadador convocado.

OS PRIMEIROS CONVOCADOS

São os seguintes os nadadores convocados para os primeiros treinos em conjunto:

MASCULINOS

Nado livre — Aram Boghossiam — Sergio Rodrigues — Martim Andrade — Paulo Fonseca e Silva — Fernando Pinto Dias — Eclésio de Souza — Eduardo Alijó — Hugo Fenix — Ricardo Capanema — João Gentil Júnir e Silvio K. dos Santos.

Nado de costas — Helio de Oliveira e Silva — Ilo Monteiro da Fonseca — Adalberto Teles — Roberto Dutra e Ricardo Capanema.

Nado de peito — Ademar Grijó — Everardo Cruz — Paulo Pereira — Rubem Sá e Romulo Franco.

FEMININOS

Nado livre — Piedade Coutinho — Talita Rodrigues — Ana Maria Morais Lobo — Ana Lúcia de Santa Rita e Marlene Pinto.

Nado de costas — Edith Groba de Oliveira — Regina Gordilho — Ana Lucia de Santa Rita e Marlene Pinto.

Nado de costas — Edith Groba de Oliveira — Regina Gordilho — Ana Lucia de Santa Rita e Marlene Pinto.

Nado de peito — Lia de Azevedo — Nanci Passos — Celia Brasil — Carmecita Costa — Ioalanda Verissimo e Isa Teixeira de Almeida.

MARVIO DOS SANTOS ESQUECIDO

Na relação acima, é fácil verificar, foi omitido o nome de Marvio Kelly dos Santos, um dos destacados elementos da aquática metropolitana.

Talita Rodrigues e Ana Lúcia de Santa Rita, duas das defensoras da equipe do Fluminense que estão convocadas para os treinos iniciais da representação metropolitana

Os que treinarão

SUECOS — Estarão em ação esta tarde, no estádio do Fluminense, às 15,30.

ESPANHÓIS — Às 9,30, na Escola de Educação Física do Exército, ensaiarão em conjunto.

BOLIVIANOS — Deverão treinar esta tarde, no Fluminense, caso consigam permissão.

INGLÊSES — Treinarão à tarde, dependendo ainda de local, que ao que tudo indica, será o estádio do Botafogo.

O EXCESSO DE SUBSTITUIÇÕES...

(Continuação da pag. anterior)

durante o treino não foi possível ao "team" apresentar um padrão definido, embora tivesse "goleado" a equipe banguense.

O ensaio teve início às 15,50 com o Bangu tomando as iniciativas, procurando sobrepujar o adversário, assim foi que aos 14 minutos Simões abria a contagem. Eram decorridos 25 minutos, quando Maneca chutou violentamente, obrigando o arqueiro Jorge a defender mas o fêz precipitadamente, e a bola escapando-lhe das mãos foi ter aos pés de Ademir que fêz balançar as rêdes banguenses. O Bangu não esmoreceu e continuou sempre no ataque, encerrando-se desta forma a primeira etapa.

Aos 5 minutos do período complementar Baltazar completamente livre consignou o 2º goal para a seleção; aos 20 minutos Zizinho aumentou a contagem. 13 minutos após Rodrigues com violento pelotaço aninhou a bola na meta guarnecida por Jorge e não eram decorridos três minutos quando Zizinho numa bela jogada consignava o 5º tento. Aos 42 Maneca marcava o 6º goal para os seus, cabendo a Adãozinho encerrar a contagem quase ao findar o treino. Nessa altura Barbosa substituiu Jorge no arco do Bangu, entrando Castilho na equipe nacional. Quatro minutos mais Flávio deu por encerrado o exercício.

OS QUE MAIS SE DESTACARAM

No selecionado temos a destacar a atuação de Barbosa, Augusto, Nena, Danilo (na primeira fase), Noronha, Maneca. Rodrigues, Zizinho e Ademir. Na equipe suburbana apesar de ter sido vasado sete vêzes o arqueiro Jorge revelou qualidades, Rafaneli, Mirim, Djalma, Simões e Ismael foram os mais produtivos.

ARBITRAGEM

O juiz da partida foi o sr. Mario de Oliveira, árbitro português, o qual conduziu-se muito bem.

QUADROS

As equipes formaram com a seguinte constituição:

SELEÇÃO — Barbosa (Castilho), Santos (Augusto) e Nena (Juvenal); Eli, (Alfredo), Danilo (Rui) e Bigode (Noronha); Maneca (Friaça), Ademir (Zizinho), Baltazar (Ademir, depois Adãozinho), Jair (Maneca) e Rodrigues (Chico, novamente Rodrigues).

BANGU — Jorge (Barbosa), Gualter a Rafanelli; Mirim (Elói), Irany (Pinguela) e Sula (Belacosa); Djalma (Moacir), Menezes Simões (Ismael), Ismael, De Paula e Moacir (Calixto).

TREINARÃO AMANHÃ...

(Continuação da pag. anterior)

mação. Tivemos então oportunidade de indagar como o México encarava os seus compromissos na "Copa do Mundo". Adiantou-nos logo o dirigente do futebol azteca que "o seu quadro não tinha maiores pretensões. Viera ao Brasil com a finalidade de competir e colhêr os ensinamentos que um certame de tal natureza proporciona aos que nele tomarem parte. O padrão de jôgo dos mexicanos evoluiu muito de uns tempos para cá, depois que receberam a visita de equipes categorizadas. Mas mesmo assim não estava em suas cogitações vencer um quadro como o do Brasil, que será o seu primeiro adversário".

A PALAVRA DO TÉCNICO OTAVIO VIAL

Procuramos em seguida colhêr os impressões do preparador da equipe. Atenciosamente atendeu-nos o sr. Otavio Vial, declarando-nos inicialmente que "os mexicanos não esperam resultados favoráveis uma vez que terão que enfrentar adversários categorizados. Mas podia desde logo adiantar que estava preocupado em apresentar, no próximo sábado, contra o Brasil, um conjunto bem preparado, capaz de atuar dentro das suas possibilidades frente a um quadro que é, incontestàvelmente, um dos sérios concorrentes ao título máximo".

A CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO

Os mexicanos, que ontem desembarcaram no Rio, foram os seguintes:

Salvador Barros Sierra, chefe da delegação e presidente da Liga Mexicana; Otavio Vial, técnico; e os jogadores Antonio Carbajal (Goleiro), do Espana; Felipe Zetter (Zagueiro), do Atlas; Afonso Montemayor (zagueiro), capitão da equipe, do Leon; Manoel Ochoa (médio), do America; Hector Ortiz, do Marte; Carlo Septien, do Espana, José Navalo, do Oro, Horacio Cassarini, do Espana e Mario Perez, do Marte, todos atacantes, sendo que os três últimos atuam em qualquer posição do trio central.

O TREINO DE CONJUNTO

Os mexicanos realizarão amanhã o primeiro ensaio de conjunto, preparando-se para o prélio de abertura do certame em disputa da "Copa do Mundo". O campo em que êle será levado a efeito ainda está dependendo dos entendimentos que se estão processando.

INFORMAÇÃO SÔBRE O RECENSEAMENTO

Comunicam-nos: "Ao indagar da idade e do grau de instrução de cada brasileiro, o Recenseamento de julho vindouro contribuirá para a avaliação do que se poderia denominar o *efetivo político nacional*. Já em 1940, o Censo demográfico então realizado mostrou que havia no país mais de 8 milhões e 300 mil maiores de 18 anos, alfabetizados. Nem todos êstes cidadãos se tornaram eleitores. Assim, nas eleições de 1945 votaram apenas 6.160.254 pessoas, embora fôsse muito maior o número dos qualificados para o exercício do direito de voto. Resta verificar se, no confronto dos dados do Censo de julho e das eleições de outubro do corrente ano, terá aumentado ou diminuído aquela diferença.

Uma das indagações a serem feitas no Recenseamento de 1.º de julho próximo diz respeito à atividade de cada brasileiro. Essa indagação permitirá saber-se, entre outras coisas, quantos brasileiros se ocupam em atividades agrícolas e pecuárias. Como é sabido, em 1940, quando do último Recenseamento, habitavam o país mais de 41 milhões de pessoas, sendo que, dêsse total, quase 69% se encontravam em zonas rurais, onde cêrca de dez milhões de indivíduos se dedicavam permanentemente ao amanho da terra e à prática da pecuária.

Como trabalho preparatório do próximo Recenseamento de 1.º de julho, realiza-se, em todo o país, o levantamento predial-domiciliário de centros urbanos. Em Belém, a próspera metrópole nortista, fôram encontrados 41.470 prédios, número bem expressivo do desenvolvimento da cidade no decênio transcorrido desde 1940. Aquela época, existiam na capital paraense 35 521 prédios, tendo-se verificado, por conseguinte, um aumento de 5 949, ou seja, de 17%

A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo está tomando uma série de medidas tendentes a prestar às autoridades oficiais o seu franco e decidido apôio ao próximo recenseamento geral, a realizar-se em julho do corrente ano. Além de prestar, com a sua colaboração, um serviço de real interêsse para o país, está certa aquela entidade de classe de que os resultados da grande operação censitária servirão de base para o estudo de inúmeros problemas de ordem econômico-social, cuja solução afeta, direta ou indiretamente, o desenvolvimento das atividades rurais.

EQUIPARADOS AOS MÉDICOS E ENGENHEIROS

S. Paulo, 20 (Asp) — O sr. Edgar Pereira Barreto, secretário da Agricultura, informou que será encaminhado ao Legislativo um projeto equiparando os veterinários e agrônomos aos médicos e engenheiros, para o fim de percepção de salários.

MAIS UMA ESTRADA NA PARAIBA

João Pessôa, 20 (Asp) — O deputado Antonio Cabral apresentou na Assembléia um projeto no qual fica o Poder Executivo autorizado a mandar incluir, no Plano Rodoviário do Estado, a construção da estrada de rodagem entre Picuí e Soledade, passando pela séde dos Distritos de Pedra Lavrada e Cubati, daquele Município.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

42-1020 — 42-1088 — 42-1030
(Rêde interna, ligando dependências)
Diretor-Gerente:
Rua da Assembléia, 109 ... 42-7592
Agência Central:
Rua da Assembléia, 109 ... 22-6343
Publicidade:
Rua da Assembléia, 109
22-9313 e ... 42-1053
Balcão:
Rua da Assembléia, 109 ... 42-8323

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sobreloja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambu — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 160,00
NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Atrazado ... Cr$ 1,00
Domingo ... Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22.2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas ... 22-3029
POLÍCIA
Rádio Patrulha ... 32-4242
SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 48-4664
Pôsto do Largo da Penha ... 30-2044
Pôsto de Gangu — Bangu ... 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 38-1020
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9355
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil ... 32-4300
Aero Geral ... 22-6792
Air France ... 42-8838
ALITALIA ... 43-9290
BRITISH ... 42-4040
BRANIFF ... 52-1826
Central Aérea ... 23-4629
Cruzeiro do Sul ... 42-6060
Correio Aéreo Nacional ... 42-1268
FAMA ... 42-8838
IBERIA ... 42-6000
KLM ... 32-6675
Linhas Aéreas Paulistas ... 32-5195
NACIONAL ... 32-6119
NATAL ... 32-7440
PANAIR ... 23-7077
Pan American ... 22-7779
REAL ... 42-3614
Santos Dumont ... 42-8026
SAS ... 42-1704
TAL ... 32-1000
Transcontinental ... 22-3114
VASP ... 42-8092
VARIG ... 22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros ... 42-6334
Est. Terrestre (chegadas) ... 22-8352
(partidas) ... 42-1814
AEROPORTO DO GALEÃO
Est. de passageiros da:
Air France ... Gov. 318
BRANIFF ... Gov. 316
KLM ... Gov. 115
PANAIR ... Gov. 383
SAS ... Gov. 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 42-0131
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 ... 22-3579
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267 ... 32-2172
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1809
Zona suburbana ... 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2068
Domingos e feriados ... 28-9590
FALTA DE GAS
De dia:
Agência do Catete ... 52-7327
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Centro ... 22-5304
Agência Méier ... 29-5667
De noite ... 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1097 das 12 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 22 do corrente, às 6,45 horas: Antonio Pinto de Oliveira, Clovis de Oliveira, Valter Sá Pereira de Melo, Sebastião Manoel Dias, Tavarino Trento de Carvalho José Ourofino, José Santiago, Felinto da Rocha Cherem, Manoel Ignacio Ferreira, Francisco Juvencia da Camara, Rubens Teixeira Barros, João Tavares da Silva, Moszko Mendel Platner, Domingos Morais, Manoel Paulino da Costa, João Batista Ozéas dos Santos, Francisco Jonas Nascimento, José Nunes de Azevedo, Alfredo Pereira, Ledo Araujo Melo, Raimundo Barreto Nunes, João Teixeira de Faria, Mario Martins Roubaud, Eurico Gincola da Costa, José Ramon Feijó, Tut Chai Iuan, José Magalhães, Valdemar Favraud, Cirene Rocha Curti.

As 8,15 horas: — Manoel Gomes Nogueira, Alvaro Emilio Nunes, Ari Manoel da Silva, Francisco Antonio, Mario Alves Ribeira, Itamar de Melo Alves, Willi Kallay, Alfredo Rodrigues da Silva Filho, Antonio Julio da Silva, Justino Vinhas Aguiar, Pedro Fernandes, João Bresciani, Claudio Mauro Nunes Franco, George Helal, Ronaldo Leite Alvarenga, Zelia Chame Helal, Evaristo Monteiro Bresson, Oscar Dantale, Lindberg Lima, Manoel Geraldo Dias, Rubem de Farias Neves, Antonio da Silva, Joval Nazareth, Roazidvo Gomes do Prado, Valdemar Januaria de Azevedo, Manoel dos Santos Caravelas Filho, Durval Ferreira da Silva, Osvaldo Lago Salão, Paulo sNaser, Francisco Martins dos Reis.

As 9,45 horas: — Joaquim Alves de Oliveira, Abilio Pinto Carneiro, Jorge da Silva, Joaquim Dias Ruivo, Nelson Farias dos Santos, Armindo Lopes de Almeida, Benevenute Rodrigues, Amaro Ferreira da Silva, Manoel Antas, Francisco de Paula Castra, João Correa Aguiar, Julio Pelegrini Rocha, Mauro Gadret Neri Costa, Salma Barbosa Sahegoff, Manoel Ferreira Regalado, Silvio Laeverda Vitor, Amaro Rodrigues, Armando Ramos, Manoel Cunha, João José Rosa, Euclides Joaquim de Almeida, Antonio Lopes Rodrigues, Ari dos Santos Mendes, José Rodrigues, Valdemar Macilino, Wilson Barbosa, Saul Laudar, Pano Vicenzo, José Julio Lopes de Abreu, Carlos da Rocha.

As 14,45 horas — Armando Augusto Corrêa, José Torres Nobre, José Seda, Nicanor Antonio da Conceição, Bregano Dias, Genesio Ribeiro Coelho, Valter da Silva Bastos, Hilario Borges Teixeira, Jasi Silva Domlides Silva, Abilio José Marques, Fauli Faria, Manoel Gomes Pereira, Sebastião de Almeida Alves, Ademar Tamioso, Francisco Tamioso, Francisco Antonio de Almeida, Francisco Domingos da Silva, Nilo Alves de Souza, José Francisco André, Manoel Antonio Henrique, Joaquim José Alves, Orlando de Figueiredo, Americo Vieira Saudina, Antonio Funes Corpas, Verotildes Rodrigues de Almeida, Jocelí Mendes Ribeiro, Liesl Erika Geler, Raul Campos de Amoedo, Clovis de Almeida, Mauricio Jacob João Gaze.

MULTAS

Dia 5-6-950

Estacionar em local não permitido — 1031 — 183 — 1764 — 2409 — 4133 — 5251 — 7864 — 7975 — 13481 — 18584 — 18649 — 24634 — 24731 — 28011 — 29175 — 37760 — 35604 — 41040 — 41752 — 42181 — 4359 — 45415 — 36253 — 36362 — 37760 — 39606 — 41040 — 41752 — 42181 — 43950 — 52587 — 52890 — 101870 — 104716 — 104827 — 104950 — 105130 — 105519 — 105665 — 106960 — 107300 — 108012 — 109535 — 19611 — 109926 — 110011 — 110345 — 110472 — 63357 — 65954 — 66553 — 70502 — 72002 — 7396 — 78956 — 77346 — 77581 — 602946 — 603869 — C.D. 192 — B.A. 12598.

Desobediencia ao sinal — 60 — 540 — 570 — 2756 — 3732 — 4639 — 7657 — 9457 — 1491 — 12969 — 13065 — 15956 — 16850 — 17096 — 18038 — 18279 — 18487 — 21371 — 22726 — 24624 — 23043 — 26320 — 28225 — 28393 — 28618 — 28654 — 29513 — 31493 — 32360 — 33570 — 34953 — 35349 — 36457 — 37530 — 37816 — 39558 — 42123 — 42336 — 43036 — 43110 — 43506 — 43904 — 44132 — 44927 — 47311 — 47802 — 48495 — 48839 — 48889 — 48941 — 49027 — 49240 — 49435 — 49496 — 49880 — 50862 — 51302 — 52111 — 52134 — 52240 — 52415 — 52564 — 52793 — 100718 — 100627 — 101648 — 101671 — 102045 — 102545 — 104298 — 105158 — 105337 — 105832 — 107760 — 107768 — 108051 — 108102 — 108120 — 108312 — 108342 — 108554 — 109514 — 109930 — 60994 — 81025 — 81647 — 81690 — 81747 — 81636 — 60027 — 60453 — 61476 — 650300 — 69091 — 72647 — 74144 — 76927 — 78532 — 600168 — 602331 — 603741 — S.P. 35709 — Bonde 2061.

Contra mão — 13208 — 65446 — 71766 — 603614.

Falta de transferência de local — 47942.

Fazer manobra em local não permitido: — 4135 — Of. 90230.

Formar fila dupla: — 7419 — 29570 — 41415 — 43863 — 41423 — 101005 — 81186 — 81240 — 81730 — 63031.

Não apresentar a licença — 13729 — 34961.

Excesso de lotação — 41466 — 51904 — 43528 — 43326 — 47132 — 49497 — 50134 — 50252 — 50254 — 50003 — 50919 — 51534 — 52303 — 52326 — 52328 — 52457 — 52772 — 81717 — 81801 — 81832.

Trafegar entre meio fio e o bonde: — 13943 — 76065 — 603300.

Falta de habilitação — 107251.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 395 — 12913 — 22538 — 25261 — 81222 — 75542.

Recusar passageiros — 47948.

Falta de placa — R.J. 4803.

Não diminuir a marcha — 51423 — 52181 — 60593 — 69816.

Excesso de velocidade — 26364 — 40196 — 52374 — 67315 — 69803 — 69398 — 75171.

Conduzir passageiros — 78696.

Desuniformizado — 42296 — 42698 — 41063 — 42028 — 46885 — 48781 — 51860 — 52023 — 52683 — 67123 — 65200.

Cobrar a mais da tabela — 44922 — 81690.

Parar dentro da faixa: — 732 — 9979 — 50758 — 110701 — 105593 — 110129 — 81128.

Falta de luz — 3150 — 49500 — 6391 — 6372 — 7984 — 10638 — 17053 — 17651 — 33983 — 40785 — 44232 — 106230 — Aprendi. 152 — 80012 — 80347 — 81065 — 81211 — 81249 — 81512 — 81591 — 81705 — 81609 — 81802 — 81856 — 81893 — 70510 — 601293 — 78696 — 601816 — 602129 — 602365 — 602365 — Of. 89362.

Não acatar as ordens — 22726 — 40420 — 40770 — 42359 — 43902 — 44295 — 46093 — 47486 — 47493 — 48022 — 48153 — 48227 — 48296 — 40327 — 48227 — 48296 — 48327 — 48398 — 49118 — 49436 — 49730 — 49835 — 50224 — 50327 — 81207 — 81218 — 50773 — 50927 — 81207 — 81218 — 81583 — 81756 — 78125 — 27947 — Of. 87275.

Contra mão de direção: — 273 — 750 — 1129 — 2504 — 5862 — 1963 — 14274 — 22760 — 23646 — 36935 — 37122 — 37637 — 39794 — 43516 — 46625 — 46830 — 47291 — 48409 — 48931 — 50868 — 50558 — 50971 — 51071 — 51252 — 52545 — 100032 — 103526 — 101632 — 102580 — 103518 — 110408 — 81134 — 81166 — 81338 — 81751 — 62059 — 69698 — 739005.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 10348 — 38093 — 48538 — 52496 — 101837 — 62838 — 60137.

I.A.P.E.T.C.: — M.G. 78895.

Falta de licença do corrente ano: 42909.

Angariar passageiros — 47862.

Passar a rente de outros veiculos — 80080 — 80333 — 80551 — 80128 — 80836 — 81186 — 81187 — 81203 — 81208 — 81258 — 81274 — 81263 — 81263 — 81314 — 81361 — 81436 — 81451 — 81457 — 81459 — 81455 — 81512 — 81561 — 81579 — 81633 — 81654 — 81661 — 81663 — 81685 — 81724 — 81738 — 81749 — 81752 — 81757 — 81760 — 81760 — 81762 — 81782 — 81792 — 81871 — 81880.

Falta de equipamento: — 60067 — 64917 — 70804 — 600751 — 603821.

Forçar a passagem — 50960.

Trafegar em local proibido: — 1380 — 4717 — 5447 — 11502 — 11356 — 29788 — 38274 — 39832 — 45331 — 49737 — 106355 — 109545 — 62080 — 63507 — 66087 — 66763 — 68299 — 68782 — 69740 — 72079 — 75408 — 77772 — 77786 — 602559 — 603660 — R.J. 3288 5— Of. 90471.

Interromper o transito — 17208 — 10003 — 600388.

Excesso de fumaça: — 80023 — 80301 — 80303 — 80369 — 80378 — 80382 — 80904 — 80918 — 80938 — 80956 — 80975 — 81030 — 81045 — 81196 — 81351 — 81444 — 81479 — 81593 — 81617 — 81680 — 81715 — 81823 — 62955.

Excesso de buzina — 47734.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa — Armazem 1 — Campana — franc.; Armazem 2 — Mormacsurf — amer.; Armazem 3 — Formose — franc.; Armazem 5 — Alnati — hol.; Armazem 6 — Leão — nac.; Armazem 7 — Westland — hol.; Armazem 8 — Malden — amer.; Pateo 8/9 — Granheim — nor.; Frigorifico — Rosero — arg.; Pateo 9/10 — Barroso — nac.; Armazem 10 — Amstelland — hol.; Armazem 11 — Comte. Pessoa — nac.; Armazem 12 — Almte. Alexandrino — nac.; Armazem 13 — Itapé — nac., Armazem 14 — Itaquatiá, e Eva — nac.; Bento — nac.; Armazem 16 — São Paulo — nac.; Armazem 17 — Triunfo e Vesper — nac.; Armazem 18 — Maria Celeste, Urbano, Duque de Caxias e Carl Hoepcke — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 22 — Loide Haiti — nac.; Armazem 23 — Propriá — nac.; Armazem 24 — São Domingos e Marambaia — nac.; P. Minerio — Photinia — ingl.; P. Carão — Eldanger — nor.; Siderurgica 4.º — nac.; P. Inflam. — Tabatinguera e Hoje — nac.

Cais do Caju — P. Madeiras — Santana e Petrus — nac.; Armazem 25 — Brasilmar e Rio Azul — nac., Armazem 26 — Soares — nac.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Edson e Fluminense de 19-6.

FALSIFICAÇÃO DE MANTEIGA E DE ÁGUA MINERAL

Belo Horizonte, — (Asp) — Além das várias marcas de manteiga, cuja adulteração vinha sendo denunciada como causa de numerosos acidentes por intoxicação, a Delegacia de Ordem Econômica acaba de apreender em vários estabelecimentos comerciais, para exames de laboratórios, grande quantidade de água mineral, vendida nos cafés e bars a um cruzeiro o copo e que vem sendo falsificada em larga escala, com enormes lucros para os "fabricantes". Suspeitam as autoridades de que há uma verdadeira quadrilha de falsificadores de bebidas operando nesta capital. Entre os produtos mais fraudados encontram-se vários tipos de conhaque e de vermute, cujo estoque foi parcialmente apreendido pelos "comandos" da Delegacia de Ordem Econômica.

ATOS RELIGIOSOS

DR. JOSÉ FERREIRA DE MELLO NOGUEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

A família do DR. JOSÉ FERREIRA DE MELLO NOGUEIRA —, profundamente agradecida pelas homenagens que lhe foram tributadas, convida todos os amigos e parentes para a missa de 30.º dia que será rezada em sua intenção, hoje, quarta-feira, dia 21 do corrente, 9,30 horas, na Igreja Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

DR. JOSÉ FERREIRA DE MELLO NOGUEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Os colegas e amigos do Capitão de Mar e Guerra — DR. ANTONIO JOSE' DE MELLO NOGUEIRA e família, e que servem no Hospital Central da Marinha, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar por intencão do pranteado DR. JOSE' FERREIRA DE MELLO NOGUEIRA, hoje, quarta-feira, dia 21 do corrente, ás 9,30 horas, na Igreja Cruz dos Militares, á rua Primeiro de Março. (42122)

AMELIA FERREIRA SANTOS

AGRADECIMENTO

A todos que trouxéram pessoalmente uma palavra de conforto quando do sepultamento e missa de 7º dia de AMELIA FERREIRA SANTOS, ou manifestaram por cartas, telegramas e telefonemas, o seu pesar, sua família, na impossibilidade de o fazer a cada um diretamente, apresenta os seus mais sinceros agradecimentos. (42124)

Major Brigadeiro Amilcar Sergio Velloso Pederneiras

O Comandante da Escola de Aeronáutica convida os parentes e amigos do MAJOR BRIGADEIRO AMILCAR SERGIO VELLOSO PEDERNEIRAS, para assistirem à missa que mandará celebrar, em sufrágio de sua alma, no Campo dos Afonsos, amanhã, quinta-feira, dia 22 do corrente, às 9,30 horas. (16106)

LUIZA DUARTE FELIX

(7º DIA)

Irene Teixeira de Souza, Edmundo Duarte Felix e senhora, Alzira Maia Felix e filhos, penhoradamente agradecidos por tôdas as demonstrações de solidariedade recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida irmã, tia e cunhada — LUIZA — convidam os seus amigos e parentes para assistirem a missa de 7º dia, pelo descanso eterno de sua alma, que farão celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 22, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Terezinha do Tunel Novo, antecipando os seus agradecimentos. (42130)

MARIA TEREZA THIAGO

Francisco Thiago, filhas, genros e netos, participam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó e convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma, que será realizada amanhã, quinta-feira, dia 22, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. (4998)

Arminda Monteiro de Barros

(MISSA DE 7.º DIA)

Marino Monteiro de Barros, senhora e filhos, Alberto Monteiro de Barros, senhora e filho, Mathias Monteiro de Barros e senhora, Rodrigo E. Rombauer, senhora e filhos, Antonio S. Malcher, senhora e filhos, agradecem a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de sua saudosa e inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó ARMINDA e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 22, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março) pelo que, antecipadamente agradecem. (14999)

IDELVIRA DE OLIVEIRA BELLO

(MISSA DE 7º DIA)

Capitão de Mar e Guerra Luiz Alves de Oliveira Bello, Ida de Oliveira Bello, viúva do Coronel Octavio Felix Ferreira e Silva e Dr. Heitor Felix Ferreira e Silva penhorados agradecem as manifestações de pesar tributadas pelo falecimento de sua mãe e avó IDELVIRA DE OLIVEIRA BELLO e convidam os parentes e amigos para a missa que, por sua alma, será celebrada na Igreja da Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, dia 22, às 10,30 horas, pelo que, antecipadamente, agradecem. (40635)

GENERAL ALVARO GUILHERME MARIANTE

O Comandante da Escola de Aeronáutica convida os parentes e amigos do GENERAL ALVARO GUILHERME MARIANTE, para assistirem à missa que mandará celebrar, em sufrágio de sua alma, no Campo dos Afonsos, às 9,30 horas do dia 22 do corrente.

LAMARTINE AMARAL

A família Lamartine Amaral comunica aos parentes e amigos o falecimento de seu idolatrado esposo, pai, avô, irmão, sogro, cunhado, sobrinho e primo, ocorrido em Goiania aos 19 do corrente. (40693)

ORESTE FABBRI

(Missa de 1º Aniversário)

Margarida G. Fabbri, Waldomiro G. Christino, espôsa e filha, Arthur G. Christino, espôsa e filhas e Rubem R. Coelho, espôsa e filhos, convidam os amigos para assistirem à missa de 1º aniverário, que mandam celebrar pelo eterno descanso da bonissma alma de seu inesquecivel espôso, cunhado e tio ORESTE, amanhã, quinta-feira, dia 22, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, 54. (42123)

ANAMELIA VIANNA DE ARAUJO

— LIA —

(FALECIDA EM CAXAMBU)

(Missa de 7º dia)

Paulo Vianna de Araujo senhora e filho, agradecem a todas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa e inesquecível filha e irmã, LIA, e, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 22, às 10,30 horas, no Altar-Mor da Igreja de Santa Rita, a rua Visconde de Inhaúma. Antecipadamente agradecem. (12131)

LAURA DA SILVA COSTA

Professôra jubilada

30.º dia

Maria de Lourdes Vargas da Silva e parentes de Laura da Silva Costa convidam seus amigos para assistir à missa de 30.º dia que mandam celebrar pela piedosissima alma de sua grande amiga e parente, no dia 22 às 8,30 horas na igreja de S. Francisco de Paula, capela de N.S. das Vitórias. A todos nossos sinceros agradecimentos. (22321)

MARCOLINO MARTINS CABRAL

MISSA 7º DIA

A Familia de Francisco Martins Cabral convida os parentes e amigos, para assistirem a missa que manda rezar por alma do seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, no altar de N.S. Graças, às 10 horas, na Igreja do Rosário à Rua Uruguaiana. (22498)

SÃO JUDAS TADEU

De joelhos agradece graça alcançada

Baby (22403)

Yolanda Junqueira de Saldanha da Gama

(MISSA DE 7º DIA)

Reynaldo de Saldanha da Gama, Rodolpho Raul de Lara Campos, senhora e filho, Paulo Antonio de Saldanha da Gama, Luiz Philippe de Saldanha da Gama, senhora e filha, Emygdio Cerqueira da Motta senhora e filhos, Arthur de Castro, senhora e filhos, agradecem a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de sua saudosa e inesquecivel esposa, sogra, mãe, avó, cunhada e tia YOLANDA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar hoje, quarta-feira, dia 21, às 11:00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem. (42125)

VIDA COMERCIAL

CÂMBIOS

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4540
Dolar	18,72	18,23
Franco suiço	4,2837	4,2250
Peseta	1,7069	—
Escudo	0,6372	0,6274
[illegible]	[illegible]	6,3590
[illegible]	[illegible]	3,6100
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	0,0323
Franco belga	0,3775	0,3727
Corôa sueca	3,6209	3,5351
Corôa dinamarquêsa	2,7333	2,6963
Corôa Tchecoeslovaca	0,3744	0,3678
Florim	4,9130	4,8366

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8175.

CAMARA SINDICAL
CÂMBIO OFICIAL
(Dia 19-6-950)

Nova York	—	18,72
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Suecia	—	3,6209
T. Eslovaquia	—	0,3744
Suiça	—	4,2481
Portugal	—	0,6372
Belgica (franco)	—	0,3778
Dinamarca	—	2,7333

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro, à vista por £ (C)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueada) nominal	1.750	1.300
Montevidéu à vista p/ £ (P.), transferência	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0325
Berna à vista p/ F.	12,29	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	973,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. C.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (P.)	19,93	20,02
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 20.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,13 vend.
Montreal, cabo por $ 90,36.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ vendedor, 3,45 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevidéu, tel. por P. 35,75 vend.
Paris, tel. livre p. 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.
Berna, tel. livre p. 23,00 comp. e 23,07 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,31 vend.
Madri, tel. P. 9,16 nom.
Bélgica, tel. p. Fc. 1,93,50 comp. e 1,93,73 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 2,48 comp. e 2,49 vend.
Amsterdam, tel. p. 26,27 comp. e 26,29 vend.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica por £ 2,80,06 com. e 2,80,16 vend.
Montreal, cabo por $ 90,62.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 3,45.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 35,80 vend.
Paris, tel. p/ F. 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.
Montevideu tel. p/ 35,75 vend.
Berna, tel. livre p. 23,00 comp. e 23,10 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,25 vend.
Madri, oficial por P. nom. 9,16 [illegible]
Lisboa, tel. por [illegible] 3,48 comp. e 3,49 vend.
Bélgica, tel. p. 1,93,50 comp. e 1,93,75 vend.
Amsterdam, tel. p. 26,26 comp. e 26,29 vend.

MONTEVIDEU, 20.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra 6,56.
Taxa de venda 672.
Nova York sôbre:
Taxa de compra (P.) 203,00.
Taxa de venda (P.) 237,00.
Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 20.
Hoje, é feriado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 20.
Plano B:

Funding, 5%	80.0.0
Novo Funding, 1911	80.0.0
Conversão, 1910, 4%	49.0.0
Emprestimos, 1913, 5%	50.0.0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80.0.0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	35.0.0
Rio de Janeiro 1927, 7%	44.0.0
Bahia, 1928, 5%	29,00
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. preferencias	33.0.0
Bank of London e South American Ltda.	6.0.0
S. Paulo Gaz	9.2.6
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1.12.8
Cagle R. Wircles, Ltda. ord.	96.5.0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0.3.9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2.1.3
Leopoldina Railway, Co. Ltda., 6 1/2 %, 1953	120.0.0
Lloyd's Bank Ltda "A" Shares	2.15,9
Rio de Janeiro City ... amortizado	
Rio Flour Mills & Granaries	1.5.6
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 39% do capital — Ações de 10 Shillings	0.16,10
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	94.0.0
Consols., 2 1/2 %	71.0.0
Royal Dutch Petroleum	21.10.0
Canadian Eagle Oil	1.5.4
Shel Transport Trading	3.5.0

BÔLSA

Continuaram as operações na Bôlsa sem alteração de importância nas cotações, que foram mantidas estáveis para as apólices da União, salvo para as apólices estaduais de S. Paulo; sustentadas para as municipais do Distrito Federal e firmes para os títulos de guerra. Os demais títulos registraram posição calma, com os valores de fechamento já vistos adiante.

VENDAS
Apolices da União:

10 Div. Emissões, port., 5%, a	[illegible]
2 Idem, a	[illegible]
631 Idem, a	[illegible]
3 Idem, de 1921, a	[illegible]
3 Idem, de 1931, a	[illegible]
11 Idem, de 1931, a	[illegible]
21 Idem, a	[illegible]
10 Reajustamento, 5%, a	[illegible]
Obrigações de Guerra:	
13 Ferroviárias, 7%, a	[illegible]
23 Guerra, Cr$ 100,00 a	[illegible]
29 Idem, Cr$ 500,00 a	[illegible]
2 Idem, Cr$ 1.000,00 a	[illegible]
221 Idem, a	[illegible]
5 Idem, a	[illegible]
2 Idem, Cr$ 5.000,00 a	3.760,00
Apolices municipais (do Dist. Federal):	
100 Empréstimo de 1906, 6%, a	[illegible]
1 Idem, de 1921, port., a	[illegible]
39 Idem, a	161,00
Apolices prefeituras estaduais:	
45 Belo Horizonte, 7%, a	540,00
Apolices estaduais:	
316 Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1177, a	660,00
130 Idem, Recuperação Econômica, 7%, 3.ª série, c/ juros, a	600,00
51 Idem, 1.ª série, 5%, a	190,00
39 Idem, 2.ª série, 5%, a	150,00
105 Idem, a	151,00
55 Idem, c/ juros de um semestre, a	152,50
18 Idem, c/ 2, a	155,00
20 Idem, c/ 3, a	157,00
9 Idem, c/ 4, a	160,00
2 Idem, c/ 5, a	162,50
3 Idem, c/ 6, a	165,00
1 Idem, c/ 9, a	172,50
11 Idem, 3.ª série, 5%, a	152,50
183 Idem, a	153,00
24 Pernambuco, 5%, c/ juros, a	46,00
3 Idem, c/ juros de 1 semestre, a	46,50
1 Idem c/ 2, a	48,00
1 Idem, c/ 4, a	50,50
50 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	520,00
10 S. Paulo, 5%, a	209,00
60 Idem, uniformizadas, 8%, a	827,00
249 Idem, a	830,00
Ações de bancos:	
50 Crédito Pessoal, ord., a	150,00
60 Idem, pref., a	130,00
Ações de companhias:	
2.018 Siderurgica Nacional, a	175,00
100 Idem, a	177,00
25 Paulista de Fôrça e Luz, a	30,00
13 Serviços Aerofotogrametricos Cruzeiro do Sul, a	1.000,00

OFERTAS DA BÔLSA

Obrigações da União:

	Vend.	Comp.
Tesouro, 1932, 7%	—	1.025,00
Tesouro, 1921, 7%	—	840,00
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Tesouro, 1930, 7%	—	850,00
Tesouro, 1930, 7%	870,00	868,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.770,00	3.760,00
Idem, Cr$ 1.000,00	733,00	731,00
Idem, Cr$ 500,00	—	366,00
Idem, Cr$ 200,00	—	146,00
Idem, Cr$ 100,00	—	73,30
Apol. da União:		
Div. Emissões, port. 5%	695,00	693,00
Idem, cautl.	—	660,00
Reajustamento, 8%	—	760,00
Idem, cautl.	—	730,00
Obras do Pôrto	660,00	650,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	590,00	—
Idem, Dec. 1177, 7%	663,00	660,00
Idem, 1.ª série, 5%	192,00	189,00
Idem, 2.ª série, 5%	152,00	150,00
Idem, 3.ª série, 5%	152,00	151,00
Idem Populares, 5%	400,00	—
Recuperação Econômica, 7% 1.ª série	603,00	590,00
Idem, 3.ª série	603,00	600,00
São Paulo, 5%	207,00	205,00
Idem, uniformizada 8%	830,00	827,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	540,00	—
E. do Esp. Santo, Cr$ 800,00, 8%	445,00	—
Pernambuco, 5%	48,50	48,00
Pref. de Niterói, 8%	165,00	—
Rod. do E. do Rio Cr$ 700,00, 7%, a	520,00	518,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	830,00
Pref. de Campos 8%	—	820,00
E. do Paraná, 5%	—	103,00
Rodoviária Rio G. do Sul, 8%	825,00	815,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 5%	162,00	161,00
Emp. 1906, 6%, port.	—	165,00
Emp. 1917, 6%	163,00	160,00
Emp. de 1904, 5% port.	530,00	513,00
Emp. 1914, 6% port.	—	168,00
Emp. 1920, 6%, port.	—	166,00
Decreto 1.325, 7%	170,00	168,50
Ações de bancos:		
Prefeitura do Distrito Federal	—	200,00
Brasil	320,00	315,00
Mercantil do Rio de Janeiro	400,00	395,00
Português do Brasil	—	433,00
Nacional do Trabalho	160,00	100,00
Comércio nom.	140,00	100,00
Idem, port.	443,00	440,00
Nacional de Minas Gerais	—	230,00
Mercantil do Rio de Janeiro	400,00	395,00
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	—	35,00
Idem, pref.	63,00	—
Paulista E. de Ferro, port.	—	153,00
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	—	350,00
América Fabril	—	680,00
S. Pedro de Alcantara	700,00	—
Progresso Industrial	1.390,00	120,00
Petropolitana	—	240,00
Nova America	620,00	600,00
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários		130,00
[illegible]	240,00	
Confiança	[illegible]	750,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	177,00	175,00
Belgo Mineira — port.	1.0,00	
Idem, novas	1.470,00	1.490,00
Minas de Butiá	—	35,00
Brasil	—	90,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	135,00	190,00
Brasileira de Energia Elétrica	195,00	190,00
Docas de Santos port.		210,00
Idem, nom.	203,00	200,00
Brasileira de Metais, ord.	—	300,00
Cervejaria Brahma, e i.	—	300,00
Idem, pref.	—	300,00
Ind. Martins Ferreira	—	330,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	190,00
Fábrica de Papel Carioca	750,00	—
Ferro Brasileira	220,00	205,00
Vale do Rio Doce		400,00
Marvin		360,00
Gaz Esso		250,00
Docas da Bahia	450,00	—
Paraf. Santa Rosa	250,00	210,00
Gaz Esso		222,00
José Santos	1.000,00	980,00
Perfumarias Lopes	1.000,00	—
Sudeletro pref.	950,00	—
Mesbla	305,00	—
Transp. Aerovias	200,00	—
Carbonifera de Urussanga	170,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	168,00	165,00
Banco La Brasileira	199,00	197,00
Hotels Palace		720,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	875,00	870,00
Brasil	—	900,00

CAFÉ

Revelou o mercado disponível dêsse produto, ontem, em condições firmes, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de Cr$ 0,0.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 119,00.

Entradas: 9.510 sacas; saídas: 10.621, sendo 6.703 par a América do Norte, 3.718 para a América do Sul e 170 por cabotagem; consumo local: 1.050; idem do interior: 3.210; de cabotagem para embarques: 48.254; existência: 670.068.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 120,00; tipo 4, Cr$ 120,00; tipo 5, Cr$ 119,00; tipo 7, Cr$ 119,00; tipo 8, Cr$ 118,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, Cr$ 11,85 e [illegible] Cr$ 17,20 — Estado do Rio [illegible] Cr$ 8,50.

CAFÉ A TERMO
1ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Junho 1950	[illegible]	[illegible]
Julho 1950	[illegible]	[illegible]
Agosto 1950	[illegible]	[illegible]
Setembro 1950	[illegible]	[illegible]
Outubro 1950	[illegible]	[illegible]
Novembro 1950	[illegible]	[illegible]

Vendas: 8.500 sacas.
Posição: Firme.

2ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Junho 1950	[illegible]	[illegible]
Julho 1950	[illegible]	[illegible]
Agosto 1950	[illegible]	[illegible]
Setembro 1950	[illegible]	[illegible]
Outubro 1950	[illegible]	[illegible]
Novembro 1950	[illegible]	[illegible]

Posição — Calma

CAFÉ A TERMO
Disponível de café
SANTOS, 20.
Mercado — Estável.
Preços — Tipo 4 mole, Cr$ 173,00; tipo 4, duro, Cr$ 168,50.
Embarques: 29.043 sacas; entradas 35.857; existência: 1.547.783.
Sairam 24.549 sacas para a América do Norte.
Sairam 75.767 sacas, sendo 64.503 para a América do Norte e 11.767 para a Europa.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em junho, 1950	161,00	161,00
Em julho, 1950	161,00	161,00
Em setembro, 1950	160,00	160,00
Em dezembro 1950	161,00	161,30
Em janeiro, 1951	161,00	1?1,0
Em março, 1951	161,00	161,00
Em maio, 1951	161,00	161,00

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Paraliz. Paraliz.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em junho, 1950	180,40	184,40
Em julho, 1950	184,60	184,60
Em setembro, 1950	187,60	187,60
Em dezembro 1950	188,70	188,30
Em janeiro, 1951	188,70	188,30
Em março, 1951	189,30	189,30
Em maio, 1951	189,50	189,20

Vendas: 1.000. 2.500.
Posição: Firme. Calma.

Contrato D — Santos — Mole
CAFÉ A TERMO
NOVA YORK, 20.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	N/c.	45,03
Em setembro, 1950	N/c.	44,10
Em dezembro 1950	N/c.	41,95
Em março, 1950	N/c.	N/c
Em maio, 1951	N/c.	N/c

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 500 sacas.

Posição do mercado — Na abertura estável, não cotado; no fechamento calmo, com baixa de 10 e alta de 5 a 25 pontos.

NOVA YORK, 20.
CAFÉ A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	47,20	47,19
Em setembro, 1950	45,15	44,34
Em dezembro 1950	43,00	42,09
Em março, 1951	40,75	40,44
Em maio, 1951	39,05	38,70

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento: 70.250 sacas.

Posição do mercado — Na abertura estável, com alta de 1 a 30 pontos; no fechamento calmo, com baixa de 1 a 9 e alta de 4 pontos.

ALGODÃO

Funcionou o mercado dêsse produto, ontem, em posição firme e com os preços inalterados.

Entraram 546 fardos, sendo 193 de Natal e 353 de Cabedelo; sairam 773 e ficaram em trapiches 9.376.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó: Tipo 3, Cr$ 195,00 a 197,00 tipo 4, Cr$ 190,00 a 192,00. Fibra médio — Sertões tipo 3 Cr$ 182,00 a 184,00; tipo 5, Cr$ 172,00 a 174,00; Seará: tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 165,00 a 167,00. Fibra curta — Matas: tipo 3, 155,00 a 157,00; tipo 5 nominal Paulista — Tipo 3, 163,00 e 165,00; tipo 5, nominal.

PERNAMBUCO, 20.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 195,00; Sertões: tipo 5, Cr$ 220,00.
Entradas — Ontem, nada, desde 1º de setembro: 203.522 fardos.
Consumo local: 700.
Exportação: 312.
Existência: 4.333.

EM SÃO PAULO
DIA 20
CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em junho, 1950	N/c.	N/c.
Em julho, 1950	221,30	224,00
Em outubro, 1950	227,00	228,90
Em dezembro 1950	229,00	230,00
Em janeiro 1951	230,00	228,90
Em março, 1951	234,00	235,30
Em maio, 1951	219,00	221,00

VENDAS — Na abertura: 1.000; no fechamento, 15.500 arrobas.
Posição — Na abertura estável; no fechamento calma.

Cotações disponiveis

Tipo 4	245,00
Tipo 5	225,00
Tipo 6	214,00

NOVA YORK, 20.
ALGODÃO A TERMO

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1950	33,36	33,16	33,32
Outubro, 1950	32,58	32,45	32,73
Dezembro 1950	32,52	32,40	32,60
Março, 1951	32,47	32,39	32,56
Maio, 1951	32,45	32,31	32,00
Junho 1951	32,11	32,01	32,83
A. M. Uplands	—	—	34,42

ABERTURA — Mercado estável com alta de 3 a 6 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estável com baixa de 4 a 10 pontos.

FECHAMENTO — Mercado firme com alta de 12 a 25 pontos.

AÇÚCAR

Ontem esse mercado funcionou em posição sustentada e com alteração nos preços.

Não houve entradas; sairam 300 sacos e ficaram em estoque 130.476 sacos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco Cristal: Cr$ 193,00; cristal amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos Cr$ 183,00, mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 20.
Mercado — Estavel.
Preços por 60 quilos — Usina de primeira Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 135,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00. Preço por 10 quilos mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 32,20.
Entradas — Ontem, 9.718; de 1º de setembro de 1949: 5.345.367.
Exportação: 29.917.
Existência: 143.350.
Consumo local: 2.000.

DECLARAÇÕES

Extrato da ata da assembléia geral extraordinária da Sociedade Damas de Misericórdia de Nossa Senhora do Libano

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de junho de 1950 (mil novecentos e cincoenta), às 16 horas, na séde social provisória, à Rua Conde de Bonfim, 678 (Salão Nobre do Colégio Nossa Senhora do Libano), reuniram-se em assembléia geral extraordinária as sócias cujos nomes constam do livro de presença, tendo aclamado para presidir a assembléia a Srta. Laila Murad, a qual convidou as Snras. Olivia Monassa Nassur e Georgeta Camilo, para Secretariar os trabalhos. Assim composta a mesa, a Snra. Presidente, informou que a presente assembléia regularmente convocada por editais publicados no Diário Oficial e Correio da Manhã, tinha por fim trazer ao conhecimento e deliberação das sócias o atual estado da liquidação da Sociedade e os atos até então praticados pelas sócias Cahiba Firjam Maroun, Adelia Hage Mussi e Yvonne Tauil, as quais foram indicadas para liquidarem a Sociedade, conforme resolução aprovada pela assembléia geral extraordinária, realizada no dia 16 de dezembro de 1949. A Snra. Presidente ofereceu a palavra a sócia Nahiba Firjam Maroun, para que fizesse uma exposição sôbre o estado da liquidação da Sociedade. Esclareceu então, a referida sócia que a comissão nomeada pela assembléia geral extraordinária de 16 de dezembro de 1949, estava providenciando a doação do acervo líquido social à Missão Libanesa Maronita do Rio de Janeiro, mas que essa doação estava dependendo ainda da solução que a Prefeitura do Distrito Federal, relativamente ao imposto de doação devido sôbre o imóvel à Rua Mocóca, 33, uma vez que a Prefeitura deu ao aludido imposto um valor [illegible] alto, todavia, a comissão estava envidando todos os esforços para obter redução deste imposto. Debatida a questão, as sócias aprovaram os atos praticados pelas Snras. Cahiba Firjam Maroun, Adelia Hage Mussi e Yvonne Tauil, até esta data. Foram também, apresentadas as contas da Sociedade para exame, sendo as mesmas aprovadas sem reserva pela unânimidade das presentes, que aprovaram tambem todos os atos praticados pelas sócias encarregadas de efetivarem a liquidação da Sociedade. Nada mais, havendo a tratar ou a deliberar, como ninguém quizesse fazer uso da palavra, a Presidente declarou encerrada a assembléia, mandando que se lavrasse a respectiva ata, lida aprovada e assinada por tôdas as sócias presentes, em numero légal. Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1950. Olivia Monassa Nassur, Laila Murad, Georgeta Camillo. (22494)

ANUNCIOS

CADEIRAS CATIVAS

Alugam-se diversas para todos os jogos do campeonato do mundo otimamente localizadas, centro do campo, lado da sombra, setores 2 e 3. Tratar com Isaac França 11 de Junho, 75 - 1.º andar de 1 hora até às 19 horas. Tel.: 43-4176. (12005)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820 (23244)

ZEISS

Vende-se maquina fotografica outras Leica, Super-Ikonta, Exata, Contax, filmador Kodak, Zeiss e binóculo juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob (23252)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portatil com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião R. Rosário n.º 145, sob (10182)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem

Tels.: 43-9517 e 43-7820 (23251)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar sr. ABHRAM.

43-9232 (12017)

COUNTRY CLUB

Vende-se 6 titulos deste clube por Cr$ 22.000,00. Escrever na portaria deste jornal n.º 24485. (24405)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados para ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob.

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião à rua do Rosário, 145 - sob (23249)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. MOYSES

43-7180

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS O. LANGE

Execução de jóias finas, R. Gonç. Dias, 84 - terc. and. T. 43-3865.

LUSTRES DE CRISTAL

28 DAS MELHORES FÁBRICAS EUROPÉIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro selecionou cuidadosamente, para sua posição direta o que de mais moderno, elegante artístico a Europa produz em lustres de cristal fino [illegible]

[illegible] FACILITA-SE O PAGAMENTO

[illegible]

EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO
Avenida Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

Produtos de cimento amianto "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS - CUMIEIRAS - CALHAS - TUBOS - CAIXAS - COIFAS - CHAMINÉS - ETC

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS - TUBOS - CALHAS - POSTES - MUROS - MOIRÕES - GRADIS - CAIXAS PARA ÁGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" - TANQUES - PLACAS PARA PASSEIO, ETC

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS - ARMARIOS DIVERSOS - LAVATORIO COLETIVOS - DIVISÕES - PISO - ESCADA-RODAPES, LAMBRINS, ETC

SANEAMENTO

FOSSAS "OMS" - ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS - ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catalogos e informações

RUA MIGUEL COUTO Nº 40 - TELEFONE: 23-1662
END. TELEG. "SANOS" - CX. POSTAL 1921 - RIO DE JANEIRO

CR$ 1.930,00 ELETROLUX

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 790 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23, 9º andar, sala 925. Ed. Darke. — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO. — A prazo desde 150 cruzeiros. (12086)

LAVAM-SE Tapêtes CORTINAS Ficam novos

CASA "JULIO" COPACABANA

Ant. Otaviano Hudson

TEL.: 27-7195

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantias, ocasião Rosário nº 145 sob (10167)

DIVORCIO

E novo casamento no Mexico. Dão-se amplas informações para satisfação dos clientes. Máxima correção. Quitanda, 45-A 4º and sala 43. Tel: 22-0411 (07610)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore etc. juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário, 145, sob

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-1901. S.MELLO. (16057)

LIMOGES

Vende-se um lindo aparelho com flores e barra dourada com 96 peças, por 7.000,00 — Um lampeão antigo de opalina azul, por 2.000,00. Domingos Ferreira, 30, apto. 601, Tel.: 37-7830. (16029)

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptacões em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro). (12067)

OFICINA DE TAPETES

Lavagem e consertos de todas as qualidades de tapetss; tambem lavagem a sêco de apartamentos e escritórios forrados com passadeiras no local, com máquinas especializadas americanas. Orç. s/compr.

RUA SANTO AMARO 121
TEL.: 25-7756 (22456)

ANEIS

Vendem-se pela metade do valor dois aneis de ouro, novos, um com ametista de 18 kilates por Cr$ 600,00 outro com água-marinha de 10 kilates, mais ou menos, por Cr$ — 400,00. Avenida Copacabana, 1418, apartamento 902. (16070)

ATADURAS LINEBE

Depósito no Rio. Pronta entrega. 52-5366 — Sr. Jorge. (16087)

PELES

Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88. Tel.: 26-7973 (16124)

JOALHEIROS E REVENDEDORES

Vendo berloques de coral a Cr$ 10,00 cada um. Rua 2 de Dezembro, 124, apto. 702. (17012)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-3526 (16014)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça Martinho — Tel.: 26-5520

BONUS DE GUERRA

Firma comercial tendo que prestar caução junto repartição do govêrno, procura particular que queira sôbre contrato prestar esta caução, garantindo juros dos bonus e outros a combinar. Sr. Moacyr. — Tel.: 32-7273. (10298)

AGENCIA COMERCIAL EM NEW YORK

ESPECIALISADA EM EXPORTAÇÕES PARA O BRASIL. ESTABELECIDA HÁ MUITOS ANOS EM NEW YORK, OFERECE-SE PARA CUIDAR DE INTERESSES COMERCIAIS DE FIRMAS DO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS. PODERÁ AGIR COMO ENCARREGADA DE COMPRAS, ELABORAR RELATÓRIOS COMERCIAIS, FORNECER ESTUDOS DE MERCADO, ORGANIZAR LISTAS DE FREGUESIA E ESTATISTICAS DE CONSUMO, ESTABELECER CONTATOS, FAZER TRADUÇÕES E PRESTAR OUTROS SERVIÇOS QUAISQUER.

FORNECEM-SE REFERENCIAS DE PRIMEIRA ORDEM, EM AMBOS OS PAISES.

RESPOSTAS SOB N.º 39.291 NESTE JORNAL. (39291)

"DA RESPONSABILIDADE CIVIL"

JOSÉ DE AGUIAR DIAS

2ª EDIÇÃO ATUALIZADA
2 VOL. ENC. CR$ 330,00

À VENDA HOJE NA LIVRARIA DA REVISTA FORENSE

AV. ERASMO BRAGA, 299 LOJA — TEL. 42-9573 (16120)

PARAFINA

Refinada — Semi refinada (Americana)

Mercon Representações Ltda.

Fones 23-6129 e 43-9918

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

ABERTO O ANO TODO TEL. 62 e 91 (8755)

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella London

FUNCIONAMENTO GARANTIDO

MÓVEIS NOVOS E USADOS

MÓVEIS LIQUIDAÇÃO

DIVERSAS MOBILIAS DE ESTILO

Dormitório Inglês, completo	Cr$ 3.300,00
Dormitório Rústico, Mexicano, completo	Cr$ 5.700,00
Sala de Jantar, Inglêsa, completa	Cr$ 6.500,00
Sala de Jantar, Rústico Mexicana, completa	Cr$ 4.500,00

MÓVEIS GARANTIDOS

RUA DO CATETE, 183 — Junto ao Palácio. (22543) 83

VENDE-SE — 1 armário branco esmalte, 1 penteadeira, 2 cadeiras, mesinhas redondas, etc. — Tel. 37-2061. (22302) 82

MOVEIS

Compro dormitórios e salas de jantar. - BRAGA - Telefone: 43-6810. (24444) 83

VENDEMOS - Cofres, arquivos de aço prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni n 120 Telenofe 43-4548

COFRES - Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Otoni 120 Telefone 43-4548. (21383) 83

VENDE-SE — linda cama de criança laqueada estado novo com colchão Tel. 27-9081. (22528) 83

MOBILIA SALA DE JANTAR

Vende-se uma em bom estado, imbuia maciça, 8 peças, preço de ocasião. Rua Jardim Botânico, 418, Apto. 302. (16009) 83

DORMITORIO rustico de 4 peças, a 3.000,00 cruzeiros, sala de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros, rádio G.E. 1.250 cruzeiros. Facilita-se o pagamento à rua Frei Caneca, 9 (20676) 83

MOBILIA COLONIAL

Vende-se sala de jantar e dormitório completo de Jacarandá. - Rua Pedro Américo 16, Apto. 302. Tel.: 25-5358. (43290) 83

VENDEM-SE — urgente por falta de lugar, 2 lindas e confortaveis poltronas e 1 divan, dois mil cruzeiros cada. Xavier da Silveira 117 ap. 401. (22571) 83

Instrumentos de música

PIANOS PLEYEL NOVOS

Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo; fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições CASA GARSON — Uruguaiana, 107/109 e rua do Ouvidor 137

PIANO ALEMÃO

Vendo lindíssimo e bom, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclas marfim, pouquíssimo uso, com garantia. Cons. Zenha, 51, ou gonto antes Praça Saens Peña. (16095) 75

ACORDEONS

Vende-se um Scandalli, 140 baixos, 21 registros, um Frontalini 120 baixos 10 registros, um Settimio Soprani 120 baixos 16 registros, preço bem reduzido, todos são novos. R. Jaceguai, 72, fins da R. Major Ávila — (Tijuca). (16084) 75

PIANO NOVO PLEYEL 1/4 CAUDA

Vende-se os mais lindos e variados modelos, dêste renomado fabricante. Em exposição e venda a vista e a prazo na CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107/109 e Ouvidor, 137. (22356) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preço nem de marca. (22347) 75

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. Urgente. (22546) 75

PIANO GAVEAU NOVO

Vende-se um recentemente importado. Uma maravilha. Na Importadora de Pianos — Largo do Machado, 8, Galeria do Edf. Visc. da Penha. (22540) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso, 88 notas, teclado de marfim. Próprio para pessoas entendidas. Grande e rara oportunidade. Na IMPORTADORA DE PIANOS — Largo do Machado 8, Galeria do Ed. Visc. da Penha. (22542) 75

PIANO LUX

Vende-se um magnífico, com mecanismo alemão, 88 notas, três pedais. Facilita-se o pagamento. Na Importadora de Pianos — Largo do Machado 8, Galeria do Edif. Visc. da Penha. (22541) 75

PIANO GROTERIAN STNWEYG

Vende-se um luxuoso. — Preço de ocasião. — Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51 3.º andar — Grupo 302 (12083) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. Tel.: 22-0399. (12099) 75

Pianos Novos DE APARTAMENTO ARMARIO 1/4 DE CAUDA

A VISTA E A LONGO PRAZO Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. — RUA DA ASSEMBLEIA, 51 2.º ANDAR. GRUPO 202. (12081) 75

COMPRO 1 PIANO Urgente — Tel.: 48-0431.

PARA ESTUDOS DE UMA MENINA (12148) 75

PIANO

Particular compra um pagando bem urgente. FONE 42-5525 (12088) 75

PIANOS NOVOS BENTLEY E GUSTAV ROSLER

R. Chile 27 - Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas e teclado de marfim, com encordoamento agrupado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta A V. S. da CASA J. MEDINA, especializada no ramo, durante êste mês, preços excepcionais — Rua Chile, 27 loja, fundos, entre Avenida Rio Branco e Rua S. José (7401) 75

PIANO — Oficina "Richter" Rua Haddock Lobo, 402, térreo tel.: 38-5049. Concertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim examinar etc. Preços módicos máxima garantia. Orçamento gratis.

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses, Apartamento 10.000. Com garantia da casa. Rua Candido Mendes 63 — Glória. (12087) 75

Automóveis de ocasião

Troque o motor do seu carro por um novo ou por um recondicionado garantido!

ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC". SERVIÇOS A CARGO DE EX-TÉCNICOS DA GENERAL MOTORS. PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGÍTIMOS

CIRB S. A.

OFICINAS: Praça 11 de Junho, 248 — Tel.: 43-8811 e Rua Euclides da Cunha n. 140 — Telefone 28-1849

Concessionária autorizada da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

PREÇOS ACESSIVEIS (43358) 64

CADILLAC 1948

Vende-se sedan 4 portas, forrado de nylon sêda, com rádio, ar quente e frio, pouco rodado. Tratar tel. 22-8461 com Martins, das 15 às 17 horas. (22517) 64

DODGE 1938

Particular, luxo, 4 portas, estado de nova, motor recondicionado, vende-se justo preço. Barata Ribeiro, 530, até 10 horas. Tel.: 37-5527. (16043) 64

JEEP — INGLÊS

Vendo urgente - Zero quilômetros. Tratar com NELSON - Tel.: 32-4292. (16117) 64

DELAHAYE

Vende-se estado de novo, pouco rodado, sedan forrado a couro, 120 cavalos, 6 cilindros. Ver e tratar à Rua Figueira de Melo 301. Tel.: 28-7043. (12092) 64

DODGE 1949

Vende-se todo equipado, 4 portas, preto. Ver e tratar Rua Humaitá 143 com Moreira & Cardoso, Pôsto Esso. (16074) 64

BUICK SPECIAL 41 — 2 PORTAS. Verde escuro. Equipado. 45 mil cruzeiros. Ver e tratar na rua Alvaro Ramos, 150, Botafogo, depois das 12 horas. (16018) 64

OLDSMOBILE 1950, sedan 4 portas, equipado, zero quilômetro. Vende-se à vista pela melhor oferta. Tratar por carta p/ o n. 22506 na portaria dêste jornal. (22506) 64

JARDINEIRA FORDSON 1950 — Tipo inglês 7 lugares. Bancos desmontáveis — 2.800 km. Preço e condições a combinar — Telefone 27-3276. (16072) 64

CADILLAC FLEETWOOD

Oportunidade! — Vendo por Cr$ 55.000,00, com rádio, ricamente forrado, de 4 portas, bandas brancas, etc. Modêlo 1941, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar na Garage Gávea - Rua Marquês de S. Vicente, 17. (16125) 64

STANDARD VANGUARD

Vendo. Base Cr$ 58.000,00. Ver e tratar à Rua Duvivier 46, Apt. 502. (16001) 64

FORD — 1941

Vende-se em bom estado de conservação, de 4 portas — com motor e capas novos e pneus pouco rodados. Informações na Praça Floriano 31 a 39, 2º andar — 22-7690, com o sr. Bonoso. (22515) 64

VENDE-SE Ford 41 — Ótima máquina, bom estado geral. Cr$ 55.000,00 — Tratar das 15 às 17 horas com Dr. Britto. Tel.: 52-4295. (16119) 64

AUTOMOVEL compro de 1949 a 1950 a vista e de particular tel. 22-8309. (22562) 64

Compra e venda de Casas Comerciais

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO

Vendo modernamente instalado, licenciado, pronto para funcionar, com apenas um produto. Preço excepcional, com tôda facilidade. Também aceito sócio. Ver hoje, das 2 às 5 horas, à rua Sorocaba, 85 - Botafogo. Tratar à Av. 13 de Maio n. 23, s/341. Telefone: 32-5634, com Sebastião. (16100) 90

GRANDE OPORTUNIDADE

Para representantes ou comerciantes de automóveis. Pôsto de gasolina e oficina mecânica com tôdas as instalações modernas situado num dos melhores pontos de Belo Horizonte, na Av. Afonso Pena. Vende-se por motivo de viagem por preço módico de Cr$ 350.000,00. Com contrato de 5 anos, área total 1.300 mts. quadrados. Tratar no Rio, rua dos Andradas n. 27 - s. 3 Telefone 43-4694. (10190) 90

RÁDIOS E GELADEIRAS

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hilman. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9185. (17006) 60

G.E. — Cr$ 6.000,00

Geladeira, pouco uso, vendo. — Conde Bonfim, 277, térreo. (16056) 60

COMPRA-SE — Geladeiras usadas, mesmo necessitando reparos. Telefone 28-7139 das 8 às 11 horas. (20594) 60

GELADEIRAS DE OCASIÃO

Vendo G.E. 6 pés 1950; Philco 9 pés super luxo 1950; Norge 9 pés luxo 1950; Frigidaire 8 pés 1949; Crosley 7 pés 1950; estado de novas c. Garantia. R. Conde Bonfim, 277. (16058) 60

PINTOR DE GELADEIRAS

À Duco, à Pistola e à Domicilio chamar Técnico João - 43-0732 e Niterói - Geraldo 3483. (12036) 60

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philips Philco. Rua Sete de Setembro, 38, sobrado. Tel.: 22-3682. (5554) 90

AMERICANOS vendem geladeira, congelador, fogão, e mobília tôda. Visconde de Pirajá, 284, apto. 704. (17026) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432. (12096) 60

RADIOLA 1950

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Tenho Chipendale, Colonial, Rustica, etc. Transformação de negócio, oportunidade. Custo real 15.000 cruzeiros. — Rua Uruguaiana, n.º 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (16073) 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE — com pouco uso e moderna, 7 pés, motivo de retirada. Vende-se preço de ocasião. Fone 27-1313 — 37-0826. (12137) 60

GELADEIRAS GILSON — 7 pés luxo 1950, vendo as últimas por preço ocasião com garantia 5 anos. Oportunidade Ed. Delamare Av. Pres. Vargas 446|9.º and. 3|906. (12136) 60

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas (997) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6 (996) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — R. SENADOR DANTAS, 45-B, 9.º - 1 às 7. (06589) 80

Modas e bordados

VISON

Vende-se linda e moderna estola de Vison. — Telefone 37-9045. (16008) 81

MANTEAUX de Petit-Gris Russo senhora chegada da Europa vende por preço de ocasião. Telefonar 37-3338. (22503) 81

Máquinas diversas

MÁQUINAS TIPOGRÁFICAS

Formatos AA 76x112, BB 66x96, e Minervas todas automaticas funcionando, vende-se. Graficos Bloch, Rua Frei Caneca, 511. (20768) 78

MÁQUINA DE DOBRAR AUTOMÁTICA

Vende-se uma, marca PREUSS de fabricação alemã em perfeito funcionamento, formato BB. Vêr à rua Riachuelo, 414. (22507) 78

AMADORES — MÁQUINAS DE CARPINTARIA

Temos conjunto de 7 máquinas americanas para amadores. Ótimas para uso doméstico por Cr$ 1.000,00 o conjunto, à vista ou a prazo sem fiador. Av. Presidente Vargas, 1149. (12095) 78

FERRO VELHO

(SUCATA)

Não venda ferro velho ou máquinas velhas sem consultar o maior comprador de sucata. Quem paga os melhores preços.

Rua Pedro Alves nº 210-A — Telefones 23-1374 e 43-4036. — J. B. Gonçalves. (43230)

Empregos diversos

Conhecimento de Inglês

Ajuda V. S. arranjar melhor emprêgo. Aprende inglês pelo Método de Lingua Filme. Venha ver, sem compromisso, como é fácil e eficiente! LINGUA FILME DO BRASIL Av. Rio Branco, 257 — 2.º and. — S 213/215 TEL.: 52-1283 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se com experiência, rápida na máquina. Instrução secundária. Colocação imediata. Apresentar-se na Secção do Pessoal de Mesbla. Rua Juan Pablo Duarte, 26 (antiga Rua das Marrecas). (16122) 55

MOÇO

Auxiliar de enfermeiro ou servente, oferece-se moço dedicado e trabalhador, para servir enfermos incuráveis em leprosário, sanatório, casa de saúde, etc. Ofertos por obséquio à Caixa n. 12024, na portaria dêste jornal. (12024) 55

Governante - Professora

francesa falando perfeitamente português, inglês e italiano deseja situação em família distinta brasileira ou estrangeiras, preferência diplomata. Magníficas referências. Tel. 22-5220. (12102) 55

Correspondência — Traduções

PORTUGUÊS — INGLÊS — ALEMÃO por horas ou a combinar. ENSINO COMPLETO INGLÊS E ALEMÃO por casal inglês/alemão. Telefonar por favor 27-3109. (22496) 55

ASSISTENTE DE DIRETORIA OU GERÊNCIA

Senhor belga, 35 anos, com 20 anos de experiências comerciais no Brasil, falando e escrevendo perfeitamente português, francês e holandês, com bons conhecimentos de inglês e noções de contabilidade. Prática na importação e exportação, lãnicos, Fibão, Ministérios, etc., procura situação de responsabilidade em firma ou companhia constituída. Dá-se as melhores referências. Salário base Cr$ 6.000,00. Obséquio responder para a portaria dêste jornal sob o n. 22522. (22522) 55

CORRESPONDENTE INGLÊS-PORTUGUÊS

Com prática, precisa-se para trabalhar algumas horas por semana. Cartas para o n.º 12106 neste jornl. (12106) 55

DATILÓGRAFA

Cia Construtora precisa de uma, com bastante prática, de boa apresentação e de preferência com instrução secundária completa. Tratar à Av. Churchill, 94 — 6.º. (12142) 55

ENGLISH CORRESPONDENT

Wanted, with good knowledge of English and general office routine. Appy with particulars Box 16123 c/o this paper. (16123) 55

LINOTIPISTA

Emprêsa Jornalística de Goiânia precisa um competente. Tratar com Bureau Imprensa, Praça Mauá 7 — 13.º s/1.302. Tel. 43-4558.

ESTENO-DATILOGRAFA

Importante companhia ora em organização precisa diligente taquígrafa em português, que fale ou tenha conhecimentos de inglês para datilografar relatórios e anexos de contabilidade. Comparecer pessoalmente à Praça Pio X, 98, 11.º andar. Dá-se preferência a quem puder começar imediatamente. (12132) 55

CONTADOR-ASSISTENTE

BASE INICIAL CR$ 5.000,00

Importante companhia ora em organização procura um bastante competente e que fale ou que tenha conhecimentos gerais de inglês. Idade: 22 a 28 anos. Comparecer pessoalmente à Praça Pio X, 98, 11.º andar. Dá-se preferência a quem puder começar imediatamente. (12133) 55

ADMINISTRADOR de chacara de conceito precisa-se com referências. Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 hs. (22560) 55

CORRESPONDENTE

Oferece-se com redação própria, inglês-português, tradutor, falando inglês, datilógrafo, etc. Cartas nesto Jornal sob o n.º 12.091. (12091) 55

ARQUITETO

Cia. Construtora precisa para apresentação de projetos com prática de perspectivas em geral. Escrever para o n.º 12.052 na portaria dêste Jornal. (12152) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se urgente de um, com bons conhecimentos de contabilidade e prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se à Rua da Assembléia 104-A, loja, depois das 18 horas. Falar com Sr. Julio. (16064) 55

GERENTA SANATORIO

Precisa-se com prática, hábil educada, nacional ou estrangeira, e com referências idôneas. Tel.: 37-5527. Cartas para n.º 16.041 neste Jornal.

VENDEDORA

Precisa-se apresentando bem e com prática venda de vestidos finos. — Tratar Avenida Copacabana, 649. (12347) 55

PRECISA-SE de um alfaiate de senhoras para trabalhar com modista. Telefonar para 37-6971. (16135) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Oferece-se com prática de 10 anos, boas noções de inglês, diploma de curso comercial. Idade: 25 anos. — Ordenado mínimo: Cr$ 3.000,00. — Resposta para o n.º 22.510, portaria dêste Jornal. (22510) 55

Hipotecas

A JUROS — Empresta-se sob hipoteca de predios, prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianta-se dinheiro para regularização de papeis. Também compram-se e vendem-se predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar com S. Boselli, à rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6312 e 42-3303, em frente ao Ministério da Fazenda.

12%

Coloco dinheiro em hipotecas, aos juros de 12% ao ano. Prazo a combinar. — Não há melhor aplicação de capital. Negócios feitos com tôda a técnica. — Não façam negócios diretos, — procurem o escritório de quem possui grande tirocínio comercial. — As informações são gratis e sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicatos dos Corretores de Imóveis. (16134) 92

Dentistas e protéticos

VENDE-SE — equipo dentario Ritter, em perfeito estado e completo, côr beije. Ver e tratar à rua Gonçalves Dias, 64 — 7º andar — tel. 22-7479 das 9 às 18 horas. (11039) 72

Ouro e Joias

PULSEIRA DE PEROLAS

Com 270 pérolas cultivadas, puras, 21 brilhantes, fecho de platina e brilhantes, por 10.000 cruzeiros, metade do valor real. Telefonar para 53-4849, sr. Fernando. (16140) 76

PULSEIRA DE OURO

Para senhora, 5 carreiras, moderna e chatinha, particular vende por 2.500 cruzeiros. — Telefonar para 52-4849, Sr. Fernando. (16139) 76

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo em primeira locação, à Av. Pres. Vargas, andar com 14 salas e sanitários, conjuntas ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Av. Rio Branco. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404 — Fone: 22-6128. (34340) 1

CASTELO — Aluga-se um conjunto de três salas. Tratar pelo tel. 37-5113. (22524) 1

ALUGA-SE — Em Edifício recem-construido duas excelentes salas para escritório. Ver na Av. Presidente Vargas n. 529 salas ns. 505-6. Chaves com o porteiro. Tratar com I.C.I.S.A. Av. Venezuela n. 27 — 8.º sala n. 809 ou pelo tel.: 43-6463. (16051) 1

Aluga-se excelente grupo para escritório, em Edifício servido por cinco ótimos elevadores, próximo de "A Noite" Tratar com I.C.I.S.A. Av. Venezuela n. 27 — 8.º andar sala n.º 809, tel. 43-6463. (16052) 1

BAIRRO DE FÁTIMA — Aluga-se por três meses apartamento de frente, com 2 quartos, sala e demais dependências. Completamente mobiliado, inclusive geladeira e telefone. Exigem-se amplas referências. Mais informações: 42-1314 (16048) 1

CASTELO — Aluga-se um conjunto de 2 salas, andar alto, lado da sombra, à Avenida Calogeras 15. Tratar tel. 37-5113. (22525) 1

CENTRO — Edifício Santa Mônica — Aluga-se sala no 3.º pavimento dêste magnífico edifício, à rua dos Andradas, esquina com Av. Marechal Floriano e rua Teófilo Otoni. CIVIA — Administração Predial. Avenida Rio Branco n.º 311, 2.º and. Tel.: 22-2141 (Rêde interna). (42118) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av Pres Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr Oswaldo Santana

SALA COM TELEFONE: Aluga-se a metade: Um mil cruzeiros (1.000,00) para escritório, corretor, guarda-livro — Fone 43-6024. Av. Pres. Vargas 529, 18.º sala 1809. (12150) 1

ALUGA-SE apartamento pequeno ou quarto, 52-5450 8 às 9 1/2 horas. (16068) 1

Botafogo e Urca

LOJA — Botafogo — Aluga-se primeira locação a ficar pronta em junho, podendo ser transformada em duas, medindo 7,00 de frente por 8,50 de fundo. Ver rua Bambina 67 e tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. rua do Catete n.º 248 loja. (16023) 4

APARTAMENTO — URCA — Aluga-se um ótimo apartamento com vista para a Guanabara, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências para criada. Aluguel Cr$ 3.700,00. Ver à Avenida São Sebastião n.º 111 e tratar à Av. Rio Branco, 134 — 6.º andar. (24552) 4

BOTAFOGO — Casal de tratamento aluga em sua magnifica residencia uma sala completamente mobiliada com refeições de 1a. ordem a casal de distinção e fino trato. Tel. 46-1953 (16016) 4

Botafogo — Rua Bambina 67 — Alugam-se os amplos apartamentos ns. 202, 302 e 403 com sala, 3 quartos, varandas e mais dependencias. Entrega imediata. Aluguel de Cr$ 3.550,00 a Cr$ 3.600,00, (tem garage no n. 65). Podem ser vistos, tratar rua do Catete n.º 248 loja. Construtora Silva Cardoso Ltd. (16022) 4

ALUGA-SE apto. grande de luxo, 2 salões, 3 quartos, armarios embutidos, 2 banheiros e demais dependencias, 1.ª locação. Praia Botafogo. Informações tel. 37-1548. (16065) 4

URCA — Aluga-se apto. de frente, com varanda, sala, quarto, copa, cozinha, banheiro, aluguel Cr$ 2.000,00 — Ver até às 10 horas na Rua Manoel Niobei 24 apto. 301 — tratar à Av. Almte. Barroso n. 90 — s/ 402. (22550) 4

BOTAFOGO — Ótimo quarto para casal móveis refeições. Tel. (único inquilino) tratar Rua General Severiano 100 apto. 206 (22511) 4

Catete e Gloria

APARTAMENTO — Praça Paris — Aluga-se ótimo de frente ricamente mobilado, com rádio e geladeira. Vista maravilhosa sôbre jardim e baía de Guanabara. Avenida Augusto Severo 74. Tratar Largo da Carioca 5, sala 804. (12076) 5

GLÓRIA — Quarto de frente, em 10º andar, com varanda, mobiliado, café pela manhã e banhos quentes aluga-se a 1 ou 2 cavalheiros de respeito. Pedem-se referências. Telefone: 42-9604. (16006) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Posto 5 — Aluga-se um ótimo quarto com mobília completa e roupa de cama à rua Miguel Lemos 51, apto. 301. Tel. 47-2150 e Av. N. S. Copacabana. (17023) 8

APARTAMENTO LUXUOSAMENTE MOBILADO — Aluga-se em prédio novo, de frente, lado apartamento composto de 2 salas, 3 quartos, belas varandas, etc., mobilado com gôsto, luxo e confôrto. Ver e tratar à rua Barata Ribeiro 530, 8.º andar apto. 801 — Tel. 37-0722. (16021) 8

COPACABANA — Alugo uma Grande sala com ou sem moveis para costureira ou alfaiate com telefone e um quarto para morar, por 1.200,00 ou 1.600,00 com moveis. Tel. 37-5581. Também vendo um quarto com 10 peças 5.000,00 e uma sala rústica 5.000,00. (16105) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro n.º 668, apartamento com quarto, sala, banheiro, kitchnete e varanda. Rua México 98, 3.º, sala 508. Telefones: 42-4560 e 23-0309. (16133) 8

PASSA-SE contrato de ótimo apartamento em Copacabana, mobiliado. Tratar com o dr. Cavalcanti à av. Erasmo Braga, 227 1.º sala 103. (22466) 8

COPACABANA — Aluga-se por Cr$ 4.500,00 mensais, magnifico apartamento com 3 quartos, grande sala, varanda e dependências de empregada. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (42116) 8

Aluga-se COPACABANA — Apartamento luxuosamente mobilado, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garage. Tel. 37-2026. (16081) 8

AV. ATLANTICA — Em casa de familia nortista de muito respeito aluga-se um lindo quarto com linda vista para o atlântico a casal ou pessoas de tratamento. Trocamos referências e um outro lateral para uma ou duas pessoas nas mesmas condições. Tratar pelo tel. 37-5482. (16040) 8

ALUGA-SE ou vende-se apto. com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Av. Copacabana 756 — 10.º andar ap. 1002 — pode ser visto de 9 às 6 ou chaves com porteiro — tel. 47-2331 — grande financiamento. (12015) 8

POSTO 6 — Aluga-se apartamento mobilado com sala, quarto e banheiro. Tel.: 27-03'8. (12107) 8

GARAGE — VAGA — COPACABANA — Aluga-se por Cr$ .... 200,00 — vaga em garage de edifício entre o posto 3 e 4, perto da praia. Tratar pelo telefone 43-4318. (12146) 8

ALUGO, sem luvas, junto à praia, apto. 401 à rua Domingos Ferreira 236, p. 4 mil cruzs., c/ sala, 2 qts., etc. Tem moveis de quarto e varanda. Vazio 3.500 cruzs. Ver só pela manhã. (22509) 8

LEME — Aluga-se uma ótima sala de frente, sem móveis, com refeição, a casal distinto em casa de familia. — Rua Araujo Gondim, 12. (40666) 8

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se apartamento, por um ano, completamente mobiliado com: 1 quarto para casal e 2 de solteiro, sendo um com 2 camas, saleta e sala Renascença com lustre de cristal Bacarat; escritório, garage e demais dependências. Informações telefone 38-0538, quinta-feira das 13 horas em diante. (12040) 8

ÓTIMO quarto de frente em apartamento novo, alugo a moça alta funcionária, vazio ou mobilado, direito do telefone, banhos quentes, café pela manhã — Unica inquilina — fone 27-2081 ou 32-3323 (12060) 8

LOJA — Alugo ótima, à Av. Prado Jr., 23-B, nova, duas vitrines, 87 m2. Saraiva: 47-1425 ou 43-8695. (12143) 8

ALUGA-SE a cavalheiro de fino trato em casa de familia de alto tratamento, luxuoso aposento com todo o conforto e serviços. R. N. S. Copacabana 959, 10.º andar, apto. 1004. Tel. 27-8702. (16101) 8

ALUGA-SE um apartamento quarto, sala, cozinha, banheiro, quarto empregado, etc. a rua Sá Ferreira 63 apto. 102. Tratar Rua B. Aires 30 s/ 3. Castro. (22514) 8

APARTAMENTO luxuoso passa-se o contrato a quem comprar os moveis, cortinas, tapetes e tel. com 2 q. grandes e 1 p., grande s., jardim de inverno, b. e pequena cozinha, aluguel dois e oitocentos cruzeiros por mês. Av. Copacabana 583 apto. 203 de 9 às 3 hs. (22531) 8

ALUGA-SE em casa estrangeira um belo quarto com banheiro privativo — café pela manhã, todo conforto a senhor respeitável com ou sem garage. (tratar depois das 10 horas) Santa Clara 32 — ap. 3. T. 37-5777 — Copacabana. (16085) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado p/ 5 meses com depósito. Tratar à R. Decio Vilares, 360 apto. 107. (22487) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se, em primeira locação, o ótimo apartamento do Ed. Esperança, à av. Rui Barbosa — 230/300, com sala, 3 quartos, 2 varandas, quarto e privada para empregada etc. Ver e informar-se no local, com Barroso, e tratar com o proprietário — Av. S. Clemente — 206 — Tel.: 46-2561. (12022) 10

FLAMENGO — Aluga-se um grande apartamento na Praia do Flamengo, com vista para o mar, com 3 q., 1 salão, banheiro em mármore, varanda e todos os aposentos de empregados. Aluguel 3.500 cruzeiros. Ver no local, chaves na portaria: Tel.: 45-5100 ou 37-6917. Não há luvas. Está vasio. (16115) 10

FLAMENGO — Aluga-se o apartamento da rua Machado de Assis 12 para familia de tratamento. (16039) 10

FLAMENGO — Moças, sozinhas, altas funcionarias e comerciárias que quiserem morar numa casa exclusivamente para senhoras, com todo o respeito, distinção e conforto, ambiente acolhedor e familiar, em quartos individuais com pensão de primeira classe, inclusive roupa lavada, por preço muito conveniente, procurem informações à Rua Marquês de Abrantes, n. 18. (10295) 10

FLAMENGO — Aluga-se um ótimo quarto de frente para Av. Oswaldo Cruz, em casa de pequena familia, de tratamento. Trocam-se referências. Tratar pelo telefone 45-0547. (16077) 10

FLAMENGO — Aceita-se oferta para primeiro locação do apartamento n.º 403, de fundo, do Edifício Esperança, situado na Av. Rui Barbosa n.º 280, constante de 1 sala, 3 quartos, 3 varandas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Aluguel base: Cr$ 3.500,00. Ver no local e tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. Tel. 22-2141 (Rêde interna). (42115) 10

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Avenida Oswaldo Cruz, 103 apto. 204. Aluga-se, sem mobilia e sem luvas, êste apartamento, constando de 3 salas, 3 quartos, varandas, boa área de serviço, banheiro, dependências de empregados e garage. Telefone: 25-1894 — Ver na parte da tarde. (16097) 10

Gávea

ALUGO por Cr$ 4.500,00 boa residencia de dois pavimentos com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias em rua próxima ao Jockey Club, Gavea. Sem luvas. Tel. — 27-1964. (22568) 11

Jacarépaguá

ALUGA-SE casa com dois quartos e duas salas. Fogão ultra-gaz e telefone. Estrada do Tindiba 747 Taquara, Jacarepaguá. Inf. 42-7757. (16075) 13

JACAREPAGUA' — Campinho — Aluga-se por 2.000,00 cruzeiros ótima casa c/4 quartos, 3 salas etc. Ver e tratar no local — Estrada Intendente Magalhães, 445. (16067) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE — Casa na Lagôa com 2 s — 4 q. emp. demais dependencias — R. Carvalho Azevedo 30. (16103) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE um apartamento mobilado, em casa de familia, com quarto, sala e banheiro à rua São Salvador n. 115. (12135) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se, por Cr$ .... 4.000,00, boa residência 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, garage, quarto empregada e mais dependências. Ver das 13 às 18 horas, à Rua Campos de Carvalho n.º 509. Contrato 2 anos, fiador idoneo. (16010) 17

ALUGA-SE apartamento em Leblon com grande sala e três quartos, todas dependencias e garage, aluguel Cr$ 3.500,00, na Rua João de Barros 161, apto. 302, tel. 47-3716. (12100) 17

Santa Teresa

PASSA-SE com os moveis um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregado, área e tanque. Rua Monte Alegre, 180, apart. 101 — Aluguel Cr$ 1.700,00 mensal. Santa Tereza. (24550) 23

SANTA TERESA — Em otima casa alugam-se duas salas (juntas ou separadas) com varanda, banheiro próprio com chuveiro elétrico, luz e telefone, entrada independente, para cavalheiros. Telefonar para 52-5238 (12031) 23

Lins Vasconcelos

LOJA — ALUGA — Bairro Braz Luz — Em edifício recém-construido, uma ótima loja com duas amplas portas, com tôdas as instalações necessárias para qualquer ramo de negócio. Tratar diretamente com o proprietário, à Rua D. Francisco, 20, esquina de Cabuçu. (22499) 28

Suburbios da Central

RUA BARBOSA DA SILVA 21 — Na estação do Riachuelo, começando na Rua Dona Ana Neri — Aluga-se predio novo, centro de grande terreno, com dois salões, corredor, sete quartos, cozinha, despensa e banheiro no andar superior e quatro salões no pavimento terreo e mais dois quartos, tanque e banheiro fora. Entrada para automóvel. Faz-se contrato com locatario e fiador idôneos. Ver e tratar no local das 8 às 18 horas com o sr. José Dias. (12063) 29

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Maria P. Sousa
Carlota da Costa Pinto

Diversos

TEODOLITO ou Trânsito. Compra-se em estado de conservação. Urgente. Tel. 31-8821. Dr. Silveira (12011) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis, de velho faz novo, e faz serviço com muita honestidade. Chamar Sr. Sandel. Tel. 42-9854. (16019) 74

BORGES & ESTEVÃO — Pinturas em geral — Apartamentos Casa, cozinha copa armário a pistola ou a pincel com qualquer tipo de tintas. Rua Carlos Gois, 136. Tel.: 27-4046. (10630) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telef. 32-5752, 38-6153, 28-5323. (12050) 74

CARROS usados de boi e burro compra-se. Rua Senador Dantas, 71, de 10 às 18 horas. (22553) 74

MATAS — Vendem-se para madeiras dormentes e lenha e tabúbuia e carvão, próximo à estação. Com boas estradas. Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 hs. (22552) 74

PINTURAS EM GERAL — Borges e Estevão — Pinturas em geral — Apartamentos, Casa, cozinha, copa armário a pistola ou a pincel com qualquer tipo de tintas. Rua Carlos Gois, 136. Tel 23-1146. (12130) 74

Vendas diversas

AMERICANOS vendem geladeira-congelador, radio-vitrola fogão, mobilia completa, roupa de senhoras e crianças, etc. 1 — 6 diariamente. Rua Anibal de Mendonça, 159 — Ipanema. (19975) 89

VENDE-SE — bicicletas 26 — 28 homem e moça, pouco usada Cr$ 400, — 500 — 600 — 700. — Hercules Cr$ 900, tem farol e descanso Rua Azeredo Coutinho 20-A proximo Casa da Moeda. (17004) 89

ESTOJO Kerne — Novo, com 30 peças, vende-se, urgente, por Cr$ 3.000,00 (preço de praça Cr$ .. 5.0000,00) Tel — 26-6827. (12023) 89

MAQUINAS DE ESCREVER — Vendo 3 máquinas; 2 de carro 26" — Olimpia e Underwood em otimo estado; outra portátil marca Remington — Ver e tratar Alfândega 131 — 1.º and. tel. 23-4681. (22486) 89

LUSTRE DE MURANO — Vende-se, com flores em côres, único no Rio, vindo diretamente, particular vende por motivo de mudança. Preço Cr$ 11.000,00. Tel. 37-3338. (22504) 89

ESPELHO — antigo muito bonito vende-se e duas vitrinas de luxo de 1,50 x 0,50 x 0,45 com vidros de cristal qualquer preço. Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 horas. (22554) 89

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se, para entrega imediata, o apartamento n.º 1002 do Edifício Normandie, à rua Washington Luiz n.º 3, esq. de Av. Mem de Sá, c. varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Preço: Cr$ 190.000,00, com entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado em prestações de Cr$ 2.734,90 mensais, passando a Cr$ 805,00 depois dos 3 primeiros anos. Chaves no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 (Edificio Rex) — Salas 801-803 — Fones: 22-2293 e 42-5287.

CENTRO — Vendo Cr$ 700.000,00, na rua Buenos Aires, junto à rua Uruguaiana, prédio de loja e sobrado. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, s. 713. (20753) 100

EDIFÍCIO MUNICIPAL — Rua 13 de Maio — Vende-se com financiamento de ..... Cr$ 275.000,00 ótimo grupo de esquina, com três amplas salas, duas salas de espera e banheiro privativo. Preço total: Cr$ 790.000,00 - Mais informações pelo telefone: 42-1314. (16047) 100

CENTRO — GRUPOS DE SALAS PARA PRONTA ENTREGA — Em prédio já terminado, situado no lado da sombra à Av. Pres. Vargas, muito próximo à Av. Rio Branco, otimos grupos constando de: saleta, 2 amplas salas e sanitário. Preço a partir de Cr$ 224.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco 311 — (Ed. Brasilia) 2.º andar — Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (42113) 100

CENTRO — Vendo prédio vazio próximo à Av. Mem de Sá, com área de 300 m2, por 900 mil cruzeiros. Rua do Carmo 65, 4.º, sala 3. (22574) 100

CENTRO — Compro grupo de salas e sanitário, em andar baixo, com financiamento. Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone 22-6128. (12120) 100

CENTRO — Saúde — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de órfãos, Cartório do 3.º Oficio, venderá em leilão, SEPARADAMENTE, 3.ª-feira, 27 de Junho de 1950, às 16,00 horas, em frente aos mesmos, os prédios sitos à Rua da América números 188, 190, 192, 191, 193, 333 e 235, pertencentes ao Espólio de Joana Liporace Caruso. Mais inf. 23-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (16090) 100

EDIFICIO SAGRES — Em final de construção. Rua Leandro Martins, esquina com Andradas. Apartamento de frente com entrada, saleta, quarto, varanda, banheiro e ktch. Preço: Cr$ 150.000,00, Facilita-se o pagamento. Tratar com a Imobiliaria Jiquiti. Av. Graça Aranha, 206 s| 313|3. Tel. 22-5376. (43347) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Reserve seu apto., rua Silva Teles, com qt., sala, banheiro, cozinha, financiamento sem Juros. Preços do custo desde Cr$ 70.000,00. Pagamento em prestações até o final da obra. Inf. Rua Uruguaiana 104, sala 407 ou Tel. 26-3479. (12053) 300

ANDARAÍ — Vendo 2 casas à rua Barão de Mesquita c/ 3 q. c/ 2 salas — medindo o terreno 14 x 80 — tratar 46-1821. (22460) 300

Apartamentos, Casas e Cômodos

ALUGAM-SE EM PRIMEIRA LOCAÇÃO OS ÚLTIMOS CONJUNTOS DE SALAS DO EDIFÍCIO OTHON L. BEZERRA DE MELLO

(RUA TEÓFILO OTONI, 15 — Esq. 1.º de MARÇO)

- Situado no melhor ponto da zona bancária
- Exclusivamente para Escritórios ou Companhias
- Construção Luxuosa — Perfeita luz natural
- Instalações moderníssimas, com perfeito serviço de elevadores
- Bebedouros de água filtrada e gelada em todos andares

TRATAR DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO
R. TEÓFILO OTONI, 15 — 12.º And. — Sala 1.204

APARTAMENTO FLAMENGO

Aluga-se ótimo de frente, ricamente mobilado, com rádio e geladeira. Vista maravilhosa sôbre jardim e Baía de Guanabara. - Avenida Augusto Severo 74. - Tratar Largo da Carioca 5, S. 804. (12075) 38

CASA — FLAMENGO

Aluga-se casa p.ª fins comerciais limpo ou moradia familia numerosa. Cr$ 10.000,00 mensais. — Fone: 25-0833. (12039) 38

APARTAMENTOS MOBILADOS Para Alugar

Avenida Atlântica: 3 dormitórios, 3 salas, 3.500 cruzeiros; 4 dormitórios, 4 salas, de 12 mil cruzeiros; Copacabana: 2 dormitórios, 2 salas, 4 mil cruzeiros; 1 dormitório, 2 salas; 3.500 cruzeiros; Leblon: 3 dormitórios, sala, telefone, geladeira, rádio, china, 6 meses, 4 mil cruzeiros. — Também apartamentos sem mobilia: Avenida Atlântica, Copacabana, Ipanema, Flamengo, etc. — Também casas de luxo e apartamentos pequenos mobilados ou sem mobilias, 1.300 cruzeiros — 2.200 cruzeiros. — Pode-se informar. Telefone: 52-4366, Avenida Rio Branco, 143, Salas 8/10, 4.º andar. Agência Anglo-Americana. (Serviço Americano). (12149) 38

APARTAMENTO BOTAFOGO Edifício Turmalina

Apartamento, aluga-se em primeira locação. Belíssima vista, ótimo ponto. Três quartos, duas salas e demais dependências, - Aluguel Cr$ 5.000,00, livre de qualquer despesa. Unica exigência: fiador idôneo para contrato de dois anos. Ver no local. Chaves com o encarregado do edifício. Tratar com William - Rua da Alfândega, 806. (12108) 38

APARTAMENTO PRONTO na Praia de Botafogo 422

Alugam-se ótimos, descortinando maravilhosa vista — Elevadores privativos, com três ou quatro quartos, dois salões, dois ou três banheiros e tôdas as dependências. Ver no local, chaves com o porteiro. Tratar diretamente com I.C.I.S.A. Av. Venezuela nº 27 — 8º. sala nº 809, ou pelo tel. 43-6463. (16053) 38

APARTAMENTO NO LEBLON

Aluga-se por 1 ano, mobiliado, com geladeira, construção nova, 3 bons quartos, ampla sala, saleta de entrada, 2 banheiros, cozinha, quarto de empregadas e grande área. Rua Carlos Góis n. 107 - apt.º 601. Chaves com o porteiro. Tratar com Vasco Ceppas, pelo telefone 22-1920 ou 27-3400. (16020) 38

ESCRITÓRIO

Aluga-se ótima sala para escritório, 80 m2, no 10º andar do Edifício Concórdia, Av. Rio Branco 10. Ver e tratar no local com o Zelador, Sr. Joaquim. (22390) 38

AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se no Edifício Regis de Oliveira, esquina com Nilo Peçanha e Chile, magnífico conjunto com 3 salas, saleta e sanitário próprio. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. Tel. 22-2141 (Rêde interna). (42119) 38

AVENIDA RIO BRANCO (Esquina com Rua Santa Luzia)

Aluga-se à grande emprêsa, magnífico pavimento, com cêrca de 450m2 de área útil, constando de 6 grupos de salas e sanitários, pelo preço da Prefeitura — CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. Tel. 22-2141 — (Rêde Interna). (42117) 38

Botafogo

80% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendemos no Morro da Viúva, Edifício Esperança, Avenida Ruy Barbosa. 280/300 — apartamentos de sala de 3,20x5,20, 3 quartos, sendo 2 de 3x4 e 1 de 3x5,20, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Pronta entrega. Financiamento particular, não sendo necessário o pretendente ser associado de qualquer Instituto ou Caixa. Visitas diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17,30, inclusive domingos. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD. Av. Erasmo Braga, 277, 9º andar — Fones: 22-0670 — 42-0470 e 22-9641. (400)

VENDE-SE — o apartamento nº 1.202 do Edifício Lebadeu na rua Marquês de Abrantes nº 115 com dois amplos salões, quatro quartos, ampla varanda envidraçada, dois banheiros sociais, dois quartos para empregados, armários embutidos, copa, cozinha, garage e demais dependências, para família de alto tratamento, pelo preço de 850.000,00 facilitando-se a metade do pagamento a prazo longo, dependente de combinação. As chaves estão na portaria para ser visto e tratar depois pelo telefone 26-7011 das 8 até as 12 horas.

ALVARO RAMOS. Vendo prédio antigo com terreno de 18 x 60, esquina, lado da sombra, próximo da rua da Passagem e do tunel do Pasmado, a se inaugurar brevemente. Valorização garantida pela facilidade de acesso à cidade. Própria para incorporação, laboratório ou exposição de automoveis. Preço Cr$ 850.000,00. Mais informações fone proprietário 23-1800. (12141) 400

BOTAFOGO — Compra-se prédio residencial, base 800 contos, com 2 salas, 4 quartos, garage e etc. em Botafogo, Laranjeiras ou Jardim Botânico. IVO ALENCAR — Edifício Jornal Comércio 5.º andar.

BOTAFOGO — Vendo terreno de esquina, com 22,50 x 44, com casa antiga com grande número de salas e quartos. Informações pessoalmente com Milton Magalhães Av. Erasmo Braga, 255 s. 404.

BOTAFOGO — Vendo à rua Voluntários da Pátria em andar alto o último apartamento em cada com sala, 3 quartos e mais dependências. 2 apartamentos por andar Cr$ 290.000,00 com 50% financiados. Milton Magalhães Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Fone 22-6128.

BOTAFOGO — Vendo, na praia apartamentos ocupados, um por andar, com sala de espera, 4 quartos, 2 banheiros completos e mais dependências. Área útil de 155 m2 ar condicionado. Preço à partir de Cr$ 840.000,00 Milton Magalhães Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Fone 22-6128. (12116) 400

BOTAFOGO — Cr$ 290.000,00 a 380.000,00 — Rua Humaitá, 221 — Vendemos ótimos apartamentos em início de construção com 2 quartos, grandes living, 2 varandas, banheiro com box, copa-cozinha, dependências de empregada e garage. Tôdas as peças muito amplas. Parte financiada pelo I.A.P.I. IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE LTDA. — Rua Sta. Luzia 799 — 10.º — tel. 52-0148.

Catete

Vende-se o apartamento 12 da rua Pedro Americo n.º 136 com 2 quartos, sala, copa, cozinha e mais dependencias. Preço base Cr$ 320.000,00, sendo 10% de entrada e o resto financiado pela tabela Price. Entrega imediata — Ver no local e tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. À rua do Catete n.º 218 loja. (16021) 500

CATETE — Vende-se lindo apartamento de frente com varanda, sala de jantar, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 210 mil com 50 por cento de financiamento a 10 anos. Saldo a combinar. Ver e tratar com o proprietário na rua Silveira Martins 149, apto. 601. (16022) 500

CATETE — R. Gago Coutinho 26, vendo em const. apart. c. sala, 2 quartos e demais dependências, Cr$ 300.000,00 em fac. e financ. H. Bitton-Nilo Peçanha, 155, sala 610 — 42-9630. (22564) 500

Copacabana

VENDE-SE — ou aluga-se apartamento com 4 quartos, 3 salas ...

IPANEMA — Compro terrenos neste bairro, pago bem. Theophilo da Silva Graça, à Av. Nilo Peçanha n. 26, 7.º, sala 713. (20754) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ .... 300.000,00, Rua General Glycério, magnífico terreno, medindo 14,00 x 23. Zona 4 pavs. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713.

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ .... 450.000,00, Rua General Glycério, magnífico terreno medindo 20x30, zona 4 pavs. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (20750) 1400

LARANJEIRAS - TERRENO COM 70% FINANCIADO NO PARQUE EDUARDO GUINLE, vende-se os últimos lotes, com magnífica vista e tendo cada lote um mínimo de 20 metros de frente. Local de grande valorização. Próximo ao novo tunel Catumbi-Laranjeiras. Preços a partir de Cr$ 114.000,00 com 70% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e ... 22-1848 das 9 às 18 horas. (42111) 1400

Leblon

LEBLON — Renda! Vendo edifício c/ 24 apartamentos, renda prevista acima de Cr$ 40.000,00 mensais! Preço Cr$ 3.500.000,00; 1.000.000,00 de sinal e o restante no "habite-se" — entrega 75 dias. SEABRA, Av. Pres. Vargas, 149, 8., s/ 2. Tel. 43-5469, de 14 às 16 horas. (23500) 1500

LEBLON — Compro terrenos no Leblon, pago bem. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (20733) 1500

LARANJEIRAS — Vendo, à Rua das Laranjeiras n.º 285, o apartamento n.º 402, de espaçosa sala, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, armários embutidos, cozinha, quarto e w.c. de empregadas, e área de serviço. Preço: Cr$ 480.000,00, com Cr$ 156.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar à Rua São José, 50, sala 202. (16070) 1400

Leblon

LEBLON — Renda liquida superior a 10% — Vende-se ótimo apto., com saleta, grande sala, 2 bons quartos, 2 varandas, banheiro com box, ótima cozinha, instalações de empregada e garage. Entrega imediata. Preço Cr$ 360.000,00. Rua Rainha Guilhermina, 131, ap. 306. Procurar Sr. Júlio, porteiro. (22510) 1500

Glória

GLORIA — Vendo apartamento, à rua Cândido Mendes, entrega imediata, sala, quarto banheiro, cozinha, varanda. Preço Cr$ ..... 210.000,00 sendo Cr$ 50.000,00 à vista e Cr$ 25.000,00 em prestação e o saldo financiado. Tratar com HELSON pelo Tel. 32-4293. (16118) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Cr$ 300.000,00 — Apartamento pronto. Entrega imediata. Vende-se ótimo, em prédio de 2 andares, tem 2 entrada sala, 3 quartos, banheiro social, área, etc. Rua Juiz de Fóra. Prédio pequeno, apenas 4 aptos. Tratar à rua do Carmo, 71, 8.º and. salas 801 e 802 — O.T.I.N.L. — Gerente Antônio José Cepeda. (16129) 1300

Ipanema

IPANEMA — Terrenos vendo com posse na promessa de venda e prontos para receber construção, à rua Farme de Amoedo, esquina da rua Alberto de Campos medindo 20x30 e outros de 20x30 pela rua Alberto de Campos. Facilito parte do pagamento. Tratar com Mário Rei à Av. Rio Branco, 137 — 1.º Sala 113 — Tel. 23-6400 e 22-5533. (19896) 1300

IPANEMA — CASA — PARA PRONTA ENTREGA — À Rua Prudente de Moraes, ótima residência constando de: Varanda, 2 salas, hall, 6 quartos, sendo um com mais um vestiário, banheiro completo, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, garage. Preço Cr$ 1.300.000,00 CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

IPANEMA — COMPRA-SE — Casa de preferência em rua transversal, com 2 salas, 3 a 4 quartos e garage. Preço base de Cr$ 900.000,00. CIVIA, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

IPANEMA — CASA COM 70% FINANCIADO — Ótima residência constando de: Varanda, hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dispensa, quarto e banheiro de empregada. Ocupada com inquilino porém sem contrato. Preço Cr$ 470.000,00 com 70% financiado. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (42112) 1300

APTO. VAZIO à r. Nasc. Silva. Vendo de frente, c/ varanda, 3 qts., sala, qt. e W. C. emp. e garage. Preço 450 mil cruzs. Inf 27-6180 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (22570) 1300

IPANEMA — Vendem-se duas casas em terreno de 13 metros de frente por 42 metros de fundos, ótimamente situado, próximo da praia, rua Joaquim Nabuco; zona de 8 pavimentos. Informações durante a semana, 134 rua Gomes Carneiro, casa I, das 9 às 13 horas, ou pelo telefone 27-5378. 1300

TIJUCA — Vendo na Av. Maracanã apart.º de frente com saleta, sala, 3 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 350.000,00 com 250.000,00 financ. em 10 anos Tab. Price. H. BITTON — Nilo Peçanha, 155 — sala 610, 42-9630. (22565) 2300

TIJUCA — Prédio. Vende-se à rua Alzira Brandão, é moderno, de cimento armado: 5 quartos, 3 banheiros ótimos, 3 salas, escritório, garage, jardim. Acomodações confortáveis para empregados. Preço Cr$ 900 mil, aceitando-se oferta. Entrega-se vazio, imediatamente. Rua do Carmo 71 — oitavo, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (16130) 2600

TIJUCA — Vendo apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, quarto empregada, etc. todos de frente a partir de 235 mil cruzeiros com financiamento. Rua do Carmo, 65 — 4.º sala 2. (22373) 2600

Vila Isabel

VENDE-SE — casa de 3 pavimentos à rua Visconde de Santa Isabel com parte financiada — tratar com o proprietário — tel. 48-0571. (22545) 2700

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se à rua Henrique Scheid 21, para pronta entrega, pequena casa de quarto, sala, cozinha, banheiro, jardim e quintal. Preço: Cr$ 70.000,00 entrada de Cr$ 17.500,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 694,00. Chaves no n. 7. (16045) 2800

MARECHAL HERMES — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos, 3.º Ofício, venderá em leilão, 5.ª-feira, 22 de Junho de 1950, às 16,00 horas, em frente ao mesmo o terreno sito à Rua Conde de Rezende, entre os ns. 261 e 267, tendo 10,00x50,00, e pertencente ao Espólio de João Antônio Gomes. Mais inf., 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (16093) 2300

TERRA NOVA — (Largo dos Pilares) Leilão judicial — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1.º ofício — venderá em leilão, 6.ª-feira, 30 de junho de 1950 às 16 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial sito à Rua Francisca Zieze, 78 edificado em terreno de 10,50 x 34,50 tendo uma sala e 3 quartos e demais dependências ...

TERRENO EM PETRÓPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afranio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas, com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belíssimo sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 55.000,00, facilitando-se o pagamento, conforme a conveniência do comprador, podendo êste construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local, em automovel do proprietário. Av. Rio Branco, 128 — 15.º — salas 1504 a 1507 — Fones 42-0950, 12-3873 e 26-5945 êste à noite. (15121) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — VARZEA a 10 minutos do centro rua Piratini um lote com 18 x 34,51 com 621 m2 negócio urgente. Preço de ocasião tratar à rua Debret 79 — 4.º s. 401. (22500) 3600

Fazendas e sítios

VENDE-SE — Terrenos com luz e água, a longo prazo, ótima localização. Estação de Governador Portela — informações Snr. Paulo — Rua Manoel de Carvalho 16 — 4º and. tel. 22-0815 diàriamente das 12 às 14 horas. (16002) 3700

SÍTIO EM ITATIAIA

Vende-se ou se permuta um por apartamento de preferência Zona Sul da Cidade. Sítio pequeno, tôda área bem cuidada, ótima residência, a 1.100 mtrs. altitude, próximo sede Parque Nacional Itatiaia. — Cartas para êste Jornal n.º 16.063 na portaria. (16063) 3700

FAZENDA — Vende-se próximo à estação e com ótima estrada de rodagem, terras de 1.ª para tudo, com matas virgens e capoeirões. Rr. Senador Dantas, 71, de 10 a 18 horas. (22536) 3700

SITIOS E LOTES — de 240 mil m2 "Prainha de Mambucaba". Entre Angra e Parati. Vendo 30 mil cruzeiros, 10 prestações de 3 mil cruzeiros anuais. Lotes na praia de 50 x 100 a 4 e 5 mil cruzeiros em 5 anos. R. Quitanda 61 — 1.º and. sala 3. Fones 22-0933 — 52-1537. (12084) 3700

NOGUEIRA — Vendem-se 3 ótimos lotes planos, sendo um de esquina, junto da entrada do Hotel Promenade, medindo 403, 350 e 330 m2, respectivamente, na base de 60 e 70 contos, com facilidade no pagamento. IVO ALENCAR. Edifício Jornal do Comércio. 5.º andar. (22532) 3700

APART. COMPRO

Compro apart. ou casa pequena de vila, com 2 qtos., e sala, do Leme ao Leblon. Serve mesmo necessitando obras ou ocupado sem contrato. Dou sinal e o resto pela Tabela Price, até Cr$ 1.500,00. - Inf p/ Telefone 42-3574. Sr. Estevez. (12041) 91

BARRACÕES — De luxo tipo "chalesinho" construímos em qualquer local com madeiras especializadas desde 1796 Cr$ R. Senador Dantas 71 de 10 às 18 horas. (22558) 91

CENTRO

Grupo de salas no 7º andar do Edif. Darke. Banheiro privativo. Financiamento de Cr$ ... 60.000,00. Desocupadas. Entrega imediata. Preço Cr$ 240.000,00. Tratar com IMOBILIARIA JIQUITI — Tel. 22-5376. (43328) 91

COMPRA-SE — Diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Izabel, Gávea e Grajaú de um a cinco pavimentos desde 100 mil cruzeiros até um milhão de cruzeiros, pouco mais ou menos. Negócio direto rua do Carmo 71, 8.º salas 801 e 802 — ANTONIO JOSE' CEPEDA, do Sindicato dos Corretores. (16131) 91

TERRENO — COMPRA-SE

ZONA DE 4 PAVIMENTOS

Com o mínimo de 20 metros de frente, por 40 ou 35 de fundos, compro nos bairros de Leblon, Jardim Botânico e princípio de Marquês de S. Vicente. Tratar com o Sr. Menezes, à Rua Teofilo Otoni, 74-A. (16078) 91

Apto. -- LUXO
Av. Atlântica

Vende-se luxuoso apto. na Av. Atlântica em boa altura, no melhor edifício e mais elegante, construção especial de construtor de primeiríssima classe. É muito caprichoso. — Ocupa todo o amplo andar no segundo edifício. Tudo é amplo. — Os quartos têm mais de 20,00 m2, cada um, salões, grande varanda, 2 quartos de empregadas, ampla garage, etc. — As esquadrias são laqueadas. Tôda a pintura é especial. - Próprio para Embaixada ou Família de alto tratamento. - Entrega-se vazio imediatamente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Rua do Carmo, 71, — Oitavo andar. — Salas 801 e 802.

TERRENO PEQUENO

Compra-se, com cêrca de 150 metros quadrados de área e mínimo de 8 metros de testada. — Cartas com proposta detalhadas à 12.128 na redação dêste Jornal. (12128) 91

LOJA -- ESQUINA
CENTRO

Vende-se ou aluga-se própria para Banco, Confeitaria ou grande casa comercial. Ver e tratar na Av. 15 de Novembro n. 41. Petrópolis. (22505) 91

"CASAS" de luxo — tipo proletário construímos em qualquer local — Materiais de 1.ª desde Cr$ 9.660,00. Rua Senador Dantas, 71, de 10 às 18 horas. (22555) 91

COMPRO à vista casa ou apartamento ou terreno em bom lugar diretamente. Tel. 22-0309. (22559) 91

"CHALESINHOS" de luxo, construímos em qualquer local com madeiras especialisadas desde Cr$ 3.533,00 Rua Senador Dantas, 71, de 10 às 18 horas. (22551) 91

CENTRO

Compra-se casa velha até o valor de dois milhões de cruzeiros. Procurar o Sr. Rivadavia no aparelho 32-0245. (12101) 91

PRÉDIO
Grande Luxo
Embaixada

Vende-se confortável e rica residência em linda rua residencial à poucos metros da Av. Pasteur - Urca próxima a encantadora praia (a mais limpa e mais romântica de tôdas elas). Grandes halls, grandes varandas, amplos salões, formosa galeria, escritório, confortável casa de domésticos, vitraux, jardim, etc. — É ótima e vende-se por preço módico. Rua do Carmo n.º 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Só se informa diretamente aos pretendentes à compra. (16126) 91

VENDEM-SE LUXUOSOS PALACETES

conjunto de 2, com 5 mil m2 de terreno, para colégio, sociedade e com pequenas obras para casa de saúde. Rio Comprido — Tel. 48-5513. (12134) 91

Edifício N. S. das Graças

RUA S. CLEMENTE, 333 — Em frente à Emb. Britânica — Vendem-se apartamentos em início de construção. Tipo A com 3 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro, deps. de criados. Preço Cr$ 375.000,00. Tipo B com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e deps. criados — preço Cr$ .... 350.000,00. Tipo C com quarto, sala, cozinha, banheiro — preço Cr$ ... 180.000,00. Condições: Sinal de 10%, na escritura 20%, em 30 prestações 20%. Os outros 50% em 12 anos tabela Price. Nos preços acima, estão incluídas tôdas as despesas. Ver plantas no local das 13 às 18 horas ou na Av. Nilo Peçanha, 12 - s/1.204 — Tel. 37-6757. Negócio direto com os proprietários. (16137) 91

CORRETORES (AS) DE TERRENOS - 15%

Para vender mil lotes, próximos a Niterói, ruas abertas, registrado no decreto-lei n. 58, lotes demarcados. 50 prestações sem juros. Preços populares. Tratar à rua da Carioca, 38 - 1.º andar — Tel.: 42-2585. Aceitamos principiantes. (22527) 91

COMPRO ÁREA

Compro urgente área com 10.000m. quadrados, em bôa rua localizada de Vila Isabel ao Meyer. Ofertas para S. STOCKLER. Ed. Nilomex, s/ 705 — Tel. 22-7221. (16116) 91

ANDARES

Vende-se para pronta entrega, em magnifico Edif. de Esquina da Av. Rio Branco, arejadíssimos Andares, com 590 metros quadrados. Preço Cr$ 5.000,00 met. quad. com 90 % financiados em 10 e 15 anos. Av. Rio Branco 173, S/1306. Alves de Lima, 42-4825. (22495) 91

INCORPORAÇÃO

RUA REAL GRANDEZA, 100

EDIFICIO 8 PAVIMENTOS

TODOS OS APARTAMENTOS INDIVIDUAIS

SALETA — AMPLO QUARTO — BANHEIRO COMPLETO E KITCHENETTE

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL P/ RENDA

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 85.000,00

FINANCIAMENTO DE 60%

PELO BANCO AUTOCASTRO

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206 — 3.º a — Salas 312-313

Telefone — 22-5376

91

APARTAMENTOS PRONTOS

JARDIM BOTÂNICO

Rua Custódio Serrão 58

FINANCIADOS PELO BANCO AUTOCASTRO

Com 2 quartos, sala, grande varanda, cosinha, ampla área de serviço, quarto e dependências de empregada e garage.

Com 1 quarto grande, sala, cozinha, banheiro.

VER NO LOCAL

Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI

Av. Graça Aranha 206 salas 312, 313. TEL. 22-5376

MADUREIRA-CASAS

(EM CONSTRUÇÃO)

Vendemos à rua Domingos Lopes, 369. Facilita-se o pagamento. Grande parte financiada pelo Banco Autocastro. Tratar com a proprietária IMOBILIÁRIA JIQUITI. Avenida Graça Aranha, 206, 3.º andar — S. 312-313. Telefone: 22-5376.

Avenida Rio Branco, 25
Financiamento de 90%

Vendemos em imponente Edifício, acabado de construír, com duas entradas, de esquina, com Ar Condicionado e ótimos Elevadores "Otis", magnificos andares corridos, com cerca de 600 m2., próprios para séde de importantes Companhias. Preços de rara ocasião, com apenas 10% à vista e o restante a longo prazo, pela Tabela Price, em prestações equivalentes a aluguel. Pósse imediata. Tratar diretamente com os proprietários à Rua Buenos Aires, 90 — 4.º — S/ 411-B — Tel. 43-6144 com o Snr. GABRIEL DE ANDRADE. (43319) 91

ANDAR INTEIRO

— AV. RIO BRANCO —

Próprio para escritório. Alto, vazio, entrega imediata. Facilita-se pagamento. Tratar com a Imobiliária Jiquiti — Avenida Graça Aranha, 206 — Salas 312/313 — Telefone: 22-5376. (43329) 91

PRÉDIO PARA INDÚSTRIA DE ESQUINA

(PERTO DA AVENIDA BRASIL)

Novo e vazio, com 4 pavimentos e sub-solo. Área de 3.500m2. Entrega imediata. Facilita-se pagamento. Tratar com a Imobiliária Jiquiti — Avenida Graça Aranha, 206 - salas 312/313 — Telefone: 22-5376. (43359) 91

APARTAMENTOS
GRAJAÚ

Vendem-se òtimamente localizados à rua Grajaú n. 106, lado da sombra, em edifício em construção a terminar dentro de 8 meses, apartamentos de uma sala e dois quartos, varanda envidraçada, banheiro de côr, esmaltado, com dependências de empregada. Acabamento de luxo. Preço: Cr$ 273.000,00, sendo Cr$ 160.000,00 financiados em 10 anos. Tratar diretamente com os engenheiros construtores e financiadores S. Manela & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco n. 311 - 9.º andar, salas 917/20. (20701) 91

EDIFÍCIO COMPRO

Tenho comprador para edifício de apartamentos, até Cr$ 10.000.000,00. Negócio urgente. Inf. c/ Jorge de Araujo, à rua México, 11 - Gr. 1.301, tel. 42-3574. (12044) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

GALPÕES

CONSTROEM-SE EM CONCRETO ARMADO

ENTREGA RÁPIDA A Cr$ 500,00 POR M2

TELEFONES: 22-9392 e 42-2289

(24411) 3800

DARRYL F. ZANUCK
Jeanne CRAIN · Ethel BARRYMORE · Ethel WATERS · William LUNDIGAN
HUMANO! DRAMATICO!
O QUE A CARNE HERDA
"Pinky"
Complemento Nacional
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · IPANEMA · CARIOCA
HOJE — HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · MAD. LOBO
BARBARA STANWYCK · WENDELL COREY
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
NA EMOCIONANTE PRODUÇÃO DE HAL WALLIS — DIREÇÃO DE ROBERT SIODMAK
"A Confissão de Thelma"
(Thelma Jordon)
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
GLENN FORD · CHARLES COBURN · GLORIA DE HAVEN · JANET LEIGH
"O IDEAL DE UMA VIDA"
"The Doctor and the Girl"
HOJE ULTIMO DIA
PROIB. ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

VITORIA · ROXY · AMERICA · ICARAI
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
ROBERT MONTGOMERY e ANN BLYTH
"NASCIDA para AMAR"
("ONCE MORE, MY DARLING")
com JANE COWL
Direção de ROBERT MONTGOMERY — Produção de JOAN HARRISON
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

1ª ÉPOCA! Edmond Dantès
O CONDE DE MONTE CRISTO
PIERRE RICHARD WILLM · MICHELE ALFA · ERMETE ZACCONI
2ª SEMANA
HOJE 2-4-6-8-10 H.
PATHÉ
A SEGUIR 2ª ÉPOCA "A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO"
VERSÃO FRANCESA Inédita! Completa!

AMANHÃ ★ 3 CINES METRO
ROBERT TAYLOR · ELIZABETH TAYLOR em
Traidor
"Conspirator"
PENSOU ENCONTRAR UM CÉU DE AMOR... ENCONTROU UM INFERNO DE ÓDIO!

PAUL DOUGLAS · LINDA DARNELL · CELESTE HOLM
Que Comédia!
CANTE NOUTRA FREGUEZIA
"EVERYBODY DOES IT"
PRE-ESTRÉIA SÃO LUIZ · AMERICA
PALACIO · RIAN · AVENIDA · MADUREIRA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

TEATRO FENIX
Morineau
VAI FAZER VOCÊ RIR MUITO AO LADO DE MANOEL PERA E DE "OS ARTISTAS UNIDOS"
em
OS FILHOS DE EDUARDO
(LES ENFANTS D'EDOUARD) Imp. até 18 anos
COMÉDIA DE SAUVAJON · TRAD. DE RENATO ALVIM E MARIO DA SILVA
ESTRÉIA HOJE ÀS 21 HORAS

HOJE
Sessão Única às 21 Horas
SILVEIRA SAMPAIO
no
TEATRO DE BOLSO
com sua nova peça
"O IMPACTO"
LAURA SUAREZ - LUIZ DELFINO - MARY SOARES
RESERVE SUA LOCALIDADE DAS 14 HORAS EM DIANTE PELO TEL. 27-1589

Manteiga Miramar
ENTREGAS A DOMICÍLIO
PEDIDOS: FONE 43-0249

ESTOFADOR RELAMPAGO — A domicilio. Telef. 38-7123 — J. Abel. (22109)

LEICA III - C COM MOTOR
Objetiv: Xenon 1:1.5 Contax III - C. Objetiv: Sonnar 1:1.5 T, vendem-se na rua Buarque de Macedo, 54 - 1º. II. GYURICZA. (22544)

TEATRO MUNICIPAL
Administração Geral Angelo Mendes de Moraes
GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
HOJE Quarta-feira, 21, às 21 Hrs. HOJE
INAUGURAÇÃO DOS ESPETACULOS DE BAILADOS
pelo *Corpo de Baile do Teatro Municipal*
sob a Direção da Coreógrafa *TATIANA LESKOVA*
VARIAÇÕES SINFÔNICAS — Música de *Cesar Franck* — Cenários de Mario Conde
PROMETEU — Música de *Leopoldo Miguez* — Cenários de *Mario Conde*
BODAS DE AURORA
Musica de *Tchaikovsky* — Cenários de *Mario Conde*
DANSAS POLOVTSIANAS DO "PRINCIPE IGOR"
Música de *Borodine* — Cenários de *Raymond Deshais*
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regente: *HENRIQUE SPEDINI*
Diretor de cena: *CARLOS MARCHESE*
Bilhetes à venda — Isentos de sêlo

SÓ DURANTE JUNHO
A MAIS DISCUTIDA SATIRA DO ANO
HELENA FECHOU A PORTA
comedia de Accioly Netto
TEATRO COPACABANA
Hoje às 21,30 Reserva de Bilhetes 27-0020
EM JULHO DON JUAN ANTES DA PARTIDA PARA SÃO PAULO

SUCESSO ABSOLUTO DE
KATHERINE DUNHAM
Segundo o testemunho unânime do público e da crítica
... — "É PRECISO IR VER KATHERINE DUNHAM"...
R. V. M., "O Jornal" 20/6/50
... — "O PÚBLICO TERÁ UMA DIVERSÃO DAS MELHORES"...
"Gustavo Doria", O Globo, 20/6/50
GRANDE ESPETACULO DE FOLKOLORE LATINO, JAZZ AMERICANO E BALLET
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS NO
TEATRO REPÚBLICA
(Av. Gomes Freire)
VESPERAL POPULAR, SÁBADO 24, ÀS 16 HORAS
Poltronas Cr$ 40,00 — Balcões Cr$ 25.00 — Galerias Cr$ 15.00
Bilhetes à venda diàriamente, das 10 às 18 horas nas "Lojas Palermo" — Av. 13 de Maio 98 A — (Largo Carioca) e na bilheteria do teatro. (42139)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preço sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio — Tel.: 43-0603. Fábrica: Rua Santana, 100

DULCINA-ODILON
NO
TEATRO REGINA
(ar refrigerado perfeito — Tel. 32-5817)
apresentando
HOJE em espetáculo completo às 20,45 horas
15 SEMANAS VITORIOSAS
DA MAIOR COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!
DIREÇÃO DE DULCINA
AS ARVORES MORREM DE PÉ
(4.º MÊS TRIUNFAL)
A PEÇA FENOMENO DE A. CASONA
49.200 PESSOAS JÁ APLAUDIRAM "AS ARVORES MORREM DE PÉ", A SENSACIONAL COMEDIA QUE ENFEITIÇOU O RIO DE JANEIRO!
AMANHÃ ÀS 16 HORAS — VESPERAL DAS MOÇAS
(Preços reduzidos)

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPREZA VIGGIANI
ÚLTIMO RECITAL
SEXTA-FEIRA 23, ÀS 21 HORAS
MENUHIN
BACH — BARTOK — CHAUSSON — VILLA-LOBOS — BLOCH — SARASATE — RAVEL — WIENIAWSKI
BILHETES À VENDA

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA VIGGIANI
TERÇA-FEIRA, 27, ÀS 17 HORAS
SEXTA-FEIRA, 30 ÀS 17 HORAS
TERÇA-FEIRA, 4, ÀS 17 HORAS
TRÊS ÚNICOS RECITAIS
FIRKUSNY
PREÇOS: Frizas e Camarotes Cr$ 500,00 — Poltronas Cr$ 100,00 — Balcões Nobres Cr$ 80,00 — Balcões Cr$ 70,00 — Galerias Cr$ 60,00 — Bilhetes à venda — Sêlo à parte.

JAYME COSTA no GLORIA
ÚLTIMA SEMANA POPULAR
SÒMENTE ATÉ DOMINGO
Poltrona Cr$ 15,00
HOJE, às 20 e 22 hs.
JEREMIAS E AS MULHERES
3 atos de GUSTAVO DORIA
TERÇA-FEIRA, 27
PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES
ONDE DORMIU MEU MARIDO?
A MAIOR GARGALHADA DO ANO!
3 atos de WALTER ELLIS em trad. e adapt. de RENATO ALVIM e PAULO MANHÃES

EVA NO SERRADOR
HOJE ÀS 20 e 22 HORAS
AI, TERESA!
UM SUCESSO DE GARGALHADAS!
PALCO-GIRATORIO
ÚLTIMAS SEMANAS
A seguir: "HISTÓRIA DE UMA CASA"

UM MENINO DE 11 ANOS REGERÁ, POR MÚSICA, A 5.ª SINFONIA DE BEETHOVEN!
A MAIOR SENSAÇÃO MUSICAL DE 1950
TEATRO MUNICIPAL
AMANHÃ QUINTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS
2º CONCERTO SINFÔNICO DE
FERRUCCIO BURCO
que foi delirantemente aplaudido pelo público carioca, regerá a ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, com um novo programa:
Beethoven: 5ª Sinfonia — Rossini: Barbeiro de Sevilha (Abertura) — Wagner: Tannhauser (Abertura) — Berlioz: Danação de Fausto — Verdi: I Vespni Siciliani — Carlos Gomes: Guarany (Protofonia).
PREÇOS: Poltronas Cr$ 70,00 — Balcão nobre Cr$ 60,00 — Balcões Cr$ 40,00 — Galerias Cr$ 30,00 — Frizas e Camarotes Cr$ 350,00 (Sêlo a parte)
BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

KREUTZBERG
ÚNICO RECITAL PÚBLICO
— no —
TEATRO FENIX
HOJE 21, às 17 Horas.
Bilhetes à venda

ALDA GARRIDO
— A INIMITAVEL HUMORISTA BRASILEIRA —
NO TEATRO RIVAL
NA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA DE TODOS OS TEMPOS
"Se o Guilherme fosse vivo!!"
de CARLOS LLOPIS
Adap. de DANIEL ROCHA
O maior sucesso do teatro no Brasil caminhando para o 3.º centenário.
TODOS OS DIAS às 20 e 22 hs.
VESPERAIS quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 hs.
A seguir "CHIRUCA"

ITANHANGA GOLF CLUB
Aceita-se ofertas para a venda de 1 (Uma) Ação dêste Club. Resposta a E. H., caixa n.º 16062 dêste Jornal. (16062)

ATENÇÃO! TAPETES PERSAS
VENDE-SE a preços de ocasião tapetes persas legítimos recentemente importados, com belíssimos desenhos, nas qualidades afamadas de KERMAN, KASHAN, e TEHRAN, em diversas dimensões. APROVEITEM esta única oportunidade, visitando a casa S. S. HORESH, a Rua Sete de Setembro 63, 4.º Sala 401. (43413)

CADEIRAS CATIVAS
Transfere-se juntas ou isoladas os direitos de três cadeiras, setor 30, centro da fila K, debaixo marquise. Os ingressos dos jogos da Copa do Mundo já em poder do subscritor. Preço de cada uma Cr$ 1.500,00 e mais o reembolso das mensalidades pagas por cada uma Cr$ 1.374,00. Favor não procurar quem não estiver em condições realizar transação. Negócio imediato. Tratar com srs. Orival ou Miranda, Av. Rio Branco, 128 - 9.º andar — Fone 42-6060. (12094)

OBJETOS DE ARTE, RESTAURAÇÃO
V.S. quebrou seu objeto de estimação, leve-o à rua Marquês de Abrantes, 164, fundos casa 2, onde o Chanka se encarregará de devolve-lo perfeito. (16037)

VENDE-SE
Ação proprietário Yacht Club. — 27-4257. (22513)

VENDE-SE
Geladeira 7 pés, balança, banheira, cadeira e outros moveis de criança. Rua Humaitá, 43. (2512)

GELADEIRA — RADIO
Estrangeiro saindo do Brasil vende geladeira Crosley 7 pés, radio-vitrola Philco moveis criança, tapetes, bridge table, etc. Epitácio Pessoa, 1902. (22568)

CADEIRAS CATIVAS
Vendo no setor 28 letra "J" números 7 - 9 - 11 — Telefone 46-[illegible] [illegible]

"LA MARCHE AU SOLEIL"
(O QUE É O NUDISMO NA EUROPA)
SESSÕES SÓ PARA HOMENS
MATINÊS ÀS 10,30 e 12 Horas
PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
HOJE PARISIENSE — PRIMOR
Compl. Nacional

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES E TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS
ARLINDO FRAGOSO DA SILVA
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — Sala 603 A
Tel. 32-2670 (43415)

CADEIRAS CATIVAS
Aluga-se para a temporada da Copa do Mundo ou vendo. Tenho três no setor 2 e duas no setor quatro, tôdas no lado da sombra e centro de campo. Maiores detalhes telefonar para 23-0024 — Sr. Lidio. (16108)

REPRESENTAÇÕES — S. PAULO
Pessoa culta, em vésperas de viagem, aceita encargos ou representações para São Paulo. Absoluto sigilo. Trato somente assuntos com pessoas ou firmas idôneas. Comunicar-se com 809, na portaria do Gde. Hotel O.K. — Senador Dantas. (6104)

DOURAÇÃO
RELOGIOS — PULSEIRAS — ETC.
Prateação, cobreação e niquelagem; polimento. Especialista da Suiça.
GALVANOPLASTIA VOLT, LTDA.
23, Av. 13 de Maio, 5.º — 519 — Tel. (provi.) 37-0909 (22363)

Ondulação Permanente
A frio Cr$ 120,00 — a óleo Cr$ 80,00 — tinturas Cr$ 60,00. Em vista do sucesso alcançado com êstes preços de propaganda, continuarei com os mesmos, pedindo apenas que marquem sua hora, com bastante antecedência pelo fone 42-2363, para que tôdas possam ser atendidas. Rua Santa Luzia, 799 - 5.º andar, sala 504, à esquerda do elevador, entrada onde tem placa que diz (Cabeleleiro Tavares) (Cinelândia). N. B. — Só atendo por êstes preços com apresentação dêste. (22497)

ATÉ CR$ 3.500,00
Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Ruy Mafra & Irmãos compram até o valor de Cr$ 3.500,00. Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância. (12077)

CADEIRAS CATIVAS
Alugam-se duas juntas centro do campo, parte coberta para os três primeiros jogos ou tôda temporada do Campeonato do Mundo Telefone 27-8192. (16109)

COMPRA-SE
Linhos, cambraias, toalhas bordadas, chinesas, italianas, belgas, fazendas, lençóis fronhas etc. Atende-se à domicílio, tel.: 38-6391. (12128)

ARTE ANTIGA
Vendem-se pinturas, porcelanas, jóias, etc. Hotel Castro Alves, Av. Copacabana, 552, apto. 604, das 15 às 22 horas. (12130)

CAPAS
Para moveis estofados. Tipo Americano, único com máxima perfeição. Tel.: 25-8139 - Ladislau. (22090)

ALGUEM LHE DEVE?
PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR. RUA DA QUITANDA, 3, 3º ANDAR — SALA 312 — TEL.: 42-9884. (23473)

ENSINO

A GREVE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Convocação dos estudantes para a Câmara Federal

[illegible] da Faculdade de Ciências Médicas encontram-se em greve há uma semana, como protesto [illegible] ... aos justos objetivos dos estudantes de medicina.

Deverá depôr amanhã perante a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, o presidente do Diretório Acadêmico da F. C. M., colocando aquelas autoridades escolares a par dos motivos que levaram os acadêmicos à greve.

Diretório Acadêmico solicita o comparecimento de todo o corpo discente à Câmara Federal, hoje às 14 horas.

Faculdade Nacional de Medicina

[illegible] ... Dia 22 — às 13 horas, para os alunos do n.º 220 a 250.

[illegible] ANO: Clínica Médica — [illegible] Dia 21 — às 8 horas, (Prof. [illegible] de Oliveira) — No Serviço [illegible]. Dia 21 — às 8 horas. [illegible] Waldemar Bernardinelli) — Serviço da Cadeira. Dia 21 — [illegible] (Doc. João José Pessa-[illegible]) Enfermaria. Dia 21 — às [illegible] (Doc. René Laclette) 7.ª [illegible]. Dia 21 — às 9 horas. [illegible] Clementino Fraga) 20.ª Enfermaria.

Clínica Psiquiátrica — Escrito — Instituto de Psiquiatria. Dia 22 às 8 horas, para os alunos do [illegible] a 182. Dia 22 — às 9.30 horas para os do n.º 183 a 252.

[illegible] ANO: Clínica Cirúrgica — [illegible] parcial — 2.ª chamada, no [illegible] às 9 horas, para os alunos [illegible] 197 — 189 — 201. (Prof. [illegible] Filho).

Clínica Médica — (Curso Equi-[illegible] — Doc. Manso Pereira), no [illegible] às 17,30 horas.

[illegible] ANO: Anatomia Sistemática — [illegible] — no Anfiteatro da Cadeira [illegible] 22 — às 7 horas, para os [illegible] do n.º 1 a 111. Dia 22 — às [illegible] horas, para os do n.º 112 a [illegible] 10 horas, para os do n.º [illegible] 206. Às 11,30 horas, para os [illegible] 207 a 316.

[illegible] ANO: Higiene — Exame final [illegible] chamada — dia 21 às 14 horas, [illegible] n.ºs 121 — 124 — 130.

Provas Parciais: Higiene — Dia [illegible] 14 horas, no Lab. da Cadeira [illegible] 2.ª prova parcial.

Medicina Legal — Dia 26, às 14 [illegible] na R. da Misericórdia, 117 — [illegible] parcial.

Ortopedia — Dia 27, às 14 horas, [illegible] Hosp. S. Francisco de Assis — [illegible] prova parcial.

Exames Finais: Psiquiatria — Dia [illegible] às 8 horas, alunos do n.º 51 a [illegible] do n.ºs 41 — 42; Dia 29, às 8 horas, os do n.º 67 a 83; Dia 30, às 8 horas, os do n.º 84 a 100.

Neurologia — Dia 28, às 8 horas, os do n.º 67 a 83; Dia 29, às 8 horas, os do n.º 84 a 100; Dia 30, às 8 horas, os do n.º 51 a 66.

Urologia — Dia 28, às 8 horas, os do n.º 101 a 116; Dia 29, às 8 horas, os do n.º 117 a 133; Dia 30 às 8 horas, os do n.º 134 a 150.

Oftalmologia — Dia 28, às 8 horas, para os do n.º 117 a 133; Dia 29 — às 8 horas, para os do n.º a 150; Dia 30, às 8 horas, os do n.º 10 a 116.

Terapêutica — Dia 28, às 8 horas, para os alunos do n.º 151 a 170; Dia 29, às 8 horas, para os do n.º 171 a 190.

Pediatria — Dia 28 — às 8 horas, para os alunos do n.º 171 a 190; Dia 29 — às 8 horas, para os do n.º 151 a 170.

Puericultura — Dia 28 — às 8 horas, para os alunos do n.º 1 a 16; Dia 29 — às 8 horas, para os do n.º 17 a 33; Dia 30 — às 8 horas, para os do n.º 34 a 50.

Otorino — Dia 28 — às 8 horas, para os alunos do n.º 17 a 33; Dia 29 — às 8 horas, para os do n.º 34 a 50; Dia 30 — às 8 horas, para os do n.º 1 a 16.

AVISOS — Pede-se o comparecimento, na Secretaria da Faculdade com a máxima urgência, dos seguintes alunos: 6.º Ano — Nelson Carrera Perez, Ubirajara Brandão. 4.º Ano — Henrique Luiz Ariente.

Biblioteca da Faculdade — De ordem do diretor, e a fim de atender ao balanço semestral, que será realizado na Biblioteca, solicita-se aos leitores a gentileza de devolverem, até o dia 30 do corrente, as obras tomadas por empréstimo.

Comissão de Festas dos Doutorandos de 1950 — O presidente da Comissão de Festas dos Doutorandos da F. N. Medicina comunica a todos os membros da referida Comissão, que em reunião realizada sexta-feira última ficou decidido que se fará realizar dia 23 do corrente, às 20 horas, na Maternidade Escola, uma reunião para tratar da questão dos membros com mais de 2 faltas consecutivas sem justificação. Outrossim vem de solicitar a presença de todos os membros da Comissão, a fim de que possam eliminar àqueles que não justificarem suas faltas.

Faculdade Nacional de Direito

Provas Parciais — Aviso ao 4.º ano — As provas de Direito Judiciário Civil, turma A, do prof. Oscar da Cunha, serão realizadas, hoje 4.ª-feira, às 15 horas.

Aviso ao 2.º ano — As provas de Direito Penal da turma do curso noturno do prof. Alvaro Sardinha serão realizadas hoje, 4.ª-feira, às 19 horas.

Cursos Gratúitos de Agricultura

Acham-se abertas na Sociedade Nacional de Agricultura, Avenida Franklin Roosevelt, 115, 6.º andar, diàriamente, das 12 às 16 horas, e na Escola de Horticultura Wenceslão Bello, Caminho de Maria Angu, 480, Penha, as matrículas para os cursos de práticos que serão ministrados na referida Escola, em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas.

Os cursos, inteiramente gratuitos, terão a duração de onze aulas, sendo uma aula por semana, com a duração de duas horas.

Os cursos cujas inscrições se encontram abertas são os seguintes: a) Curso Prático de Herbários, ministrado às quintas-feiras, das 14 horas em diante; b) Cursos Práticos de Melhoramento do Solo, Restauração de Pomares e Economia e Administração Rural, ministrados aos sábados, a partir das 14 horas; c) Cursos Práticos de Floricultura, Cultura de Hortaliças Foliáceas, Apicultura, e Contabilidade Agrícola, ministrados aos domingos, a partir das 8 horas.

Cada aluno pode inscrever-se em mais de um curso, desde que não haja incompatibilidade de horário.

Curso Primário
Matrículas Abertas
Mensalidades módicas
Educandário
RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

Homenagem a um filho de Sete Lagoas

Sete Lagoas, 20 (Do correspondente) — No próximo dia 26 será festejado o 40.º do Grupo Escolar "Artur Bernardes" que é, no gênero, um dos melhores estabelecimentos de ensino do Estado. Essa obra foi construida por iniciativa do saudoso deputado João Antônio Avelar, a quem se devem o prolongamento da Central do Brasil até esta cidade e vários outros melhoramentos conseguidos pela sua dedicação e prestígio. O dr. Avelar, que foi um dos líderes da campanha civilista em Minas e prestou relevantes serviços ao Estado, será lembrado nessas comemorações em que carinhosas homenagens serão prestadas à sua memória pelo povo de Sete Lagoas.

Catedrático da Universidade de Recife

Recife, 20 (Asp.) — O presidente da República acaba de assinar um decreto nomeando catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife o dr. Marcos Vilar Suassuna. E' o professor filho do dr. João Suassuna, ex-presidente do Estado da Paraíba.

PROFESSÔRES

ALVAIR — Prof. de violão. Ensino eficiente, prático e teórico, [illegible] e acompanhamentos. Rua do [illegible] 214 casa 22. T. 25-5327. (12066) 87

AMERICAN-ENGLISH - Para Diplomatas, Médicos, Aviadores, Industriais, etc. Trips (viagens) aos EE.UU. Preparo adequado, rápido e de maneira interessante para fellowship (bolsa de estudos). Só aulas individ. diárias, a domicílio, ou Ed. São Borja, 11.º, s. 1109. Rec. 49-7405. Aguardem chamado do professor Walter. Aos sáb. e domingos vai a Niterói. (24537) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Dá aulas particulares a domicílio e no curso. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. Tel. ...... 27-3260. Cl[illegible]. (20662) 87

ENSINO LIVRE

A Resolução n.º 25 aprovada pela lei 609 que autoriza a validação de curso superior feitos em Escolas Livres, não concederá nenhuma Escola Livre inidônea para efeito de validação J. Gomes — Caixa Postal 4914. Presta informações, presta esclarecimentos e aceita procurações para acompanhar processos. (12061) 87

ALEMÃO — Por professor nato 31 anos de magistério. Aula individual Cr$ 50,00. Traduções e colaboração científica. Rua Riachuelo, 27 — apto. 78. Atende com hora marcada — Fone 42-6063. (8745) 87

MATEMATICA SUPERIOR — Matemática financeira, geometria analítica, trigonometria, cálculo, infinitesimal, programa de tôdas as escolas superiores. Rua do Riachuelo 27, apto. 78. Tel. 42-6063. (8744) 87

LIGHT

CONTROLE PERIODICAMENTE O SEU CONSUMO DE ELETRICIDADE

Cada consumidor, através da leitura periódica do medidor de luz, pode exercer o contrôle do seu gasto mensal, evitando, assim, seja êste superior à quota a que tem direito. Basta-lhe, para isso, seguir os ensinamentos que se seguem:

Procedendo-se a uma leitura do medidor (ou marcação) anote-se sempre, em cada mostrador, o número que já foi ultrapassado pelo ponteiro.

Comecemos sempre pelo primeiro mostrador à esquerda. Cada divisão vale 1.000 quilowatt-horas; quando o ponteiro estiver entre dois números, anote-se sempre o menor, no exemplo abaixo o número 0.

O segundo mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 100 quilowatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 6.

O terceiro mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 10 quilowatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 3.

Finalmente, o quarto mostrador tem divisões que valem 1 quilowatt-hora cada uma. Anote-se sempre o número que foi ultrapassado, no caso da gravura abaixo o número 9.

Terminada pois a anotação, teremos o resultado total dos quatro mostradores: 0639, isto é, 639 quilowatt-horas ou 639 kWh. Supondo-se que a última leitura dos mostradores deu o resultado 503 quilowatt-horas, sendo a atual de 639 quilowatt-horas, constata-se logo, pela diferença entre estas duas leituras, que foram consumidos 136 quilowatt-horas durante o período de tempo decorrido entre as duas marcações. Isto é: 136 kWh.

Para esclarecimento lembramos que uma volta completa do ponteiro de cada mostrador corresponde a uma divisão do mostrador imediatamente à esquerda.

KILOWATT HORAS

NOTA: Em certos casos, para as instalações maiores, as leituras devem ser multiplicadas por uma constante que se encontra indicada na frente do Medidor, precidida pela letra K. Por exemplo, havendo, no medidor a indicação "k-15" a leitura do medidor deverá ser multiplicada pela constante 15, a fim de se obter os quilowatt-horas.

MARINHA

O TITULAR DA PASTA VISITOU ONTEM AS INSTALAÇÕES DO CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

A A.B.I. cumprimenta o ministro — Medalha de "Serviços de Guerra" — O cruzeiro do "Almirante Saldanha" — I.P.M. a bordo do "Minas Gerais" — Montepio Militar — Exercícios fora da barra

O almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, em companhia do almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada e do capitão de fragata Murilo Vasco do Vale e Silva, subchefe do gabinete ministerial, visitou, ontem, às 10 horas, as instalações do cais do pôrto do Rio de Janeiro, atendendo a amável convite do sr. [illegible] Miranda Carvalho, superintendente do referido serviço.

Foram visitados os armazens, frigoríficos, via operária, cais de pequena cabotagem e as obras do pier da praça Mauá. Os visitantes foram acompanhados pelos srs. Miranda Carvalho, Clovis Cortes, diretor do D.N.P.R.C., representando o ministro da Viação, vários engenheiros e chefes de serviço.

A visita deixou a melhor impressão não somente pela grandiosidade e arrôjo dos empreendimentos como também pelos enormes benefícios que auferirá o porto desta Capital.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA CUMPRIMENTA O MINISTRO DA MARINHA

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, recebeu, ontem, do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte carta: "A Associação Brasileira de Imprensa interpretando o sentimento dos jornais e jornalistas, apresenta a V. Excia. seus melhores cumprimentos pela designação do exmo. sr. capitão de corveta Afrânio de Faria para oficial de ligação entre a Sala de Imprensa e o Gabinete de V. Excia. em substituição ao exmo. sr. capitão de corveta Gastão Brasil do Carmo Junior, que sempre se mostrou amigo da classe e da Casa do Jornalista.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Excia. os protestos de minha alta estima e consideração."

CONCESSÃO DA MEDALHA DE "SERVIÇOS DE GUERRA"

O presidente da República assinou decreto concedendo medalha de "Serviços de Guerra" ao seguinte pessoal da Marinha Mercante: capitão de longo curso — Guilherme de Souza Dias; primeiros pilotos — Artur Alvaro da Silva, Ari Diogo da Silva, August Frederick Hans Hofmann, Augusto Seixas de Moraes, Milton Pimentel, Jader de Moraes Capella e José Miguel Otegue Menendes; segundos pilotos — João Ramiro de Freitas, Jorge da Silva Santos, Mozart de Aquino, Raul Marinho de Mesquita e Silvio Carvão; praticantes de piloto — Adalberto Titan Coelho e Jasson Oliveira Tavares; primeiro comissário — Severino Marques de Oliveira; segundo-comissário — Antônio de Matos Carvalho; primeiros-radiotelegrafistas — João Pinto Leal, Leopoldo Zytkuewisz e Wellington Mauricio Sant'Ana da Silva Vital; primeiros-maquinistas — Acelino dos Santos Souza, Domênico Defelippe, Ernestino Azevedo Damasceno e Manoel Norberto de Siqueira; segundos maquinistas — Affonso Radke, Alcebíades Bispo dos Anjos, Clovis Nunes Carneiro, Edwin Ribeiro Costa, Joaquim Alexandre Nunes, Manoel Antonio Guimarães; terceiros maquinistas — Antonio Ribeiro de Azevedo, Eduardo Cipriano Costa, Gersino Gomes de Menezes, Moacir Ponce Ogêda, Ulysses Tavares da Silva e Vinicius Antonio Cabral Alves; terceiros maquinistas-motoristas — Ananias Mauricio e José Ribamar Leite Nunes; mestres de pequena cabotagem — Ezaul Marcos dos Santos, João de Azevedo Braga e [illegible] ... Elias Ribeiro da Silva, José Alonso Nistal, José Alves da Rocha, Júlio Corrêa dos Santos, Moysés da Paixão Rangel e Pedro José de Araujo, agraciados com 3 estrêlas; capitão de longo curso — Miguel Guimarães; segundo pilôto — Adamor Ferreira Cruz; primeiro maquinista — José Dahmer; terceiro maquinista-motorista — Anacleto Chequetto; condutor-motorista — Francisco Raimundo dos Passos; contramestre — Pedro Caetano de Lima; marinheiros — Antonio Bispo Florenço, Clarindo Nunes da Costa e Pedro Inácio do Nascimento; foguistas — Antonio Dias Rufino dos Santos, Benedito Jovino dos Santos, Manoel Febrônio dos Santos, Severo Marques de Souza e Severo Sergio Botelho; primeiro cozinheiro — Ascendino Soares da Costa; segundo cozinheiro — Eunápio Magno de Matos; cozinheiro — Luiz Machado; taifeiros — Armando Luiz de Bastos, Floriano Miranda, João Batista Soares e Manoel Xavier Dantas, agraciados com 2 estrêlas. Capitão de longo curso — José de Macedo Viana; segundo pilôto — Valtairo do Carmo; praticantes de pilôto — Anibal de Azevedo do Prado e Miguel Machado; conferente de carga — Lourival Alcoforado; contramestre — João Francisco das Neves; foguista — Manoel Vieira de Souza; carvoeiro — Sizenando Vieira da Silva e taifeiro — José Pereira do Rego, agraciados com 1 estrêla.

Os interessados poderão receber as suas medalhas na Diretoria da Marinha Mercante, nos dias uteis das 12 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM BARROW-IN-FURNESS

Conforme noticiamos, o navio escola "Almirante Saldanha", sob o comando do capitão de mar e guerra Osvaldo de Alvarenga Gaudio, encontra-se atualmente, em Barrow-in-Furness, na Inglaterra, onde está fazendo alguns reparos de máquina no próprio estaleiro naval que o construiu em 1933.

Os marujos do mencionado veleiro têm confraternizado de tôdas as formas com o povo de Barrow. Competições esportivas têm sido realizadas e a banda do navio obteve grande popularidade dando concertos no parque da cidade.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, o Conselho do Almirantado reuniu-se, ontem, às 13,30 horas, para tratar de assuntos atinentes à administração naval.

EXERCICIOS FORA DA BARRA

Os contratorpedeiros "Bocaina" e "Beberibe", sairam na manhã de ontem, a barra para exercícios programados pelo comando da Esquadra.

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR A BORDO DO ENCOURAÇADO "MINAS GERAIS"

Foi a seguinte a solução dada pelo capitão de mar e guerra Waldemar Mota, comandante do encouraçado "Minas Gerais", no inquérito policial militar ali instaurado para apurar o fato relativo ao princípio de indisciplina ocorrido a bordo daquêle navio, entre a guarnição de serviço noturno, por ocasião de ser servido o rancho das 25 horas: "Verificando-se das averiguações policiais que mandei proceder que o fato apurado constitui transgressão disciplinar, resolvo punir, os marinheiros abaixo, de acôrdo com o Regulamento Disciplinar para a Armada: [illegible] ... de prisão rigorosa, por ter incidido no art. segundo, § 2.º e art. 2.º, item 26; Mário Jambo de Mendonça, com 8 dias de prisão rigorosa, por ter incidido no art. segundo, § 2.º e Antonio Gonçalves Nunes, com 6 dias de prisão rigorosa, por ter incidido no art. 2.º, item 26. Determino sejam os presentes autos remetidos à Diretoria do Pessoal, para os devidos fins."

NAVIO AUXILIAR "DUQUE DE CAXIAS"

Prossegue, normalmente, a viagem do navio auxiliar "Duque de Caxias" que conduz, de regresso ao Brasil, os peregrinos que foram à Itália sob o patrocínio da Comissão Nacional do Ano Santo. O navio viaja, atualmente, de Tenerife para Recife. O estado sanitário geral é bom.

Esse navio auxiliar da nossa Marinha de Guerra está sob o comando do capitão de fragata Luiz Otávio Brasil.

AJUDA DE CUSTO POR EFEITO DE PROMOÇÃO EM RESSARCIMENTO DE PRETERIÇÃO

Com fundamento no artigo quatro do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, a Diretoria de Fazenda Naval decidiu que a promoção em ressarcimento de preterição não confere direito ao abono de ajuda de custo ao cabo promovido a terceiro sargento, após a ida para a comissão ainda mesmo quando a antiguidade recair em data anterior ao desligamento, da mesma forma que não caberia diferença dessa vantagem quando em identicas circunstâncias tivesse o militar recebido ajuda de custo proporcionalmente ao posto ou graduação anterior.

VÃO PRESTAR CONCURSO DO D.A.S.P.

O almirante Arêa Leão, diretor geral do Pessoal, deferiu os requerimentos das praças abaixo, em que pediam permissão para prestar concurso na D.A.S.P. para preenchimento de vagas em Ministérios Civis e Emprêsas Autárquicas: Geraldo Urbano de Moraes, José Marques Carneiro, Orlando dos Santos, Antônio Augusto de Santana, José Benedito de Cordeiro, Esequias de Anunciação, Clemir de Souza Bento, Odrelio dos Santos e João Amaro da Silva.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro Ivan Borges de Lucena.

REMESSA DE CADERNETAS SUBSIDIÁRIAS

A Diretoria do Pessoal solicitou aos diretores de estabelecimentos, comandantes de navios e corpos, a remessa àquela Diretoria das cadernetas subsidiárias dos oficiais cuja longa relação se encontra publicada no Boletim n.º 24 dêsse Ministério, a fim de serem postas em dia.

MONTEPIO MILITAR

Por haverem atingido o número um da escala, passaram a contribuir, obrigatoriamente, para o montepio correspondente ao pôsto superior, os capitães de fragata Ivano da Silva Guimarães, Carlos Augusto de Brito S. Filho e Euriro Henrique D'Arcamachy.

GRÃOS DE SAÚDE DO Dr FRANCK
O SINAL VERDE DO SEU INTESTINO
Regulam a função intestinal
NOVA APRESENTAÇÃO EM CAIXAS ESTAMPADAS
LIC. D.N.S. Nº 569 — LABS. PRIMÁ Cx.P. 1344 - RIO

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

DESPACHOS E ATOS DA DIRETORIA

Licenças concedidas para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949 — Sebastião Batista de Araújo, mat. 3.642; Jo.o Antunes de Mendonça, mat. 3.465; José Hilario, mat. 16.650; Euclydes Augusto de Paula, mat. 17.766; João de Souza Mello, mat. 3.361; Flavio Cabral, mat. 2.354; Genesio Guedes, mat. 3.201; João Gregorio de Moura, mat. 6.238; Edmar Rodrigues da Silva, mat. 8.771; Inocencio Ataide de Holanda, mat. 19.001; José de Azevedo Gonçalves, mat. 4.604; Wilson Ferreira da Silva, mat. 8.003; Antenor Felicio da Costa, mat. 9.136; Nedio da Silva Mendonça, mat. 7.255.

Por intermédio da Agência de Recife: — Ailpio de Sant'Ana, mat. 11.192; Antonio de Siqueira Lins, mat. 19.382; José Bezerra Martins, mat. 18.470.

OUTROS PEDIDOS

— Dario do Carmo Ribeiro, mat. 456 — "Deferido"; Alcidino Ribeiro Guimarães, mat. 9.255 — "Deferido, restitua-se a certidão"; Luiz Nunes Ribas, mat. 3.029 — "Tendo em vista as informações, concedo a licença de seis meses, a partir de 25-5-50, sem vencimentos, restitua-se o documento".

ASSUNTOS DIVERSOS

— José Almir da Fonseca Tinoco, mat. 8.878 — "Havendo regressado ao serviço em 29-5-50, cancele-se a licença restante (sete dias)"; Antonio Gomes da Silva, mat. 14.034 — "Declara-se o que constar"; Jonas Cesar de Oliveira, mat. 10.809 — "Autorizo o reembarque"; Lindolpho Faria — "Deferido. Proceda-se de acôrdo com o parecer do D-CJ desta data; Miguel Francisco Ferreira Junior, mat. 9.276 — "Indeferido".

TABELAS SOLDADAS PARA PRATICAGEM

De acôrdo com o parecer do Superintendente Técnico, em memo. n.º 390, de 9 do corrente, relativamente ao pedido feito pela Corporação de Práticos do Estado de Alagoas, em memorial de 16-3-50, autorizar seja aumentada a diárias de Cr$ 35,00 para Cr$ 50,00, e arbitrado um Cr$ 200,00 o numerário a ser fornecido aos praticos pelas Agências de Aracaju e Salvador para fazer face as despesas de volta ao pôrto de Penedo, por via terrestre.

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Rodrigues Alves, a 22, às 13 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Poconé, a 26, às 10 horas para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza São Luiz e Belém; Alegrete, a 28, às 10 horas para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelos; Ascanio Coelho a 30, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelos — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Pará, a 2, às 13 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Goiásloide, a 2, às 10 horas para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Areia Branca — Fortaleza — Belém — Satarem — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

PARA O SUL: Inconfidentes a 22, às 12 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Barroso, a 22, às 8 horas, para Angra dos Reis; Pará a 22 às 14 hs. p/ Santos; Barbacena, a 25 às 8 hs. p/ Santos — Rio Grande Pel. e P. Alegre; Lóide Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Peru, a 26, às 17 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre; D. Pedro II, a 26, às 14 horas, para Santos; Rio Oiapoque, a 27, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Atalaia, a 1, às 12 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Uruguai, a 1, às 17 horas, para Santos; Santos, a 2, às 12 horas, para Santos; Loide América, a 6, às 17 horas, para Santos; Mandu, a 6, às 20 horas, para Angra dos Reis; Rio Ipiranga, a 8, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Cuba, a 12, às 17 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Honduras, a 12, às 17 horas, para Santos.

PARA O RIO DA PRATA: — Comandante Pessoa, hoje às 16 horas, para Rio Grande VConcat.: Loide Panamá, a 12, às 17 horas, para Santos — Montevidéu e Buenos Aires.

Para a Europa — Atlântico Norte: — Loide Paraguai, a 23, às 10, horas, para Vitória — Salvador — Tenerife — Liverpool — Cardif — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Canadá, a 29, para Salvador — Recife — Tenerife — Londres — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Peru, a 14-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Cuba, a 29-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Mediterrâneo: Loide Argentina, a 23, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Belém — Tenerife — Lisboa — Tanger — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova; Loide Chile, a 23-7, para Salvador — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

PARA A AMERICA: Loide Colômbia, a 22-7, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: Goiásloide, a 22, de Manáus e escalas; Raul Soares, a 24, Belém e escalas; Rio Oiapoque, a 25, de Manáus e escalas; Mandu, a 24, de Areia Branca e escala; Taubaté, a 25, de Aracaty e escalas; Rio Doce, a 25, de Belém e escalas; Rio Doce, a 26, de Belém e escalas; Santos, a 27, de Manáus e escalas; Rio Tocantins, a 28, de Tutoia e escalas; Mauá, a 5, de Manáus e escalas; Rio Ipiranga, a 5, de Belém e escalas.

DO SUL: — Rodrigues Alves, hoje, de Santos; Lóide Paraguai, a 22 de Pôrto Alegre e escalas; Poconé, a 23 de Santos; Alegrete, a 25 de Pôrto Alegre e escalas; Ascanio Coelho, a 27 de Pôrto Alegre e escalas; Atalaia, a 27, de Pôrto Alegre e escalas.

Do Rio da Prata: Loide Argentina, hoje, de Buenos Aires e escalas.

DA EUROPA: — D. Pedro II, a [illegible] de Gênova e escalas; [illegible] Domingos, a 10-7, de Hamburgo e escalas; Lóide Panamá, a 7/7 de Gênova e escalas.

DA AMERICA: — Lóide Uruguai, a 1/7, de Nova York e escalas; Lóide América, a 3/7, de Nova York e escalas; Lóide Honduras, a 6/7, de Nova Orleans, [illegible]

VIDA CATÓLICA

S. LUIZ DE GONZAGA

Patrono da juventude, ninguém melhor do que êste Santo poderia servir de modêlo aos jovens pela sua vida isenta de pecado, de qualquer pensamento impuro, da mais pequenina vaidade.

Nascido a 9 de março de 1568, pertencente a uma nobre família, renunciou ao poder e aos prazeres, num intenso e sincero desejo de cuidar apenas de seu aperfeiçoamento moral para salvação de sua alma.

Quando estava para nascer, correu sua mãe perigo de vida, prometendo então consagrá-lo à Nossa Senhora do Loreto, se tivesse um parto feliz.

Assim aconteceu, e o pequenino príncipe foi consagrado conforme a promessa.

Sua inclinação piedosa era dos seus primeiros anos, pois aos cinco era já encontrado pelos cantos da casa, fazendo as suas preces e chorava no berço até que dessem esmola aos pobres que via.

Aos nove anos fazia voto de perpétua virgindade, e até morrer, arrependido, penitenciava-se de haver proferido aos 5 anos algumas palavras obscenas que aprendera com os soldados.

Recebeu de S. Carlos Borromeu, que foi seu diretor espiritual, a primeira comunhão.

Enviado como pagem a várias côrtes européias, por seu pai, que sonhava transformá-lo num valente e brilhante fidalgo, S. Luiz de Gonzaga confundia a todos pelo seu desprendimento e castidade, [illegible] ... salões mundanos.

Aos dezesseis anos, contra a vontade de seus pais, ingressou no noviciado dos jesuítas, em Roma, tornando-se logo o modêlo para seus jovens companheiros.

Dedicado ao tratamento dos pestosos, adquiriu grave moléstia contagiosa que o vitimou a 21 de junho de 1591.

Um grande milagre fêz o Santo, surgindo risonho à sua mãe, que se encontrava gravemente enfêrma, a qual logo se restabeleceu.

"A verdadeira educação é a que prepara a salvação eterna."

Pe. ALVARO NEGROMONTE

Albano, Martinho, Apolinário, Terencio, Euzébio, Demetria, Marcia.

MISSA DE SANTA RITA

Amanhã, dia 22, será celebrada, como de costume, a missa de compromisso em homenagem a Santa Rita.

Depois do Santo Sacrifício, haverá benção do Santíssimo, reunião e imposição de insígnias aos associados.

FESTA DE S. LUIZ DE GONZAGA

Realiza-se hoje, na matriz de S. Sebastião, a festa de S. Luiz de Gonzaga, constando pela manhã de missa festiva, comunhão geral dos jovens e sermão.

A noite haverá recepção dos novos sócios da Cruzada S. Luiz de Gonzaga, ladainha do Sagrado Coração de Jesus e benção do Santíssimo Sacramento.

VI CONGRESSO DE OPERARIOS CATÓLICOS

Está sendo realizado nesta capital o VI Congresso de Operários Católicos, promovido pela Confederação Nacional dos Círculos Operários.

Comparecem ao certame representantes de todos os Estados, pertencentes a 275 Círculos, que congregam mais de 300 mil sócios.

As reuniões estão sendo realizadas no Instituto 15 de Novembro, em Quintino Bocaiuva, devendo encerrar-se a 25 do corrente.

O programa é o seguinte, diàriamente: Missas às 6 horas, sessões de estudo às 8,30, 14 e 16,30, e hora de confraternização às 19,30 horas.

PASCOA DOS CONTABILISTAS

Em renovação ao compromisso anual de comunhão coletiva os Contabilistas realizarão a sua 4.ª Páscoa, no dia 25 do corrente, domingo, às 8 horas, na igreja do Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca.

As listas de adesões se encontram nos seguintes pontos: Sindicato dos Contabilistas, Rua Buenos Aires, 283; Sindicato dos Economistas, Av. Rio Branco, 118 e 120, 12.º; Instaladora Brasileira de Contrôle, S. A., rua Regente Feijó, 69-C; Conselho Federal de Contabilidade, rua Debret, 23, 8.º, salas 813-13; Conselho Regional de Contabilidade, av. Pres. Vargas, 529, 4.º andar.

ESPIRITO SALESIANO

Caridade — é a palavra de ordem para os católicos dos nossos dias. Mandou Deus a cada homem que cuidasse de seu irmão, se lê nas Sagradas Escrituras. A caridade é a primeira virtude da alma cristã, porque é ela que nos torna filhos de Deus. Amor, foi a grande palavra do cristianismo, desconhecida do mundo pagão. Ninguém tinha posto no amor o vínculo de união para as sociedades. Economia, ciências, política, fôrça militar, em tudo isto tinham pensado os antigos. Sòmente Nosso Senhor Jesus Cristo nos trouxe a fôrça do amor: douvos um novo mandamento, que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei. Deus como que passou uma procuração ao nosso irmão, para que o amássemos. E seremos retribuidos ou castigados, na outra vida, na conformidade do amor ou do ódio que tivermos votado ao nosso próximo. A Igreja Católica é a grande mensageira do amor, a todos os povos, em todos os tempos. Fêz o romano altivo querer bem ao bárbaro, como seu irmão. O grego ilustrado, que via no escravo uma coisa, uma semi-criatura humana, deveu considerar nele, aceitando o cristianismo, um filho do mesmo Pai que está nos Céus.

Ao lado desta mensagem de amor, a humanidade sempre escutou uma outra mensagem vinda do mais profundo dos antros infernais: a mensagem do ódio, filho da soberbia e da revolta. Mensagem que ecoou, e vem retumbando pela terra inteira, há questão de um século, nas côres do sangue derramado em lutas fratricidas: operários do mundo inteiro, uni-vos para a luta de classes. A civilização da máquina, por uma destas trágicas coincidências da história, destinada que estava a ser a civilização do confôrto para os pobres e miseráveis, se tornou a civilização do ódio, da luta.

É necessário erguer bem alto, em pleno século XX, de modo a cobrir o troar dos canhões, a voz do amor. É preciso que a bandeira da caridade seja desfraldada e de vitória em vitória vá substituindo a do ódio, da incompreensão, da luta, da má querença. Jamais fugiremos a esta exigência fundamental de nossa natureza: a felicidade. A questão está em a procurar onde ela realmente se encontra: no amor. No amor, não na filantropia, sucedâneo e paliativo fracassado.

É êste um dos trabalhos e objetivos da Cooperação Salesiana. Irmanar, confraternizar os Cooperadores, fazendo-os membros de uma única família salesiana, onde é mãe a Virge Santíssima Auxiliadora, onde são irmãos que se amam todos os associados. Onde o espírito salesiano penetra, aí êle realiza, através das várias iniciativas que êle põe em movim[illegible], êste seu ideal, esta sua final[illegible]. O amor não é um sentimento [illegible], vago, aéreo. Êle se concretiz[illegible], em numerosas manifestações da nossa atividade. A mais bela manifestação do amor é o espírito de família. Por isto mesmo é que os pregoeiros do ódio primeiro destróem a família. Quando Dom Bosco principiou o seu trabalho de salvação, a família começava a ser sistemàticamente alvejada pelos inimigos da Igreja. Algumas dezenas de anos antes, a revolução francesa tinha sancionado — pela primeira vez na história dos povos civilizados — o divórcio, e o Código de Napoleão Bonaparte, implantado nas várias repúblicas filhas da República francesa, o foi espalhando por tôda a Europa. A vida da família começava a desaparecer. Isto é sintoma comum a tôdas as civilizações em decadência.

Dom Bosco transportou para os seus colégios o espírito de família, que é a mais bela característica da sua pedagogia. O diretor não é superior, é pai. O superior não é a autoridade que comanda, é o irmão que encaminha outro irmão. Razão, religião e carinho, são as três colunas do sistema educativo do grande apóstolo da juventude. Amor educativo, é a virtude característica de D. Bosco, na qual se pode resumir tôda a sua figura moral, tôda a sua santidade.

É para irmanar dezenas de Centros de Cooperação que será feito o Congresso dos Zeladores Salesianos, já iniciado no dia 21 de maio. Ali estarão, como zeladores, como dirigentes dos Centros, prefeitos municipais, médicos, advogados, industriais, comerciários, funcionários, gente humilde dos campos, donas de casa, professôras, diretores de estabelecimento de ensino, venerandos sacerdotes. Será a festa da caridade, na casa de dom Bosco, que é de todos os seus Cooperadores. Para as inscrições, dirigir-se à Secretaria do Congresso, Colegio São João, São João del Rei, Minas.

MAIS DE UM MILHÃO DE PEREGRINOS

Roma, 20 (F.P.) — Eleva-se a 600.000, aproximadamente, o número de passagens da estrada de ferro carimbadas pela Comissão Central do Ano Santo, em menos de seis meses, desde o início do Jubileu.

Avalia-se, por outro lado, em 500.000, o número das pessoas que vieram a Roma durante o mesmo período sem passar pelos serviços daquela Comissão, o que eleva a mais de um milhão o número total de peregrinos.

Durante o mesmo período houve apenas três casos de doença e duas mortes resultantes de crises cardíacas.

O "APELO DE ESTOCOLMO"

Cidade do Vaticano, 20 (F.P.) — "Trabalhamos pela paz, e no dia em que o esquecessemos, não mais seríamos cristãos. Os católicos sabem, sem que lhes seja preciso recordar, que medidas arbitrárias de egoismo coletivo e individual são a causa dos males do mundo".

Assim se expressa o "Osservatore Romano", a propósito da campanha empreendida pelos comunistas do mundo inteiro, em favor do chamado "Apêlo de Estocolmo" contra a bomba atômica. O jornal vê, nessa campanha, ùnicamente uma "manobra política", e acentúa que, nos países da Europa Oriental e Central, a recusa em associar-se a essa iniciativa é considerada como "alta traição".

— "Essas acusações, escreve o "Osservatore Romano", servirão em nome da paz para agravar a guerra contra aquêles que estão decididos a defender sua liberdade, e em particular contra os católicos". Após ter assinalado que os bispos de Trieste, Arezzo e Grosseto, desmentiram ter assinado o "apêlo", o jornal compara a atitude dos comunistas com a do Papa, em 1939, às vésperas da guerra.

— "As palavras de Pio XII ressoam ainda em nossos ouvidos — prossegue o "Osservatore Romano". Essas palavras o Papa as pronunciou no momento em que a razão de Estado comunista favoreceu, pela agressão hitlerista, a segunda guerra mundial. Que disse, a essa época, a imprensa comunista? Que o Pacto Germano-Soviético era um instrumento de paz! A humanidade sabe agora de que paz se tratava. E por tê-lo visto, que não pode agora esquecê-lo nem escutar o pacifismo suspeito dos "partidários da paz", de Estocolmo".

REUNIU-SE O EPISCOPADO HÚNGARO

Budapeste, 20 (De Georges Heuze, da F.P.) — Notícia-se que o Corpo Episcopal húngaro se reuniu hoje num seminário de Budapeste.

Tudo leva à crença de que os bispos discutiram as medidas anunciadas no dia primeiro do corrente pelo ministro da Cultura Popular, Reval, a saber: 1) Aprovação preliminar pelo govêrno, das nomeações de novos bispos; 2) Contrôle do Estado sôbre as diferentes organizações religiosas, como a Igreja Católica; 3) Limitação das ordens religiosas e do número dos seus membros; Supressão dos cursos de catecismo nas escolas e das faculdades de teologia nas universidades.

O ponto 3 já está sendo aplicado. Desde certo tempo o Estado expulsou religiosos e religiosas de numerosos conventos, requisitando êsses conventos, na campanha de perseguição.

De tudo isso resulta para a Igreja Católica Húngara uma das mais difíceis situações materiais. Além disso, bispos e provinciais que se recusaram, no comêço do ano, a prestar juramento à República, conforme exige a lei comunista de todos os funcionários, não percebem mais as subvenções anteriores distribuidas pelo ministro da Instrução Pública e dos Cultos. Conseqüentemente, a Igreja atravessa uma crise financeira.

Essa crise levaria a Igreja a negociar com o govêrno?

— Não se pode asseverar, mas a verdade é que o corpo episcopal mantém correspondência com as autoridades. Por êsse motivo não se afasta, em certos círculos, a possibilidade de acôrdo não cristão, semelhante, nas suas linhas principais, ao que foi recentemente concluído entre o govêrno e o alto clero polonês.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catalogo religioso sob pedido.
(30847)

Justiça Militar

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA COMISSÃO DE INVENTARIO

A Comissão de funcionários da Secretaria do Superior Tribunal Militar, constituida dos oficiais judiciários Aloisio de Lima Furtado, funcionando como presidente, e Helmo de Azevelo Sussekind e Antonio José Gonçalves Agra, encarregada de inventariar os bens existentes no Serviço de Contabilidade daquela alta Côrte de Justiça, deu, ontem, por terminada a missão que lhe foi concedida pelo ato n. 485, de 5 de maio último, apresentando ao almirante presidente do Tribunal extenso relatório dos trabalhos, depois de ter feito entrega ao novo diretor de Contabilidade dos valores e do material inventariados. Em consequência, os funcionários em apreço retomaram suas atividades os dois últimos na Seção Judiciária e o primeiro na Seção Administrativa.

ATO DO PRESIDENTE DO S.T.M.

O presidente do Superior Tribunal assinou, ontem, portaria concedendo ao oficial judiciário Cibele Cruzeiro Wagner, da Secretaria respectiva, trinta dias de licença para tratamento de pessoa de sua família.

PROCESSOS ENTRADOS NO S.T.M.

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação os processos em que são réus: Raimundo Rebouças Maués, Arlindo Vicente de Souza, Agostinho Leoncio da Costa, Henrique Charpinel Fróes, Natal M. Getulio Batista, Lauro Garcia Ribas, Darci Pereira, José Nato Francisco da Conceição, Alipio das Neves, Miguel Saraiva de Queiroz, Celso da Silva Ferreira e Jorge Albuquerque de Souza. Todos êsses processos foram devidamente preparados e conclusos ao ministro presidente para distribuição.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

Vida cultural

Associações

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — De acôrdo com a deliberação tomada em sua última reunião, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro dedicará a próxima sessão, dia 28 do corrente, às 17 horas, à memória do insigne patrício Vital Brasil, cuja vida será evocada pela palavra do sócio benemérito ministro Alfredo Valadão.

Associação Brasileira de Farmacêuticos — A Associação Brasileira de Farmacêuticos reune-se, sob a presidência do prof. [illegible], dia 23, sexta-feira, na sua sede social, Casa da Farmácia do Brasil à rua Andradas n.º 96, 10.º andar, com a seguinte ordem para os trabalhos: 1ª Parte: 2ª sessão Assembléia Geral Extraordinária (1ª convocação): [illegible] do projeto n.º [illegible] b) Eleição de sócios honorários e correspondentes; 2ª Parte: 6ª sessão ordinária, com a palestra do farm. Jorge Viana Martins, de [illegible], "Anemia perniciosa e vitamina B-12".

Instituto dos Advogados — Reune-se amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, o Instituto dos Advogados Brasileiros, cuja sessão é destinada à comemoração do centenário do jurista Lacerda de Almeida.

Ocupar-se-ão da personalidade do homenageado os drs. Rodrigo Otávio Filho, orador oficial do Instituto e Alfredo Baltazar da Silveira.

Colégio Internacional de Cirurgiões — Realiza-se no dia 23 a instalação solene da Regional do Rio de Janeiro do Colégio Internacional de Cirurgiões, às 21 horas na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à Av. Mem de Sá 197. Será paraninfo, e proferirá a saudação oficial, o prof. Aloisio de Castro.

Associação Goiânia — Em Assembléia Geral realizada no dia 5 do corrente a Associação Goiânia elegeu a sua diretoria, para o período de 1950/51, a qual ficou assim constituída: presidente, cel. Pedro Cordolino Azevedo; vice presidente, cel. Frederico Sócrates; 1.º secretário, dr. Euphrosino Moraes Alves; 2.º secretário, acad. Eurico C. Godoi; 1.º tesoureiro, cel. Heitor Abrantes; 2.º tesoureiro, acad. Luiz Monteiro; bibliotecário, acad. Dorgival B. de Oliveira; dep. Assistência, dr. Francisco Ludovico; Dep. Cultural, Srta. Daisy Pôrto; Dep. Social, dr. Alvaro E. de Bastos, Dep. Jurídico, dr. Ondomar [illegible] e Dep. Pub. Prop., sr. José Veiga.

Reuniões

A Diretoria do Serviço Sanitário do Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia comunica ao seu corpo clínico em geral e aos interessados que hoje, às 9,45 horas, realiza-se mais uma reunião anatomo-clínica no Pavilhão Paulo Cesar de Andrade, onde será apresentado um caso clínico pelo prof. dr. Lafayette Pereira.

Conferências

Cel. Egídio de Castro e Silva — Realiza-se hoje no Clube Militar, às 17 horas, a conferência do cel. Egídio de Castro e Silva sôbre o tema: "A Industrialização das Rochas Oleígenas do Vale do Paraíba do Sul", tratando especialmente da Matéria Prima, suas características, propriedades térmicas, riquezas em petróleo, expanção das jazidas, possibilidades de exploração e reservas totais e aproveitáveis.

Dr. L. M. Bratcher Junior — A Igreja Batista de Campo dos Afonsos, organizou uma série de conferências evangelísticas que serão levadas a efeito em dias consecutivos, a partir de hoje até 25 do corrente.

A primeira dessas conferências se realizará às 20 horas de hoje, quando falará o dr. L. M. Bratcher Junior, missionário norte-americano e professor do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil.

A Igreja Batista de Campo dos Afonsos tem sua sede à rua Frei Sampaio, n.º 605, em Marechal Hermes.

Reunião Rotária — S. Paulo, 20 (Asp.) — Realizou-se em primeira reunião de confraternização, rotária, comparecendo membros do Rotary Clubs de S. Paulo, Santos, Jundiaí, Campinas, Serra Negra, Americana, Santa Bárbara do Oeste, Capivari, Piracicaba, Araras, Rio Claro, Pirassununga, São Carlos e muitas outras cidades do interior paulista.

Miscelânea

Curso de Amostragem Estatística — O Instituto Interamericano de Estatística (I.A.S.I.), em cooperação com a Sub-Comissão de Amostragem Estatística da O.N.U. e outras entidades, organizou e vai realizar um breve curso, de caráter intensivo, a respeito da técnica dos levantamentos por amostras, dando particular destaque às aplicações especiais julgadas de interêsse para os países americanos.

Diversas providências têm sido tomadas a fim de que o aludido curso, que deverá estender-se pelo prazo mínimo de seis mêses, se instale em Washington, em janeiro de 1951. E' desejo do I.A.S.I. organizar um grupo de alunos não superior a cinquenta pessoas, selecionando-se os candidatos de acôrdo com as indicações que fornecerem nos seus pedidos de inscrição, que deverão ser feitos antes de 1.º de agosto vindouro. Exige-se que o candidato tenha base suficiente e possua experiência em repartição, ou apresente título universitário de Estatística Matemática, sendo indispensável o conhecimento da língua inglêsa.

A Sociedade Brasileira de Estatística, entidade que congrega os estatísticos brasileiros e estudiosos da matéria, coloca-se inteiramente ao dispor dos seus associados para encaminhar providências que lhes facilitem a inscrição e a frequência ao mencionado curso. Além de servir de intermediária para essas inscrições, a Sociedade está pronta a dirigir-se, a pedido, a entidades ou repartições em que os sócios trabalhem para pleitear concessões destinadas a favorecer o comparecimento dos mesmos e Washington.

Os interessados podem dirigir-se à Secretaria da aludida entidade, à Avenida Franklin Roosevelt, 166, 6.º andar, nesta Capital.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

2º CADERNO RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N. 17.565
ANO L

DEZ CANDIDATOS NOS TRÊS QUILOMETROS do Grande Prêmio "Distrito Federal"

Novo encontro de Martini, Impávido e Irresistível -- Jocosa, também presente na última prova da tríplice-corôa

Sábado, o "handicap" especial -- Reaparecimento de Apuvo

Dois magníficos programas foram confeccionados pela Comissão de corridas do Jockey Club Brasileiro para os meetings de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea. Os quinze páreos todos perfeitamente equilibrados, formam um conjunto bastante equilibrado destacando-se o Grande Prêmio Distrito Federal 3ª prova da Tríplice Corôa do turfe carioca, que reúne novamente em sensacional duelo: Martini e Impávido em competição com outros bons integrantes da turma dos 3 anos que atua na Gávea.

Também merece especial referência o XII Handicap Especial que vai ser desdobrado no sábado e onde reaparece o excelente nacional Apuvo que ostenta magnífico estado de treinamento e está apto a enfrentar com sucesso os rivais que lhe deram nessa prova em que se vai preparar para intervir no Grande Prêmio Brasil.

São os seguintes os programas em questão:

CORRIDA DE 24 DE JUNHO

1º páreo — 1.500 metros, às 13,10 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1 —	1 Zanzibar	54
2	2 Murmurio	54
	3 Anciadinha	52
3	4 Galo	54
	5 Girafa	52
4	6 Cangapé	54
	7 Oistria	52

2º páreo — 1.500 metros, às 13,40 horas — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório).

		Ks.
	1 Luchon	58
1	" Casiogel	58
	2 Medon	58
	3 Royal Kiss	58
2	4 Faloaz	58
	5 Ariró	58
	6 Hanibal	58
3	7 Denbirú	58
	" Eu	58
	8 Gralhana	55
4	9 Guinéo	58
	10 Lema	56
	" Izarari	58

3º páreo — 1.500 metros, às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1 —	1 Scarlet Orb	55
2 —	2 Curupay	56
3	3 Mygala	53
	4 Insólito	48
4	5 Don José	54
	" Consultiva	52

4º páreo — 1.500 metros, às 14,40 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Janota	56
	2 Cati	56
2	3 Taruman	56
	4 Luarlinda	54
3	5 Don Padija	56
	6 Pilantra	56
	7 Grão Pará	56
4	8 Rio Bonito	56
	9 Jolie	54

5º páreo — 1.500 metros, às 15,10 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1 —	1 Cavador	51
2	2 Marshall	56
	3 Grão Mogol	48
3	4 Heremon	53
	5 Segundito	51
4	6 Caxambú	60
	" Rio Verde	49

6º páreo — 1.400 metros, às 15,45 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.
	1 Mon Rêve	56
1	2 Itamoji	56
	3 Bombo	52
	4 Jalisco	56
2	5 Hazy	54
	6 Fra Diavolo	56
	7 Lamêgo	56
3	8 Edelfa	54
	9 Petibiriba	54
	10 Ratnak	56
4	11 Jaguarão	56
	12 Assalto	51
	13 Poranga	54

7º pareo "Prêmio "Guadie Ley" (XII Handicap Especial) — 2.200 metros, às 16,20 — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Ks
1	1 Saladito	57
	2 Lucanor	52
	3 Radar	58
2	4 Danton	50
	5 Aciram	50
	6 Apuvo	55
3	7 Cravador	49
	8 Fogo Bravo	48
	9 Egeu	53
4	10 Coraje	52
	" Idealista	50

8º páreo — 1.400 metros, às 17,00 horas — Cr$ 35.000,00 (Betting).

		Ks
1	1 Luetzow	56
	2 Barcelona	54
2	3 Brown Boy	52
	4 Minguinho	52
3	5 Javanês	56
	6 Jequitinhonha	54
	7 Jurujuba	50
4	8 Jacarandá-assú	56
	" Rio Verde	56

CORRIDA DE 25 DE JUNHO

1º páreo — 1.600 metros, às 12,50 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Drácula	50
	2 Josina	48
2	3 Rolante do Sul	56
	4 Parker	56
3	5 Irak	58
	6 Night Club	52
	7 Napoleão	58
4	8 Galarin	54
	9 Ival	50

2º páreo — 1.300 metros, às 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1 —	1 Kurdo	54
2	2 Gambrinus	54
	3 Comtesse	52
3	4 Marinha	52
	5 Gasconha	52
4	6 Ocre	54
	" Odon	54

3º páreo — 1.000 metros, às 13,55 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1 —	1 Lear	55
2 —	2 El Toro	55
3	3 Rochester	53
	4 Reuno	55
4	5 Fulano	55
	" Cypreste	51

4º páreo — 1.500 metros, às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Don Navarro	55
	" Camelot	55
2	2 Elan	51
	3 Don Euvaldo	51
3	4 Grumete	55
	5 Cojuba	53
	6 Mutisia	49
4	7 Serra Negra	53
	" Albardão	55

5º páreo — 1.000 metros, às 15,05 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
	11 Sarelegre	55
1	2 Lujan	55
	3 Nereida	55
	4 Leuca	55
2	5 Algariada	55
	6 Bola Dourada	55
	7 Chiquita Bacana	55
3	8 Normalista	55
	" Pile	55
	9 Petulante	55
4	10 Pint	51
	11 Luisiana	55
	" Lobelia	55

6º páreo — 1.400 metros, às 15,40 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.
	1 Incendiário	55
1	" Don Pancho	55
	2 Chumbo	55
	4 Barran	55
	4 Libertino	55
3	5 Belmont Park	55
	6 Fogo Belo	55
	7 Charão	55

8 Fausto .. 55 (see table below)

	8 Fausto	55
3	9 Noviço	55
	10 Brejo	55
	11 Mandú	55
	12 Morôcho	55
4	13 Alvanel	55
	" Junior	55
	" Pantagruel	55

7º páreo — Grande Prêmio Distrito Federal — (3ª prova da tríplice-corôa) — 3.000 metros, às 16,20 horas — Cr$ 300.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Martini	55
	" Fairfax	55
2	2 Impávido	55
	3 Guaruman	55
	4 Torpedo	55
3	5 Jocosa	53
	6 Guatambú	55
	7 Nacar	55
4	8 Invictus	55
	" Irresistível	55

8º páreo — 1.300 metros, às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.
	1 Saquarema	54
1	" Carinho	55
	2 Daphne	54
	3 Sunshine	50
2	4 Ariana	50
	5 Valco	56
	6 Denbili	50
3	7 Icaro	52
	8 Guelfo	52
	9 Guanumbi	58
4	10 Epilogo	54
	11 Olympus	52
	12 Hipócrita	50

GANHADORES DA SEMANA



ÉLIDE

Élide, ganhadora do terceiro páreo da reunião de domingo último, é uma útil filha de Black Toni e Yucoá. Este ano, correu oito vêzes, conseguindo quatro primeiros, um segundo, um terceiro e entrando descolocada em duas oportunidades. Levantou em prêmios nesta temporada Cr$ 136.500,00, que, somados aos Cr$ 12.600,00 do ano passado, perfazem Cr$ 149.100,00.



LIPE

Lipe, por Royal Dancer e Voltereta, apesar da filiação, tem feito campanha modesta neste ano de atividade na pista, levantando um prêmio comum de Cr$ 25.000,00 para animais de cinco anos e mais idade. Adiciona um segundo lugar obtido em 29 de abril, dando o total de Cr$ 32.000,00 nesta temporada, quando correu sete vêzes entrando descolocada em cinco.

Swallow Tail, com um tendão comprometido — Irrequieto inutilizado para corridas — Já foram tarde — Trabalhos na manhã de hoje — Swallow Tail estêve na raia — O jóquei de Jocosa — Ullôa montará Manguari — Kaifa morreu — Difícil, a corrida noturna

("BOLETIM DA GÁVEA", 20.6.50).

COM UM TENDÃO COMPROMETIDO — Eis uma notícia triste para o público carreirista: Swallow Tail está com um dos tendões um pouco inflamado, com calor. Por esta razão não será apresentado a correr no G. P. São Francisco Xavier, quando devia estrear no hipódromo da Gávea. O sr. Peixoto de Castro já tomou tôdas as providências indicadas no caso, de acôrdo com o tratador Osvaldo Feijó, inclusive mandando chamar o veterinário Straunardt, de São Paulo. Sòmente depois de um exame meticuloso na parte afetada do parelheiro inglês, que deve ser feito hoje, será possível saber se Swallow Tail estará em condições ou não de participar do G. P. Brasil de 1950.

IRREQUIETO INUTILIZADO PARA CORRIDAS — Mais grave do que parecia a manqueira de Irrequieto na manhã de ontem, como tivemos oportunidade de noticiar. O filho de Helium sofreu fratura do sesamoideo e está inutilizado para corridas. Será aproveitado na reprodução.

JA' FORAM TARDE — Os matungos Rio Negro e Acatado que estavam nas cocheiras do tratador Carlos Torres foram enviados para uma fazenda em Campo Grande. Vão ser aproveitados na reprodução.

TRABALHOS NA MANHÃ DE HOJE — Foram anotados na manhã de hoje, os seguintes exercícios: LUCANOR, A. Rosa, 2040 em 132'' e 1.600 em 103''; TIROLESA, J. Ullôa, 1.000 em 62''; CURUPAY, S. Ferreira, 1.500 em 97''; INSÓLITO, O. Thomaz, 1.500 em 99''.

SWALLOW TAIL ESTEVE NA RAIA — Felizmente, não tem a gravidade que à primeira vista pareceu, o mal que impediu Swallow Tail de comparecer aos exercícios durante dois dias. O crack da coudelaria Peixoto de Castro, já esteve hoje na pista, montado pelo Marcel, fazendo apenas exercício de saúde.

FAZEM ANOS NO DIA 30 — Todos os animais nacionais e platinos aniversariam no fim do corrente mês, dia 30. A partir de primeiro de julho, contarão êles mais um ano.

O JOQUEI DE JOCÓSA — Tivemos oportunidade de noticiar que Ullôa preferiu montar Torpêdo no "Distrito Federal." Por essa razão os responsáveis pela égua Jocósa trataram de arranjar um pilôto. A escolha recaiu em Otilio Reichel, que, consultado, aceitou.

ULLÔA MONTARA' MANGUARI — Osvaldo Ullôa foi convidado e aceitou a montaria do "crack" Manguari no G. P. "São Francisco Xavier."

COITADO DO MONTECRISTO! — O cavalo Montecristo está atuando em Campinas e o pior é que perdeu até para Iluminura, domingo último, um páreo em 1.500 metros.

DIFICIL A CORRIDA NOTURNA — Ao que estamos informados, não há probabilidade de ser efetuada a corrida noturna, que seria realizada no dia 4 de julho vindouro. Além do praso muito pequeno para serem tomadas varias providências, os interessados na reunião não procuraram os diretores do Jockey Club para maiores entendimentos.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURFE — Já se acha pronto o estatuto da nóvel entidade dos cronistas de turfe. Os interessados poderão procurar o sr. Paschoal Leão, na Sala de Imprensa, na sede do Jockey Club.

KAIFA MORREU — Hoje pela manhã, quando se encaminhava para o prado, a tordilha Kaifa caiu morta, fulminada por um ataque cardíaco. A filha de Lunar correu apenas duas vêzes, chegando em terceiro na estréia, e seu tratador era Otacilio Maria.

NADIR ATACADO DE TÉTANO — Na cocheira do tratador Darcy Cassas, morreu ontem o potro Nadir, de propriedade do sr. Mário Bottino. O filho de Mensageira foi atacado de tétano, sendo baldados os esforços para salvá-lo. Darcy fica apenas, agora, com a potranca Bizarra, ainda perdedora e também de propriedade daquele Turfman.

Montarias do "Distrito Federal"

A terceira prova que será disputada domingo próximo, deverá ter este "campo":

MARTINI — F. Irigoyen.
FAIRFAX — D. Ferreira
IMPAVIDO — L. Rigoni
GUARUMAN — E. Moreira.
TORPEDO — O. Ullôa.
JOCOSA — Ot. Reichel.
GUATAMBU — S. Ferreira.
NACAR — G. Costa.
INVICTUS — L. Meszaros.
IRRESISTIVEL — XX.

OCORRÊNCIAS

Borrachudo não correspondeu — Elan foi prejudicado — Argonauta correu para dentro... — Arrabalero continua desobediente!... — Bombo também não correspondeu — As decepções causadas pela parelha Jo-Jo-Janota

Ao livro próprio da Comissão de Corridas foram levadas estas comunicações relativas às reuniões passadas:

CORRIDA DE SABADO:

Antonio Barbosa, tratador de Borrachudo, informou que seu pupilo não correspondeu ao que dêle se esperava.

A. Nery que dirigiu Borrachudo declarou que desde a partida, não obstante ter largado bem seu conduzido vinha se negando a correr, apesar de o vir exigindo a fundo.

L. Mezaros, pilôto de Eu, informou que 200 metros após a partida, a égua Lavinia o fechou, tendo por isso se atrasado bastante.

J. Araujo, joquei de Medon, declarou que na curva o cavalo Jugo saiu de golpe para fora, o que lhe causou sério prejuízo.

A. Nery, pilôto de Ibaé, comunicou que na partida foi obrigado a recolher seu conduzido em virtude do tropeço do animal Portugal que vinha à sua frente.

C. Brito informou que, logo após a saída o seu pilotado, Cricaré, por ser muito cerqueiro, procurou correr para dentro, tendo nêsse movimento embaraçado a ação de Ibaé, apesar dos esforços do informante.

A. Brito, ginete de Lavinia, comunicou que 200 metros após o "larga", o animal Amir imprensou seu conduzido de encontro ao cavalo Eu.

C. Souza, pilôto de Jugo, declarou que 600 metros após a saida seu pilotado vinha procurando abrir por estar com um dianteiro sentido.

D. Ferreira, que dirigiu Elan, queixou-se de Camelot que o vinha abrindo até a altura das pedras, quando Argonauta fêz um funil com o conduzido de Rigoni, o que impediu a passagem de sua montada.

J. Tinoco, pilôto de Argonauta, informou que seu animal em tôda a reta vinha se atirando para dentro, apesar dos seus esforços em contrário.

A. Ribas, joquei de Islete, declarou que na altura dos 300 metros, Argonauta veio para dentro obrigando-o a sofrear seu pilotado.

C. Moreno, pilôto de Dona Cristina, declarou que desde a partida a sua conduzida vinha abrindo, não tendo, todavia, causado prejuizo aos adversários.

L. Rigoni informou que desde a curva o animal Rio Verde vinha desgarrando Aciram, adiantando ainda que nos 1.500 foi prejudicado por Itaim.

P. Simões, que montou Caxambu, queixou-se de Cavador que no final da prova embaraçou a ação de seu conduzido que por êsse motivo molestou Itaim.

C. Moreno informou que nos derradeiros 50 metros foi prejudicado por Caxambu.

CORRIDA DE DOMINGO:

..José Portilho, pilôto de Arrabalero, comunicou que seu conduzido negou-se a sair em ambas as oportunidades, apesar dos seus esforços. Acrescentou ,outrossim, que nos 800 metros o animal tentou pular a cêrca.

C. Moreno declarou que Bombo não correspondeu à expectativa em face dos bons exercícios que produziu na semana da corrida.

Voltou mais uma vez para informar que La Malinche desde a entrada da reta vinha se atirando para fora, sem causar, entretanto, qualquer prejuízo aos demais competidores.

P. Simões trouxe ao conhecimento da Comissão que Grão Pará, após ter dominado o páreo, atirou-se para dentro, sem qualquer prejuizo para os demais.

C. Moreno, pilôto de Istar, declarou que seu conduzido, desde os 600 metros, vinha abrindo, sem molestar os outros concorrentes.

Estevão Pereira Filho compareceu para informar que não se conforma com as performances de Jo-Jo e Janota, em virtude dos bons trabalhos que haviam fornecido.

Um estreante apenas

Concorrendo às próximas reuniões no hipódromo da Gávea apenas um animal estreará: CASIAGEL, zaino, 7 anos, por Casio em Novedad, de criação do sr. Faustino Corrêa do Espírito Santo e propriedade do Stud Estrêla e pensionista do tratador A. Rodrigues.

TURFE EM SÃO PAULO

Os programas para as corridas de sábado e domingo — Resoluções do orgão técnico

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — 1.300 metros às 13,15 horas Cr$ 35.000,00.

		Ks.
	1 Acafim	55
	" Novela	53
	2 Byron	55
	" Croquete	53
3—3	Treze Listas	53
	4 Maribela	53
4—5	Macau	55
	6 Javaneza	53

2º páreo — 1.000 metros, às 13,45 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1—1	Mauritonia	55
	" Bow	55
	2 Cartada	55
2—3	May Flower	55
	4 Kielce	55
	5 Dankara	53
3—6	Kamar	55
	7 Managua	55
	8 Olera	55
4—9	Malagueta	55
	10 Mangabeira	55
	11 Kastri	55

3º páreo — 1.600 metros, às 14,15 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks
1—1	Helena	54
	2 Karon	56
2—3	Sunny	56
	4 Didi	54
3—5	Sulatana	54
	6 A. B. C.	56
4—7	Boneca	54
	8 Boabdil	56

4º páreo — 1.800 metros, às 14,45 Cr$ 50.000,00.

		Ks
	1 Draga	51
	2 Dabá	51
	3 Luna	57
4—4	Lacraia	57
	5 Lucky Lady	53

5º páreo — 1.300 metros, às 15,15 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks
1—1	Troia	53
	2 Miss Kid	53
	3 B. M. V.	53
2—4	Litó	55
	5 Lady Rose	53
	6 Avany	53

3—7	Estenógrafo	55
	8 Juritizinha	53
	9 Jujubê	53
	" Inspetor	53
4-10	Jacobino	55
	11 Cirila	53
	12 Mitene	53
	" Embauba	53

6º páreo — 1.400 metros, às 15,50 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
	1 Iucatan	54
	" Chavante	52
2—2	Lacio	56
	3 Jubiloso	56
3—4	Dona Boa	56
	5 Mandrake	58
4—6	Taquari	54
	7 Carandá	50
	8 Siroco	58

7º páreo — 1.500 metros, às 16,25 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—1	Hydra	54
	" Resero	56
	2 Cleveland	54
2—3	Baralho	56
	4 Aprumado	56
	5 Jambo	56
3—6	Vila Franca	54
	7 Celeuma	54
	8 Mineápolis	46
4—9	Atrevido	56
	10 Darik	53
	" Montera	54

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros, às 14,00 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
	1 Nankin	55
2—2	Full Time	55
	3 Kafelim	55
3—4	Frutuoso	55
	5 Terrivel	55
4—6	Jubilo	55
	7 Dago	55

2º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks
1—1	Sarambú	54
	2 Petronio	56
2—3	Jade	56
	4 Porsicanta	56
3—5	Alveola	51
	6 Dehês	54
4—7	Douradinho	56
	8 Stamina	56
	" Impia	54

3º páreo — 1.500 metros, às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Ardoise	53
	2 Bill Kid	55
2—3	Pandego	55
	4 Carol	55
3—5	Caçula	55
	6 Jota	53
4—7	Jovial	55
	8 Bohemia	53
	9 Banjo	55

4º páreo — 1.400 metros, às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks
1—1	Sinuelo	54
	2 Marien	58
2—3	Boricano	52
	4 Caracol	50
3—5	Platinoda	50
	6 Flip Junior	52
4—7	Cometa	58
	8 Horsa	48
	9 Cilcle	48

5º páreo — 1.600 metros, às 16,00 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Abanero	54
	2 Hamlet	58
	3 Stone	50
2—4	Altita	56
	5 Denodado	54
	6 Cadete Eugênio	50
3—7	Comendador	50
	8 Camerino	54
	9 Jaza	48
	" Cancionero	50
4-10	Irun	58
	11 Ipo	54
	12 Analy	52
	" Kid Glove	52

6º páreo — 1.800 metros, às 16,30 horas — Prêmio "Imprensa" — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Tauá	52
	2 Calouro	58
2—3	Roncador	51
	4 Baritono	51
3—5	Estatuto	58
	6 Cambi	53
4—7	Irapurú	58
	8 Cabrerita	48
	" Caperucita	48

7º páreo — 1.400 metros, às 17,00 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Cassungo	55
	2 Pompéia	53
2—3	Leme	55
	4 Rossela	53
3—5	Igiaca	53
	6 Bitter	55
	7 Ropona	53
4—8	Guapuruvú	55
	9 Araguaçú	55
	" Roriga	53

8º páreo — .400 metros, às 17,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—1	Catumbi	56
	2 Alcalina	54
2—3	Icatú	56
	4 Bacuri	56
	5 Flying Wing	54
3—6	Errante	54
	7 Chana	54
	8 Ivresse	54
4—9	Inédita	54
	10 Belatriz	54
	" Jaguara	54

1º páreo será corrido na pista de grama, os demais na de areia.

O 2º páreo é reservado a aprendizes e jockeys até 10 vitórias.

* * *

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo tomou estas resoluções na última reunião:

Suspender até 26 do corrente o aprendiz J. Alves, por ter prejudicado seus competidores montando Iturbi.

— Multar em Cr$ 300,00 o aprendiz W. O. Silva, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Poeta.

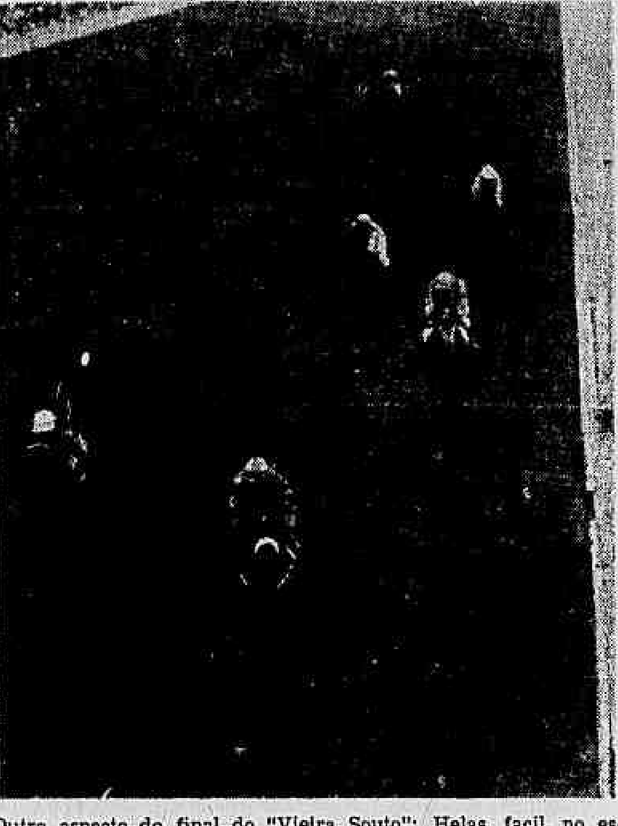
— Aprovar o projeto de inscrições para as corridas a serem realizadas nos meses de julho e agosto.

— Instituir, a partir do mês de julho, próximo, páreos "Compulsórios" subordinados às seguintes condições: 1) As condições da chamada serão publicadas "bimensalmente" e juntamente com o projeto de inscrições; 2) a dotação ao vencedor será de Cr$ 30.000,00 respeitados os termos dos artigos: 193, 194 e 196 do Código de Corridas; 3) os vencedores destas provas passarão automaticamente à propriedade do Jockey Club de São Paulo, que os destinará ao fomento da criação e desenvolvimento das Sociedades-Hípicas e Hipódromos do Interior do Estado; 4) em caso de empate em 1º lugar, será adjudicado a cada vencedor o prêmio mencionado no art. 2º, passando os animais à propriedade do Jockey Club; 5) fica vedado aos vencedores destas provas a participação nas corridas oficiais desta Sociedade.

— Realizar uma corrida extraordinária no próximo dia 29, cujo projeto de inscrições será publicao amanhã, dia 20, e as inscrições, serão recebidas até às 14 horas do dia 23.

Chegou o treinador de Luzeiro

Já se encontra em nossa capital, o entraineur J. P. Giulio, que vem superintender o treinamento do "crack" Luzeiro nas grandes provas em yue êsse animal intervier. O referido profissional já estêve na Gávea observando o hipódromos e Depois foi ver o seu pensionista que está alojado nas cocheiras do treinador Celestino Gomez.



Outro aspecto do final do "Vieira Souto": Helas, facil, no espelho, sem se aperceber da arrancada de Altamisa; depois, La Flêche e Notícia, Vitória do Palmar e Nevasca

MÁQUINAS DINAMARQUEZAS
para
LAVANDERIAS e TINTURARIAS
Centrífugas (Turbinas) em Stock
H. JORGENSEN & CIA. LTDA.
Rua México, 3 - 10.º andar - S/1001/2 — Fones: 42-9354 e 32-2184
CAIXA POSTAL 3573 — RIO DE JANEIRO

MOSAICO

Afinal, não choveu mais e as pistas ficaram apenas macias. Helas pôde evidenciar a superioridade sôbre as cinco adversárias, às quais concedia vantagem de 4 a 11 quilos.

Muito valente, esta filha de Rio Tinto e Xiiiil, por Eagle Rock. Lembramo-nos, ainda, de sua estréia na Gávea. Dada a saída, na seta dos 1.200 metros, a pernambucana atrasou-se para último; ao progredir, no meio da curva, sofreu outro contratempo que a colocou, outra vez, nos últimos postos. Na entrada da reta, o seu piloto, êste mesmo Domingos Ferreira, fêz a então potranca Helas atropelar por fora, e, aos poucos, conseguiu que ela viesse descontando terreno e sobrepujando, uma a uma, as numerosas adversárias, para, próximo a meta, dominar a mais renitente. Aquela corrida demonstrava fôrça e coragem invulgares, que a pequena Helas tem confirmado, através de sua utilíssima campanha. O tempo empregado para os 1 800 metros do "Vieira Souto" é excelente: 111 3/5, em ação facílima e em grama de leve para macia.

Altamisa, por Alvis, correu além do esperado, e La Flèche, por Santarem, não se dá positivamente em distâncias além de 1.500 metros; é muito frouxa. Notícia, por King Salmon, surpreendentemente m u i t o apostada, pois em sua campanha nada fazia prever uma boa atuação, chegou em inexpressivo quarto lugar.

Helas deverá reaparecer no dia 9 do próximo mês, quando será disputado o G.P "Onze de Julho", na milha, com 120 mil cruzeiros de dotação; destinado a eguas de qualquer país, de 4 anos e mais de idade.

O "XI Handicap Especial" proporcionou um final empolgante, com três parelheiros lutando magnificamente pela vitória, a qual coube, após verificação do "photochart", ao uruguaio Retang, por Requeté e Queen Tang. A marca, muito boa: 91'' cravados, um segundo do recorde. Cabaña, por Haricot, foi a secundante, em esplendida performance, e Lover's Moon, por Hunter's Moon, foi o outro participante do dramático desfecho. Com êste trabalhoso triunfo, recomenda-se Retang com um dos melhores "handicap-horses" atualmente em atividade na Gávea. Aliás, na tarde do G.P. "São Paulo" presenciamos uma bonita atuação do potro uruguaio, ao secundar Amy, no tiro de mil metros.

Monte Castello, por Formasterus e Sahy, por Tomy, fêz um "début" auspicioso: vitória fácil, com lisonjeira ação, depois de uma saída desfavorável e alguns percalços. Tempo bom: 60 1/5 £, de fato, uma potranca de muito futuro, mas os louvores exagerados à sua capacidade locomotora nos parecem um tanto precoces: da eliminatória à liderança da turma, o passo é grande.

Kurdo, por Seventh Wonder e Etincelante, por British Empire, foi o laureado na eliminatória dos potros. A marca foi idêntica à de Monte Castello, mas Kurdo foi bastante castigado e exigido durante todo o percurso, para conter as cargas de Orestes, por Kin Salmon, e Murmurio, por Formasterus, um estreante que parece dar-se melhor em distâncias maiores. Apesar de não ter tido boa partida, na primeira fase o irmão de Goyo não descontava, só o fazendo nos últimos metros. Kurdo, irmão próprio de Jaminda, não corria desde a primeira eliminatória do ano.

No sábado, tivemos um atraente e disputadíssimo páreo de "caixas econômicas". Cumberland, por Hunter's Moon e a esplêndida Curita, alcançou mais um formoso triunfo, demonstrando que só agora conseguiu atingir a melhor forma. O "astro" da prova decepcionou, por completo: o gaúcho Aciram, aureolado por fama pouco comum, não conseguiu sair dos últimos postos, cabendo ao nosso Cavador, por Maritain, a árdua tarefa de salvar o jôgo de duplas, inclusive os "bettings"! A terceira colocação coube a Jamary, por Formasterus.

O fracasso de La Flèche significou, também, imutabilidade no placard do "campeonato", já que "seabristas" e o "caixão" não contavam com defensoras no semi-clássico. A contagem, portanto, permanece: "seabristas" 5 — "caixão" 5 — "lineusistas" 2. No domingo, por ocasião do "Distrito Federal", "seabristas" e "caixão" estarão, de novo, em confronto, através de Martini e Jocosa. Tudo indica que as cores verde e preto irão marcar mais um tento, mas carreiras são carreiras...

Rigoni 4 — Ullôa 1. Novamente, o paranaense sobrepuja o chileno, e com vantagem, dilatando, ainda mais, a diferença: 60 a 48. O freio já está floreando... No duelo-mirim, as coisas ainda estão pretas: Tinoco, prosseguindo na vigorosa reação, marcou três vitórias, contra nenhuma de Moreno, que teve muitas montarias, mas não contou com a sorte. Johel tomou a liderança: 23 a 21. Nas próximas corridas, não haverá duelo-mirim, pois os dois aprendizes estão suspensos. Rigoni só poderá montar no "Distrito Federal", por fôrça de contrato, o que possibilitará a Ullôa uma reduçãozinha naquelas 12 vitórias de diferença...

Diretamente de nossa Fábrica para o consumidor
AV. SUBURBANA, 711

Dormitório "CHIPPENDALE"
Com 8 peças de esmerado acabamento. Reune: solidez, beleza e conforto. Cr$ 8.490,00

Sala de Jantar "RÚSTICA"
Conjunto de 8 peças folheadas em jacarandá ou imbúia. Cadeiras com assento de couro cinzelado. Cr$ 5.555,80

Grupo Inglês
Almofadas sôltas, encostos, assentos e braços acolchoados com molas. Em tecido de primeira qualidade. Cr$ 6.595,00

Poltrona-Cama
Uma poltrona que se transforma em confortável cama com estrado de madeira. Tapeçada em cretone ou gobelim Modêlo 522 Cr$ 750,00

Os moveis que vendemos são fabricados por nós mesmos, por isso aliam alta qualidade, aos mais baixos preços!

Indústrias Reunidas Sofá Cama DRAGO Ltda.
FABRICA E ESCRITÓRIO
Av. Suburbana, 711 - Tel. 29-7836 e 48-2001
LOJAS: Praça Saenz Peña, 65, Tel. 48-1672.
Rua 7 de Setembro, 209, Tel. 23-3430
Rua 7 de Setembro, 184, Tel. 43-8794
Av. Princesa Isabel, 73-A, Tel. 37-1533 - Catete, 141-A, Tel. 25-5823